

Manual do Proprietário
YARIS



Manual completo



TOYOTA

Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Seja bem vindo à Toyota!

Agradecemos pela sua confiança e preferência!

MANUAL DO PROPRIETÁRIO YARIS

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Segurança e proteção	Certifique-se de ler as informações antes de dirigir
4	Operação de componentes	Acesso, ajustes e componentes internos do veículo
5	Condução	Operações necessárias e assistência à condução
6	Sistema multimídia	Operação do sistema multimídia
7	Sistema de áudio	Operação do sistema de áudio
8	Assistência 24 horas	Assistência 24 horas, informações e medidas em caso de uma emergência
9	Revisão periódica e garantia	Informações sobre as revisões periódicas, condições de garantia e rede de concessionárias
10	Especificações técnicas	Especificações, registro de revisão periódica e registro de garantia

1 Introdução

1-1. Introdução

Significado de símbolos.....	10
Como procurar informações... ..	11

2 Índice ilustrado

2-1. Índice ilustrado

Parte externa	14
Parte interna	18

3 Segurança e proteção

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução..	26
Cinto de segurança.....	28
Airbags.....	35
Segurança para crianças.....	46
Cuidados com o tapete do assoalho	62
Cuidados com gases de escapamento	64
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia	65
Dicas de segurança no trânsito	67

3-2. Dispositivos de proteção

Imobilizador	160
Alarme	162
Informações adicionais	169

4 Operação de componentes

4-1. Acesso ao veículo

Chaves	174
Portas.....	178
Porta-malas (para modelo Sedan).....	185
Tampa traseira (para modelo Hatch).....	189
Smart entry.....	195

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos	202
Apoios de cabeça.....	208
Volante de direção	210
Espelhos retrovisores.....	212

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos.....	216
Alavanca do sinalizador de direção	237
Faróis, limpadores e lavadores	238
Vidros elétricos.....	249
Teto solar	252
Luzes internas.....	254
Sistema de ar condicionado manual.....	258
Sistema de ar condicionado automático.....	264
Para-sol.....	270

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento.....	271
• Porta-luvas	272
• Console central.....	272
• Porta-copos	273
• Porta-garrafas.....	274
• Compartimentos auxiliares	275
• Alças.....	275
Dispositivos do compartimento de bagagem (para modelo hatch).....	276
• Ganchos para sacolas... ..	276
• Remoção da cobertura do compartimento de bagagem	277
Dispositivos elétricos	279
• Saída de energia	279

5 Condução

5-1. Conduzindo o veículo

Chave de ignição (veículos sem smartkey)	282
Botão de partida (veículos com smartkey)	285
Dirigir o veículo	294
Transmissão manual.....	305
Transmissão CVT	307
Freio de estacionamento... ..	313

5-2. Sistemas de assistência à condução

Controle de velocidade	314
Sistemas de suporte à condução	318

5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica

Abastecimento	325
Cargas e rebocamento de trailer	329
Condução ecológica.....	331

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

6 Sistema multimídia

- 6-1. Operação básica**
 Sistema multimídia 336
 Principais comandos do sistema 339
 Controles de áudio no volante 340
- 6-2. Rádio FM e AM**
 Selecionar uma estação de rádio 341
 Memorizar uma estação de rádio 342
- 6-3. Dispositivos de memória USB**
 Extensões compatíveis 343
 Reproduzir áudio 344
 Reproduzir foto 348
 Reproduzir vídeo 351
- 6-4. Bluetooth®**
 Pareamento de dispositivo ... 354
 Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth® 356
 Ligação telefônica via Bluetooth® 358
- 6-5. Conectividade de dispositivo**
 Espelhamento de dispositivo Toyota SDL 360
- 6-6. Câmera de ré**
 Precauções ao dirigir 363
 Assistência de estacionamento por câmera de ré 365
- 6-7. Configurações do sistema**
 Ajuste de data 370

7 Sistema de áudio

- 7-1. Operação básica**
 Sistema de áudio 372
 Principais comandos do sistema 373
 Comandos acionados pelo volante 374
- 7-2. Rádio AM e FM**
 Selecionar uma estação de rádio 375
 Memorizar uma estação de rádio 376
- 7-3. Dispositivos de memória CD / USB / iOS / AUX**
 Extensões compatíveis 377
 Reproduzir áudio 378
- 7-4. Bluetooth®**
 Pareamento de dispositivo 384
 Reproduzir áudio 386
 Chamada de voz 388

8 Assistência 24 horas

- 8-1. Assistência 24 horas**
 Assistência 24 horas.....392
 Como acionar393
 Condições gerais394
 Serviços395
 Exclusões400
- 8-2. Informações essenciais**
 Sinalizadores de emergência 401
 Se for necessário parar o veículo em uma emergência.....402
- 8-3. Medidas em caso de emergência**
 Se for necessário rebocar o veículo404
 Se você achar que algo está errado410
 Sistema de desligamento da bomba de combustível411
 Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar.....412
 Se uma mensagem de advertência for exibida (veículos com computador de bordo colorido).....421
 Se furar um pneu.....424
 Se não houver partida do motor436
 Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente (veículos com smartkey)438
 Se a bateria do veículo estiver descarregada.....441
 Se o veículo superaquecer..446
 Se o veículo atolar449
- 8-4. Diagnóstico de falhas**
 O que fazer se...451

9 Revisão periódica e garantia

- 9-1. Revisão periódica e acessórios**
 Revisão periódica..... 458
- 9-2. Garantia**
 Prefácio 467
 Garantia dos veículos Toyota 468
 Garantia de peças genuínas de reposição Toyota 474
 Garantia de acessórios genuínos Toyota 475
 Blindagem de veículos 476
 Informações importantes.. 477
- 9-3. Rede de concessionárias**
 Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota 478

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

9-4. Cuidados básicos

Limpeza e proteção externa do veículo	479
Limpeza e proteção interna do veículo	483
Limpeza da tela de LCD	486
Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer	487
Capô	490
Posicionamento do macaco mecânico	492
Compartimento do motor ...	494
Pneus.....	505
Pressão de inflagem dos pneus	508
Rodas	510
Filtro do ar condicionado ...	512
Bateria da chave e chave inteligente (smartkey)	515
Inspeção e troca de fusíveis	518
Lâmpadas	521

10 Especificações técnicas**10-1. Informação para manutenção**

Identificação do veículo.....	544
-------------------------------	-----

10-2. Especificações

Dados de manutenção	548
• Dimensões	548
• Peso e volume	548
• Motor	550
• Transmissão	551
• Freio	552
• Elétrica	552
• Ar condicionado	553
• Alinhamento	553
• Pneus e rodas	554
• Regulamentações	555
• Registro de revisão periódica	563
• Registro de garantia	565

Introdução

1

1-1. Introdução

Significado de símbolos..... 10

Como procurar informações... 11

Significado de símbolos



ATENÇÃO:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



NOTA:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas no veículo ou em seus equipamentos.



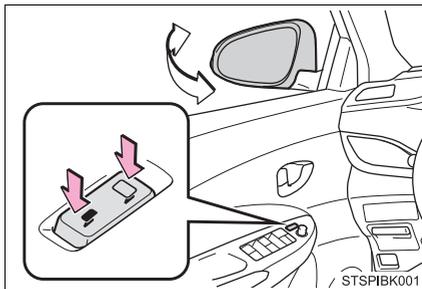
Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.



Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.



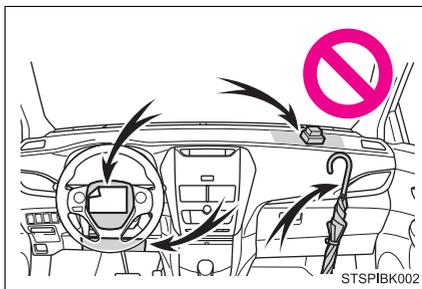
Indica o resultado de uma operação.



Indica o componente ou posição explicada.



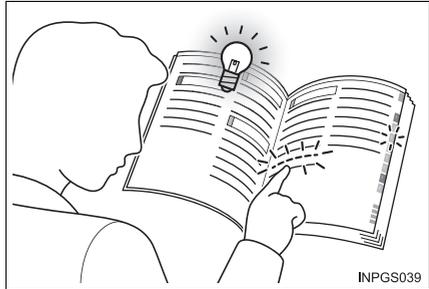
Significa " Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Como procurar informações

■ Busca por título

- Índice..... P. 4



■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado P. 14



■ Busca por som ou por sintoma

- O que fazer se..... P. 451



Índice ilustrado

2

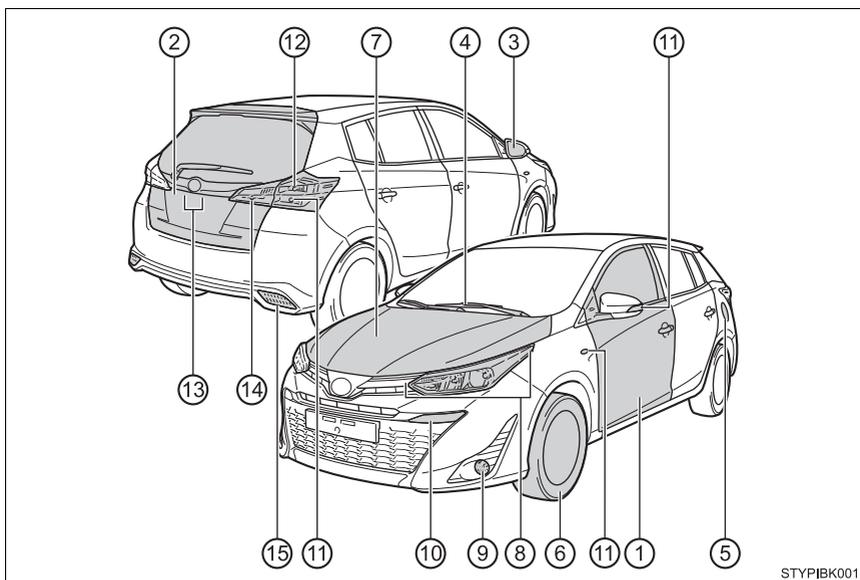
2-1. Índice ilustrado

Parte externa 14

Parte interna 18

Parte externa

Para modelo Hatch



STYPIBK001

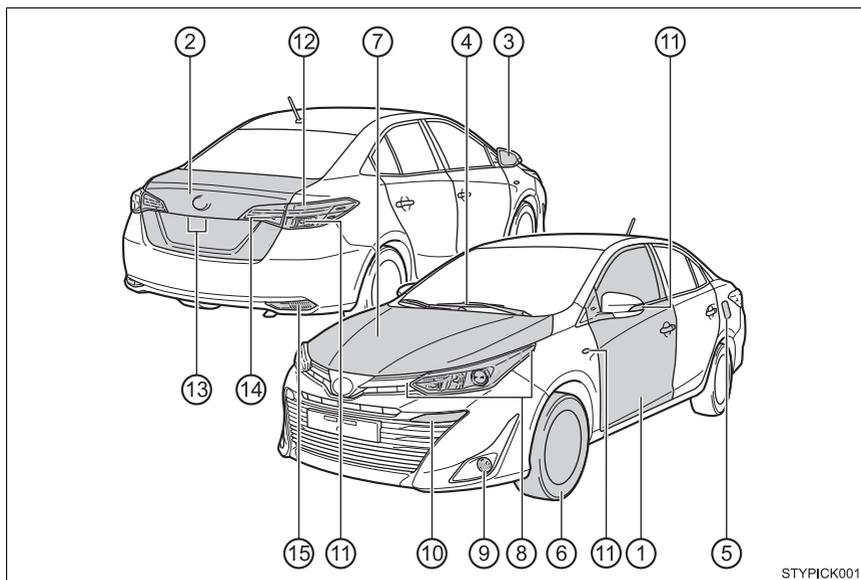
- | | | |
|---|--|---------------|
| ① | Portas | P. 178 |
| | Travar/destravar | P. 178 |
| | Abertura/fechamento dos vidros laterais dianteiros e traseiros . . | P. 249 |
| | Travar/destravar utilizando uma chave mecânica | P. 438 |
| | Indicadores de advertência | P. 414 |
| ② | Tampa traseira | P. 189 |
| | Travar/destravar | P. 189 |
| | Indicadores de advertência | P. 414 |
| ③ | Espelhos retrovisores externos | P. 213 |
| | Ajustar o ângulo do espelho | P. 213 |
| | Dobrar os espelhos | P. 214 |

- ④ **Limpadores do para-brisa** **P. 243, 247**
Precauções para lavadores automáticos P. 480
- ⑤ **Tampa do tanque de combustível** **P. 325**
Método de reabastecimento P. 325
Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível . . P. 550
- ⑥ **Pneus** **P. 505**
Pressão de inflagem/dimensão do pneu P. 554
Inspeção/rodízio P. 505
Lidando com pneus furados P. 424
- ⑦ **Capô** **P. 490**
Abertura P. 490
Tampa do compartimento do motor P. 495
Óleo do motor P. 551
Lidando com o superaquecimento P. 446

Lâmpadas (Potência: P. 552)

- ⑧ **Faróis/luzes de posição dianteiras/luzes dos sinalizadores de direção** **P. 238**
- ⑨ **Luzes de neblina dianteiras** **P. 242**
- ⑩ **Luzes diurnas (DLR)** **P. 240**
- ⑪ **Sinalizadores de direção** **P. 237**
- ⑫ **Luzes de freio/traseiras** **P. 238**
- ⑬ **Luzes da placa de licença** **P. 238**
- ⑭ **Luzes de ré**
Alavanca de mudança de marchas em R P. 307, 305
- ⑮ **Luzes de neblina traseira** **P. 541**

Para modelo Sedan



STYPICK001

- | | | |
|---|--|---------------|
| ① | Portas | P. 178 |
| | Travar/destravar | P. 178 |
| | Abertura/fechamento dos vidros laterais dianteiros e traseiros . . . | P. 249 |
| | Travar/destravar utilizando uma chave mecânica | P. 438 |
| | Indicadores de advertência | P. 414 |
| ② | Porta-malas | P. 185 |
| | Abertura pelo lado de dentro da cabine | P. 185 |
| | Abertura pelo lado de fora | P. 185 |
| ③ | Espelhos retrovisores externos | P. 213 |
| | Ajustar o ângulo do espelho | P. 213 |
| | Dobrar os espelhos | P. 214 |

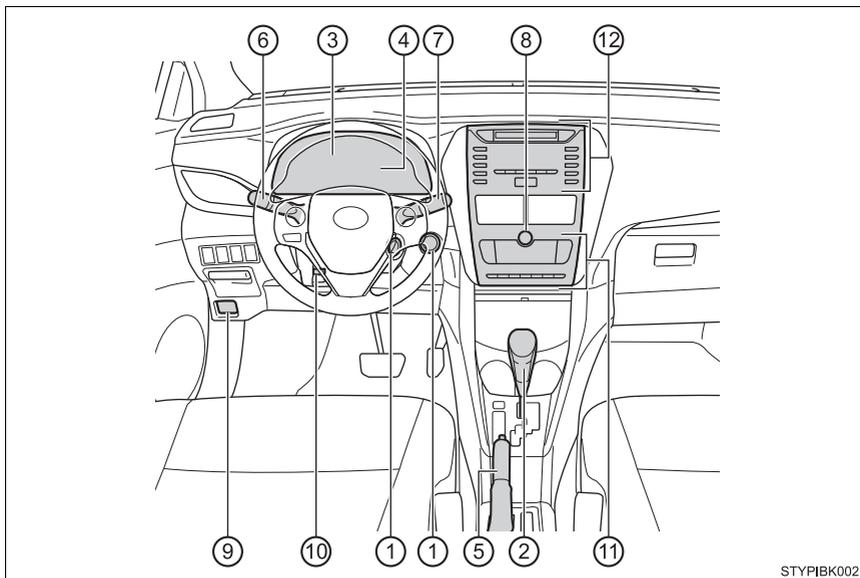
- ④ **Limpadores do para-brisa** **P. 243, 247**
Precauções para lavadores automáticos P. 480
- ⑤ **Tampa do tanque de combustível** **P. 325**
Método de reabastecimento P. 325
Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível . . P. 550
- ⑥ **Pneus** **P. 505**
Pressão de inflagem/dimensão do pneu P. 554
Inspeção/rodízio P. 505
Lidando com pneus furados P. 424
- ⑦ **Capô** **P. 490**
Abertura P. 490
Tampa do compartimento do motor P. 495
Óleo do motor P. 551
Lidando com o superaquecimento P. 446

Lâmpadas (Potência: P. 552)

- ⑧ **Faróis/luzes de posição dianteiras/luzes dos sinalizadores de direção** **P. 238**
- ⑨ **Luzes de neblina dianteiras** **P. 242**
- ⑩ **Luzes diurnas (DLR)** **P. 240**
- ⑪ **Sinalizadores de direção** **P. 237**
- ⑫ **Luzes de freio/traseiras** **P. 238**
- ⑬ **Luzes da placa de licença** **P. 238**
- ⑭ **Luzes de ré**
Alavanca de mudança de marchas em R P. 307, 305
- ⑮ **Luzes de neblina traseira** **P. 541**

Parte interna

■ Painel de instrumentos

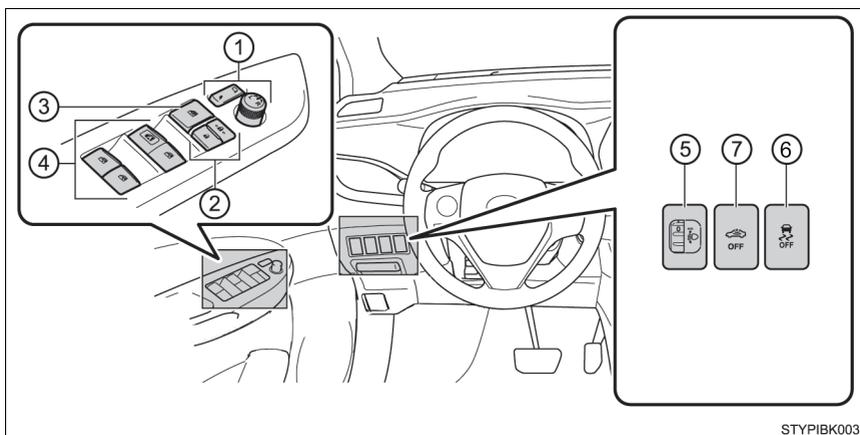


STYPIBK002

- ① **Chave de ignição/Botão de partida P. 282, 285**
 Dar partida no motor/mudar as posições P. 282
 Dar partida no motor/mudar os modos P. 285
 Parada de emergência do motor P. 402
 Quando não há partida do motor P. 436
 Indicadores de advertência/mensagens de advertência . P. 418, 421
- ② **Alavanca de mudança de marchas P. 307, 305**
 Mudar a posição da marcha P. 307, 305
 Precauções com o reboque P. 404
 Quando a alavanca de mudança de marchas não se move . . . P. 311
- ③ **Medidores P. 216**
 Como ler os medidores P. 216
 Indicadores de advertência P. 220
 Quando os indicadores de advertência acendem P. 412

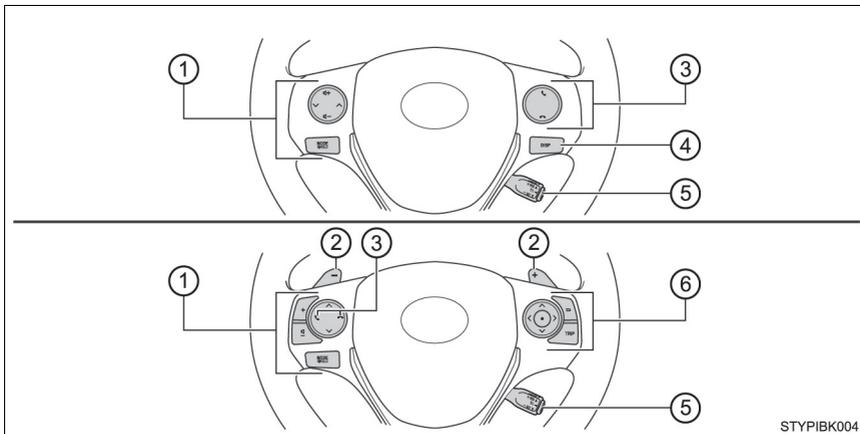
- ④ **Computador de bordo monocromático** P. 233
- Computador de bordo colorido** P. 226
- Se uma mensagem de advertência for exibida P. 421
- ⑤ **Freio de estacionamento** P. 313
- Acionar/liberar P. 313
- Alarme de advertência P. 313
- ⑥ **Alavanca do sinalizador de direção** P. 237
- Interruptor dos faróis** P. 238
- Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas
- Luzes diurnas (DLR) P. 238
- Luzes de neblina dianteira P. 242
- ⑦ **Interruptor do limpador e lavador do para-brisa** P. 243, 247
- Uso (dianteiro) P. 243
- Uso (traseiro) P. 247
- Adicionar fluido do limpador de para-brisas P. 503
- ⑧ **Interruptor do sinalizador de emergência** P. 401
- ⑨ **Alavanca de destravamento do capô** P. 490
- ⑩ **Alavanca de controle de ajuste de inclinação do volante de direção** P. 210
- ⑪ **Sistema de ar condicionado** P. 258, 264
- Uso (sistema de ar condicionado manual) P. 258
- Uso (sistema de ar condicionado automático) P. 264
- Desembaçador do vidro traseiro P. 260, 266
- ⑫ **Sistema multimídia** P. 336
- Sistema de áudio** P. 373

Interruptores



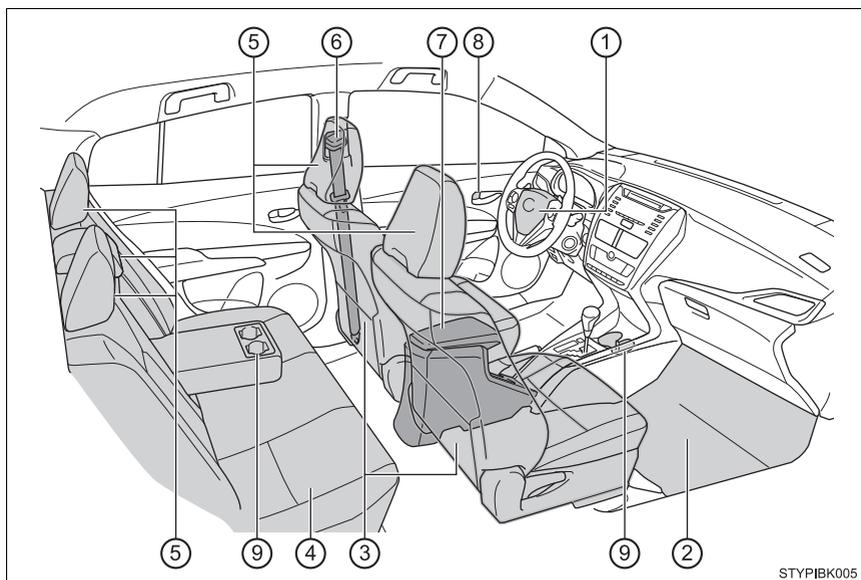
STYPIBK003

- ① Interruptores dos espelhos retrovisores externos P. 213
- ② Interruptores de travamento das portas P. 181
- ③ Interruptor de travamento do vidro P. 249
- ④ Interruptores do vidro elétrico P. 249
- ⑤ Interruptor de nivelamento manual dos faróis P. 240
- ⑥ Interruptor do VSC OFF P. 319
- ⑦ Interruptor de cancelamento do sensor de presença P. 165



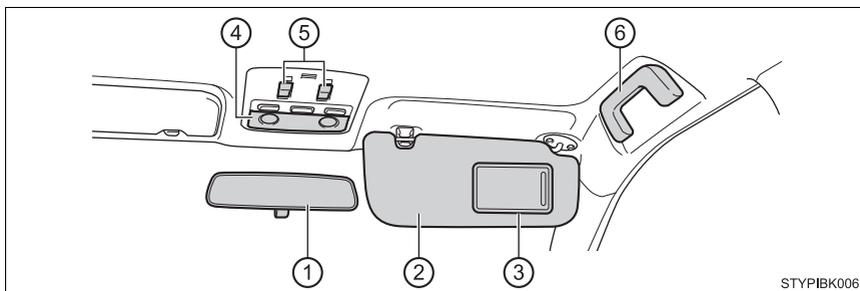
- ① Interruptores de função de controle do áudio P. 374, 340
- ② Interruptores de mudança de marchas no volante de direção P. 308
- ③ Interruptores do telefone P. 374, 340
- ④ Interruptor “DISP” P. 233
- ⑤ Interruptor do controle de velocidade. P. 314
- ⑥ Interruptores de controle do computador de bordo colorido P. 226

Parte interna



STYPIBK005

①	Airbags	P. 35
②	Tapetes do assoalho	P. 62
③	Bancos dianteiros	P. 202
④	Bancos traseiros	P. 204
⑤	Apoios de cabeça	P. 208
⑥	Cintos de segurança	P. 28
⑦	Console central	P. 272
⑧	Botões de travamento interno	P. 181
⑨	Porta-copos	P. 273

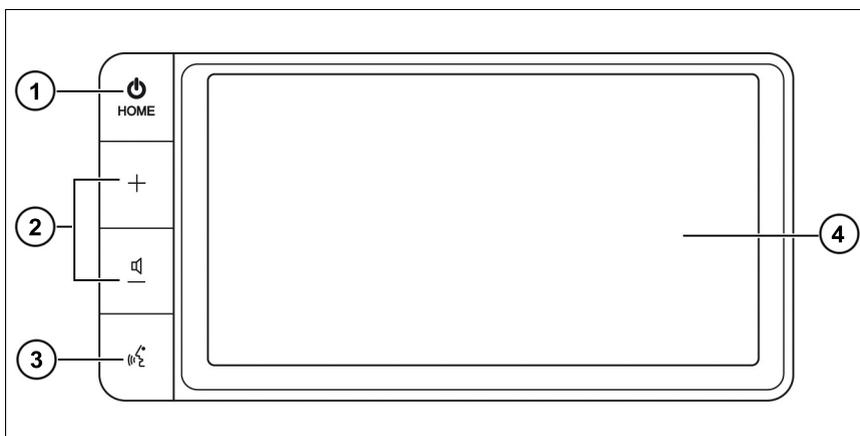


- ① **Espelho retrovisor interno** P. 212
- ② **Para-sóis** *1 P. 270
- ③ **Espelhos de cortesia** P. 270
- ④ **Luz interna/luzes individuais** P. 255, 256
- ⑤ **Interruptores do teto solar** P. 252
- ⑥ **Alças** P. 275

*1: JAMAIS instale um sistema de segurança para crianças em frente a um banco protegido por um airbag ativo. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais na criança. (→P. 46)



Multimídia



- ① Interruptor  e Home P. 339
- ② Interruptor  /  P. 339
- ③ Interruptor [] P. 339
- ④ Tela Touch P. 339

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução	26
Cinto de segurança.....	28
Airbags.....	35
Segurança para crianças.....	46
Cuidados com o tapete do assoalho	62
Cuidados com gases de escapamento	64
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia	65
Dicas de segurança no trânsito	67

3-2. Dispositivos de proteção

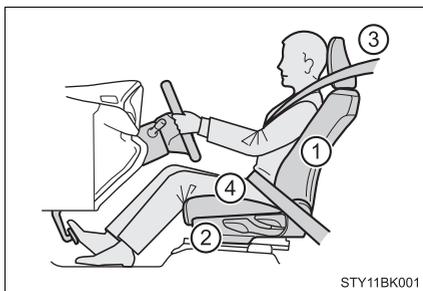
Imobilizador	160
Alarme	162
Informações adicionais	169

Postura correta de condução

Para dirigir com segurança, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta para dirigir

- ① Ajuste o ângulo do encosto do banco para que você possa se sentar corretamente, e não tenha que se curvar para manusear o volante de direção. (→P. 202)
- ② Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente, e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo ao segurar o volante de direção. (→P. 202, 210)
- ③ Trave o apoio de cabeça de modo que o centro dele fique o mais próximo possível da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 208)
- ④ Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 28)



Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes estejam usando os respectivos cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 28)

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 46)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você possa ver a parte traseira do veículo claramente ao ajustar os espelhos internos e externos adequadamente. (→P. 213)

ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco. Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto abaixo dos bancos dianteiros. Objetos posicionados abaixo dos bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre preste atenção ao limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a se sentir cansado. Ademais, ao se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Cinto de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes estejam usando os respectivos cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

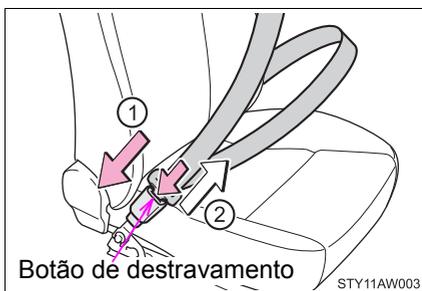
Uso correto dos cintos de segurança

- Posicione o cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte abdominal do cinto de segurança o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.



Como travar e destravar o cinto de segurança (exceto para o banco central traseiro - do modelo Hatch)

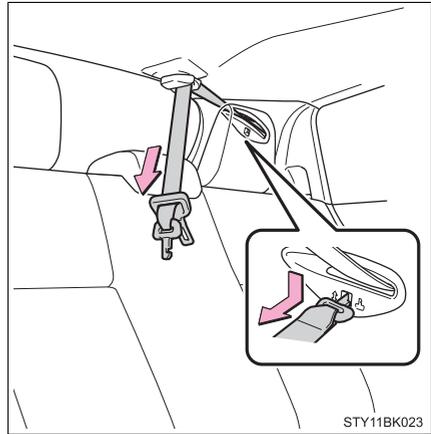
- ① Para travar o cinto, encaixe e pressione a lingueta na fivela até ouvir um som de "clique".
- ② Para destravar o cinto, pressione o botão de destravamento.



Botão de destravamento

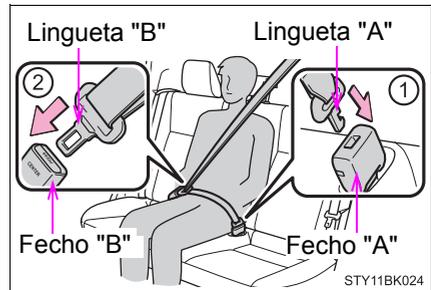
Travamento do cinto de segurança (para o banco central traseiro - do modelo Hatch)

- 1 Remova a lingueta conforme o descrito na ilustração.



- 2 Encaixe e pressione a lingueta "A" e na sequência a lingueta "B" nos respectivos fechos até que um clique possa ser ouvido.

- ① Lingueta "A", fecho "A"
- ② Lingueta "B", fecho "B"



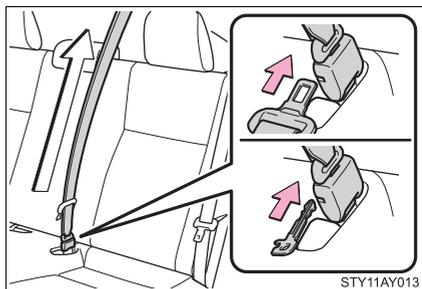
Como destravar e acondicionar o cinto de segurança (para o banco central traseiro - do modelo Hatch)

- 1 Para destravar a lingueta "B", pressione o botão de destravamento do fecho.

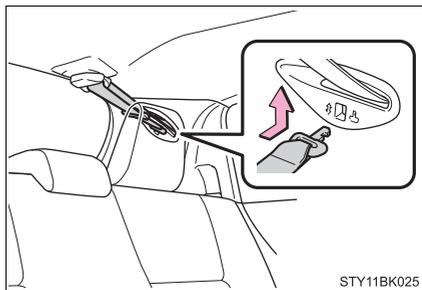


- 2 Para destravar a lingueta "A", insira a lingueta "B" ou a chave mecânica (→P. 175) dentro do orifício no fecho.

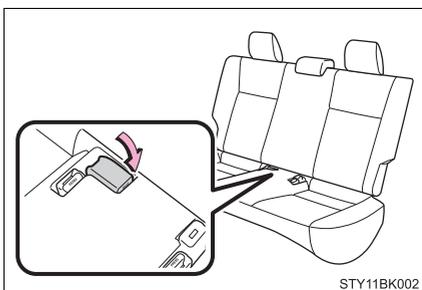
Ao destravar o cinto de segurança, retraia-o lentamente.



- 3 Acondicione a lingueta conforme o descrito na ilustração.



- 4 Acondicione os fechos dos cintos de segurança traseiros centrais conforme o descrito na ilustração.



Ajuste da altura do cinto de segurança (apenas os bancos dianteiros)

- ① Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.
- ② Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

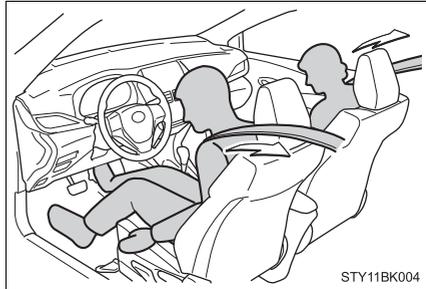
Mova o ajuste de altura para cima e para baixo, se necessário, até ouvir um clique.



Pré-tensionadores do cinto de segurança (apenas os bancos dianteiros)

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrain rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal grave ou lateral grave.

Os pré-tensionadores poderão não ser ligados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral, impacto traseiro ou capotamento.



■ Travamento de emergência (ELR)

Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

■ Uso do cinto em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.
(→P. 46)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança.
(→P. 28)

■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador (bancos dianteiros)

Se o veículo for envolvido em mais de uma colisão, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado nas colisões subsequentes.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

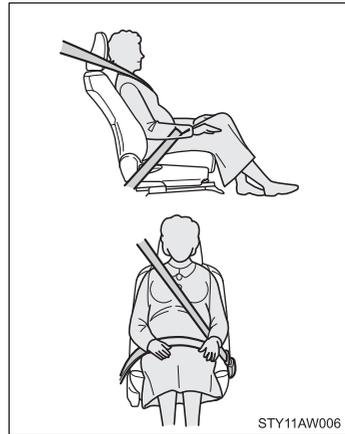
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use o cinto sob o braço.
- Sempre use a parte inferior do cinto de segurança na posição mais baixa possível e rente aos quadris.

■ Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 28)

Gestantes devem posicionar o cinto o mais baixo possível e rente aos quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros e evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



 **ATENÇÃO****■ Enfermos**

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 28)

■ Se houver crianças no veículo

→P. 46

■ Pré-tensionadores do cinto de segurança (apenas os bancos dianteiros)

Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ O suporte de ombro ajustável (apenas os bancos dianteiros)

Sempre certifique-se de que o suporte de ombro esteja posicionado cruzando o centro de seu ombro.

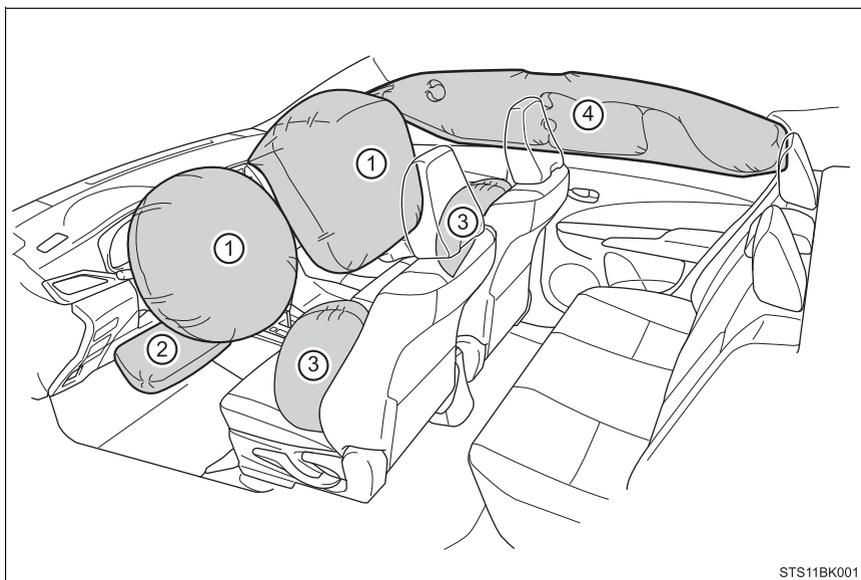
O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 31)

■ Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto, lingueta ou fivela sejam presos na porta.
- Inspeccione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em um acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedi-lo de funcionar corretamente.

Airbags

Os airbags podem deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam em conjunto com os cintos de segurança para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



STS11BK001

◆ Airbags dianteiros

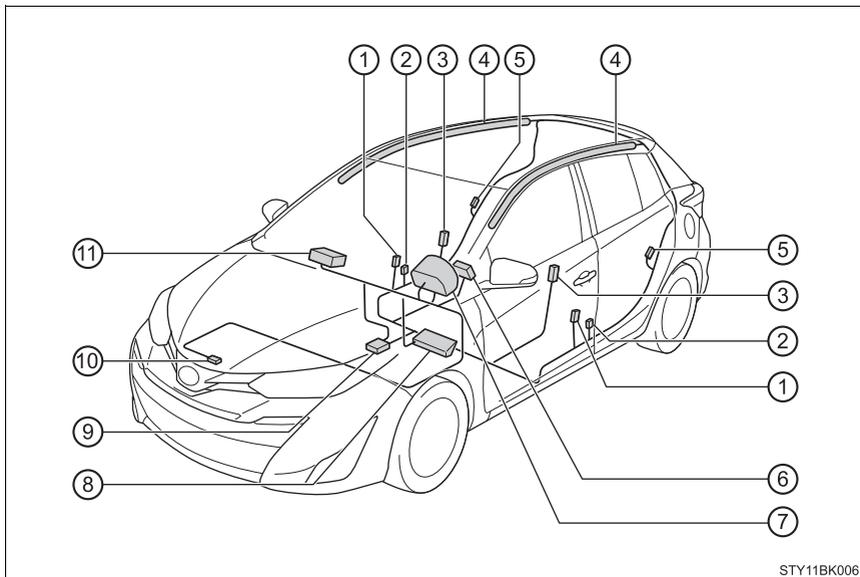
- ① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e o tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.
- ② Airbag de joelho do motorista*
Pode oferecer proteção extra ao motorista

◆ Airbags laterais e de cortina

- ③ Airbags laterais*
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ④ Airbags de cortina*
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

*: Somente nos modelos NSP151L-HHXVGG e NSP151L-HEXVGG

Componentes do sistema de airbag



STY11BK006

- | | |
|--|---|
| ① Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança | ⑥ Airbag do motorista |
| ② Sensores de impacto lateral (dianteiro)* | ⑦ Indicador de advertência do sistema de airbag |
| ③ Airbags laterais* | ⑧ Airbag de joelho do motorista* |
| ④ Airbags de cortina* | ⑨ Módulo de controle do airbag |
| ⑤ Sensores de impacto lateral (traseiro)* | ⑩ Sensor de impacto dianteiro |
| | ⑪ Airbag do passageiro dianteiro |

*: Somente nos modelos NSP151L-HHXVGG e NSP151L-HEXVGG

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo módulo de controle do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química deflagrará rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.

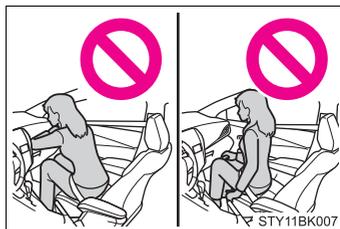
- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir das seguintes maneiras:

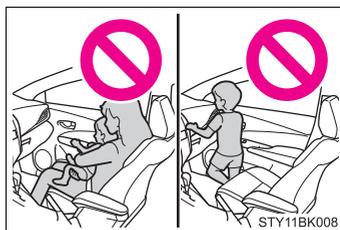
- Mova o seu banco para trás o máximo possível, de modo que ainda lhe seja possível alcançar os pedais confortavelmente.
 - Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.
 - Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.
- O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima e ao mesmo tempo permitir o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais, especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou desprotegidos, podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P. 46)
- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie sobre o painel.



- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.
- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos sobre o colo.



- Veículos com airbags de cortina: Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.

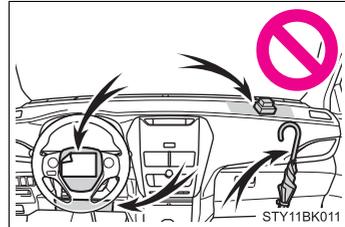


⚠ ATENÇÃO

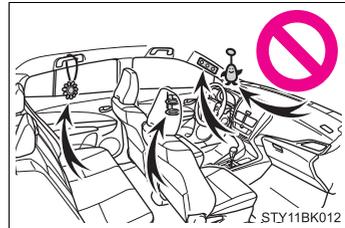
- Veículos com airbags laterais: Não permita que ninguém se ajoelhe nos bancos dos passageiros direcionado para a porta, coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.



- Não fixe ou apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos. Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, do passageiro dianteiro e de Joelho do motorista.



- Não fixe objeto em áreas como as das portas, para-brisa, vidros das portas, coluna dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.



 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

- Veículos com airbags de cortina: Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Veículos com airbag de joelho do motorista: Se houver uma capa de vinil na área de deflagração do airbag de joelho do motorista, certifique-se de removê-la.
- Veículos com airbags laterais: Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag.
Isto poderá resultar em uma falha do sistema de airbag.
- Não toque em componentes dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se for seguro. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag**

Não descarte o veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar uma falha ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, almofada do painel de instrumentos, bancos ou estofamento dos bancos, colunas dianteira, lateral e traseira ou trilhos laterais do teto.
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de RF) ou reprodutores de CD

■ Se os airbags deflagrarem

- Leves abrasões, queimaduras, escoriações, podem ser causadas pelos airbags, devido à velocidade extremamente alta de deflagração dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do sistema de airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagração do airbag), bem como os bancos dianteiros, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, podem ficar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa poderá trincar.

■ Condições de deflagração do sistema de airbag (Airbags dianteiros)

- Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força correspondente a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimentada).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja preservada, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.
- Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

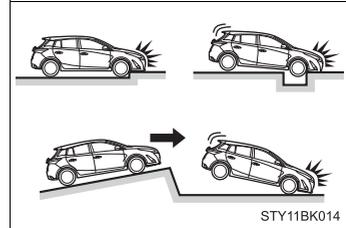
■ Condições de deflagração do sistema de airbag (Airbags laterais e de cortina)

- Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h).
- Os sistemas de airbag de cortina e lateral também serão deflagrados em caso de colisão frontal grave.

■ Condições em que os airbags poderão deflagrar, além de colisão

Os sistemas de airbags dianteiros, airbags laterais e de cortina também podem ser deflagrados caso ocorra um impacto grave na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

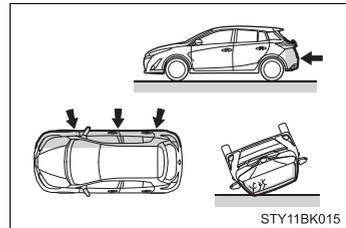
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

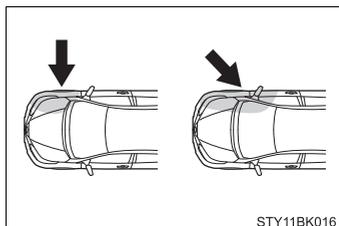
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



■ Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags laterais e de cortina)

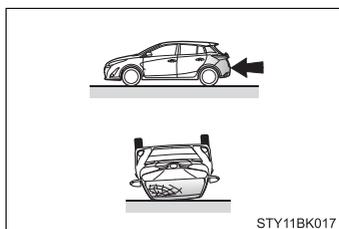
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser deflagrados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroçaria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



Os sistemas de airbag laterais e de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal ou lateral em baixa velocidade.

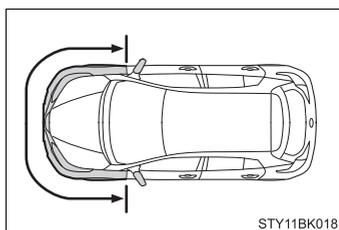
- Colisão traseira
- Capotamento



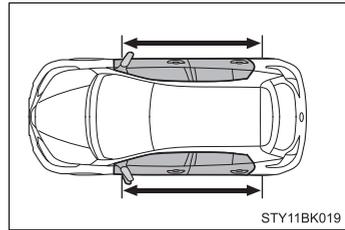
■ Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração do airbag.

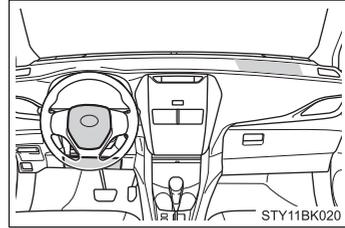


- Danos ou deformação parcial da porta ou das áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente severo para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.

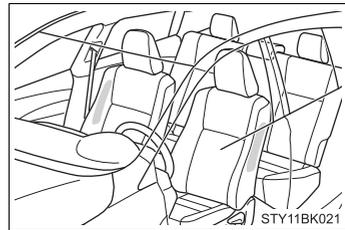


- Veículos sem airbag de joelho do motorista: A parte macia da almofada do volante de direção, no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro está arranhada, rachada ou de outra forma danificada.

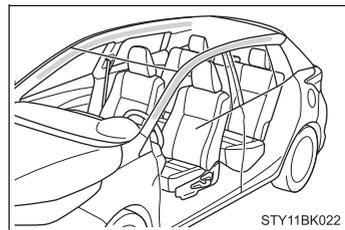
Veículos com airbag de joelho do motorista: Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou na parte inferior do painel de instrumentos.



- Veículos com airbags laterais: Riscos, trincas ou outros danos nos bancos com airbag lateral.



- Veículos com airbags de cortina: Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou garnições dos trilhos laterais do teto onde há airbags de cortina.



Segurança para crianças

Siga as precauções abaixo, quando houver crianças dentro do veículo.

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças nas portas traseiras ou interruptores de travamento dos vidros para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente.
- Não deixe que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, portamalas/tampa traseira, bancos, etc.

ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, nem permita que elas segurem ou usem a chave, pois poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, ou outros dispositivos. Além disso, as temperaturas extremamente baixas ou altas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Disposições gerais

Este manual descreve algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de sistemas de segurança para crianças, métodos de instalação, etc.

■ Pontos importantes a serem lembrados

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nem todos os sistemas de segurança para crianças se encaixam em todos os veículos. Antes de utilizar ou comprar um desses sistemas de segurança, verifique a sua compatibilidade com as posições dos bancos.

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou sistema de segurança para crianças que esteja instalado corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operação que vem com o sistema de segurança para crianças. As Instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do sistema de segurança apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em vez do banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços não substituirá o sistema de segurança para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.
- Se o sistema de segurança para crianças não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Se o veículo receber um forte impacto de um acidente, é possível que o sistema de segurança para crianças tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o sistema de segurança.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros. Se for necessário soltar o sistema de segurança para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no compartimento de bagagem/porta-malas.

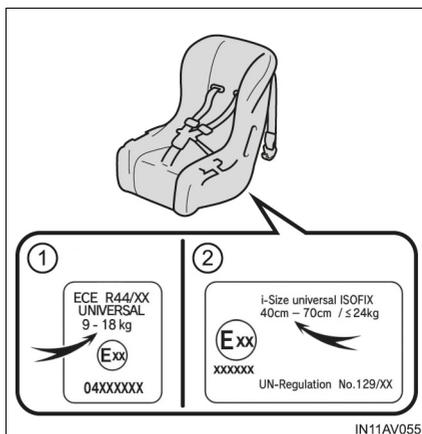
■ Normas para sistemas de segurança para crianças

Use um sistema de segurança para crianças que esteja em conformidade com a legislação vigente.

A etiqueta a seguir identifica os sistemas de segurança para crianças que estão em conformidade.

Exemplo da etiqueta de regulamentação:

- ① Indicação da faixa de peso da criança, aplicável à legislação vigente.
- ② Indicação da faixa de altura da criança aplicável, assim como os pesos disponíveis para a legislação vigente*.



■ Grupo de massa corporal

Cada tipo de sistema de segurança para crianças é adequado para uma determinada faixa de peso (massa corporal). Para isso, este sistema é dividido em 5 grupos, de acordo com o peso da criança, e cada um destes grupos é compatível com um determinado tipo de sistema de segurança para crianças.

A tabela a seguir apresenta o peso correspondente a cada grupo de massa corporal.

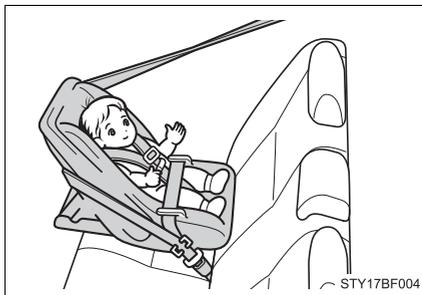
Grupo de massa corporal	Peso da criança	Idade de referência*
Grupo 0	até 10 kg	de 0 até 9 meses
Grupo 0+	até 13 kg	De 0 até 1 ano e 5 meses
Grupo I	9 - 18 kg	De 9 meses até 4 anos
Grupo II	15 - 25 kg	De 3 anos até 7 anos
Grupo III	22 - 36 kg	De 6 anos até 12 anos

*: A faixa de idade é uma estimativa padrão. Escolha de acordo com o peso da criança.

■ Tipos de sistemas de segurança para crianças

Bebê conforto (recém-nascido)

Adequado para os Grupos 0 e 0+.



Cadeira para criança (cadeira conversível)

Adequado para os Grupos 0+ e I.



Assento auxiliar

Adequado para os grupos II e III.



■ Compatibilidade do sistema de segurança para crianças nas várias posições de bancos

Os sistemas de segurança para crianças podem ser instalados de acordo com o banco, a posição em que ele se encontra, a condição do interruptor de desabilitação do airbag do passageiro e o grupo de massa da criança.

A tabela a seguir apresenta os tipos de sistemas que podem ser utilizados e a possibilidade de instalação, de acordo com as condições mencionadas acima.

Grupos de massa	Posição do banco			Sistema de Segurança para Crianças Toyota
	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro		
		Parte externa	Parte central	
Grupo 0 (até 10 kg)	PROIBIDO	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	PROIBIDO	“TOYOTA G 0+, BABY-SAFE PLUS”
Grupo 0+ (até 13 kg)	PROIBIDO	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	PROIBIDO	-
Grupo I (9 a 18 kg)	PROIBIDO instalar com o sistema virado para trás	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	PROIBIDO	-
	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente*			
Grupo II, III (15 a 36 kg)	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente*	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	PROIBIDO	-

*: Ajuste o encosto do banco dianteiro na posição mais ereta possível e mova-o totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.

1 Confirme o grupo de massa corporal da criança.

(Ex. 1) Quando o peso da criança for de 12 kg, o grupo de massa corporal apropriado será o 0+.

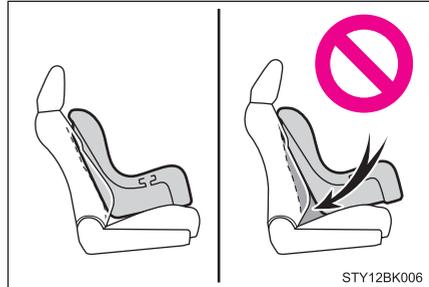
(Ex. 2) Quando o peso for de 15 kg, o grupo de massa corporal apropriado será o I.

2 Confirme o sistema de segurança apropriado para o peso da criança e a posição de banco adequada para a instalação.

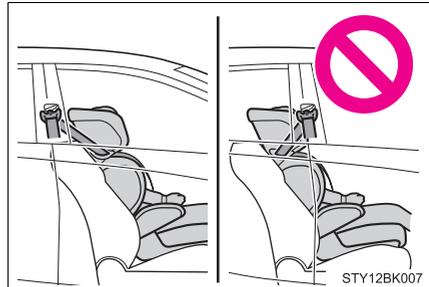
■ Instruções específicas para instalação de cada tipo de sistema de segurança para crianças

- ▶ Para o bebê conforto com suporte
- Se o bebê conforto com suporte interferir no encosto do banco ao prendê-lo no suporte durante sua instalação, ajuste o encosto o máximo possível para trás até que não haja mais interferência.
- ▶ Para a cadeira para crianças direcionada para frente

- Se houver uma folga entre a cadeira para crianças e o encosto do banco ao instalar um sistema de segurança direcionado para frente, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.



- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento do banco para frente.



- ▶ Para o assento auxiliar
- No caso do banco estar instalado com o sistema de segurança para crianças em uma posição muito ereta, ajuste o encosto em uma posição mais confortável.
- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

⚠ ATENÇÃO

Observe estas instruções para todos os procedimentos de instalação e remoção a seguir.

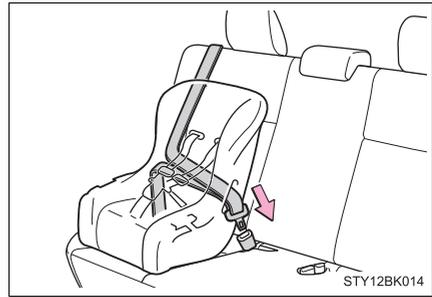
- Ao fixar certos tipos de sistemas de segurança no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no sistema de segurança para crianças, mova-o para uma posição diferente. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Ao instalar o sistema de segurança para crianças no banco traseiro, ajuste o banco dianteiro para que ele não incomode a criança ou interfira na instalação do sistema.
- Se o apoio de cabeça interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e for possível removê-lo, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.
- Jamais deslize ou recline o banco após fixar o sistema de segurança para crianças.
- Depois de remover o sistema de segurança para crianças, certifique-se de reinstalar o apoio de cabeça.

Sistema de segurança para crianças – Cinto de segurança**■ Instalação**

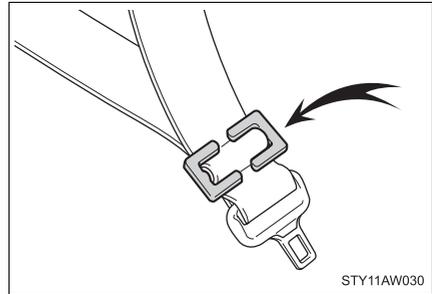
- 1 Instale os sistemas de segurança para crianças no banco traseiro. Se a instalação no banco do passageiro dianteiro for inevitável, ajuste o encosto do banco dianteiro na posição mais ereta possível e mova-o totalmente para trás.



- 2 Passe o cinto de segurança por dentro do sistema e introduza a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.



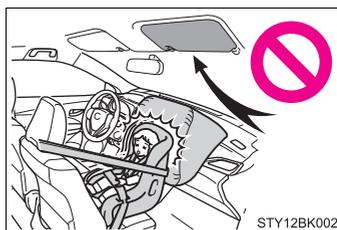
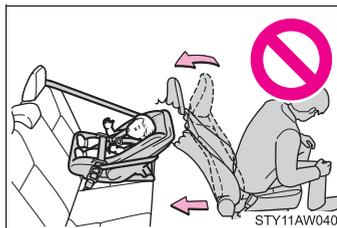
- 3 Se o sistema de segurança para crianças não vier equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe-o utilizando uma presilha de travamento (Peça N° 73119-22010).



- 4 Após a instalação, balance o sistema de segurança para crianças firmemente para certificar-se de que foi instalado corretamente.

⚠️ ATENÇÃO

- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente afivelados.
- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Se o cinto ficar ao redor do pescoço da criança, é possível que ele cause um estrangulamento ou ferimentos graves ou fatais. Se essa situação acontecer, e o cinto não puder ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- Se o banco do motorista interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e impedir a fixação correta, instale-o no lado direito do banco traseiro.
- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no sistema de segurança para crianças.
- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro. Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.

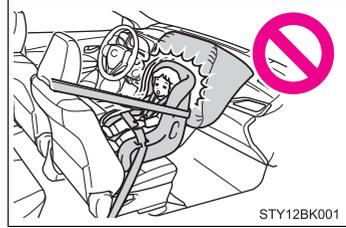


IT1171118a

⚠ ATENÇÃO

- Jamais instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro.

A força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Ao instalar um assento auxiliar, certifique-se de que a parte superior do cinto de segurança passe sobre o centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço, mas posicionado de modo que não saia do ombro.

- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira e traseira ou trilhos laterais do teto, onde poderá haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou de cortina. Mesmo que a criança esteja sentada em um sistema de segurança para crianças, existe o risco de que os sistemas de airbags deflagrem e o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais.



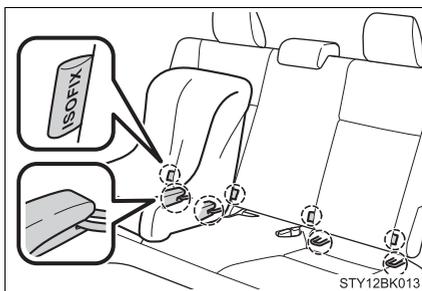
■ Remoção

- 1 Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.
- 2 Ao destravar o fecho, empurre o sistema de segurança para crianças para baixo, pois ele pode saltar bruscamente, devido ao impulso do banco que estava comprimido.
Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

Sistema de segurança para crianças – ISOFIX

ISOFIX é um sistema que auxilia a fixação do sistema de segurança para crianças.

Além da fixação com o cinto de segurança, existem pontos de fixação inferiores instalados nos bancos traseiros externos, garantindo assim melhor travamento e segurança.



Há etiquetas indicando a posição dos pontos de fixação inferiores nos bancos.

■ Tabela de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças ISOFIX são divididos em diferentes “classes de tamanho”. Cada classe de tamanho identifica a possibilidade de instalação de determinado sistema de acordo com a posição de banco compatível.

Consulte a descrição de cada classe de tamanho na tabela a seguir.

Tamanho	Descrição
A	Sistema de segurança para crianças com tamanho máximo direcionado para frente
B	Sistema de segurança para crianças com tamanho reduzido direcionado para frente
B1	Sistema de segurança para crianças com tamanho reduzido direcionado para frente
C	Sistema de segurança para crianças com tamanho máximo direcionado para trás
D	Sistema de segurança para crianças de tamanho reduzido direcionado para trás
E	Bebê conforto direcionado para trás
F	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a esquerda
G	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a direita

Há um método de instalação específico nos pontos de fixação inferiores ISOFIX para cada sistema de segurança para crianças, de acordo com a classe de tamanho.

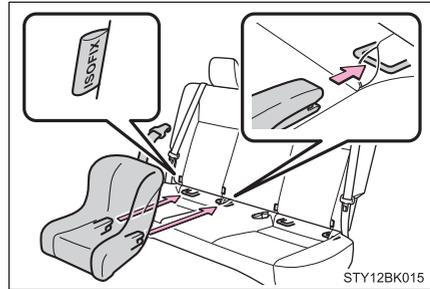
Confirme a possibilidade de instalação de cada sistema com o ISOFIX a partir da tabela a seguir, de acordo com o grupo de massa, a classe de tamanho do sistema e a posição do banco.

Grupos de massa	Tamanho	Posição do banco			Sistema de Segurança para Crianças Toyota
		Banco dianteiro	Banco traseiro		
		Banco do passageiro	Parte externa	Parte central	
Bebê conforto (Carycot)	F	PROIBIDO	PROIBIDO	PROIBIDO	
	G	PROIBIDO	PROIBIDO	PROIBIDO	
Grupo 0 (até 10 kg)	E	PROIBIDO	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	-
Grupo 0+ (até 13 kg)	E	PROIBIDO	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	"MIDI 2"
	D	PROIBIDO	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	
	C	PROIBIDO	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	
Grupo I (9 a 18 kg)	D	PROIBIDO	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	"MIDI 2"
	C	PROIBIDO	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	-
	B	PROIBIDO	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente	PROIBIDO	
	B1	PROIBIDO	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente e em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	"TOYOTA DUO+" "MIDI 2"
	A	PROIBIDO	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente	PROIBIDO	-

*: Adequado para sistemas de segurança para crianças ISOFIX nas categorias "veículos específicos", "restringidos" ou "semiuniversal".

■ Instalação

- 1 Verifique as posições das barras de fixação e instale o sistema de segurança para crianças no banco. As barras estão instaladas atrás do assento do banco, e podem ser acessadas através dos orifícios.



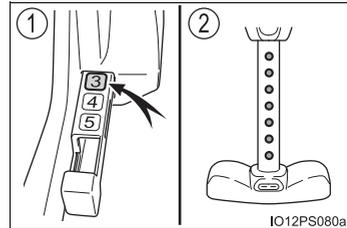
Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja preso entre o ponto de fixação e o fecho.

- 2 Após a instalação, balance o sistema de segurança para crianças firmemente para certificar-se de que foi instalado corretamente.

■ Ao utilizar um “MIDI 2”

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISOFIX conforme descrito abaixo:

- 1 Prenda os conectores ISOFIX onde o número 3 possa ser visto.
- 2 Prenda o suporte para as pernas onde 7 orifícios possam ser vistos.



⚠ ATENÇÃO

Ao usar as barras de fixação, certifique-se de que não haja objetos estranhos ao redor das barras e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do sistema de segurança para crianças.

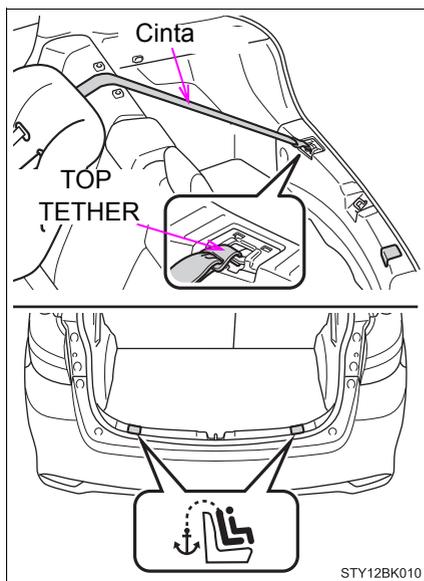
Sistema de segurança para crianças - TOP TETHER

TOP TETHER é um sistema com pontos de fixação superiores instalados nos bancos traseiros externos, destinados a complementar a fixação realizada pelo cinto de segurança e pelo ISOFIX.

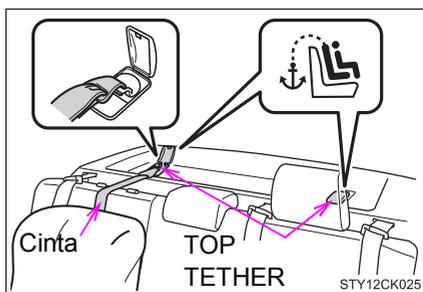
Os pontos de fixação superiores destinam-se, sobretudo, à utilização em conjunto com alguns sistemas de segurança para crianças direcionados para frente, com o propósito de limitar o movimento brusco realizado pelo pescoço da criança, no caso de uma frenagem súbita ou manobra repentina.

Use os pontos de fixação superiores ao instalar o TOP TETHER.

► Para modelo Hatch



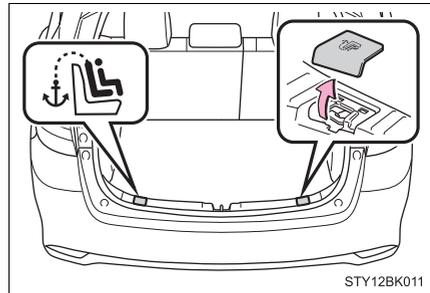
► Para modelo Sedan



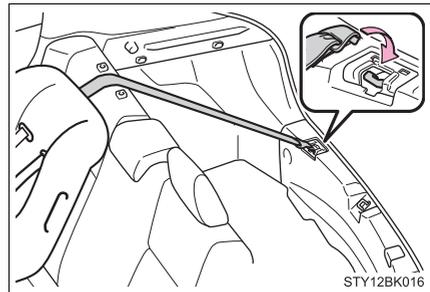
■ Instalação

Modelo Hatch

- 1 Remova o apoio de cabeça.
- 2 Remova a cobertura do ponto de fixação superior e armazene-a em um local seguro.

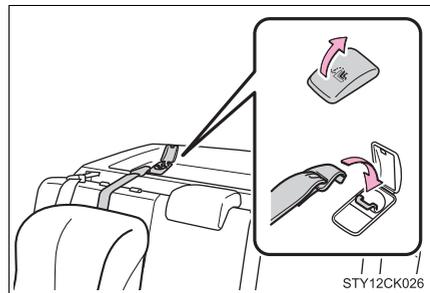


- 3 Encaixe o gancho no ponto de fixação superior e aperte a cinta. Certifique-se de que ela esteja firmemente presa.



Modelo Sedan

- 1 Remova o apoio de cabeça.
- 2 Abra a cobertura do TOP TETHER, encaixe o gancho e aperte a cinta superior. Certifique-se de que ela esteja firmemente presa.



⚠ ATENÇÃO

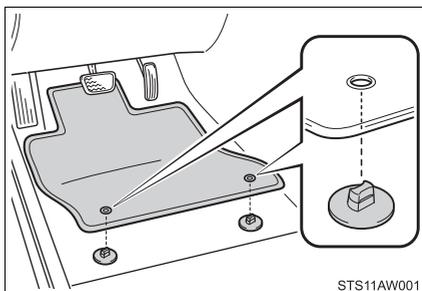
- Certifique-se de fechar a tampa quando não estiver em uso, pois ela pode ser danificada se permanecer aberta.
- Prenda a cinta de retenção superior firmemente.
- Não fixe a cinta de retenção de outra forma a não ser no ponto de fixação superior.

Cuidados com o tapete do assoalho

Tapete do assoalho

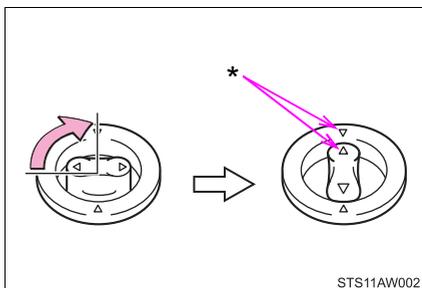
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Insira as presilhas de fixação nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as marcas \triangle .



O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

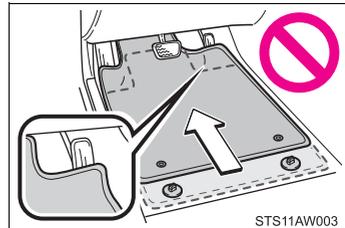
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente, interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou poderá ficar difícil para parar o veículo. Por sua vez, isso poderá levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual), pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



Cuidados com gases de escapamento

Os gases do escapamento contêm substâncias prejudiciais ao corpo humano se inaladas.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento contêm o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções descritas abaixo.

A falha em obedecer a essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura; podendo levar à morte, ou causar sérios danos à saúde.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha a tampa do porta-malas/tampa traseira fechada.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, mesmo com a tampa do porta-malas/tampa traseira fechada, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao estacionar

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o motor.
- Não deixe o veículo durante um longo período com o motor funcionando. Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.

■ Tubo de escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia

⚠️ ATENÇÃO

A exposição à potência acima de 85 decibéis poderá causar danos ao sistema auditivo.

Precauções e segurança

Para utilizar o sistema da maneira mais segura possível, siga as orientações de segurança descritas abaixo. Este sistema foi criado para entretenimento e chegada ao destino desejado, se utilizado de maneira adequada. O motorista é o único responsável pela condução segura do seu veículo e pela segurança dos passageiros.



Ao dirigir

Não utilize nenhuma função deste sistema ao ponto da mesma se tornar uma distração e impedir uma condução segura. A primeira prioridade deve sempre ser uma condução segura do veículo.

Enquanto dirige, certifique-se de observar todas as leis de trânsito. Antes de utilizar este sistema, aprenda como operá-lo e familiarize-se com ele.

Leia todo o capítulo do sistema multimídia e certifique-se de que compreende o sistema.

Não deixe outras pessoas utilizarem o sistema até que tenham lido e compreendido plenamente as instruções deste manual.

Por motivos de segurança, algumas funções podem tornar-se inoperantes durante a condução.

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via. Se um semáforo ou placa de trânsito for trocada, a orientação do itinerário pode não ter sido atualizada. Isso pode ocorrer, por exemplo, com a direção de uma via de mão única.

Quando estiver dirigindo, escute com atenção as instruções de voz, e olhe brevemente para o painel de toque apenas quando for seguro. No entanto, não confie plenamente na orientação de voz. Utilize-a apenas como referência. Se o sistema não puder definir a posição atual corretamente, existe a possibilidade de que a orientação fornecida esteja incorreta, atrasada ou inexistente.

Os dados no sistema podem ocasionalmente estar incompletos. As condições da via, incluindo restrições de circulação (não virar à esquerda e fechamento de rua), mudam frequentemente. Portanto, antes de seguir quaisquer instruções do sistema, verifique se elas podem ser executadas de forma segura em obediência à legislação de trânsito.

Este sistema não pode alertar sobre questões como a segurança da área, condição da via e disponibilidade dos serviços de emergência.

Se estiver incerto sobre a segurança de uma área, não dirija nela. Sob nenhuma circunstância utilize este sistema como substituto do seu bom senso.

Utilize este sistema apenas em locais onde é permitido fazê-lo. Em algumas localidades podem vigorar leis proibindo o uso de vídeo e de telas de navegação próximas ao motorista.

Algumas funções (como a visualização de aplicativos e certas operações do painel de toque), oferecidas por este produto, podem ser perigosas e/ou contra a lei, caso utilizadas durante a condução do veículo. Para evitar que tais funções sejam utilizadas enquanto o veículo está em movimento, há um sistema de travamento que reconhece quando o freio de estacionamento está acionado e não será possível utilizar as funções descritas acima enquanto dirige, pois tornar-se-ão indisponíveis até que você pare o veículo em um local seguro e o freio de estacionamento seja acionado.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.

9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.

10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

◆ Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em immobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

■ Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

■ Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h. É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulem em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

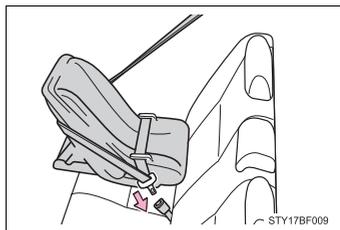
Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha". As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a legislação vigente		
Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção)	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Berço portátil ou bebê conforto



Cadeirinha



Assento de elevação



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

**NOTA**

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação. Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirija o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcooli-zado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

◆ Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

◆ Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- **Autonomia:** veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- **Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica:** observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- **Nível de óleo do sistema de transmissão:** para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

◆ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

◆ Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

◆ Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema de freio antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

◆ Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

◆ Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

◆ Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

◆ Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

◆ **Uso correto dos retrovisores**

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

◆ **O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir**

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

◆ **A importância do bom estado físico e mental para dirigir**

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

◆ **Conhecimento e habilidades**

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

◆ **Habilitação**

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

◆ **Uso de equipamentos obrigatórios**

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

◆ **Fatores de risco para a ocorrência de acidentes**

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra-se lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

◆ Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiuar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

◆ Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

◆ Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

◆ Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

◆ **Aclives**

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

◆ **Declives**

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ **Estreitamento de pista**

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

◆ **Pontes**

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

◆ Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

◆ Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre a via férrea ou trilho.

◆ Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

◆ Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

● Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

● Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

◆ Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

◆ Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

◆ Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fazer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

◆ Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

◆ Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

◆ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

◆ Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

◆ Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

◆ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

◆ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente. É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

◆ **Como acionar o socorro?**

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
<p>Resgate do Corpo de Bombeiros 193</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
<p>SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
<p>Polícia Militar 190</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

◆ Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

◆ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

● Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

● Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

◆ **Que materiais podem ser utilizados na sinalização?**

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

◆ Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

◆ Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

◆ Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

◆ **Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais**

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

◆ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouçá e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

◆ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

◆ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

◆ **Controlando uma hemorragia externa**

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

◆ **Escolha um local seguro para as vítimas**

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ **Proteção contra frio, sol e chuva**

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

◆ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

◆ Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

◆ Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

◆ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta

centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-tractor mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâneas

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

◆ Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
	obrigação/ restrição	fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda,
ciclistas à direita



Uso obrigatório de
corrente



Proibido parar e esta-
cionar



Circulação exclusiva de
bicicletas



Proibido trânsito de
motocicletas, motone-
tas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



◆ Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado

	Curva acentuada em "S" à esquerda		Curva à direita
	Via lateral à direita		Parada obrigatória à frente
	Semáforo à frente		Ponte móvel
	Curva acentuada em "S" à direita		Curva em "S" à direita
	Via lateral à esquerda		Entroncamento oblíquo à esquerda
	Confluência à esquerda		Saliência ou lombada
	Interseção em "T"		Curva em "S" à esquerda
	Bifurcação em "Y"		Junções sucessivas contrárias, primeira à direita
	Bonde		Ponte estreita
	Pista irregular		Obras
	Área com desmoronamento		Pista escorregadia
	Início de pista dupla		Cruz de Santo André



Estreitamento de pista
ao centro



Sentido único



Projeção de cascalho



Trânsito de ciclistas



Vento lateral



Aeroporto



Estreitamento de pista à
esquerda



Sentido duplo



Trânsito de pedestres



Área escolar



Altura limitada



Passagem de nível com
barreira



Estreitamento de pista à
direita



Trânsito de tratores ou
maquinaria agrícola



Crianças



Animais selvagens



Fim da pista dupla



Alargamento de pista à
esquerda



Depressão



Animais



Mão dupla adiante



Passagem de nível sem
barreira



Largura limitada



Alargamento de pista à
direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

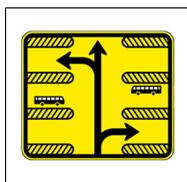


Peso limitado por eixo

◆ Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

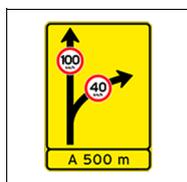
Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres

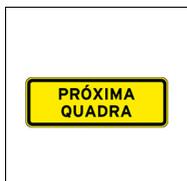
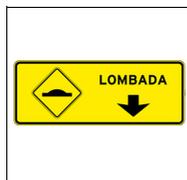
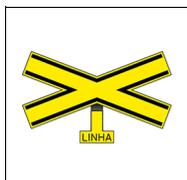
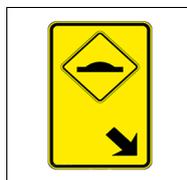
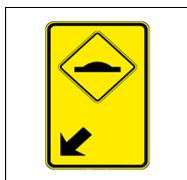


Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



■ Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:



◆ Sinalização de indicação

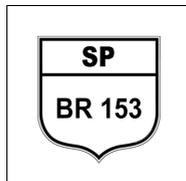
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

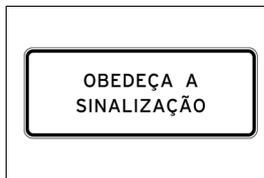
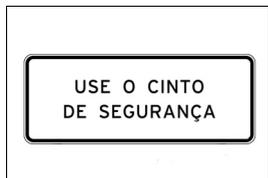
Placas de identificação



Placas de orientação de destino

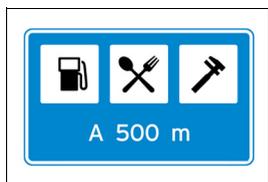


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



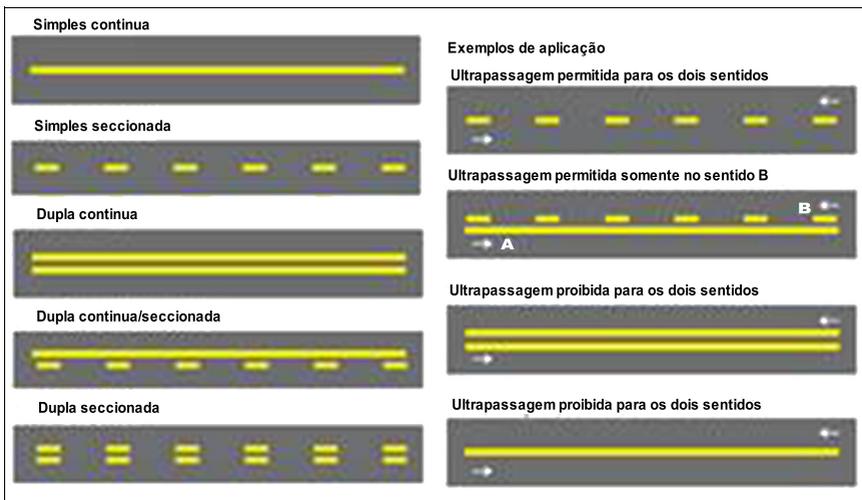
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

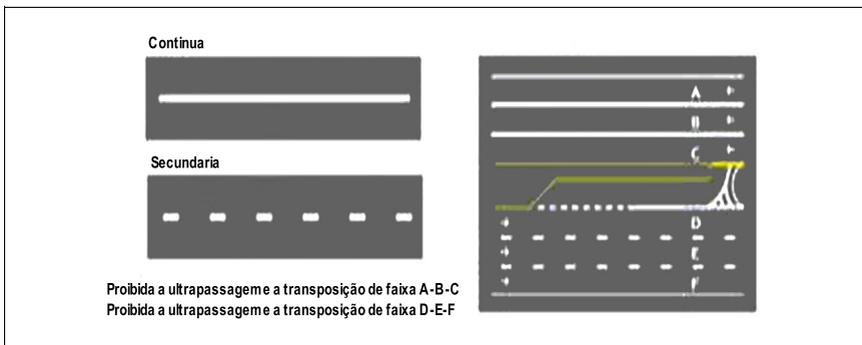
Alguns exemplos:

◆ Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

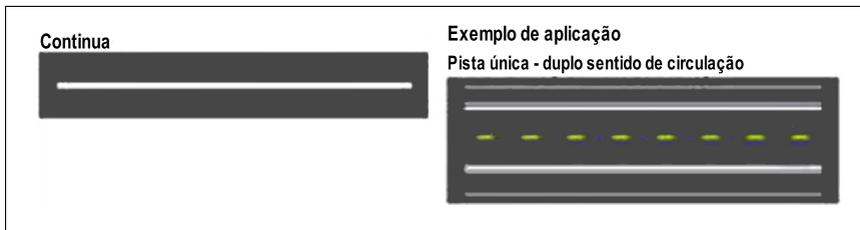
Linhas de divisão de fluxos opostos



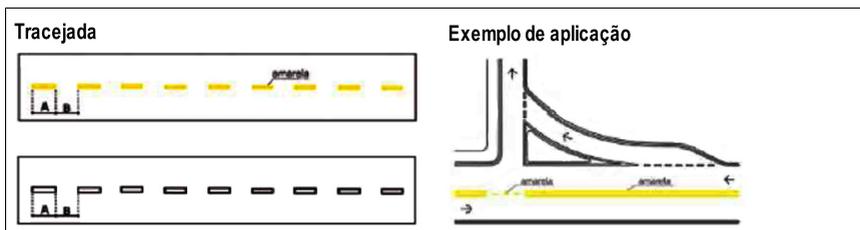
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



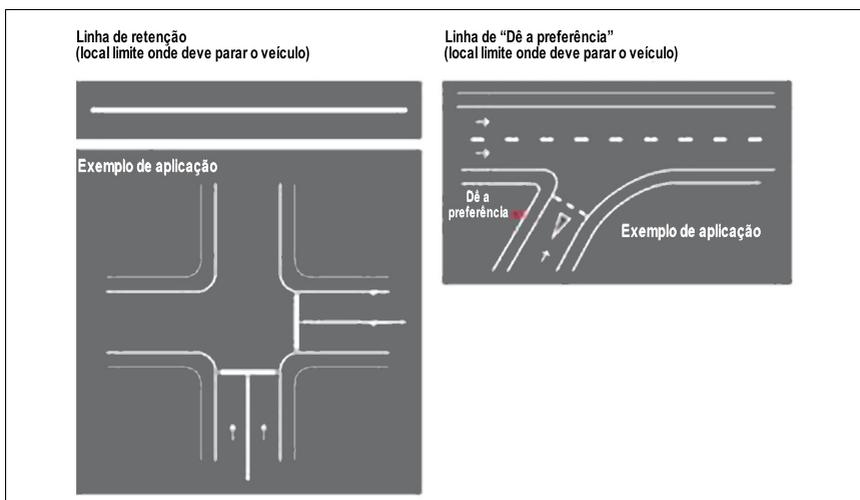
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



◆ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo á redução de velocidade



Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



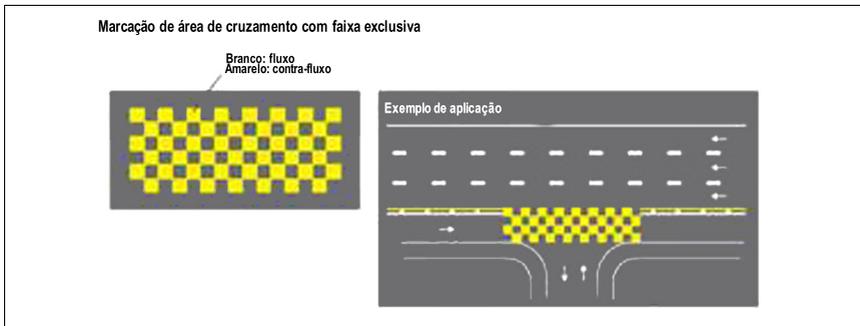
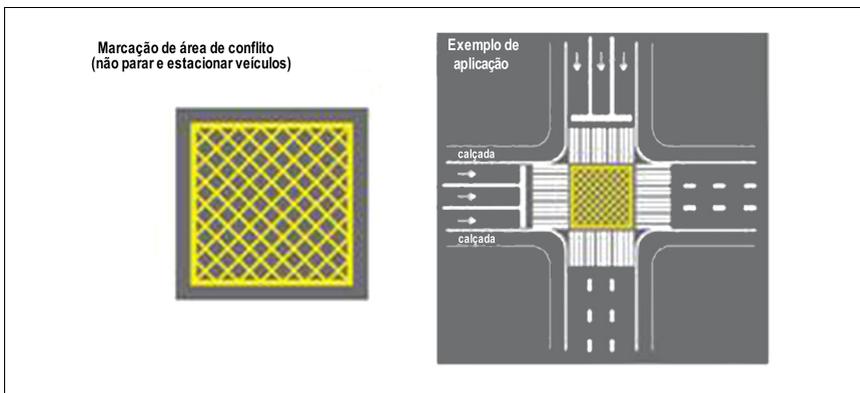
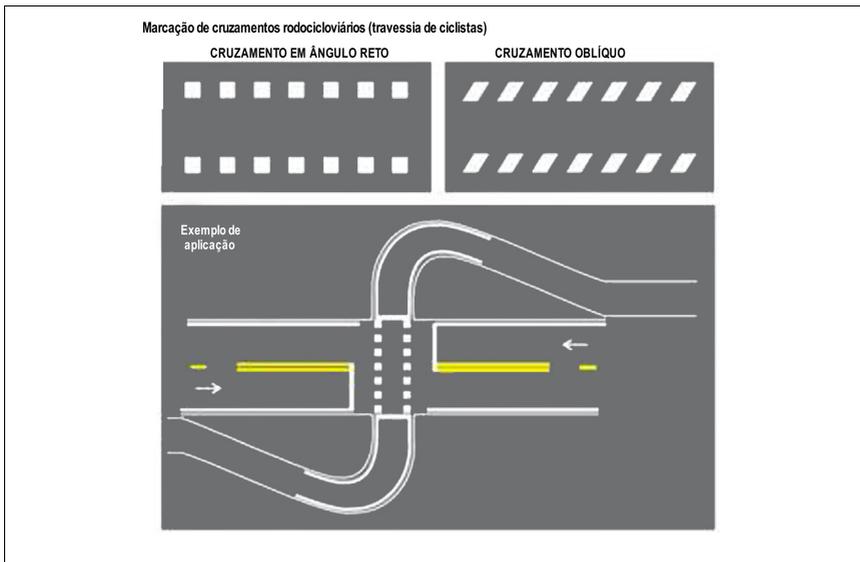
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

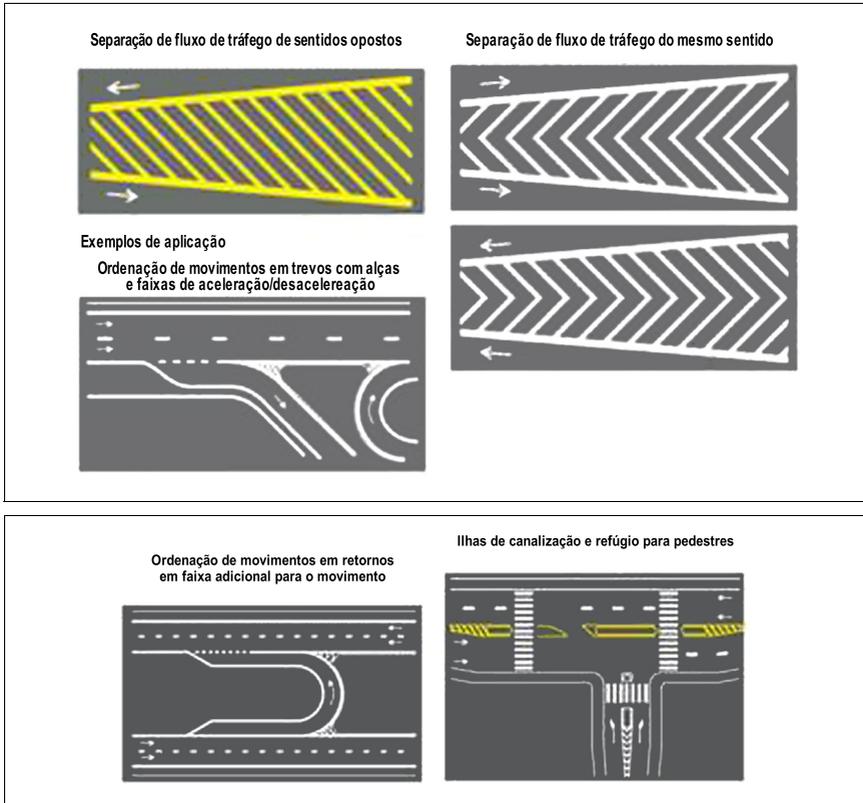


PARALELA





◆ Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

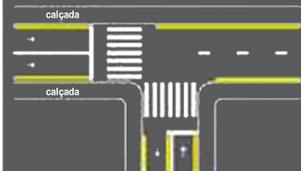


◆ Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

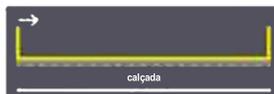
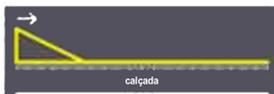
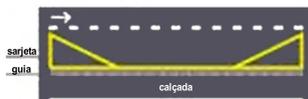
Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada



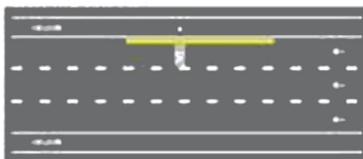
Exemplos de aplicação



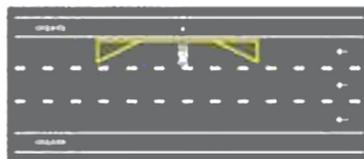
Marca delimitadora de parada de veículos específicos



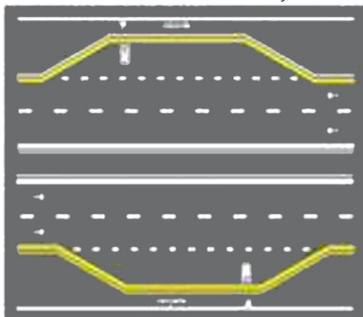
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito



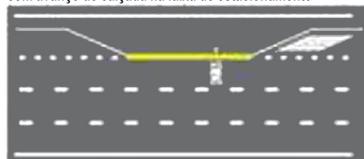
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito feita em reentrância da calçada

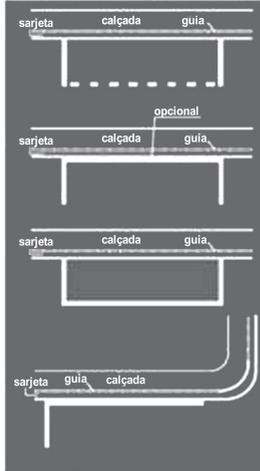


Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento

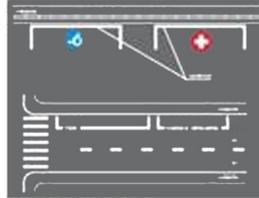


Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

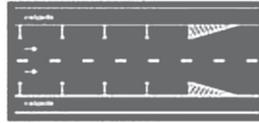
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



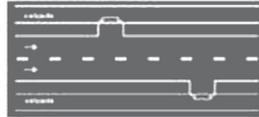
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



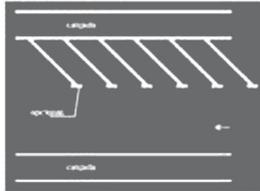
Marca com delimitação da vaga



Marca sem delimitação da vaga



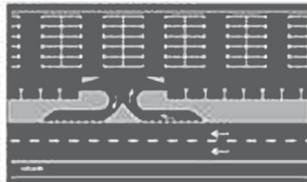
Em ângulo: Linha contínua



Estacionamento em ângulo

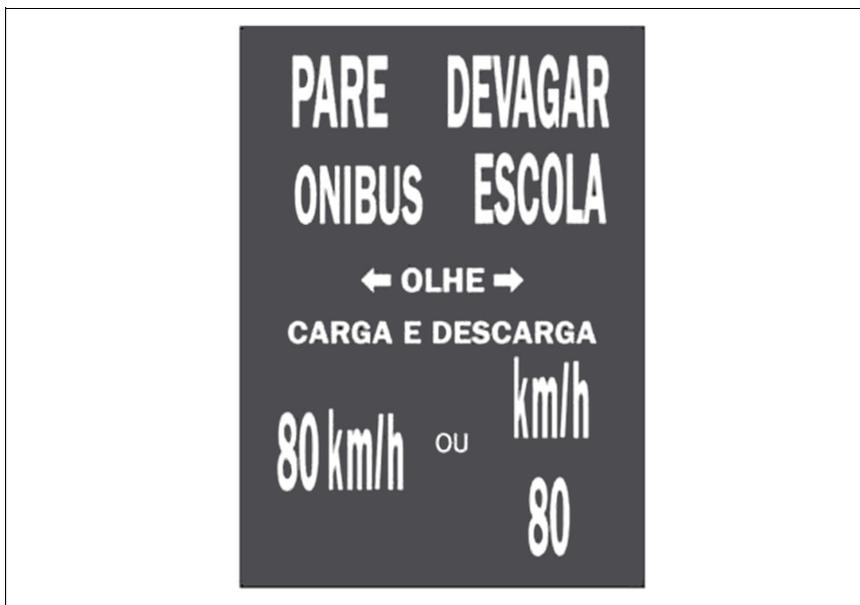
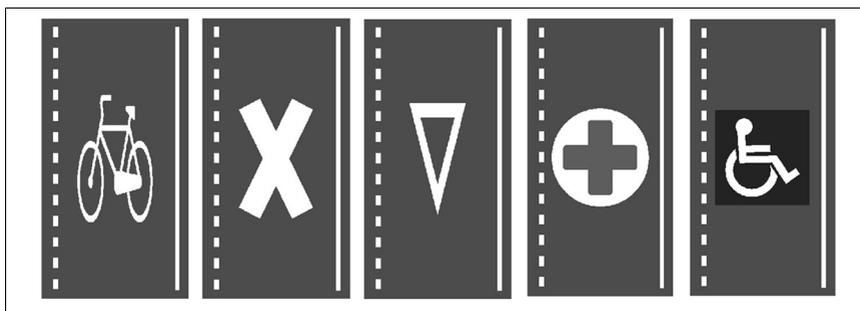
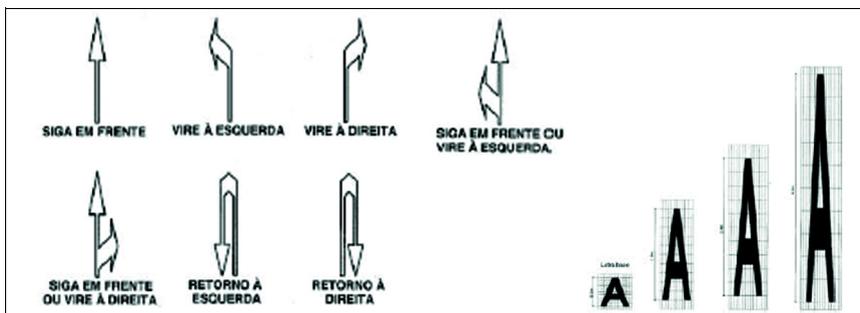


Estacionamento em áreas isoladas



◆ Inscrições no pavimento

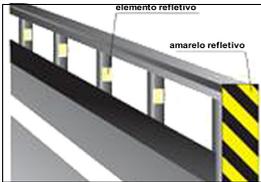
Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



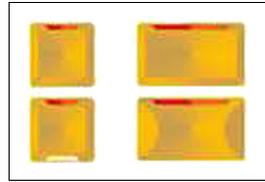
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

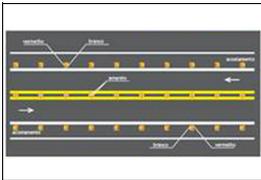
◆ Dispositivos delimitadores



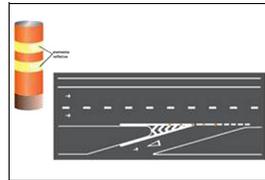
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

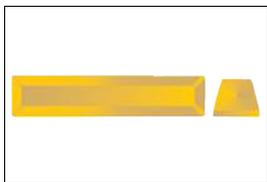


Exemplo de aplicação

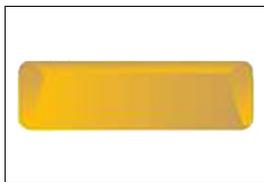


Cilindros delimitadores

◆ Dispositivos de canalização

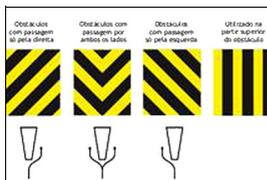


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

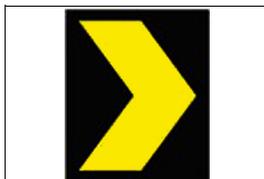


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

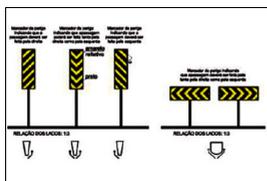
◆ Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

◆ Alterações nas características do pavimento

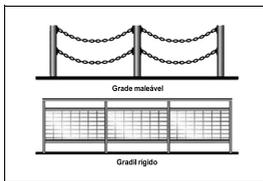
São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

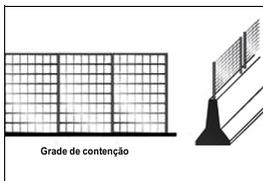
◆ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

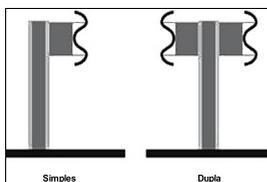
Gradis de canalização e retenção



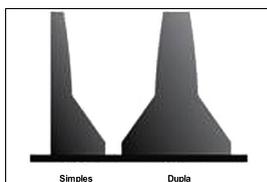
Dispositivos de contenção e bloqueio



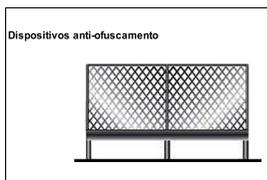
Para fluxo veicular: Defensas metálicas



Barreiras de concreto



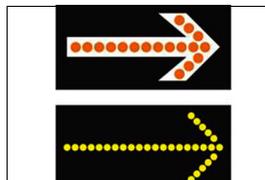
Dispositivos anti-ofuscamento



◆ Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, regulamentam)

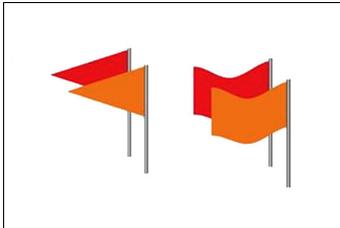
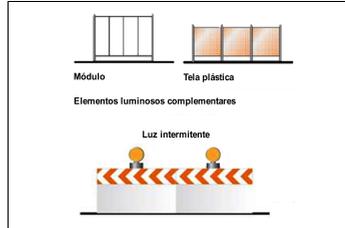
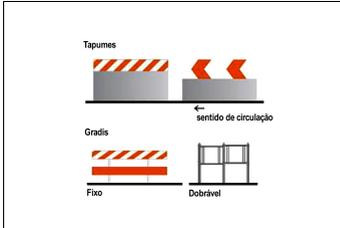
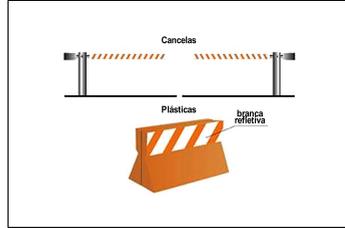
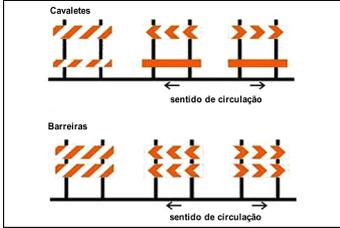
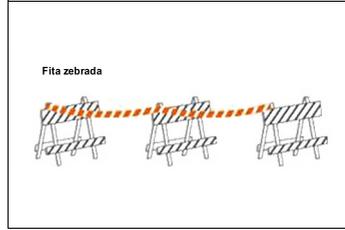
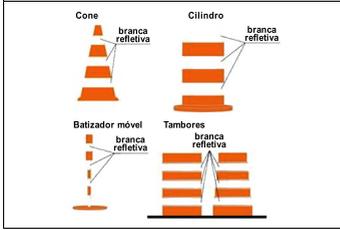


Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

◆ Dispositivos de uso temporário

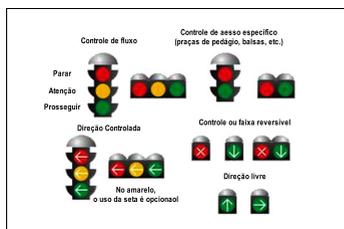


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

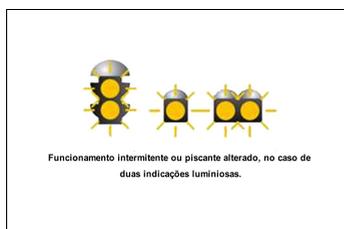
◆ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



◆ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

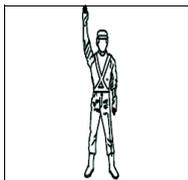
Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



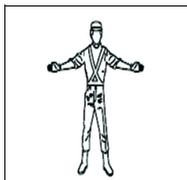
Gestos

◆ Gestos de agentes da autoridade de trânsito

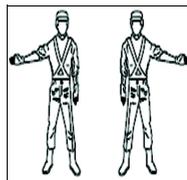
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



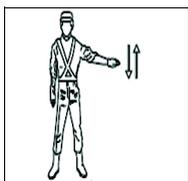
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



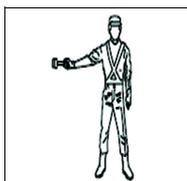
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



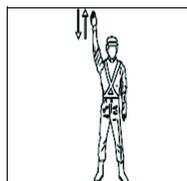
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

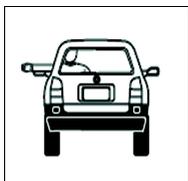


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.



Ordem de seguir.

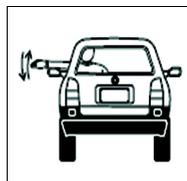
◆ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Imobilizador

As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, nunca deixe as chaves dentro dele.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as tentativas de furto.

► Veículos sem smartkey

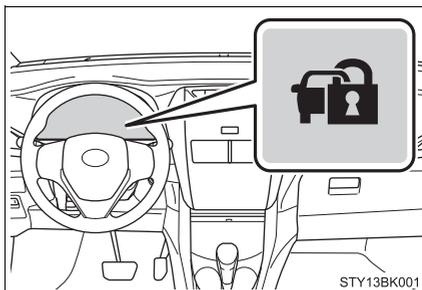
O indicador irá piscar após a chave ser removida do interruptor de ignição, para indicar que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar após a chave registrada ser inserida no interruptor de ignição, para indicar que o sistema foi cancelado.

► Veículos com smartkey

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar depois que o botão de partida for posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou IGNITION ON, para indicar que o sistema foi cancelado.



■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema imobilizador do motor, livre de manutenção.

■ Condições que podem causar falha no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima ou tocando uma chave do sistema de segurança de outro veículo.

**NOTA****■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente**

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Alarme

O alarme

O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma intrusão for detectada.

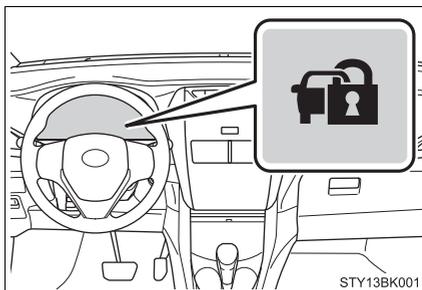
O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Uma porta ou tampa do porta-malas/tampa traseira travada é aberta sem o uso da função de entrada inteligente (smart entry) (veículos com smartkey) ou da função de controle remoto. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- Se o capô do motor for aberto.
- Se o sensor de presença detectar algum movimento no interior do veículo. (Um intruso entrar no veículo).

Configurar o sistema de alarme

Feche as portas, tampa do porta-malas/tampa traseira e o capô, e trave todas as portas utilizando a função de entrada inteligente (smart entry) (veículos com smartkey) ou a função de controle remoto. O sistema será ligado automaticamente após 30 segundos.

O indicador de advertência que está acesa começará a piscar quando o sistema estiver ligado.



Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar o alarme:

- Destrave as portas ou o porta-malas/tampa traseira utilizando a função de entrada inteligente (smart entry) (veículos com smartkey) ou a função de controle remoto.
- Dê a partida do motor. (O alarme será desligado ou interrompido após alguns segundos).

Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

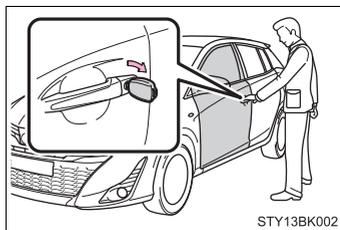
Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros e teto solar estejam fechados antes de ativar o alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados dentro do veículo.

■ Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas seguintes situações:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

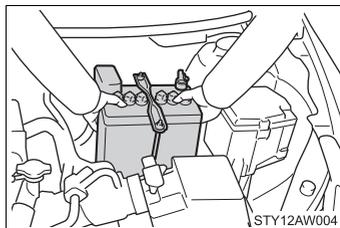
- Se as portas forem destravadas usando a chave (veículos sem smartkey) ou a chave mecânica (veículos com smartkey) e as portas forem abertas.



- Se alguém dentro do veículo abrir uma porta ou o capô.



- Se a bateria for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado.



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Sensor de presença

O sensor de presença detecta um intruso ou movimento no veículo.

Quando uma intrusão ou movimento for detectado, o alarme será acionado.

Este sistema foi projetado para dissuadir e impedir o roubo de veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as intrusões.

■ Configuração do sensor de presença

O sensor de presença é religado automaticamente quando o alarme é ativado. (→P. 162)

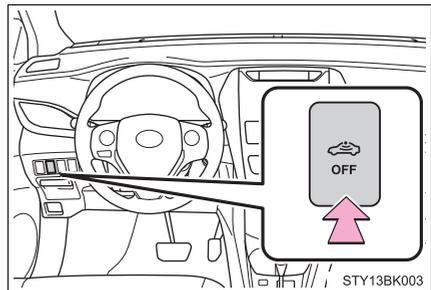
■ Cancelamento do sensor de presença

Se você deixar animais de estimação ou outras coisas que se movimentem dentro do veículo, certifique-se de desativar o sensor de presença antes de configurar o alarme, pois o alarme responderá ao movimento dentro do veículo.

- 1 Coloque a chave de ignição na posição "LOCK" (veículos sem smartkey) ou desligue o botão de partida (veículos com smartkey).
- 2 Pressione o interruptor de cancelamento do sensor de presença.

Quando o sistema é cancelado, o indicador pisca rapidamente.

O sensor de intrusão será revertido para ativado toda vez que a chave de ignição for colocada na posição "ON" (veículos sem smartkey) ou o botão de partida for colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey).



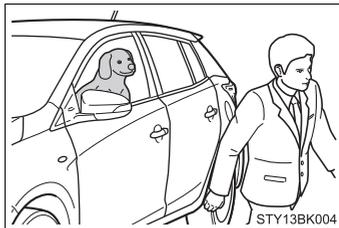
■ Cancelamento e reativação automática do sensor de intrusão

- O alarme ainda estará em funcionamento mesmo quando o sensor de presença estiver cancelado.
- Veículos sem smartkey: Depois que o sensor de presença é cancelado, colocar a chave de ignição na posição "ON" ou destravar as portas usando a função de controle remoto irá reativar o sensor de presença.
Veículos com smartkey: Depois que a função do sensor de presença é cancelada, pressionar o botão de partida ou destravar as portas usando a função de entrada inteligente (smart entry) ou a função de controle remoto reativará o sensor de presença.
- O sensor de presença será religado automaticamente quando o sistema de alarme for religado.

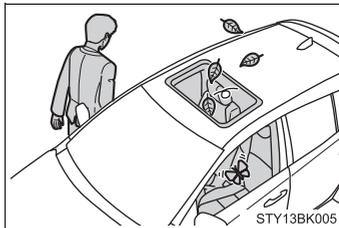
■ Considerações sobre a detecção do sensor de intrusão

O sensor poderá disparar o alarme nas situações abaixo:

- Se houver pessoas ou animais dentro do veículo.

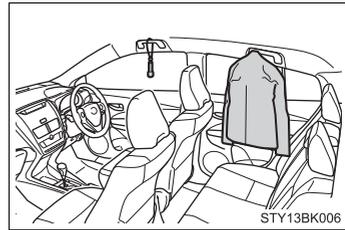


- Um vidro ou o teto solar for aberto.
Neste caso, o sensor poderá detectar:
 - Vento ou o movimento de objetos, tais como folhas e insetos dentro do veículo
 - Ondas ultrassônicas emitidas a partir de sensores de presença de outros veículos

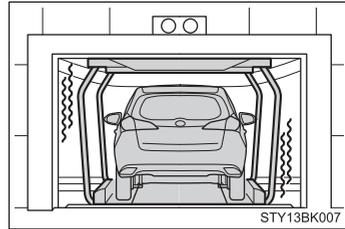


- O movimento de pessoas do lado de fora do veículo.

- Se houver itens instáveis no veículo, como acessórios soltos ou roupas penduradas nos ganchos dentro do veículo.



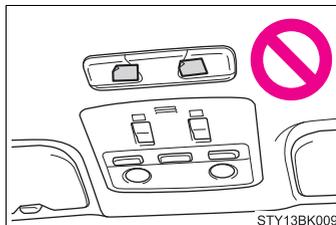
- Se o veículo estiver estacionado em um local onde ocorrem vibrações extremas e ruídos, como em garagens de estacionamento.



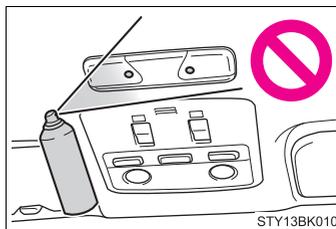
- Se o veículo estiver em um lava-rápido automático ou de alta pressão.
- Se o veículo sofrer impactos, com granizo, relâmpagos e outros tipos de impactos ou vibrações repetidos.

 NOTA**■ Para garantir que o sensor de intrusão funcione corretamente**

- Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque nem cubra-os.



- Não pulverize aromatizadores de ar ou outros produtos diretamente nos orifícios dos sensores.



- Instalar acessórios que não sejam acessórios genuínos Toyota ou deixar objetos entre o banco do motorista e o banco do passageiro dianteiro podem reduzir o desempenho de detecção.

Informações adicionais

Instalação de sistema de transmissor de RF

A instalação de um sistema transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema de injeção de combustível multiponto
- Sistema de controle de velocidade
- Sistema de freio antitravamento (ABS)
- Sistema de airbag
- Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de sistema transmissor de radiofrequência.

Maiores informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições de instalação e provisões para instalação de transmissores de RF, estão disponíveis mediante solicitação na sua Concessionária Autorizada Toyota.

Gravação de dados do veículo

O seu Toyota está equipado com vários computadores sofisticados que gravam certos dados do veículo, tais como:

- Rotação do motor
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Posição de marchas (veículos com transmissão CVT)

Os dados gravados variam de acordo com o nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo. Portanto, os computadores não gravam conversas, sons ou imagens.

● Utilização dos dados

A Toyota poderá utilizar os dados gravados nestes computadores para diagnosticar falhas no funcionamento, conduzir pesquisas e desenvolvimento, e melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja locado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso pela Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa, onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou o proprietário do veículo

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo de um EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como, por exemplo, a deflagração de um airbag ou impacto com um obstáculo na pista, dados que irão ajudar a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmicos e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos, ou menos. Contudo, os dados não podem ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo de colisão.

O EDR neste veículo foi projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão grave ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal será gravado (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes como, por exemplo, órgãos de segurança pública, podem confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, assim como outras partes, a exemplo de órgãos de segurança pública que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja locado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso pela Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem, contudo, divulgar informações sobre um veículo específico ou o proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. O sucateamento do veículo com os airbags e pré-tensionadores dos cintos de segurança, sem que tenham sido previamente disparados, poderá resultar em acidentes, como, por exemplo, um incêndio. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança na Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.

Operação de componentes

4

4-1. Acesso ao veículo

Chaves	174
Portas	178
Porta-malas (para modelo Sedan)	185
Tampa traseira (para modelo Hatch)	189
Smart entry	195

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos.....	202
Apoios de cabeça	208
Volante de direção.....	210
Espelhos retrovisores	212

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos	216
Alavanca do sinalizador de direção.....	237
Faróis, limpadores e lavadores	238
Vidros elétricos	249
Teto solar.....	252
Luzes internas	254
Sistema de ar condicionado manual	258
Sistema de ar condicionado automático	264
Para-sol	270

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento.....	271
• Porta-luvas	272
• Console central	272
• Porta-copos	273
• Porta-garrafas	274
• Compartimentos auxiliares	275
• Alças.....	275
Dispositivos do compartimento de bagagem (para modelo hatch).....	276
• Ganchos para sacolas...276	
• Remoção da cobertura do compartimento de bagagem	277
Dispositivos elétricos	279
• Saída de energia	279

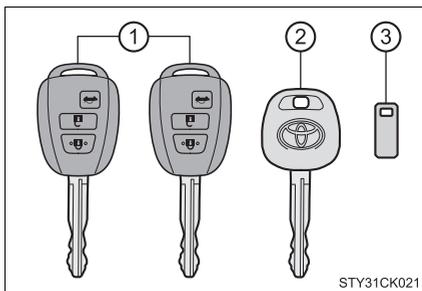
Chaves

Chaves

As chaves seguintes são fornecidas com o veículo.

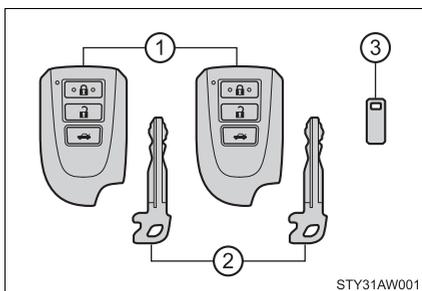
▶ Veículos sem smartkey

- ① Chaves principais (com função de controle remoto)
Operação da função de controle remoto (→P. 174)
- ② Chave reserva (sem função de controle remoto)
- ③ Placa de número da chave



▶ Veículos com smartkey

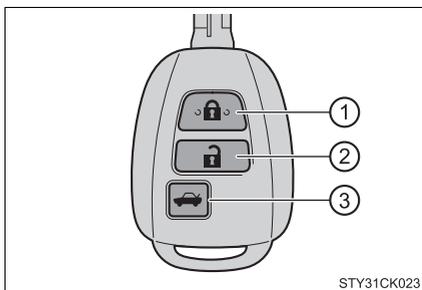
- ① Chaves inteligentes (smartkey)
 - Operação da smartkey (→P. 195)
 - Operação da função de controle remoto (→P. 174)
- ② Chaves mecânicas
- ③ Placa de número da chave



Função de controle remoto

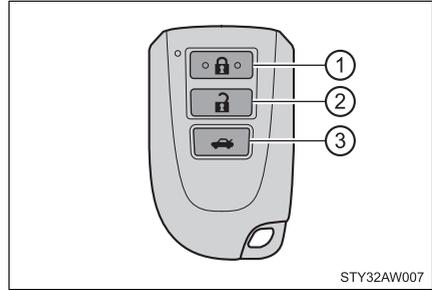
▶ Veículos sem smartkey

- ① Trava todas as portas
Confirme que a porta está firmemente travada.
- ② Destrava todas as portas
- ③ Abre o porta-malas (pressionar e segurar) (para modelo Sedan)



► Veículos com smartkey

- ① Trava todas as portas
Confirme que a porta está firmemente travada.
- ② Destrava todas as portas
- ③ Abre o porta-malas (pressionar e segurar) (para modelo Sedan)

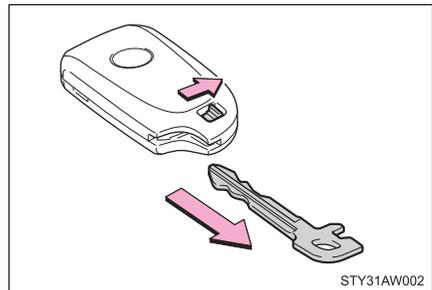


STY32AW007

Utilizar a chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, deslize o interruptor de liberação e retire a chave.

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na chave inteligente (smartkey). Mantenha a chave mecânica junto com a chave inteligente (smartkey). Se a bateria da chave inteligente (smartkey) descarregar ou a função de entrada inteligente (smart entry) não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 438)



STY31AW002

■ Se você perder as chaves

Chaves novas e genuínas poderão ser feitas em uma Concessionária Autorizada Toyota, usando outra chave e a placa com o número da chave gravado. Mantenha a placa em um local seguro, como a sua carteira, e não no veículo.

■ Quando estiver em uma aeronave

Quando uma chave com função de controle remoto for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar nenhum interruptor enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a chave estiver na sua bolsa, certifique-se de que os botões também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

■ Condições que afetam a operação

▶ Veículos sem smartkey

A função de controle remoto pode não funcionar normalmente nas seguintes situações:

- Quando a bateria da chave estiver descarregada
- Quando o veículo estiver estacionado próximo de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de gás, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Ao carregar um rádio portátil, telefone celular ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando a chave estiver em contato ou coberta por objetos metálicos
- Uso de outra função de controle remoto (que emita ondas de rádio) nas proximidades
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro

▶ Veículos com smartkey

→P. 198

■ Descarga de bateria

▶ Veículos sem smartkey

Se a função de controle remoto não funcionar, a bateria deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 515)

▶ Veículos com smartkey

→P. 200

■ Substituição da bateria

→P. 515

■ Confirmação do número de chaves registradas

O número de chaves já registradas no veículo pode ser confirmado. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.



NOTA

■ Para evitar danos à chave

- Não deixe as chaves caírem, não submeta-as a impactos fortes ou dobre-as.
- Não exponha as chaves a altas temperaturas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves, nem posicione-as próximo a estes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da chave inteligente (smartkey).
- Veículos com smartkey: Não posicione as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

■ Manter a chave inteligente (smartkey) em seu poder (veículos com smartkey)

Mantenha a chave inteligente (smartkey) a, pelo menos, 100 mm distante de aparelhos elétricos que estejam ligados. Ondas de rádio emitidas de aparelhos elétricos, em um raio de 100 mm da chave inteligente (smartkey), podem interferir com a chave, ocasionando o funcionamento inadequado da chave.

■ No caso de uma falha no smart entry, ou outros problemas relacionados à chave (veículos com smartkey)

Leve o seu veículo com todas as chaves inteligentes (smartkey) fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao perder a chave do veículo

Se a chave não for encontrada, o risco de roubo de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais chaves fornecidas com o veículo a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Portas

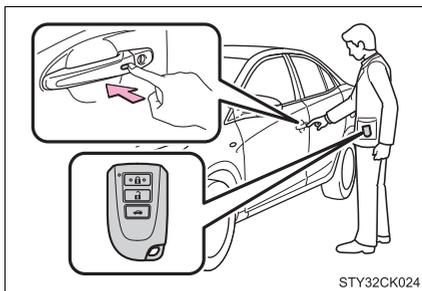
O veículo pode ser travado e destravado através da função de entrada inteligente (smart entry), função de controle remoto, chave ou dos botões de travamento das portas.

Destramento e travamento de todas as portas feito pelo lado de fora

◆ Função de entrada inteligente (smart entry)

Ao carregar a chave inteligente (smartkey), pressione o interruptor para travar e destravar.

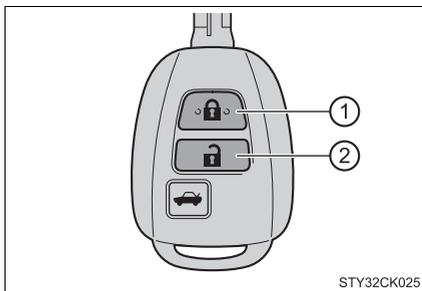
Depois de travar, confirme se a porta está firmemente travada.



◆ Função de controle remoto

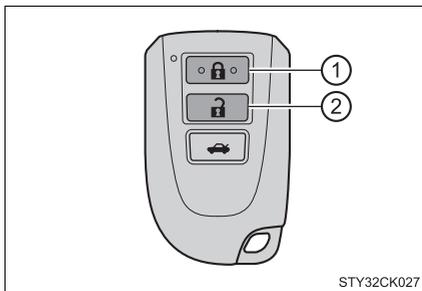
▶ Veículos sem smartkey

- ① Trava todas as portas
Confirme que a porta está firmemente travada.
- ② Destrava todas as portas



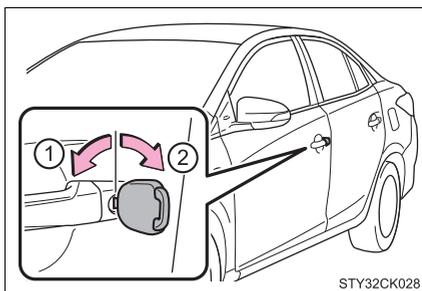
► Veículos com smartkey

- ① Trava todas as portas
Confirme que a porta está firmemente travada.
- ② Destrava todas as portas



◆ Chave

- ① Trava todas as portas
 - ② Destrava todas as portas
- Veículos com cilindro da chave na porta do passageiro dianteiro: O cilindro da chave na porta do passageiro dianteiro trava ou destrava apenas a porta do passageiro dianteiro.



► Veículos com smartkey

As portas também poderão ser travadas e destravadas usando-se a chave mecânica. (→P. 175, 438)

■ **Sinais de operação (veículos com função de entrada inteligente (smart entry) ou função de controle remoto)**

▶ Veículos sem smartkey

Os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

▶ Veículos com smartkey

Um alarme soa e os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

■ **Dispositivo de segurança**

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá travar o veículo automaticamente.

■ **Alarme de trava da porta (veículos com smartkey)**

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar continuamente por 5 segundos. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

■ **Alarme**

Usar a função de controle remoto para travar as portas ativará o sistema de alarme. (→P. 162)

■ **Se a função de entrada inteligente (smart entry) (veículos com smartkey) ou a função de controle remoto não funcionar adequadamente**

- Veículos sem smartkey: Use a chave para travar e destravar as portas. (→P. 179)
- Veículos com smartkey: Utilize uma chave mecânica para travar e destravar as portas; (→P. 438)
- Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P. 515)

■ **Se um símbolo indicando uma ou mais portas abertas for apresentado no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido)**

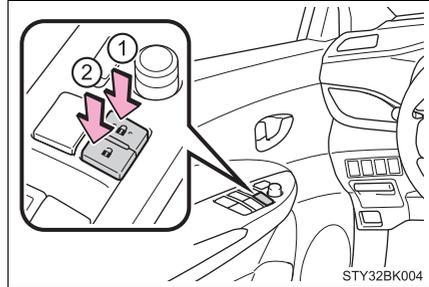
Uma ou mais portas não foram fechadas totalmente. O sistema também indica quais portas não foram totalmente fechadas. Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que a(s) porta(s) não está(ão) totalmente fechada(s).

Certifique-se de que todas as portas estão fechadas.

Destravar e travamento de todas as portas feito por dentro

◆ Botões de travamento das portas

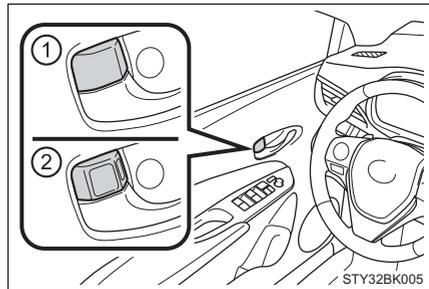
- ① Trava todas as portas
- ② Destrava todas as portas



◆ Botões de travamento interno

- ① Trava a porta
- ② Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se o botão de travamento estiver na posição de travamento.



Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

- 1 Mova o botão de travamento interno para posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

▶ Veículos sem smartkey

A porta do motorista não pode ser travada se a chave estiver na ignição.

▶ Veículos com smartkey

A porta do motorista não poderá ser travada se o botão de partida estiver posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), ou se a chave inteligente (smartkey) estiver no interior do veículo.

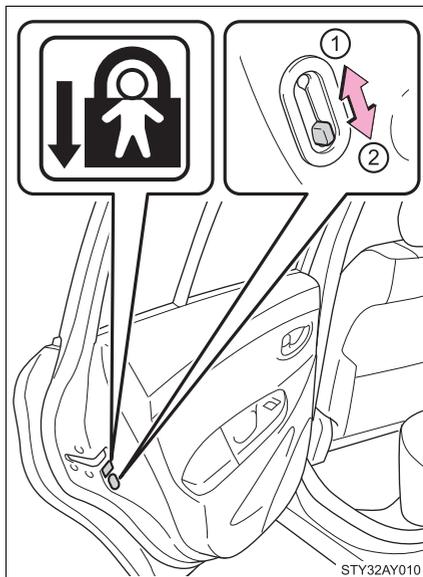
A chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

Trava de proteção para crianças na porta traseira

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

- ① Destruvar
- ② Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.



Sistemas de travamento e destravamento automático da porta

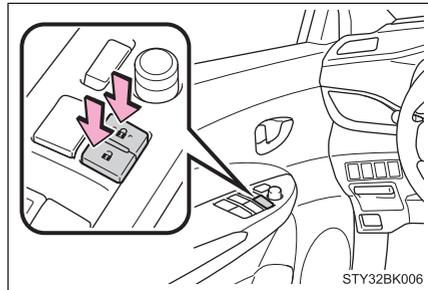
As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Todas as portas são travadas automaticamente quando a velocidade do veículo é de, aproximadamente, 20 km/h ou mais.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	Todas as portas são destravadas quando a porta do motorista for aberta aproximadamente 45 segundos após o desligamento da chave de ignição/ botão de partida.

■ Configurar e cancelar as funções

Para alternar entre o cancelamento e a ativação das funções, siga as etapas descritas abaixo.

- 1 Feche todas as portas e coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey) ou deixe a chave de ignição na posição "ON" (veículos sem smartkey). (Realize a etapa 2 em 20 segundos.)
- 2 Mude a alavanca de mudança de marchas para uma posição diferente de P, e pressione e segure o botão de travamento da porta do motorista ( ou ) por aproximadamente 5 segundos, e depois solte.



A alavanca de mudança de marchas e as posições do interruptor correspondente à função a ser ativada são mostradas na tabela a seguir.

Utilize o mesmo procedimento para cancelar a função.

Função	Posição do botão de travamento da porta do motorista
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	

Quando a operação de ativação ou cancelamento for concluída, todas as portas serão travadas e, em seguida, destravadas.

■ Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas.

Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

■ Alarme de advertência de porta aberta

Se a porta ou a tampa traseira não estiverem totalmente fechadas, o alarme soará quando o veículo atingir 5 km/h.

■ Condições que afetam a operação

▶ Veículos sem smartkey

→P. 176

▶ Veículos com smartkey

→P. 198

ATENÇÃO

■ Para evitar acidente

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência pode resultar na abertura da porta, o que pode arremessar um ocupante para fora, causando ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e travadas.

- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.

Seja especialmente cuidadoso quanto à porta do motorista, uma vez que ela pode ser aberta ao puxar a maçaneta interna, mesmo que o botão de travamento interno esteja na posição de travamento.

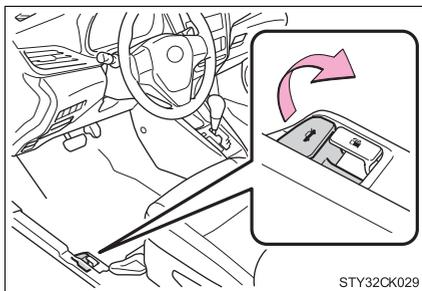
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

Porta-malas (para modelo Sedan)

O porta-malas pode ser aberto usando a alavanca de abertura do porta-malas, função de entrada inteligente (smart entry), função de controle remoto ou a chave.

Abertura do porta-malas pelo lado de dentro do veículo

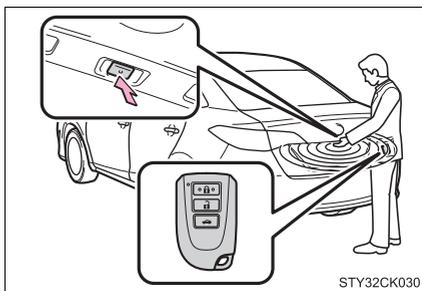
Libere a tampa do porta-malas.



Abertura do porta-malas pelo lado de fora do veículo

◆ Função de entrada inteligente (smart entry)

Pressione o interruptor.



◆ função de controle remoto

▶ Veículos sem smartkey

Pressione e segure o interruptor.



▶ Veículos com smartkey

Pressione e segure o interruptor.



■ Sinais de operação (veículos com smartkey)

Um alarme soa para indicar que o porta-malas foi destravado.

■ Luz do porta-malas

A luz do porta-malas acende quando ele estiver aberto.

■ Função para evitar que o porta-malas seja travado com a chave inteligente (smartkey) dentro (veículos com smartkey)

- Um alarme irá soar caso a tampa do porta-malas seja fechada com a chave dentro do porta-malas, quando todas as portas estiverem travadas. Neste caso, a tampa do porta-malas pode ser aberta pressionando o botão de destravamento na tampa do porta-malas.
- Se a chave inteligente (smartkey) reserva for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a função para evitar o confinamento da chave é ativada para que o porta-malas possa ser aberto. Para evitar o furto, carregue todas as chaves inteligentes (smartkey) consigo ao sair do veículo.
- Se a chave inteligente (smartkey) for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, dependendo da localização e das condições das ondas de rádio ao redor, a chave poderá não ser detectada. Neste caso, a função para evitar o confinamento da chave não poderá ser ativada, mantendo o travamento das portas quando o porta-malas estiver fechado. Sempre verifique onde a chave está antes de fechar o porta-malas.
- A função para evitar o confinamento da chave não pode ser ligado se alguma das portas estiver destravada. Neste caso, abra o porta-malas usando o interruptor de abertura do porta-malas.

ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Antes de dirigir

- Certifique-se de que a tampa do porta-malas está completamente fechada. Se a tampa do porta-malas não estiver completamente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e atingir objetos próximos, ou a bagagem no porta-malas pode ser arremessada, causando um acidente.
- Não permita que as crianças brinquem no porta-malas. Se uma criança ficar acidentalmente presa no porta-malas, ela pode sofrer exaustão por calor, asfixia ou outros tipos de ferimentos.
- Não permita que as crianças abram ou fechem a tampa do porta-malas. Negligenciar esta observação pode fazer com que o porta-malas abra inesperadamente, ou prenda as mãos, cabeça ou pescoço da criança durante a função de fechamento.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

Nunca leve pessoas no porta-malas. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO**■ Uso do porta-malas**

Observe as precauções descritas abaixo.

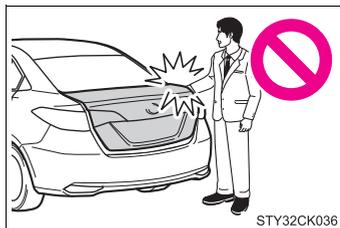
Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo poderão ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Ao abrir ou fechar a tampa do porta-malas, verifique minuciosamente para ter certeza de que as áreas próximas estão seguras.
- Seja cauteloso ao abrir e fechar a tampa do porta-malas em lugares com muito vento, pois ela pode se mover abruptamente em decorrência dos ventos fortes.

- A tampa do porta-malas pode fechar repentinamente se não estiver totalmente aberta. É mais difícil abrir ou fechar a tampa do porta-malas em um terreno íngreme do que em uma superfície plana, portanto, cuidado com a abertura ou fechamento inesperado da tampa do porta-malas. Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja totalmente aberta e fixa, antes de utilizar o porta-malas.



- Ao fechar a tampa do porta-malas, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos fiquem presos.
- Ao fechar a tampa do porta-malas, certifique-se de pressioná-la levemente contra o veículo. Se a maçaneta do porta-malas for utilizada para fechar totalmente a tampa do porta-malas, ela pode prender as mãos ou os braços.



- Não fixe nenhum acessório além de peças genuínas Toyota na tampa do porta-malas. Peso extra na tampa do porta-malas pode fazer com que ela feche novamente por acidente após ser aberta.

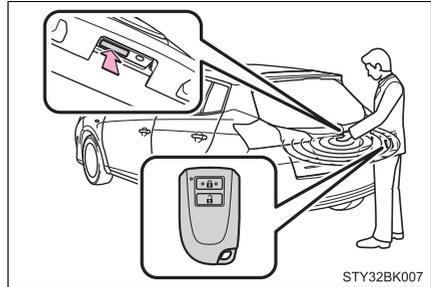
Tampa traseira (para modelo Hatch)

A tampa traseira pode ser travada, destravada e aberta observando os procedimentos abaixo.

Travamento e destravamento da tampa traseira

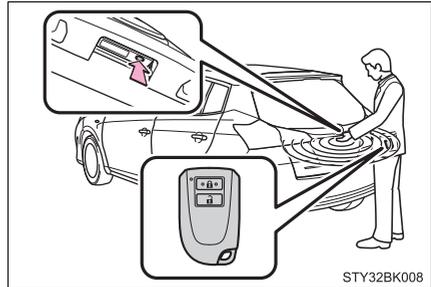
◆ Função de entrada inteligente (smart entry) (veículos com smartkey)

Pressione o botão para destravar a tampa traseira.



Pressione o botão para travar a tampa traseira.

Confirme que a porta está firmemente travada.



◆ Função de controle remoto

→P. 178

◆ Chave

→P. 179

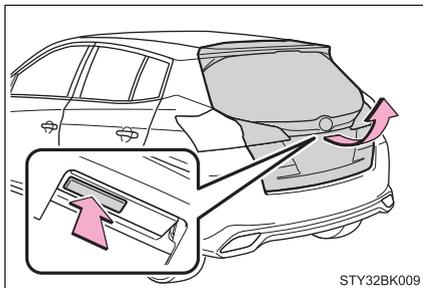
◆ Botões de travamento das portas

→P. 181

Abertura da tampa traseira

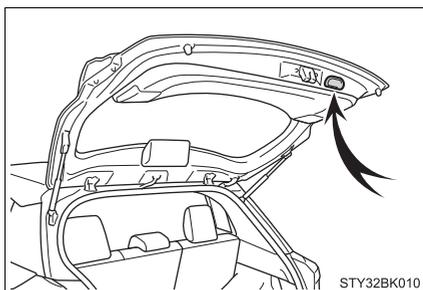
Levante a tampa traseira enquanto pressiona o botão para destravamento.

A tampa traseira não pode ser fechada imediatamente após pressionar o botão de destravamento.



Ao fechar a tampa traseira

Abaixe a tampa traseira usando a maçaneta da tampa traseira e certifique-se de empurrar a tampa traseira para baixo pelo lado de fora para fechá-la.



■ Sinais de operação (veículos com função de entrada inteligente (smart entry) ou função de controle remoto)

▶ Veículos sem smartkey

Os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

▶ Veículos com smartkey

Um alarme soa e os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas

■ Alarme de advertência de porta aberta

Se a porta ou a tampa traseira não estiverem totalmente fechadas, o alarme soará quando o veículo atingir 5 km/h.

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá travar o veículo automaticamente novamente.

■ Luz do compartimento de bagagem

As luzes do compartimento de bagagem acendem quando a tampa traseira é aberta.

■ Se um símbolo indicando que a tampa traseira está aberta for apresentado no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido)

A tampa traseira não foi fechada totalmente. Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que a tampa traseira não está totalmente fechada. Certifique-se de que a tampa traseira está fechada.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

- Mantenha a tampa traseira fechada durante a condução.

Se a tampa traseira for deixada aberta, ela poderá atingir objetos próximos durante a condução ou a bagagem poderá ser arremessada subitamente, causando um acidente.

Além disso, os gases de escapamento poderão entrar no veículo, causando a morte ou graves danos à saúde. Certifique-se de fechar a tampa traseira antes de dirigir.

- Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que a tampa traseira está totalmente fechada. Se a tampa traseira não foi fechada totalmente, ela poderá abrir inesperadamente durante a condução e, possivelmente, causar um acidente.
- Nunca leve pessoas no compartimento de bagagem. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

■ Quando houver crianças no veículo

- Não permita que as crianças brinquem no compartimento de bagagem. Se uma criança ficar acidentalmente presa no compartimento de bagagem, ela pode sofrer exaustão por calor ou outros tipos de ferimentos.
- Não deixe que crianças abram ou fechem a tampa traseira. Negligenciar esta observação pode fazer com que a tampa traseira mova-se inesperadamente, ou prender as mãos, cabeça ou pescoço da criança durante a função de fechamento da tampa traseira.

⚠️ ATENÇÃO

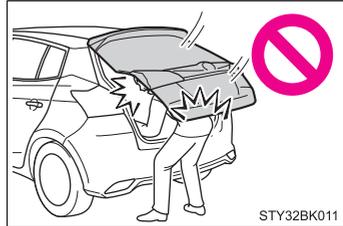
■ Ao operar a tampa traseira

Observe as precauções descritas abaixo.

Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo poderão ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Ao abrir ou fechar a tampa traseira, verifique minuciosamente para ter certeza de que as áreas adjacentes estão seguras.
- Se houver alguém nas proximidades, certifique-se de mantê-los em segurança e avisar que a tampa traseira será aberta ou fechada automaticamente.
- Seja cauteloso ao abrir e fechar a tampa traseira em lugares com muito vento ou em clima com ventos fortes, a tampa pode se mover abruptamente nessas situações.

- A tampa traseira pode fechar repentinamente se não estiver totalmente aberta. É mais difícil abrir ou fechar a tampa traseira em um terreno íngreme do que em uma superfície plana, portanto, cuidado com a abertura ou fechamento inesperado da tampa traseira. Certifique-se de que a tampa traseira esteja totalmente aberta e fixa antes de utilizar o compartimento de bagagem.



- Ao fechar a tampa traseira, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos fiquem presos.
- Ao fechar a tampa traseira, certifique-se de pressioná-la levemente contra o veículo. Se a maçaneta da tampa traseira for utilizada para fechar totalmente a tampa traseira, ela pode prender as mãos ou os braços.



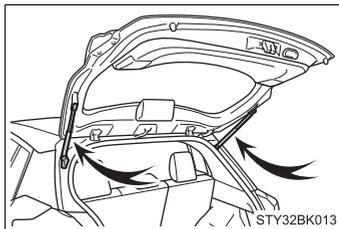
- Não force e não se apoie no amortecedor pneumático da tampa traseira. Fazer isto pode prender suas mãos no amortecedor ou quebrá-lo e, possivelmente, causar um acidente.
- Se um suporte de bicicleta ou outro objeto pesado similar estiver afixado na tampa traseira, a tampa traseira pode fechar repentinamente depois de aberta e, possivelmente, esmagar e ferir as mãos, cabeça ou pescoço de uma pessoa. Ao instalar peças opcionais na tampa traseira, recomenda-se o uso de peças genuínas Toyota.

 NOTA**Amortecedor pneumático da tampa traseira**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode causar danos aos suportes pneumáticos, resultando em falhas no funcionamento.

- Não coloque objetos estranhos, como palitos, camadas de plástico ou adesivos na haste do suporte pneumático.
- Não toque na haste do suporte pneumático com luvas ou quaisquer outros tecidos.
- Não fixe acessórios pesados à tampa traseira. A Toyota recomenda o uso de peças genuínas Toyota.
- Não coloque suas mãos sobre o suporte pneumático ou aplique força lateral a ele.



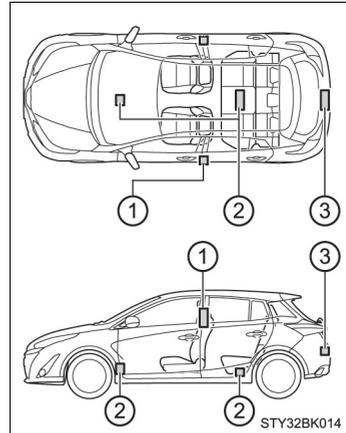
Smart entry

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a chave inteligente (smartkey) com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a chave inteligente (smartkey) sempre consigo.

- Travamento e destravamento das portas (→P. 178)
- Travamento e destravamento da tampa traseira/abertura do porta-malas (→P. 189)
- Dar a partida no motor (→P. 285)

Localização da antena

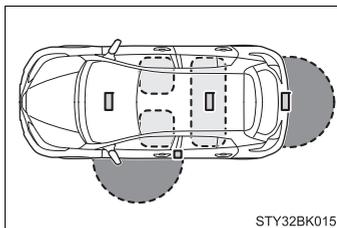
- ① Antenas fora da cabine (apenas do lado do motorista)
- ② Antenas dentro da cabine
- ③ Antena fora do compartimento de bagagem/porta-malas



■ Alcance efetivo (áreas em que a chave inteligente (smartkey) é detectada)

- Durante o travamento ou destravamento das portas/porta-malas

O sistema pode ser acionado quando a chave inteligente (smartkey) estiver a, aproximadamente, 0,7 m de distância das maçanetas externas das portas ou do interruptor de abertura da tampa traseira. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- Durante a partida do motor ou alteração nos modos do botão de partida

O sistema poderá ser acionado quando a chave inteligente (smartkey) estiver no interior do veículo.

■ Alarmes e indicadores de advertência

Veículos com computador de bordo monocromático: Uma combinação de alarmes externos e internos, bem como os indicadores de advertência são usadas para impedir o roubo do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as medidas apropriadas para o indicador de advertência que acender. (→P. 418)

Veículos com computador de bordo colorido: Uma combinação de alarmes sonoros externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no computador de bordo colorido são usadas para impedir o roubo do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as medidas apropriadas baseado na mensagem apresentada. (→P. 421)

As tabelas a seguir descrevem as circunstâncias e procedimentos corretivos relacionados ao alarmes em funcionamento.

Alarme	Procedimento/situação corretiva
O alarme externo soa uma vez durante 5 segundos	Tentativa de travamento das portas utilizando o smart entry enquanto a chave inteligente (smartkey) estava dentro do veículo. → Retire a chave inteligente (smartkey) do veículo e trave as portas novamente.
	Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta. → Feche todas as portas e trave-as novamente.

Alarme	Procedimento/situação corretiva
O alarme interno soa uma vez e o alarme externo soa uma vez por 5 segundos*1	Tentativa de travamento das portas dianteiras, abrindo a porta e colocando o interruptor interno na posição de travamento e, em seguida, fechando a porta empurrando a maçaneta com a chave inteligente (smartkey) ainda dentro do veículo. → Retire a chave inteligente (smartkey) do veículo e trave as portas novamente.
O alarme interno soa continuamente	O botão de partida foi posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) enquanto a porta do motorista estava aberta (ou a porta do motorista foi aberta enquanto o botão de partida estava posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)). → Desligue o botão de partida e trave a porta do motorista.
	O botão de partida foi desligado enquanto a porta do motorista estava aberta. → Feche a porta do motorista.
O alarme interno soa continuamente*1,2	A porta do motorista estava aberta enquanto uma posição de marcha diferente de P foi selecionada sem desligar o botão de partida. → Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.

*1: Apenas os veículos com computador de bordo monocromático

*2: Veículos com transmissão CVT

■ Função de economia da bateria

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da chave inteligente (smartkey) descarregue enquanto o veículo não estiver em operação por um longo tempo.

■ Função de economia de bateria da chave inteligente (smartkey)

Quando o modo de economia da bateria é ligado, o consumo da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio.

Pressione  duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da chave inteligente (smartkey) pisca 4 vezes.

Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, o smart entry não pode ser utilizado. Para cancelar esta função, pressione qualquer um dos botões da chave inteligente (smartkey).



STS32AW029

■ Condições que afetam a operação

O smart entry utiliza ondas de rádio fracas. Nas situações abaixo, a comunicação entre a chave inteligente (smartkey) e o veículo poderá ser afetada, impedindo que a smartkey, a função de controle remoto e o sistema imobilizador do motor funcionem corretamente.

(Modos de contornar a situação: →P. 438)

- Quando a bateria da chave inteligente (smartkey) estiver descarregada
- Quando o veículo estiver estacionado próximo de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de gás, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Quando a chave inteligente (smartkey) estiver em contato, ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídia como CDs e DVDs
- Uso de outra função de controle remoto (que emita ondas de rádio) nas proximidades
- Ao transportar a chave inteligente (smartkey) com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio
 - Rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
 - Outra chave inteligente (smartkey) ou uma chave de função de controle remoto que emita ondas de rádio
 - Computadores
 - Sistemas de áudio digitais
 - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a chave inteligente (smartkey) é posta próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos

■ Nota sobre a função de entrada inteligente (smart entry)

- Mesmo que a chave inteligente (smartkey) esteja na faixa de alcance (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a chave inteligente (smartkey) estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - A chave inteligente (smartkey) estiver próxima do chão ou em um lugar alto, ou muito próxima da parte central do para-choque traseiro quando o porta-malas estiver aberto (para modelo Sedan).
 - A chave inteligente (smartkey) estiver no painel de instrumentos, tampa do compartimento de bagagem, assoalho, ou nos bolsos da porta ou no porta-luvas quando o motor for acionado ou os modos do botão de partida forem alterados.
- Se a chave inteligente (smartkey) estiver dentro do alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Entretanto, apenas as portas detectadas pela chave inteligente (smartkey) poderão ser utilizadas para destravar o veículo.
Dependendo da situação, mesmo quando a chave inteligente (smartkey) está na área do lado oposto da porta que deve ser destravada, a chave inteligente (smartkey) poderá ser detectada e a porta é destravada.
- Se a função de controle remoto for usada para travar as portas quando a chave inteligente (smartkey) estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada inteligente (smart entry). (Use a função de controle remoto para destravar as portas).
- Há casos em que puxar a maçaneta da porta enquanto pressiona o botão de travamento/destravamento não irá destravar a porta. Nesses casos, retorne a maçaneta da porta à posição original, pressione o botão de travamento/destravamento novamente e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Se outra chave inteligente (smartkey) estiver na área de detecção, pode demorar mais um pouco de tempo para destravar as portas depois do botão de travamento/destravamento ser pressionado.

■ Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos

- Para evitar roubo do veículo, não deixe a chave inteligente (smartkey) no limite de 2 m do veículo.

■ Alarme

Usar a smartkey para travar as portas ativar o sistema do alarme. (→P. 162)

■ Para acionar o sistema corretamente

Segure a chave inteligente (smartkey) para acionar o sistema. Não posicione a chave inteligente (smartkey) muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a chave inteligente (smartkey) poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar).

■ Se a smartkey não funcionar corretamente

- Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P. 438)
- Partida do motor: →P. 439

■ Bateria da chave inteligente (smartkey) descarregada

- A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- Se a bateria estiver fraca, um alarme irá soar na cabine ao desligar o motor. (→P. 419)
- Como a chave inteligente (smartkey) sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a chave inteligente (smartkey) não estiver sendo utilizada. Os seguintes sintomas indicam que a bateria da chave inteligente (smartkey) deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 515)
 - A smartkey ou a função de controle remoto não funciona.
 - A área de detecção diminui.
 - O indicador LED na superfície da chave não acende.
- Para evitar deterioração grave, não mantenha a chave inteligente (smartkey) dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:
 - TVs
 - Computadores
 - Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
 - Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
 - Luminárias de mesa
 - Fogão por indução

■ Quando a bateria da chave inteligente (smartkey) estiver totalmente descarregada

→P. 515

■ Se o smart entry for desligado em uma configuração personalizada

- Travamento e destravamento das portas:
Utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 174, 438)
- A partida do motor ou alteração nos modos do botão de partida: →P. 439
- Desligamento do motor: →P. 286

 **ATENÇÃO****■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos**

- Pessoas com marca-passo, ressincronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter-se a uma distância razoável das antenas do smart entry. (→P. 195)

As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função de entrada inteligente (smart entry) pode ser desabilitada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes como a frequência das ondas de rádio e o tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada inteligente (smart entry).

- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marca-passos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, consulte o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.

As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

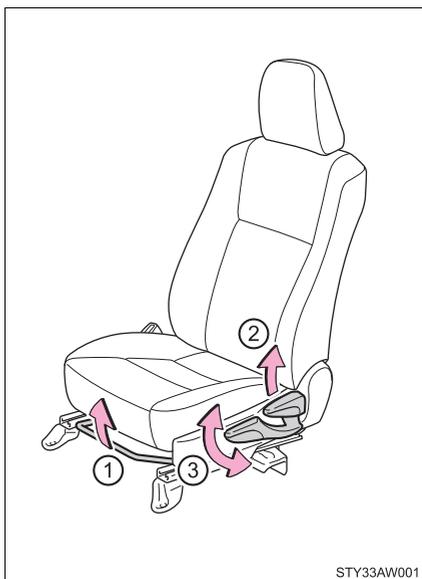
Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada.

Bancos

Bancos dianteiros

Procedimento de ajuste

- ① Alavanca de ajuste da posição do banco
 - ② Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
 - ③ Alavanca de ajuste de altura vertical*
- *: Apenas o banco do motorista



STY33AW001

 **ATENÇÃO****■ Ao ajustar a posição do banco**

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos abaixo do banco ou próximo de componentes móveis.
Os dedos ou mãos poderão ficar presos no mecanismo do banco.

■ Ajuste do banco

- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.
Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista perder o controle do veículo.
- Após ajustar o banco, certifique-se de que ele esteja travado.

Bancos traseiros

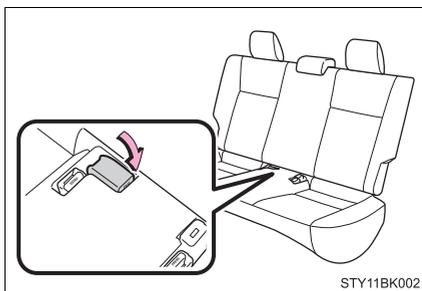
Os encostos de banco dos bancos traseiros podem ser dobrados.

Rebatimento dos encostos do banco traseiro

- 1 Abaixar o apoio de cabeça do banco traseiro central para a posição mais baixa possível (→P. 208) e acondicione o cinto de segurança central traseiro*. (→P. 30)

*: Para modelo Hatch.

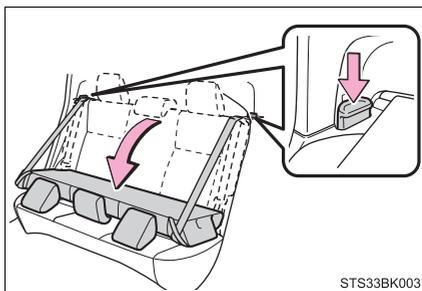
- 2 Acondicione os fechos dos cintos de segurança traseiros centrais conforme o descrito na ilustração.



► Veículos com banco traseiro inteiro (para modelo Hatch)

- 3 Pressione ambos os botões de destravamento do encosto ao mesmo tempo e rebata o banco.

Remova os cintos de segurança das fitas, se necessário. (→P. 205)

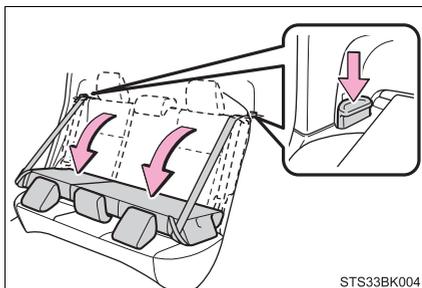


► Veículos com banco traseiro bipartido

- 3 Pressione o botão de destravamento do encosto e rebata o banco.

Cada encosto do banco poderá ser rebatido separadamente.

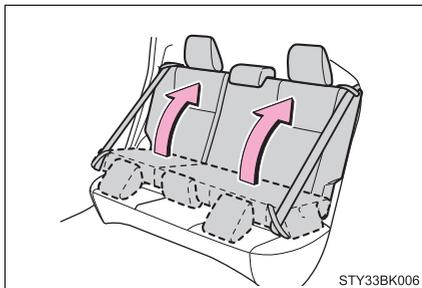
Remova os cintos de segurança das fitas, se necessário. (→P. 205)



Retornar a posição dos encostos dos bancos traseiros

Levante o encosto dos bancos até que trave.

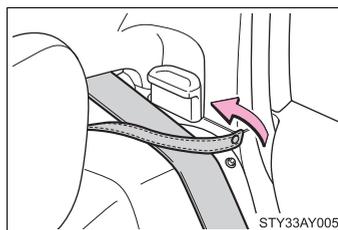
Quando utilizar o cinto de segurança para o banco traseiro central (para modelo Hatch).
(→P. 29)



■ Remoção do cinto de segurança - fita (para modelo Hatch)

Se o cinto de segurança interferir no acondicionamento de bagagem nos bancos traseiros, remova o cinto de segurança da fita.

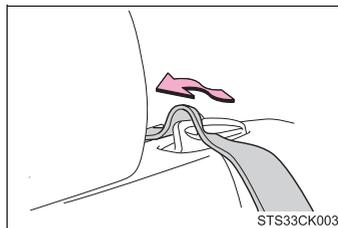
Certifique-se de passar o cinto de segurança através da fita instalada, quando o cinto de segurança estiver em uso.



■ Remoção do cinto de segurança - guia (para modelo Sedan)

Se o cinto de segurança interferir com a bagagem nos bancos rebatidos, remova o cinto de segurança da guia.

Certifique-se de passar o cinto de segurança pela guia quando ele estiver em uso.



 **ATENÇÃO****■ Ao dobrar os encostos dos bancos traseiros para baixo**

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, coloque o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual).
- Não deixe ninguém sentar em um banco com encostos dobrados ou no compartimento de bagagem enquanto o veículo é conduzido.
- Não permita que as crianças entrem no compartimento de bagagem.
- Para veículos com banco traseiro bipartido, não deixe que as pessoas sentem no banco traseiro central se o banco traseiro direito estiver rebatido, pois o fecho do cinto de segurança do banco traseiro central está escondido sob o banco rebatido e não pode ser utilizado.
- Tome cuidado para não prender as suas mãos ao rebater os encostos do banco traseiro.
- Ajuste a posição do banco dianteiro antes de dobrar os encostos do banco traseiro de modo que o banco dianteiro não interfira no rebatimento dos encostos dos bancos traseiros.

⚠️ ATENÇÃO

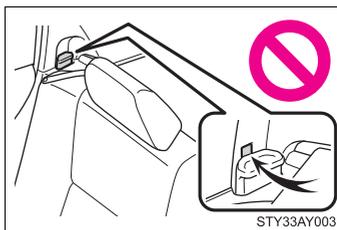
■ Depois de colocar o encosto do banco traseiro na posição ereta

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

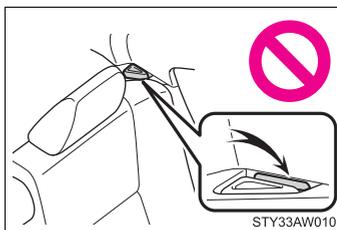
- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, puxando-o levemente para frente e para trás.

Se o encosto não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível sobre o botão de liberação da trava do encosto do banco. Certifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.

Para modelo Hatch



Para modelo Sedan



Descansa-braço traseiro

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.



⚠️ NOTA

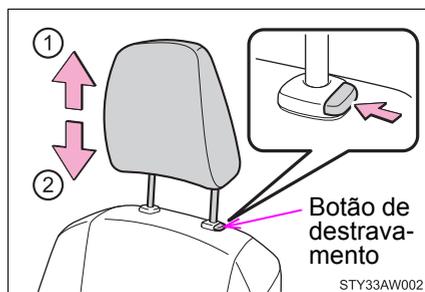
Para evitar danos ao descansa-braço, não coloque muito peso nele.

Apoios de cabeça

Os apoios de cabeça são fornecidos para todos os assentos.

Ajuste dos apoios de cabeça (bancos dianteiros e banco traseiro central)

- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.



Remover os apoios de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o botão de destravamento.



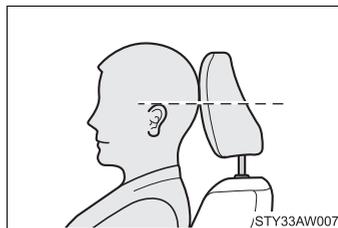
Instalar os apoios de cabeça

Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento. Pressione o interruptor de liberação da trava ao instalar o apoio de cabeça.



■ Ajustar a altura dos apoios de cabeça do banco dianteiro

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça, de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.

**■ Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro central**

Ao utilizar o apoio de cabeça, sempre levante-o um nível da posição recolhida.

■ Ajuste do apoio de cabeça dos banco traseiros das extremidades

O apoio de cabeça dos banco traseiros das extremidades não possuem função de ajuste.

⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto ao apoio de cabeça**

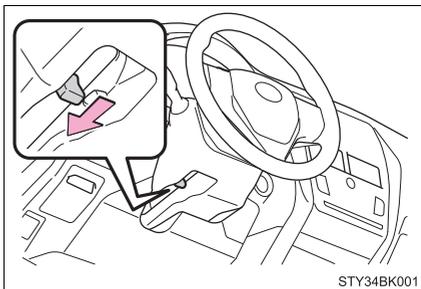
Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Volante de direção

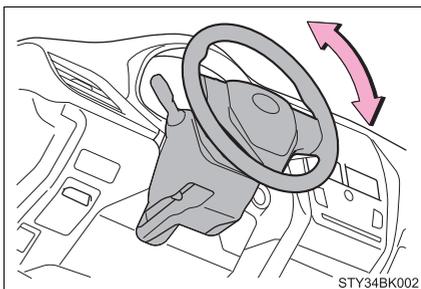
Procedimento de ajuste

- 1 Segure o volante de direção e pressione a alavanca para baixo.



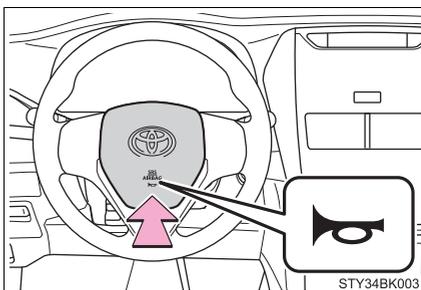
- 2 Ajuste-o na posição ideal, movendo o volante de direção verticalmente.

Após o ajuste, puxe a alavanca para cima para prender o volante de direção.



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca  .



■ Após ajustar o volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado. A buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

 **ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo. O motorista poderá perder o controle do veículo e causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

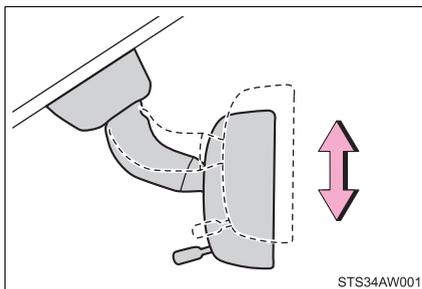
■ Após ajustar o volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado. Caso contrário, o volante de direção pode mover-se bruscamente, causando um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.



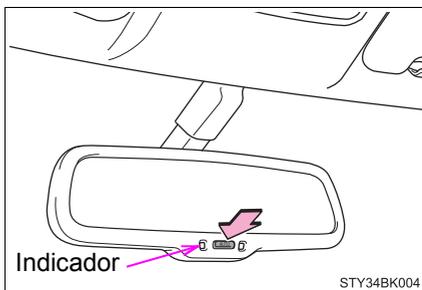
A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

Alterar o modo automático da função antiofuscante

LIGAR/DESLIGAR

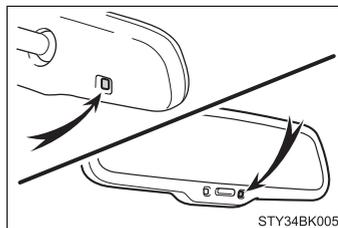
Quando a função antiofuscante automática estiver no modo LIGADO, o indicador acenderá.

A função é ajustada no modo LIGADO sempre que a chave de ignição for colocada na posição "ON" (veículos sem smartkey) ou o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey). Ao pressionar o interruptor, a função será desativada. (O indicador também apagará).



■ Para evitar erro do sensor

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque nem cubra-os.



⚠ ATENÇÃO

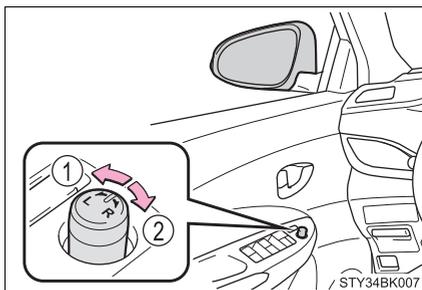
Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo. A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

Procedimento de ajuste

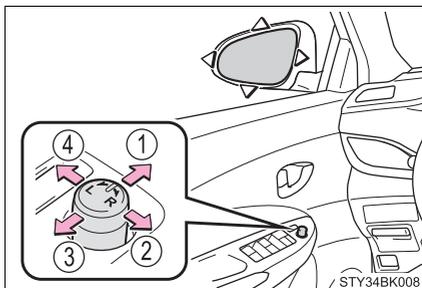
- 1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, gire o interruptor.

- ① Esquerda
- ② Direita



- 2 Para ajustar o espelho, opere o interruptor.

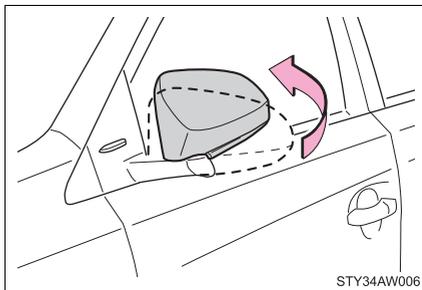
- ① Para cima
- ② Direita
- ③ Para baixo
- ④ Esquerda



Dobrar os espelhos

► Tipo manual

Empurre o espelho retrovisor externo na direção da parte traseira do veículo.

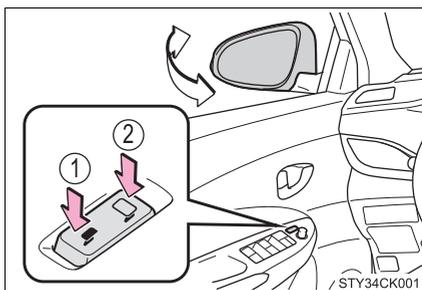


► Tipo elétrico

Pressione o interruptor.

- ① Dobra os espelhos
- ② Estende os espelhos

Esse tipo também pode ser rebatido manualmente.



■ O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando (tipo elétrico)

► Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON" ou "ACC".

► Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

 **ATENÇÃO****■ Aspectos importantes relacionados à direção**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos dobrados.
- Os espelhos, tanto do lado do motorista, quanto do passageiro, devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.

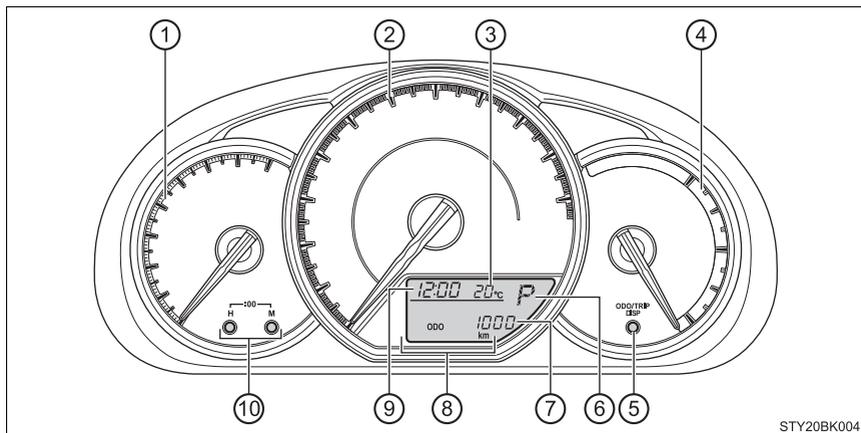
■ Quando um espelho está em movimento (tipo elétrico)

Para evitar ferimentos pessoais e falhas no espelho, tome cuidado para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

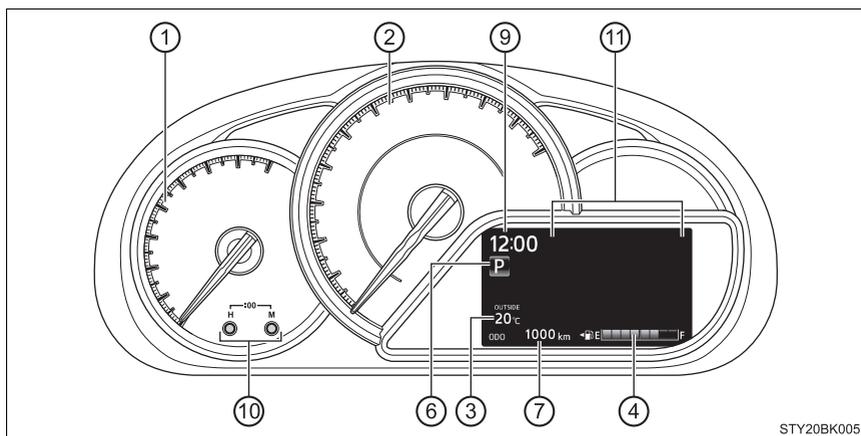
Painel de instrumentos

Grupo de instrumentos

- ▶ Veículos com computador de bordo monocromático



- ▶ Veículos com computador de bordo colorido



- ① **Tacômetro**
Apresenta a rotação do motor em rotações por minuto.
- ② **Velocímetro**
Apresenta a velocidade do veículo.
- ③ **Temperatura externa**
Exibe a temperatura externa dentro da faixa de - 40°C a 50°C.
Veículos com computador de bordo colorido:
O indicador de temperatura externa baixa acende quando a temperatura externa for detectada em 3°C ou menos.
- ④ **Medidor de combustível**
Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório.
- ⑤ **Interruptor de mudança de tela**
→P. 233
- ⑥ **Posição da alavanca de mudança de marcha**
Apresenta a posição de marcha selecionada. (→P. 308, 309)
- ⑦ **Hodômetro e hodômetro parcial**
Exibe os seguintes itens.
Hodômetro:
Exibe a distância total percorrida pelo veículo.
Hodômetro parcial:
Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais A e B podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente.
- ⑧ **Computador de bordo monocromático**
Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução.
(→P. 233)
- ⑨ **Relógio**
Apresenta o tempo real.
- ⑩ **Botões de ajuste do relógio**
→P. 218
- ⑪ **Computador de bordo**
Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução.
(→P. 226)
Exibe mensagens de advertência em caso de mau funcionamento.
(→P. 421)

Alteração do computador de bordo

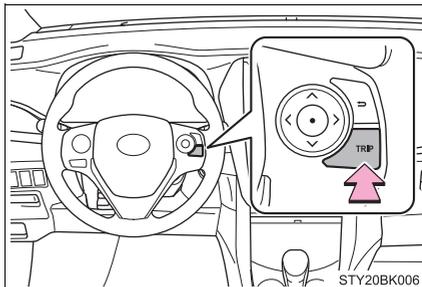
- ▶ Veículos com computador de bordo monocromático

→P. 233

- ▶ Veículos com computador de bordo colorido

Comuta os itens apresentados no hodômetro e hodômetro parcial ao pressionar o interruptor "TRIP".

Quando o hodômetro parcial é exibido, se o interruptor "TRIP" for mantido pressionado, o hodômetro parcial será reinicializado.



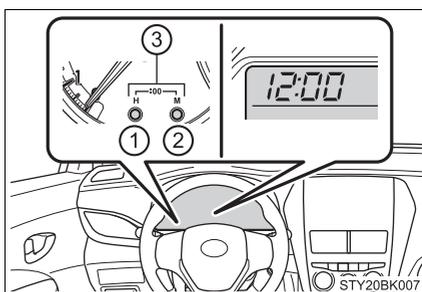
Ajustar o relógio

O relógio pode ser ajustado pressionando os botões.

- ① Ajusta as horas
- ② Ajusta os minutos
- ③ Pressione ambos os botões ao mesmo tempo para arredondar a hora*

*: por exemplo 1:00 a 1:29 →1:00

1:30 a 1:59 →2:00



Os instrumentos e a tela acendem quando

- ▶ Veículos sem smartkey:

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey:

O botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Relógio

Quando os terminais da bateria são desconectados e reconectados, o relógio será automaticamente ajustado em 1h00.

■ Temperatura externa

- Nas situações abaixo, a temperatura externa correta pode não ser apresentada ou a tela pode demorar mais que o normal para ser alterada.
 - Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 25 km/h)
 - Quando a temperatura externa é alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel, etc.)
- Quando "--" for exibido, é possível que o sistema esteja apresentando uma falha.

Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.
- A faixa de temperatura pode ser apresentada vai de -40°C a 50°C.

ATENÇÃO

■ computador de bordo colorido em baixas temperaturas

Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela do visor pode responder lentamente, e as alterações podem apresentar atraso. Por exemplo, se houver um atraso entre a mudança de marchas e um novo número de marcha exibido no visor. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida e excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes

Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na zona vermelha, que indica rotação máxima do motor.

■ Computador de bordo monocromático em baixas temperaturas

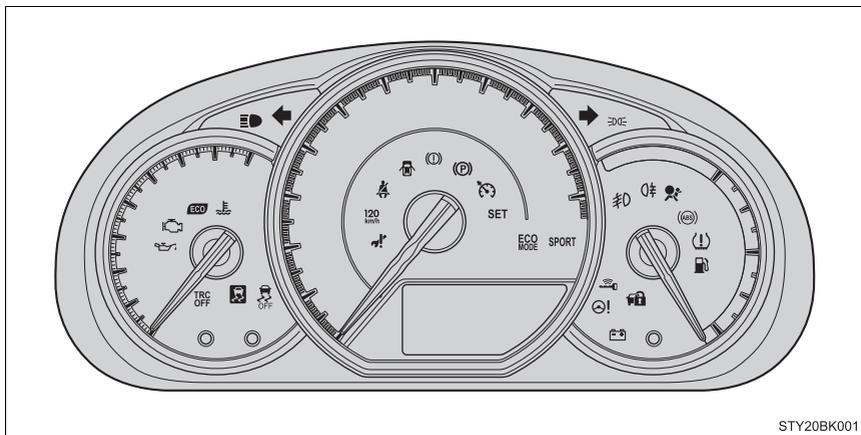
Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela de informações poderá responder lentamente, e as alterações do visor podem apresentar atraso.

Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência localizados no painel de instrumentos informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

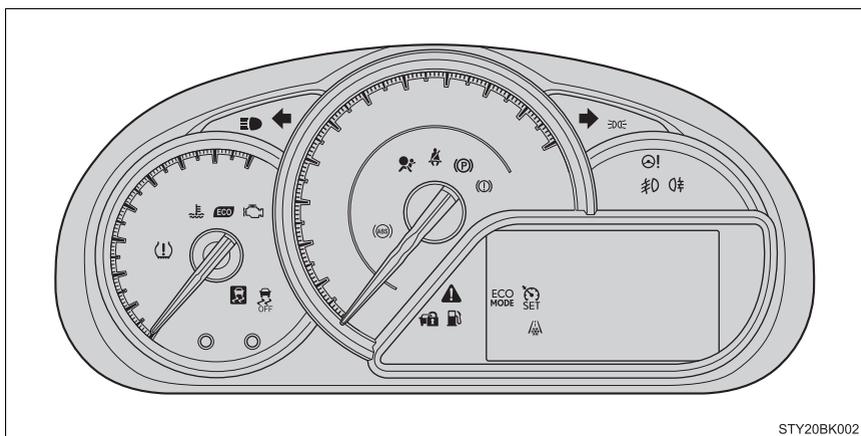
Com a finalidade de esclarecimento, a ilustração abaixo apresenta todos os indicadores de advertência acesos.

- Veículos com computador de bordo monocromático



STY20BK001

- Veículos com computador de bordo colorido



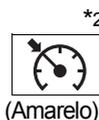
STY20BK002

Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência alertam o motorista sobre mau funcionamento em algum sistema do veículo.



Indicador de advertência do sistema de freio (→P. 412)



Indicador do sistema de controle de velocidade (→P. 413)



Indicador de advertência do sistema de carga (→P. 412)



Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida. (→P. 413)



Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor (→P. 412)



Indicador da smartkey (→P. 414, 418)



Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor. (→P. 412)



Indicador de advertência de porta aberta (→P. 414)



Indicador de falhas (→P. 413)



Indicador de advertência de baixo nível de combustível (→P. 414)



Indicador de advertência do sistema de airbag (→P. 413)



Indicador de aviso do cinto de segurança do motorista*3 (→P. 414)



Indicador de advertência do sistema de freio anti-travamento (ABS) (→P. 413)



Indicador de aviso do cinto de segurança dos passageiros traseiros (→P. 414)



Indicador de patinamento (→P. 413)



Indicador de advertência para realização de serviços (→P. 414)



Indicador de advertência principal (→P. 414)

- *1: Esses indicadores de advertência acendem quando a chave de ignição estiver na posição “ON” (veículos sem smartkey) ou o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey) para indicar que está sendo realizada uma inspeção no sistema. Os indicadores irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Poderá haver falha em um sistema se um indicador não acender, ou se os indicadores não apagarem. Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *2: Veículos com computador de bordo monocromático
- *3: O indicador acende para indicar uma falha.
- *4: O indicador irá piscar em amarelo para indicar uma falha.
- *5: Veículos com computador de bordo colorido

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

	Indicador do sinalizador de direção (→P. 237)		^{*4} Indicador do controle de velocidade (→P. 314)
		(Verde)	
	Indicador do farol baixo (→P. 238)		^{*4} Indicador “SET” (→P. 314)
	Indicador de farol alto (→P. 239)		^{*5,6} Indicador de patinamento (→P. 319)
	Indicador de neblina dianteira (→P. 242)		^{*5} Indicador VSC OFF (→P. 320)
	Indicador de neblina traseira (→P. 242)		^{*1,5} Indicador “TRC OFF” (→P. 319)
	Indicador do freio de estacionamento (→P. 313)		Indicador de pré-aquecimento do motor (→P. 285)
	^{*1} Indicador da smartkey (→P. 285)		^{*5,7} Indicador de condução ecológica (ecológica) (→P. 224)
(Verde)			
	Indicador de segurança (→P. 160, 162)		^{*8,9} Indicador de temperatura externa baixa
	^{*3} Indicador de advertência de baixa temperatura do líquido de arrefecimento do motor		
(Azul)			

*1: Veículos com computador de bordo monocromático

*2: O indicador pisca rapidamente em verde para indicar que a função de travamento da direção não foi liberada.

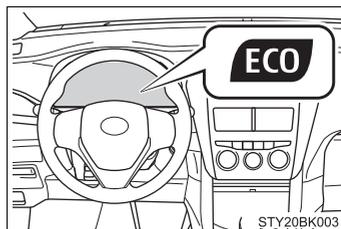
- *3: Este indicador acende em azul quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor está baixa.
- *4: O indicador acende no medidor (veículos com computador de bordo monocromático), ou no computador de bordo colorido (veículos com computador de bordo colorido).
- *5: Esses indicadores acendem quando a chave de ignição estiver na posição “ON” (veículos sem smartkey) ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com smartkey) para indicar que está sendo realizada uma inspeção no sistema. Os indicadores irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Poderá haver falha em um sistema se um indicador não acender, ou se os indicadores não apagarem. Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *6: O indicador irá piscar para indicar que o sistema está funcionando.
- *7: Veículos com transmissão CVT
- *8: Veículos com computador de bordo colorido
- *9: Quando a temperatura externa for de aproximadamente 3°C ou menos, o indicador piscará por aproximadamente 10 segundos e permanecerá aceso em seguida.

■ Indicador de condução ecológica

Veículos com transmissão manual:

Durante a aceleração em condução ecológica (condução Eco), o indicador de condução Eco acenderá. Quando o pedal do acelerador é pressionado excessivamente, ou quando o veículo é parado, o indicador apaga.

Veículos com transmissão CVT:



Durante a aceleração em condução ecológica, o indicador de condução Eco acenderá. Quando o pedal do acelerador é pressionado excessivamente, ou quando o veículo é parado, o indicador apaga.

A disponibilidade do indicador de condução Eco pode ser personalizada. A configuração padrão é acesa. (→P. 228, 230)

O indicador de condução Eco não funciona nas condições abaixo:

- Se a velocidade do veículo for de, aproximadamente, 130 km/h ou superior.
- A alavanca de mudança de marchas estiver em R.*1
- A alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto D.*2
- O interruptor de mudança de marchas no volante de direção é operado enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver em D.

*1: Veículos com transmissão manual

*2: Veículos com transmissão CVT

 ATENÇÃO**■ Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender**

Se um indicador do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do sistema de freio antitravamento (ABS) e sistema de airbag não acender após a partida do motor, é possível que este sistema não esteja disponível para ajudar na proteção em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

 NOTA**■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes**

O motor pode superaquecer se o indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor acender ou piscar em vermelho. Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 446)

Computador de bordo colorido

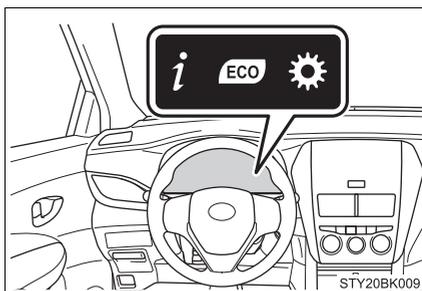
Conteúdo do visor

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista vários dados relacionados ao veículo.

▶ Ícones de menu

Mostra as informações a seguir quando um ícone é selecionado. (→P. 226)

Algumas das informações podem ser exibidas automaticamente dependendo da situação.



Informações sobre condução

Selecione para exibir várias informações sobre condução. (→P. 227)



Informação Ecológica

Selecione para apresentar as informações sobre o consumo de combustível. (→P. 228)



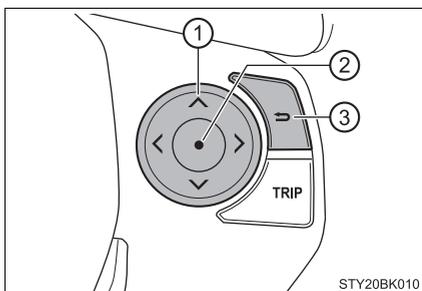
Configurações

Selecione para alterar as configurações da tela de medidores e as configurações de operação de algumas das funções do veículo. (→P. 230)

Interruptores de controle do computador de bordo colorido

O computador de bordo colorido é acionado usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

- ① Selecionar um item/mudar páginas
- ② Acessar/Configurar
- ③ Voltar para a tela anterior



Informações sobre condução

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar “<” ou “>” nos interruptores de controle do computador de bordo colorido para selecionar  e pressionar “^” ou “v”.

-  Consumo médio de combustível (após zerar/após a partida)*
Apresenta o consumo médio de combustível desde que a função foi zerada ou que a partida do motor foi acionada.
Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.
 -  Tempo total (após zerar/após a partida)*
Apresenta o tempo total desde que a função foi zerada ou a partida do motor foi acionada.
 -  Velocidade média do veículo (após zerar/após a partida)*
Apresenta a velocidade média do veículo desde que a função foi zerada ou que a partida do motor foi acionada.
 -  Autonomia (faixa de condução/após o reabastecimento)
Apresenta a autonomia estimada que pode ser atingida com o combustível restante no reservatório
 - Esta distância é calculada conforme o seu consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
 - Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.
 - Velocímetro Digital
Apresenta a velocidade do veículo.
 - Tela Simplificada
Apresenta os itens ampliados (relógio, temperatura externa e medidor de combustível)
- *: Quando o hodômetro é selecionado: Apresenta as informações desde que a partida do motor foi acionada.
Quando o hodômetro parcial “A” ou “B” é selecionado: Apresenta as informações deste a última reinicialização do hodômetro parcial.

Informação ecológica

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar “<” ou “>” nos interruptores de controle do computador de bordo colorido para selecionar  e pressionar “^” ou “v”

■ Zona de condução ecológica (veículos com transmissão CVT)

→P. 231

■ Autonomia

Apresenta 2 tipos de informações relacionadas ao consumo de combustível.

Quando o hodômetro é selecionado: Apresenta as informações desde que a partida do motor foi acionada.

Quando o hodômetro parcial “A” ou “B” é selecionado: Apresenta as informações deste a última reinicialização do hodômetro parcial.

▶ Economia ecológica

Insira as informações “Preço de combustível”* e “Comp. do consumo” na tela “Configurações” (→P. 230), possibilitando a apresentação da economia nos custos de combustível.

▶ Custo de Combustível

Ajuste as informações de “Preço do combustível”, depois disso, as informações de “Comp. do consumo” ao selecionar a tela e “Desligado” na tela “Configurações” (→P. 230), possibilitando a apresentação do consumo de combustível.

Ajuste o “Comp. do consumo” para “deslig” ao continuamente abaixar o valor ajustado.

*: Quando a chave de ignição é colocada na posição “ON” (veículo sem smartkey) ou quando o botão de partida é colocado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey) após o reabastecimento, a tela “Preço do combustível” é apresentada automaticamente.

■ Registro da função de economia ecológica

Apresenta o histórico de economia de combustível ou o histórico de consumo de combustível.

O mês atual, últimos 3 meses e o mesmo mês no ano passado são apresentados, permitindo que seja feita uma comparação.

A função pode ser reinicializada através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

■ Registros anteriores

Apresenta o histórico de consumo médio de combustível.

O mês atual, os últimos 3 meses e o mesmo mês no ano passado são apresentados, permitindo que seja feita uma comparação.

A função pode ser reinicializada através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

■ Classificação

Apresenta os 3 melhores recordes de consumo de combustível e o recorde de consumo de combustível atual.

- Quando o hodômetro é selecionado: Apresenta as informações desde que a partida do motor foi acionada.

Quando o hodômetro parcial "A" ou "B" é selecionado: Apresenta as informações deste a última reinicialização do hodômetro parcial.

- A função pode ser reinicializada através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

■ Consumo a cada 5 min

Apresenta o histórico de consumo de combustível em intervalos de 5 minutos (ou 1 minuto). O consumo de combustível atual é apresentado simultaneamente, permitindo a comparação com o consumo de combustível de até 30 minutos (ou 6 minutos) atrás.

Os intervalos (5 min ou 1 min) podem ser alterados através da tela de opções. Pressione e segure  para apresentar a tela de opções.

Configurações

Os itens exibidos podem ser alterados ao pressionar “<” ou “>” nos interruptores de controle do computador de bordo colorido para selecionar  e pressionar “^” ou “v”

■ Idioma

Selecione para alterar o idioma do visor.

■ Unidades

Selecione para alterar as unidades de medida para o computador de bordo colorido.

■ Indicador de condução ecológica (veículos com transmissão CVT)

Selecione para ativar ou desativar o indicador de condução ecológica.

■ Economia Eco

As informações “Preço do combustível” e “Comp. do consumo” podem ser registradas.

■ Ajuste o Brilho

A intensidade da iluminação do grupo de instrumentos pode ser ajustada.

■ Guia de menu suspenso

Selecione para apresentar ou não as orientações para ícones de menu.

■ Data

A data pode ser ajustada.

■ Resumo da viagem

Selecione para apresentar ou não os resultados da viagem que pode ser selecionada.

■ Inicialização

As configurações alteradas ou registradas serão deletadas ou retornarão para a configuração padrão.

■ Apresentação de guia de menu suspenso (pop-up)

Em algumas situações, como quando a operação do interruptor é realizada, um guia de menu suspenso (pop-up) será exibido temporariamente no computador de bordo colorido.

A função do guia de menu suspenso pode ser ligada/desligada.

■ Cancelamento automático de configuração da tela

O item “Configurações” na tela de configurações não é selecionável durante a condução e não pode ser operado. Além disso, a tela de configurações é cancelada temporariamente nas situações descritas a seguir.

- Uma mensagem de advertência é apresentada
- O veículo começa a se mover.

■ Visor de cristal líquido

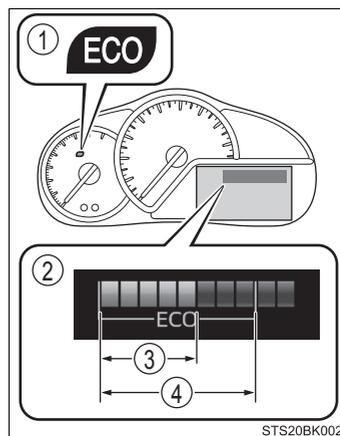
Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

■ Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria

As informações sobre condução e parte dos dados de informação ecológica serão reinicializadas.

■ Zona de condução ecológica (veículos com transmissão CVT)

- ① Indicador de condução ecológica
→P. 230
- ② Mostrador da zona de condução ecológica
Sugere a zona de condução ecológica baseada na aceleração.
- ③ Razão de condução ecológica
Se a aceleração exceder a zona de condução ecológica, o lado direito do mostrador da zona de condução ecológica acenderá e o indicador de condução ecológica apagará.
- ④ Zona de condução ecológica



A zona de condução Eco não funciona nas condições abaixo:

- Se a velocidade do veículo for de, aproximadamente, 130 km/h ou superior.
- A alavanca de mudança de marchas estiver em R.*1
- A alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto D.*2
- O interruptor de mudança de marchas no volante de direção é operado enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver em D.

*1: Veículos com transmissão manual

*2: Veículos com transmissão CVT

■ Tela de Resumo de Percurso

Quando o botão de partida for desligado, cada um dos itens a seguir serão apresentados no computador de bordo colorido e sairão da tela depois de aproximadamente 30 segundos.

- Distância
- Tempo decorrido
- Consumo
- Custo

ATENÇÃO

■ Cuidados a serem tomados durante a condução

- Ao operar o computador de bordo colorido durante a condução, preste muita atenção na segurança da área ao redor do veículo.
- Não olhe continuamente para o computador de bordo colorido enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada à frente do veículo.

■ Cuidados durante a configuração das telas

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.

NOTA

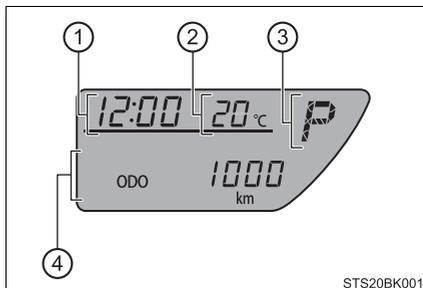
■ Durante a configuração das telas

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos da tela.

Computador de bordo monocromático

Conteúdo do visor

- ① Relógio (→P. 218)
- ② Temperatura externa (→P. 219)
- ③ Indicador de posição da alavanca de mudança e faixa de marcha (→P. 308, 309)
- ④ Informações de condução (→P. 234)



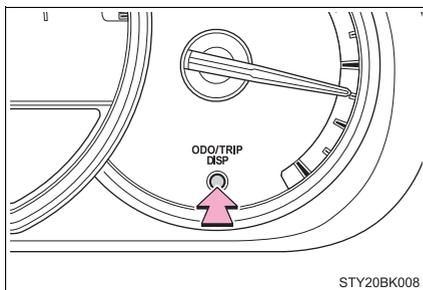
Alteração do visor

O item mostrado na tela pode ser comutado ao se pressionar o interruptor DISP.

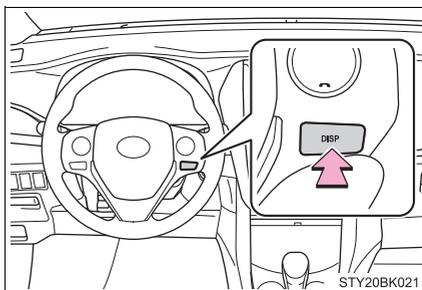
Quando o hodômetro parcial é exibido, se o interruptor for mantido pressionado, o hodômetro parcial será reinicializado. (→P. 217)

Veículos com transmissão CVT: Pressionar e segurar o interruptor de mudança de tela comuta a tela de personalização da Indicador de Condução Ecológica. (→P. 235)

► Tipo A



► Tipo B



Informações sobre condução

■ **Hodômetro e hodômetro parcial**

→P. 217

■ **Apresentação do consumo instantâneo de combustível**

Exibe o consumo de combustível instantaneamente.

Utilize o consumo combustível instantâneo apresentado como referência.

■ **Apresentação de consumo médio de combustível**

Exibe o a taxa de consumo médio de combustível do veículo desde que a função foi reinicializada.

- A função pode ser reiniciada pressionando o interruptor de mudança de tela por mais de 1 segundo quando o consumo médio de combustível for apresentado na tela.
- Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

■ **Autonomia**

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

- Esta distância é calculada conforme o seu consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

Ao reabastecer, coloque a chave de ignição na posição "LOCK" (veículos sem smartkey) ou desligue o botão de partida (veículos com smartkey). Se o veículo for reabastecido sem tirar a chave de ignição da posição "LOCK" ou desligar o botão de partida, a tela não pode ser atualizada.

■ **Velocidade média do veículo**

Exibe a velocidade média do veículo desde que a função foi zerada.

A função pode ser reiniciada pressionando o interruptor de mudança de tela por mais de 1 segundo quando a velocidade média do veículo for apresentada na tela.

Controle de iluminação do painel de instrumentos

O nível de brilho do painel de instrumentos pode ser ajustado quando a tela de personalização da iluminação do painel de instrumentos for apresentada.

A configuração da tela pode ser alterada ao se pressionar o interruptor de mudança de tela quando a tela de personalização é apresentada.

Personalização

Configuração da tela pode ser alterada ao se pressionar o interruptor de mudança de tela quando a tela de personalização é apresentada.

■ O indicador de condução ecológica (veículos com transmissão CVT)

O indicador de condução ecológica pode ser ativado ou desativado.

Para alterar a tela de personalização, selecione a apresentação do hodômetro e, depois disso, pressione e segure o interruptor de mudança de tela até que a tela desejada seja encontrada.

Depois da personalização, pressione o interruptor de mudança de tela por mais de 2 segundos para voltar ao hodômetro.

■ Apresentação do consumo instantâneo de combustível e consumo médio de combustível

As unidades a seguir podem ser alteradas.

Para alterar a tela de personalização, selecione a apresentação do consumo de combustível instantâneo e, depois disso, pressione e segure o interruptor de mudança de tela até que a tela desejada seja encontrada.

■ Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria

As seguintes informações de dados serão reinicializadas.

- Consumo médio de combustível
- Autonomia
- Velocidade média do veículo

■ Visor de cristal líquido

Pequenas manchas podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido e não há problemas em continuar o uso do visor.

**ATENÇÃO****■ Cuidados durante a configuração das telas**

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

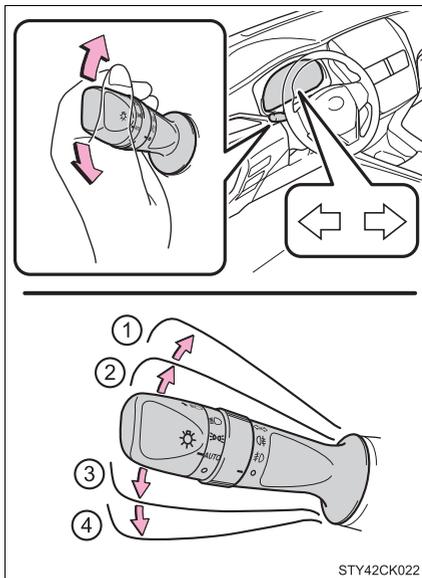
- ① Curva à direita
- ② Mudança para a faixa da direita (pressione e segure a alavanca parcialmente)

O sinalizador de direção direito piscará até que você solte a alavanca.

- ③ Mudança para a faixa da esquerda (pressione e segure a alavanca parcialmente)

O sinalizador de direção esquerdo piscará até que você solte a alavanca.

- ④ Curva à esquerda



STY42CK022

Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

Faróis, limpadores e lavadores

Interruptor dos faróis

Os faróis podem ser acionados manualmente.

Instruções de acionamento

Ao girar a extremidade da alavanca, as luzes irão acender conforme segue:

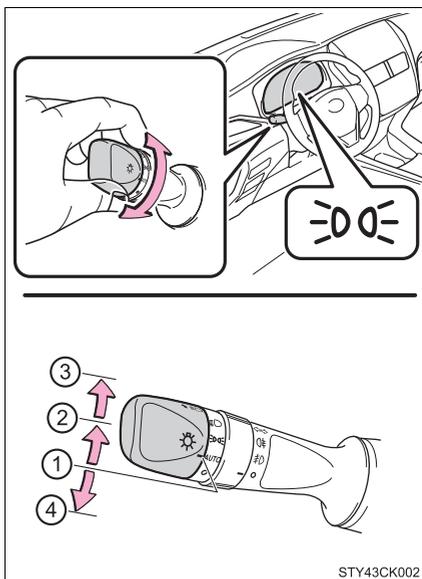
- ① AUTO Os faróis, as luzes diurnas (DLR) (→P. 240) e todas as luzes listadas abaixo acendem e apagam automaticamente.

(Quando a chave de ignição estiver na posição "ON" [veículos sem smartkey] ou o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) [veículos com smartkey])

- ②  As luzes de posição dianteiras, lanternas, luz da placa de licença e luzes do painel de instrumentos acendem.

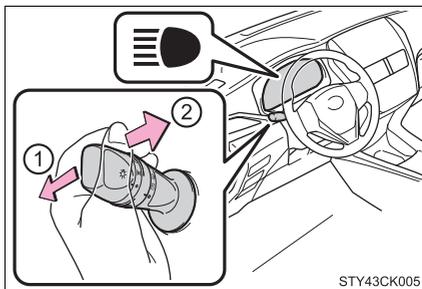
- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.

- ④ ○ Veículos sem sistema de luzes diurnas (DLR): Desligado
Veículos com sistema de luzes diurnas (DLR): As luzes diurnas (DLR) acendem. (→P. 240)



Acender o farol alto

- ① Com os faróis acesos, pressione para frente a alavanca para acender o farol alto.
Retorne a alavanca à posição central para apagar o farol alto.
- ② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez.



Você poderá piscar o farol alto com os faróis acesos ou apagados.

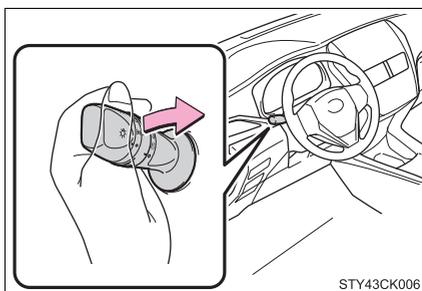
Função siga-me (follow me home)

Esse sistema permite que os faróis acendam por 30 segundos quando o botão de partida for desligado.

Puxe a alavanca em sua direção e solte-a com o interruptor de luz em AUTO ou depois de desligar o botão de partida.

As luzes são apagadas nas situações descritas a seguir.

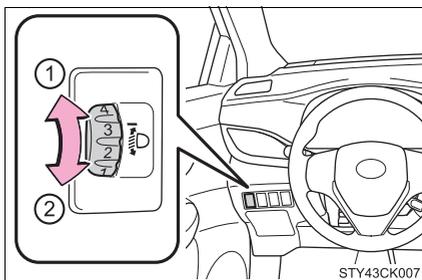
- Quando a chave de ignição estiver na posição "ON" (veículos sem smartkey) ou o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey).
- O interruptor das luzes está ligado.
- O interruptor das luzes é puxado em sua direção e depois solto.



Interruptor de nivelamento manual dos faróis

O nivelamento dos faróis pode ser ajustado de acordo com o número de passageiros e a condição de carga do veículo.

- ① Aumenta o nível dos faróis
- ② Diminui o nível dos faróis



■ Guia de ajustes do interruptor de nivelamento

Condição dos ocupantes e carga do compartimento de bagagem		Posição (Hatch)	Posição (Sedan)
Ocupantes	Carga do compartimento de bagagem		
Motorista	Nenhum	0	0
Motorista e passageiro dianteiro	Nenhum	0	0
Todos os bancos	Nenhum	2	2
Todos os bancos	Carga total	3	3
Motorista	Carga total	4,5	5

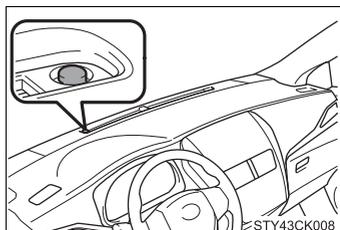
■ Sistema de luzes diurnas (DLR)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante o dia, as luzes diurnas (DLR) acendem automaticamente sempre que a partida for acionada e o freio de estacionamento for liberado com o interruptor dos faróis em

- o ou AUTO. As luzes diurnas (DLR) não foram projetadas para uso à noite.

■ Sensor de controle dos faróis

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor. Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em falha do sistema automático dos faróis.



■ Sistema de desligamento automático das luzes

As luzes apagam depois que a chave de ignição é colocada na posição "LOCK" (veículo sem smartkey) ou depois que o botão de partida é desligado (veículo com smartkey) e a porta do motorista é aberta.

Para acender as luzes novamente, posicione a chave de ignição na posição "ON" (veículo sem smartkey) ou o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículo com smartkey), ou coloque o interruptores dos faróis em AUTO ou o uma vez e, depois, coloque de volta em  ou .

■ Alarme de aviso das luzes

▶ Veículos sem smartkey

Um alarme irá soar quando a chave for removida do interruptor do motor e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estão acesas.

▶ Veículos com smartkey

Um alarme irá soar quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estão acesas.

■ Função de economia da bateria

Em todas as condições descritas abaixo, as luzes remanescentes se apagarão automaticamente depois de 20 minutos para evitar que a bateria do veículo se descarregue:

- Os faróis e/ou lanternas traseiras estão ligados.
- O interruptor das luzes  ou AUTO.
- Veículos sem smartkey: Quando a chave de ignição for posicionada em "LOCK".
- Veículos com smartkey: O botão de partida é desligado.

Esta função será cancelada em quaisquer situações mencionadas abaixo:

- Veículos sem smartkey: Quando a chave de ignição for posicionada em "ON".
- Veículos com smartkey: Quando o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- Se o interruptor das luzes for operado.
- Quando a porta for aberta ou fechada.
- Quando o sistema de iluminação de entrada é ligado.
- Quando a função de destravamento da porta é acionada.



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

Interruptor das luzes de neblina

As luzes de neblina garantem excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

Instruções de acionamento

■ Interruptor das luzes de neblina dianteiras e traseiras

- ① ○ Apaga as luzes de neblina dianteiras e traseira
- ② ☊ Acende as luzes de neblina dianteiras
- ③ ☋ Acende ambas, as luzes de neblina dianteiras e traseiras

Em alguns modelos: Soltar o anel do interruptor fará ele retornar à posição ☊.

Acionar o anel do interruptor novamente irá apagar apenas as luzes de neblina traseiras.



■ As luzes de neblina poderão ser usadas quando

Luzes de neblina dianteiras: Os faróis ou as luzes de posição dianteiras estiverem acesos.

Luzes de neblina traseiras: As luzes de neblina dianteiras estiverem acesas.

Lavador e limpadores do para-brisa

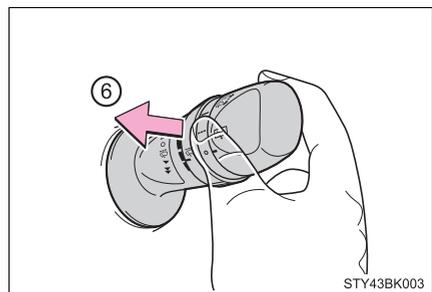
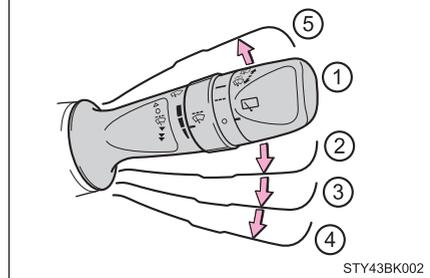
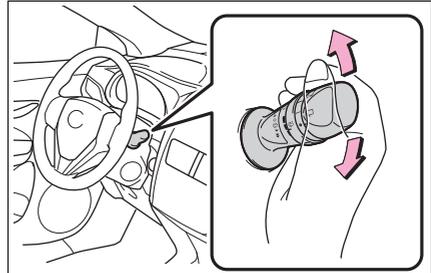
Acionar a alavanca do limpador do para-brisa

Opere a alavanca conforme o descrito a seguir para acionar os limpadores.

■ Limpadores do para-brisa sem sensor de chuva

- ① ○ Desligado
 - ②  Operação intermitente do limpador do para-brisa
 - ③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
 - ④ ▼▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
 - ⑤ ▲ Operação temporária
-
- ⑥ Operação dupla do lavador/limpador

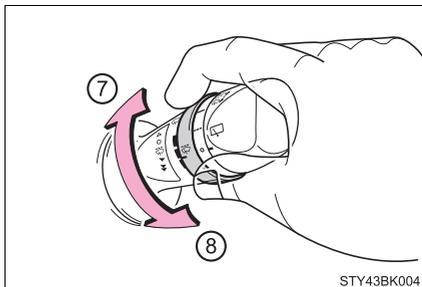
Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



Apenas o tipo com ajuste de intervalo:

Os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente for selecionada.

- ⑦ Aumenta a frequência de intermitência do limpador do para-brisa
- ⑧ Diminui a frequência de intermitência do limpador do para-brisa

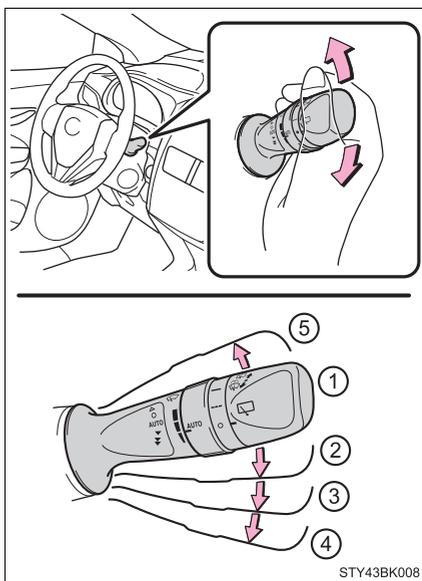


■ Limpador do para-brisa com sensor de chuva

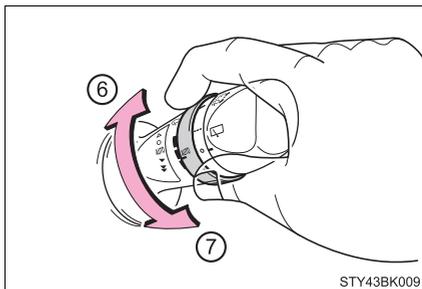
Ao selecionar **AUTO**, o limpador funcionará automaticamente quando o sensor detectar a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

Se o modo **AUTO** for selecionado, a sensibilidade do sensor poderá ser ajustada acionando-se o interruptor circular como o descrito abaixo:

- ① ○ Desligado
- ② **AUTO** Operação do limpador do para-brisa com sensor de chuva
- ③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- ④ ▼▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- ⑤ ▲ Operação temporária

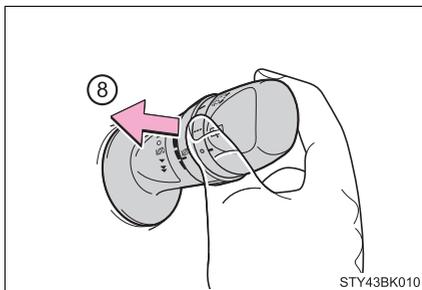


- ⑥ Aumenta a sensibilidade
- ⑦ Reduz a sensibilidade



- ⑧ Operação dupla do lavador/limpador

O limpador será acionado automaticamente algumas vezes após o jato do lavador. (Após funcionar várias vezes, o limpador funciona mais uma vez após um pequeno atraso para evitar gotas no para-brisa.)



■ **Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando**

- ▶ Veículos sem smartkey

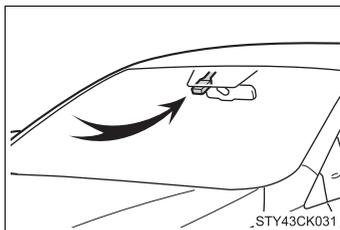
A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Sensor de chuva (veículos com sensor de chuva)

- O sensor interpreta o volume de chuva. Um sensor ótico foi adotado. O sensor poderá não funcionar adequadamente quando a luz do sol nascente ou poente atingir intermitentemente o para-brisa, ou se houver insetos no para-brisa.



- Se o interruptor do limpador for posicionado em **AUTO** enquanto o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) o limpador irá funcionar uma vez indicando que o modo "AUTO" está ligado.
 - Quando o anel de sensibilidade do sensor for virado para sensibilidade alta no modo **AUTO**, os limpadores operarão uma vez para indicar que a sensibilidade do sensor aumentou.
 - Se a temperatura do sensor de chuva for de 90°C ou mais, ou de -15°C ou menos, o funcionamento automático poderá não ocorrer. Nesse caso, acione o limpador em qualquer modo, exceto o modo "AUTO".
- **Se não houver pulverização de fluido do limpador de para-brisas**

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

⚠ ATENÇÃO

■ Precauções sobre o uso do limpador do para-brisa no modo "AUTO" (veículos com sensor de chuva)

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo "AUTO". Seja cauteloso para evitar que seus dedos fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

⚠ NOTA

■ Quando o para-brisa estiver seco

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

■ Quando não há fluido do limpador de para-brisas para ser borrifado pelo bico

Se a alavanca for pressionada na sua direção e mantida continuamente pressionada a bomba de fluido do limpador de para-brisas poderá ser danificada.

■ Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

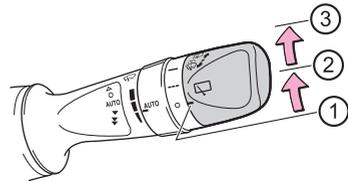
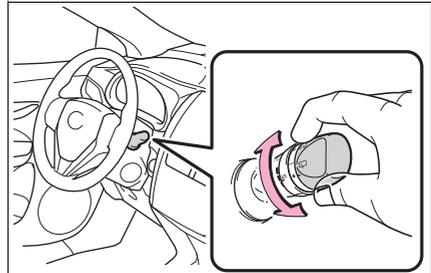
Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Limpador e lavador do vidro traseiro (para modelo hatch)

Instruções de acionamento

- ▶ Girar a extremidade da alavanca liga o limpador do vidro traseiro, e pressionar a alavanca para longe de você liga o limpador e o lavador do vidro traseiro.

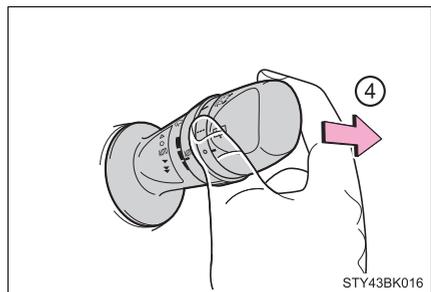
- ① ○ Desligado
- ② --- Operação intermitente do limpador do para-brisa
- ③ — Operação de limpador do vidro normal



STY43BK015

- ④ Operação dupla do lavador/limpador

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



STY43BK016

■ O limpador e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Se não houver pulverização de fluido do limpador de para-brisas

Verifique se o bocal do lavador não está obstruído e se há fluido no reservatório do lavador.

**NOTA****■ Quando o vidro traseiro estiver seco**

Não use o limpador, uma vez que ele poderá danificar o vidro traseiro.

■ Quando o reservatório do lavador estiver vazio

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do limpador de para-brisas poderá superaquecer.

■ Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Vidros elétricos

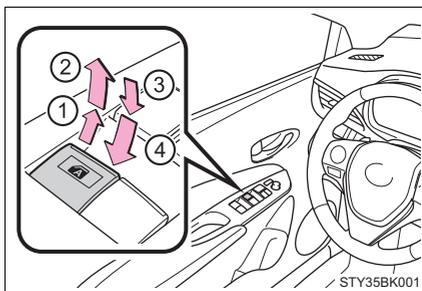
Procedimentos de abertura e fechamento

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme a seguir:

- ① Fechar
- ② Fechamento em um toque (todos os vidros)*
- ③ Abrir
- ④ Abertura em um toque (todos os vidros)*

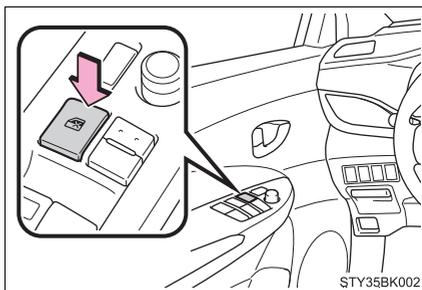
*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



Interruptor de travamento do vidro

Pressione o interruptor para baixo para travar o vidro do passageiro.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre o vidro e a sua estrutura enquanto o vidro está fechando, o movimento do vidro será interrompido e ele abrirá levemente.

■ Quando o vidro elétrico não fechar normalmente

Se a função de proteção antiesmagamento estiver funcionando anormalmente e não for possível fechar o vidro, execute as operações a seguir usando o interruptor do vidro elétrico da respectiva porta.

- Depois de estacionar o veículo, o vidro pode ser fechado ao se pressionar o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento em um toque enquanto a chave de ignição está posicionada em "ON" (veículos sem smartkey) ou o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey).
- Se o vidro ainda assim não puder ser fechado mesmo ao se realizar a operação conforme o explicado acima, inicialize a função ao realizar o procedimento descrito a seguir.
 - 1 Segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento. Continue a segurar o interruptor por mais 6 segundos depois do fechamento do vidro.
 - 2 Segure o interruptor do vidro elétrico na direção de abertura. Continue a segurar o interruptor por mais 2 segundos depois da abertura total do vidro.
 - 3 Segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento novamente. Continue a segurar o interruptor por mais 2 segundos depois do fechamento do vidro.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o vidro continuar a fechar, mas se abrir um pouco mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Fechar os vidros

- O motorista é responsável pela operação de todos os vidros elétricos, inclusive pela operação dos vidros dos passageiros. Para evitar a operação acidental dos vidros, não deixe que crianças acionem os vidros elétricos. É possível que crianças ou outros passageiros prendam partes do corpo nos vidros elétricos. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 249)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.
- Ao sair do veículo, coloque a chave de ignição na posição "LOCK" (veículos sem smartkey) ou desligue o botão de partida (veículos com smartkey), leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado o que pode levar a um acidente.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Jamais tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver algo preso no vidro próximo do seu fechamento total. Tome cuidado para não prender quaisquer partes do seu corpo no vidro.

Teto solar

Use os interruptores dispostos no teto do veículo para abrir, fechar e inclinar o teto solar.

Abrir e fechar

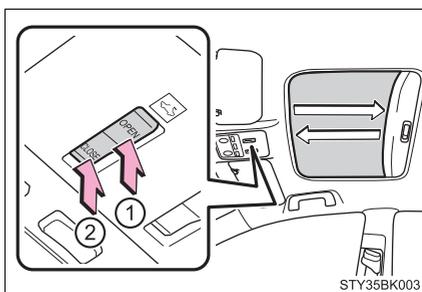
① Abre o teto solar*

O teto solar para antes de abrir totalmente para reduzir o ruído de atrito com o ar.

Pressione o interruptor novamente para abrir o teto solar totalmente

② Fecha o teto solar*

*: Pressione ligeiramente uma das extremidades do interruptor do teto solar para parar parcialmente o teto solar.



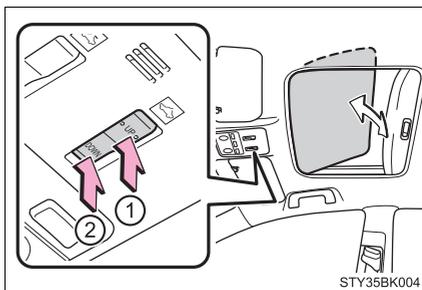
STY35BK003

Inclinar para cima e para baixo

① Inclina o teto solar para cima*

② Inclina o teto solar para baixo*

*: Pressione ligeiramente uma das extremidades do interruptor do teto solar para parar parcialmente o teto solar.



STY35BK004

■ O teto solar poderá ser acionado quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto for detectado entre o teto solar e o quadro durante o fechamento ou inclinação para baixo, o curso do vidro será interrompido e o teto solar irá abrir levemente.

■ Se o teto solar não puder ser fechado

Se o teto solar não puder ser fechado automaticamente, como quando a função de proteção antiesmagamento é ativada acidentalmente devido a uma falha, pressionar e segurar o interruptor fechará o teto solar.

■ Para reduzir o ruído de atrito do ar

Dirija com o teto solar aberto antes do vidro atingir a posição totalmente aberta, dirigir o teto solar totalmente aberto causará ruído de vento.

■ Persiana

A persiana poderá ser aberta e fechada manualmente. Entretanto, a persiana irá abrir automaticamente quando o teto solar for aberto.

ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Abrir o teto solar

- Não permita que passageiros mantenham as mãos ou cabeça fora do veículo em movimento.
- Não se sente no teto solar.

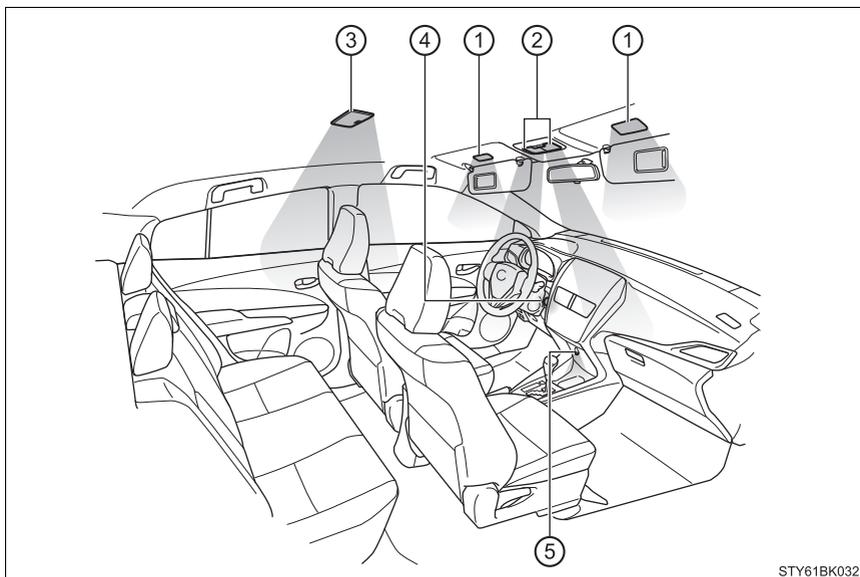
■ Fechar o teto solar

- O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar.
Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar. É possível que partes do corpo de crianças e outros passageiros fiquem presas no teto solar.
- Certifique-se de que nenhum passageiro mantenha parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar estiver em movimento.
- Ao sair do veículo, coloque a chave de ignição na posição "LOCK" (veículos sem smartkey) ou desligue o botão de partida (veículos com smartkey), leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado o que pode levar a um acidente.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar a função de proteção antiesmagamento intencionalmente.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar.

Luzes internas



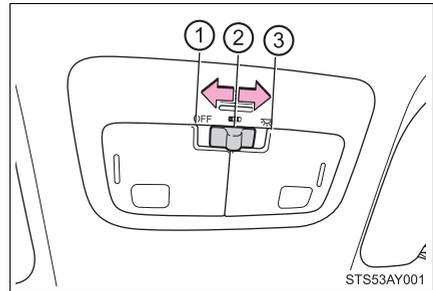
- ① Luzes de cortesia (→P. 270)
- ② Luzes individuais/internas dianteiras (→P. 255, 256)
- ③ Luz interna traseira (→P. 255)
- ④ Luz do botão de partida (veículos com smartkey)
- ⑤ Iluminação do porta-copos

Luz interna

■ Dianteiro

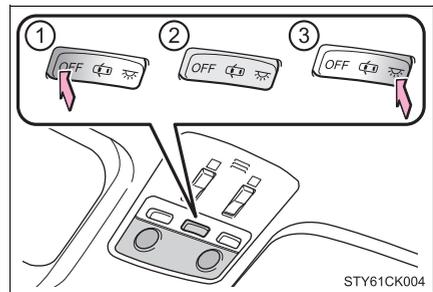
▶ Tipo A

- ① Desligado
- ② Posição da porta
- ③ Ligado



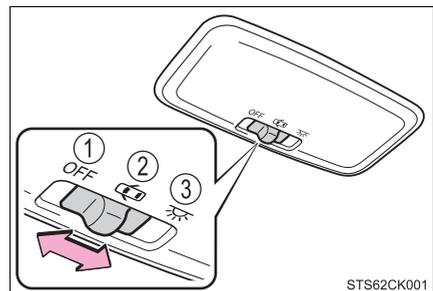
▶ Tipo B

- ① Desligado
- ② Posição da porta
- ③ Ligado



■ Traseiras

- ① Desligado
- ② Posição da porta
- ③ Ligado

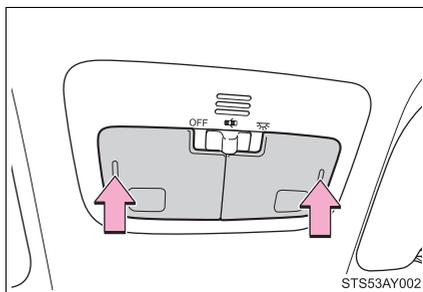


Luzes individuais

► Tipo A

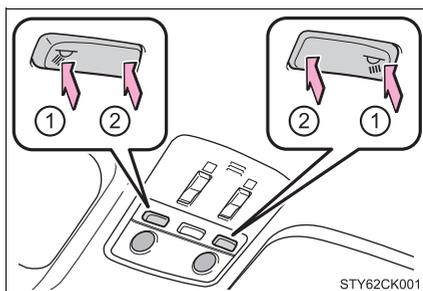
Acender/Apagar

Quando uma luz está acesa devido a posição da porta, a luz não apagará mesmo se a lente for pressionada.



► Tipo B

- ① Aceso
- ② Apagado



■ Sistema de iluminação de entrada

► Veículos sem smartkey

Quando o interruptor da luz interna está na posição da porta, as luzes internas acendem/apagam automaticamente de acordo com a posição da chave de ignição, se as portas estiverem travadas/destravadas, e se as portas estiverem abertas/fechadas.

► Veículos com smartkey

Quando o interruptor da luz interna está na posição da porta, as luzes internas e a luz do botão de partida acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da chave inteligente (smartkey) e se as portas estiverem travadas/destravadas e se as portas estiverem abertas/fechadas.

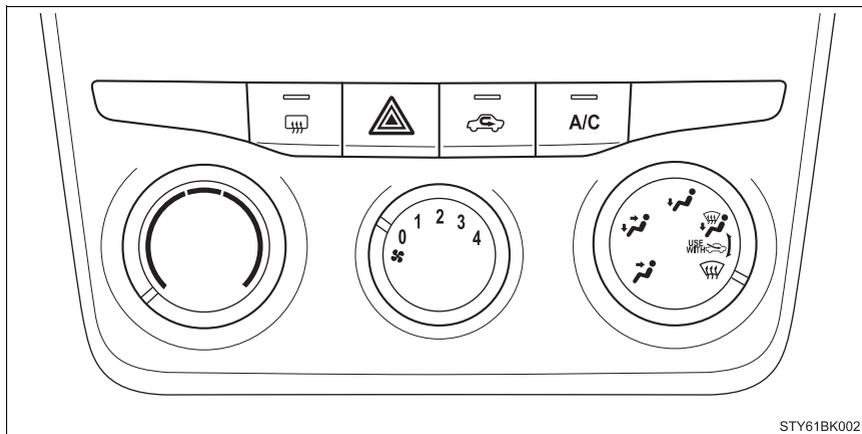
■ Sistema de desligamento automático das luzes internas

Quando a chave de ignição está na posição “LOCK” (veículo sem smartkey) ou depois que o botão de partida for desligado (veículo com smartkey), as luzes descritas a seguir apagarão depois de 20 minutos:

- Luzes internas/luzes individuais dianteiras
- Luz interna traseira
- Luz individual traseira
- Luz do botão de partida (veículos com smartkey)
- Luz do compartimento de bagagem/porta-malas
- Luzes de cortesia

Sistema de ar condicionado manual

Controles do ar condicionado

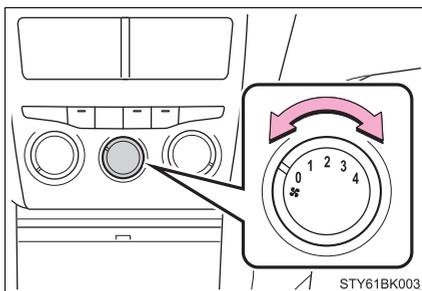


STY61BK002

■ Ajustar a velocidade do ventilador

Para ajustar a velocidade do ventilador, gire o interruptor do controle de velocidade do ventilador em sentido horário (aumento) ou em sentido anti-horário (redução).

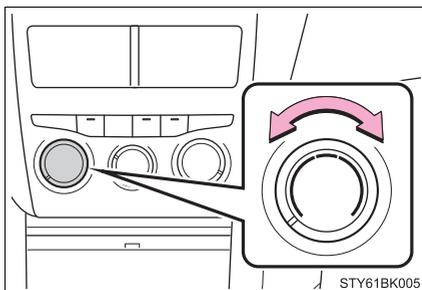
Ajustar o interruptor para "0" desliga o ventilador.



STY61BK003

Para ajustar a configuração de temperatura, gire o interruptor do controle de temperatura em sentido horário (aquecer) ou anti-horário (resfriar).

Se  não for pressionado, o sistema irá ventilar ar em temperatura ambiente ou ar aquecido.

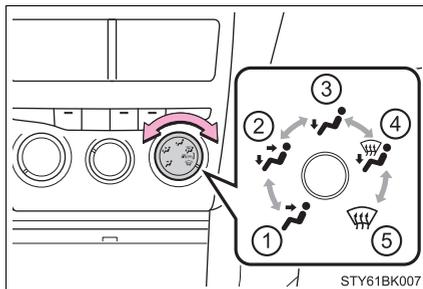


STY61BK005

■ Mudar o modo de fluxo de ar

Para selecionar as saídas de ar, gire o interruptor para a opção desejada.

As posições entre as seleções de saída de ar também podem ser selecionadas para um ajuste mais delicado.



- ① O ar flui para a parte superior do corpo
- ② O ar flui para a parte superior do corpo e para os pés
- ③ O ar flui para os pés
- ④ O ar flui para os pés e o desembacador do para-brisas funciona
- ⑤ O desembacador do para-brisas funciona

Outras funções

■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione .

O modo alterna entre o modo de ar externo (indicador apagado) e de recirculação de ar (indicador aceso) sempre que o interruptor for  pressionado.

■ Desembaçador do para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

- 1 Coloque o interruptor do seletor de saída de ar na posição .
Ajuste o interruptor de modo de ar externo/recirculação para ar externo.
- 2 Realize as operações a seguir adequadamente:
 - Para ajustar a velocidade do ventilador, gire o interruptor do controle de velocidade do ventilador.
 - Para ajustar a configuração de temperatura, gire o interruptor do controle de temperatura.
 - Se a função de desumidificação não estiver funcionando, pres-

sione  para ativar a função de desumidificação.

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais prematuramente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

■ Desembaçador do vidro traseiro

O desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

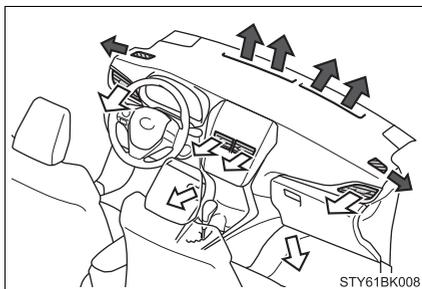
Pressione .

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

■ Localização das saídas de ar

As saídas de ar e o volume de ar mudam, de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.

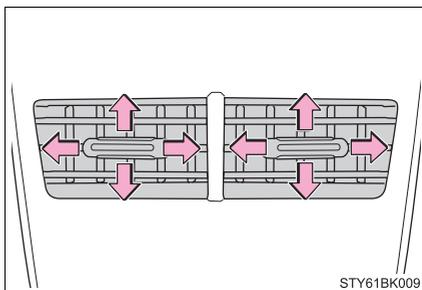


STY61BK008

■ Ajustar a posição e a abertura e fechamento das saídas de ar

► Saídas de ar centrais

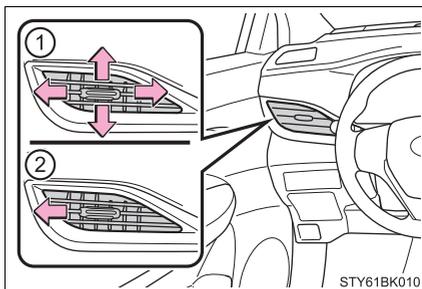
Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.



STY61BK009

► Saídas externas

- ① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.
- ② Deslize o interruptor totalmente para fora para fechar o difusor de ar.



STY61BK010

■ Embaçamento dos vidros

- Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta: Ativar  desumidificará o ar das saídas e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se você desligar  os vidros podem embaçar mais facilmente.
- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

■ Modo de ar externo/recirculação de ar

Ao dirigir em estradas com poeira, em túneis ou no tráfego intenso, selecione



para o modo de recirculação de ar. Isso é eficaz para evitar a entrada de ar externo no interior do veículo. Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará o interior do veículo de forma eficiente.

■ Quando a temperatura externa chegar a, aproximadamente 0°C

O sistema do ar condicionado poderá não funcionar mesmo quando  for pressionado.

■ Odores da ventilação e do ar condicionado

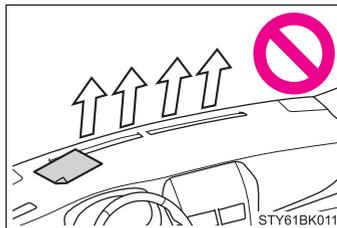
- Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular-se no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.

■ Filtro do ar condicionado

→P. 512

⚠ ATENÇÃO**■ Para evitar o embaçamento do para-brisa**

- Não coloque o interruptor do seletor de saída de ar em  durante a operação de ar frio em climas extremamente úmidos. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.

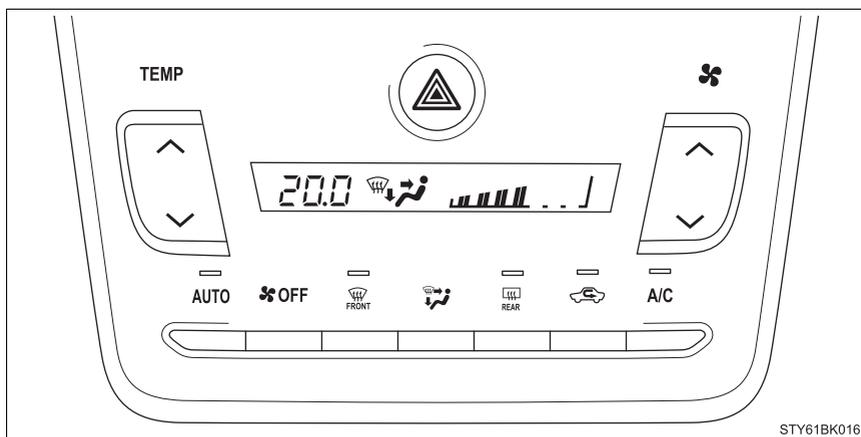
**⚠ NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe o ar condicionado ligado por um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Sistema de ar condicionado automático

As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

Controles do ar condicionado



■ Ajustar a velocidade do ventilador

Para ajustar a velocidade do ventilador, pressione “^” em



para aumentar a velocidade do ventilador e “v” em



para diminuir a velocidade do ventilador.

Pressione  para desligar o ventilador.

■ Ajustar a temperatura

Para ajustar a configuração de temperatura, pressione “^” em



para aumentar a temperatura e “v” em



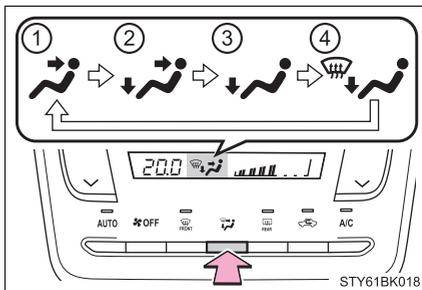
para diminuir a temperatura.

■ Mudar o modo de fluxo de ar

Para alterar o modo de fluxo de

ar, pressione .

- ① O ar flui para a parte superior do corpo
- ② O ar flui para a parte superior do corpo e para os pés
- ③ O ar flui para os pés
- ④ O ar flui para os pés e o desembaçador do para-brisa funciona



Usar o modo automático

- 1 Pressione .

As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

- 2 Ajuste a temperatura.

- 3 Para interromper a operação, pressione .

■ Indicador do modo automático

Se o ajuste da velocidade do ventilador ou os modos do fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

Outras funções

■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione .

O modo alterna entre o modo de ar externo (indicador apagado) e de recirculação de ar (indicador aceso) sempre que o interruptor for  pressionado.

■ Desembaçador do para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione .

A função de desumidificação é acionada e a velocidade do ventilador aumenta.

Ajuste o interruptor de modo de ar externo/recirculação para ar externo, se o modo de recirculação de ar for utilizado. (Pode ser alterado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais prematuramente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione  novamente, quando o para-brisa estiver desembaçado.

■ Desembaçador do vidro traseiro

O desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

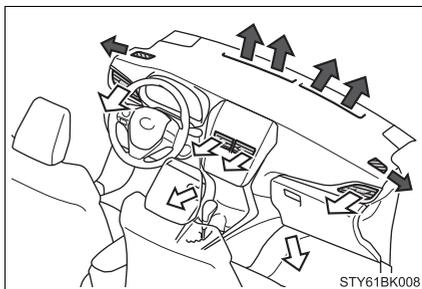
Pressione .

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

■ Localização das saídas de ar

As saídas de ar e o volume de ar mudam, de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.

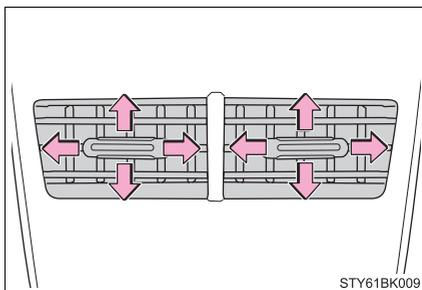


STY61BK008

■ Ajustar a posição e a abertura e fechamento das saídas de ar

► Saídas de ar centrais

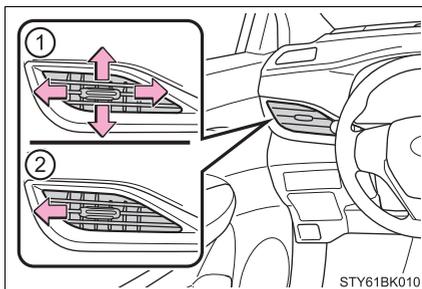
Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.



STY61BK009

► Saídas externas

- ① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.
- ② Deslize o interruptor totalmente para fora para fechar o difusor de ar.



STY61BK010

■ Usar o modo automático

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente, conforme a configuração da temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes, até que o ar quente ou ar frio esteja pronto para fluir, imediatamente após  ser pressionado.

■ Embaçamento dos vidros

● Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar  desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o para-brisa eficientemente.

● Se você desligar , os vidros devem embaçar mais facilmente.

● Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

■ Modo de ar externo/recirculação de ar

● Ao dirigir em estradas com poeira, em túneis ou no tráfego intenso, selecione  para o modo de recirculação de ar. Isso é eficaz para evitar a entrada de ar externo no interior do veículo. Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará o interior do veículo de forma eficiente.

● O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo da configuração de temperatura ou da temperatura interna.

■ Quando a temperatura externa chegar a, aproximadamente 0°C

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando  estiver pressionado.

■ Odores da ventilação e do ar condicionado

- Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular-se no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
 - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
 - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema de ar condicionado ser posicionado no modo automático.

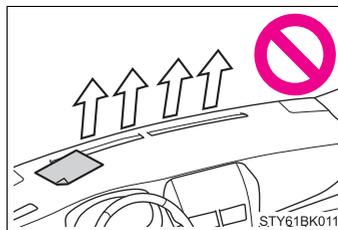
■ Filtro do ar condicionado

→P. 512

ATENÇÃO

■ Para evitar o embaçamento do para-brisa

- Não utilize  durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.



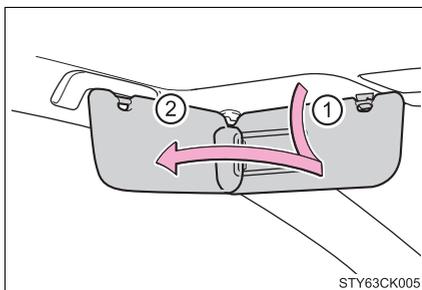
NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o ar condicionado ligado por um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Para-sol

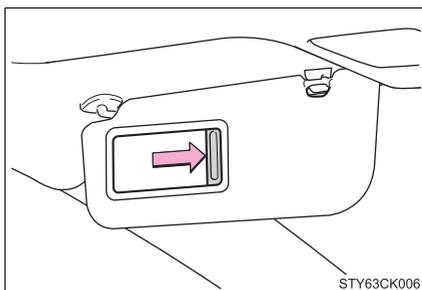
- ① Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- ② Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



STY63CK005

Espelhos de cortesia

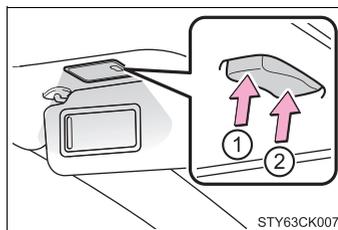
Deslize a tampa para abrir.



STY63CK006

■ Luzes de cortesia do para-sol

- ① Acende as luzes
- ② Apaga as luzes



STY63CK007

■ As luzes de cortesia do para-sol poderão ser usadas quando

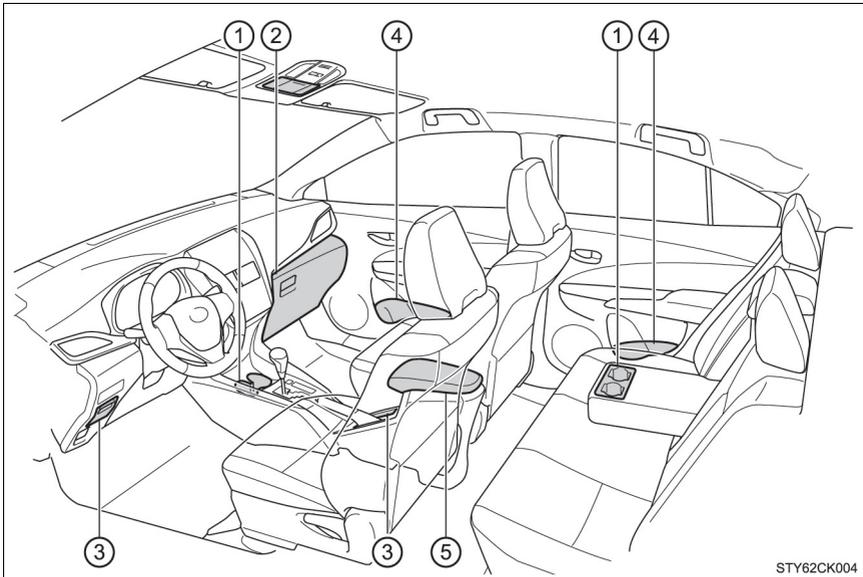
- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON" ou "ACC".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Compartimentos de armazenamento



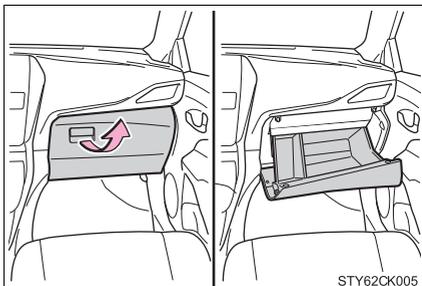
- | | | | |
|-----------------------------|-----------|-------------------|-----------|
| ① Porta-copos | (→P. 273) | ④ Porta-garrafas | (→P. 274) |
| ② Porta-luvas | (→P. 272) | ⑤ Console central | (→P. 272) |
| ③ Compartimentos auxiliares | (→P. 275) | | |

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois, quando a temperatura no interior do veículo estiver alta, pode ocorrer o seguinte:
 - Os óculos podem se deformar devido ao calor, ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
 - Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar, ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.
- Ao dirigir, ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem sendo usados, mantenha-os fechados. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

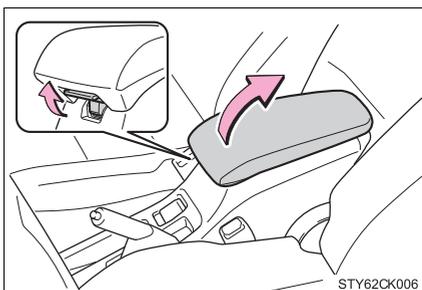
Porta-luvas

Puxe a alavanca para abrir o porta-luvas.



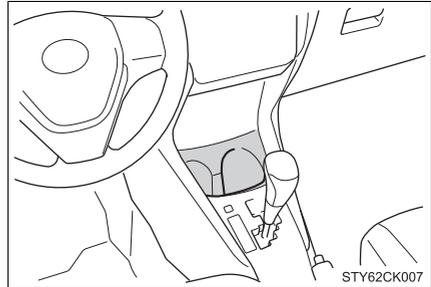
Console central

Levante a tampa enquanto puxa o interruptor.

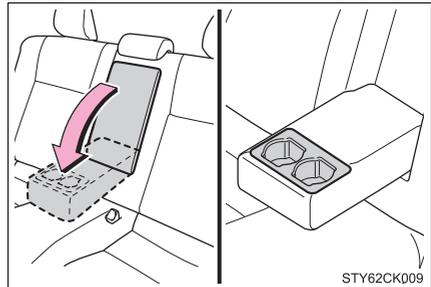


Porta-copos

■ Dianteiro



■ Traseiro



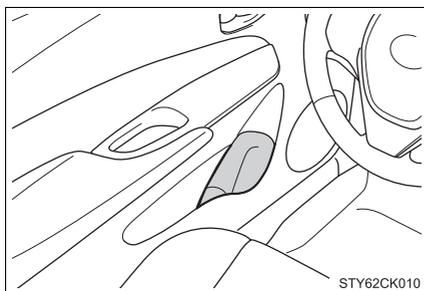
Empurre o descanso-braço para baixo.

⚠ ATENÇÃO

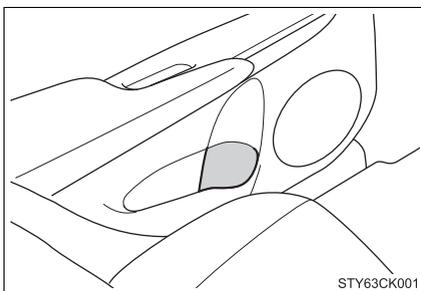
Acondicione somente copos ou latas de alumínio nos porta-copos. Outros itens podem ser arremessados para fora dos porta-copos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou um acidente, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

▶ Dianteiro



▶ Traseiro



- Ao armazenar uma garrafa, feche a tampa.
- A garrafa pode não ser comportada, dependendo do formato ou do tamanho dela.

⚠ ATENÇÃO

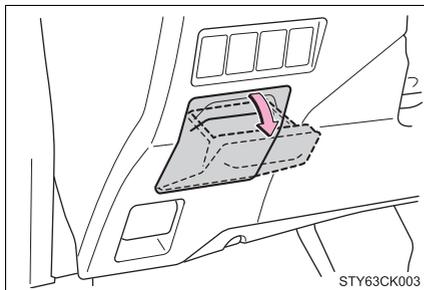
Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas. Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.

⚠ NOTA

Coloque a tampa antes de armazenar garrafas. Não coloque garrafas abertas nos porta-garrafas, ou taças e copos de papel com líquido. O conteúdo poderá derramar e os recipientes poderão se quebrar.

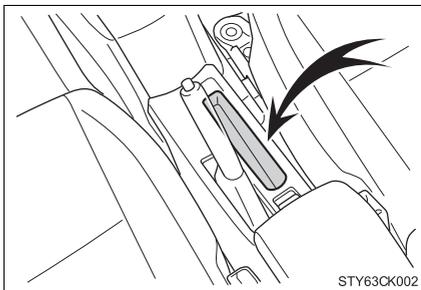
Compartimentos auxiliares

► Tipo A



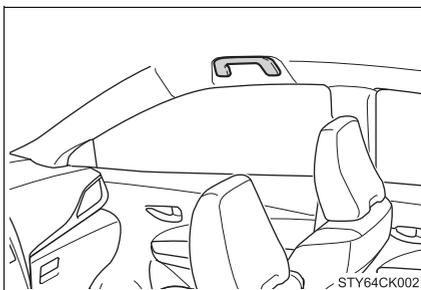
Puxe a aba para abrir.

► Tipo B



Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



⚠ ATENÇÃO

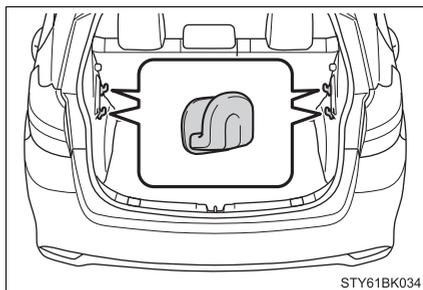
Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

⚠ NOTA

Para evitar danos à alça, não pendure objetos pesados nem coloque cargas pesadas sobre ela.

Dispositivos do compartimento de bagagem (para modelo hatch)

Ganchos para sacolas



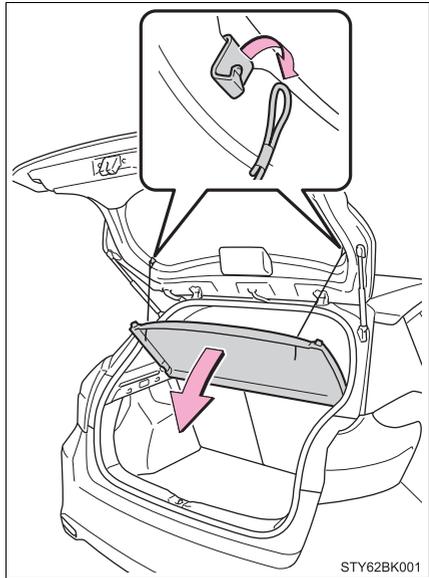
NOTA

Para evitar danos, não pendure objetos com mais de 2 kg nos ganchos para sacolas.

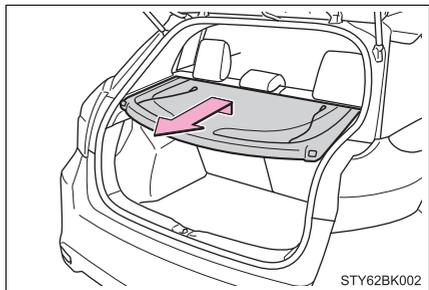
Remoção da cobertura do compartimento de bagagem

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser removida através do procedimento descrito a seguir:

- 1 Solte as cordas e coloque a cobertura do compartimento de bagagem na posição horizontal.

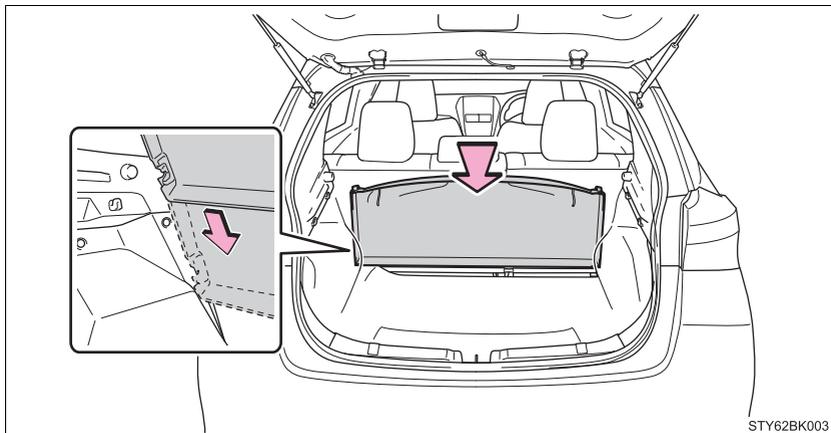


- 2 Levante a cobertura do compartimento de bagagem e puxe-a para frente.



■ Armazenamento da cobertura do compartimento de bagagem

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser armazenada atrás dos bancos traseiros.



Deslize a cobertura do compartimento de bagagem no espaço atrás do banco traseiro e o acabamento lateral.

⚠ ATENÇÃO

Não permita que as crianças brinquem na cobertura do compartimento de bagagem. Subir na cobertura do compartimento de bagagem pode danificá-la e, possivelmente, causar ferimentos graves ou fatais na criança.

⚠ NOTA

Não aplique um impacto forte à cobertura do compartimento de bagagem armazenada. Isto poderá danificar a cobertura do compartimento de bagagem.

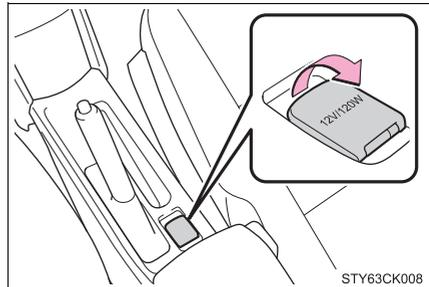
Dispositivos elétricos

Saída de energia

Utilize como uma fonte de energia para aparelhos eletrônicos que usam menos que 12 V/10A (consumo de energia de 120 W).

Ao usar produtos eletrônicos, certifique-se de que o consumo de energia de todas as saídas de energia conectadas é inferior a 120W.

Abra a tampa.



■ As saídas de energia poderão ser usadas quando:

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON" ou "ACC".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou IGNIÇÃO LIGADA.

⚠ NOTA

- Para evitar danos à saída de energia, feche a tampa da saída de energia quando a saída de energia não estiver em uso. A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.
- Para evitar a descarga da bateria, não use a saída de energia durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Condução**5**

- 5-1. Conduzindo o veículo**
 - Chave de ignição (veículos sem smartkey)282
 - Botão de partida (veículos com smartkey)285
 - Dirigir o veículo294
 - Transmissão manual305
 - Transmissão CVT307
 - Freio de estacionamento ...313
- 5-2. Sistemas de assistência à condução**
 - Controle de velocidade314
 - Sistemas de suporte à condução318
- 5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica**
 - Abastecimento325
 - Cargas e rebocamento de trailer329
 - Condução ecológica331

Chave de ignição (veículos sem smartkey)

Partida do motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual).
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio (transmissão CVT) ou pedal de embreagem (transmissão manual).
- 4 Posicione a chave de ignição na posição “ON”.
O indicador  poderá acender. Se o indicador acender, espere até que ele apague.
- 5 Posicione a chave de ignição na posição “START” para dar a partida no motor.

Alterar as posições da chave de ignição

① “LOCK”

O volante de direção é travado e a chave não pode ser removida. Em veículos com transmissão CVT a chave pode ser removida apenas se a alavanca de mudança de marchas estiver em P.

② “ACC”

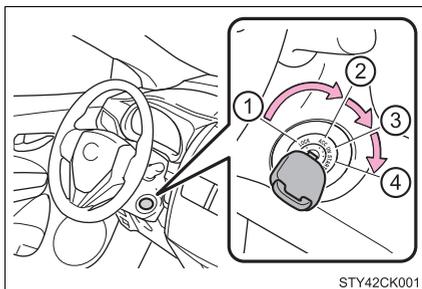
Alguns componentes elétricos podem ser usados.

③ “ON”

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

④ “START”

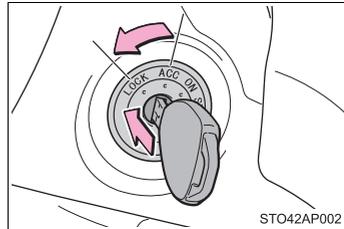
Para acionar a partida do motor.



STY42CK001

■ Mudar a chave de ignição de "ACC" para "LOCK"

- 1 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual). (→P. 307, 305)
- 2 Empurre a chave e coloque-a na posição "LOCK".

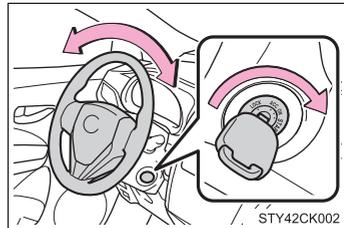


■ Se não houver partida do motor

O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desligado. (→P. 160)
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando o volante de direção não puder ser destravado

Ao dar a partida no motor, a chave de ignição pode ficar presa em "LOCK". Para liberá-la, gire a chave enquanto move o volante de direção levemente para a esquerda e para a direita.



■ Função de aviso da chave

Um alarme soa se a porta do motorista estiver aberta enquanto a chave de ignição está nas posições "LOCK" ou "ACC", para lembrá-lo de remover a chave.

▲ ATENÇÃO

■ Ao dar a partida no motor

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Não posicione a chave de ignição na posição "LOCK" enquanto o veículo estiver em movimento. Em situações de emergência, deve-se desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento e colocar a chave de ignição em "ACC" para parar o veículo. Se o motor for parado durante a condução, isso pode resultar em um acidente. (→P. 402)



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe a chave de ignição em "ACC" ou "ON" por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Ao dar a partida do motor

- Não acione a partida por mais de 30 segundos por vez. Isso pode superaquecer o motor de partida e o chicote elétrico do sistema.
- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor morrer frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Botão de partida (veículos com smartkey)

Executar as operações abaixo com a chave inteligente (smartkey) em seu poder aciona a partida ou comuta o modo do botão de partida.

Partida do motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual).
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio (transmissão CVT) ou pedal de embreagem (transmissão manual).

O indicador da smartkey (verde) acenderá ou  e uma mensagem serão exibidos no computador de bordo colorido.

Se o indicador não acender, o motor não poderá ser acionado.

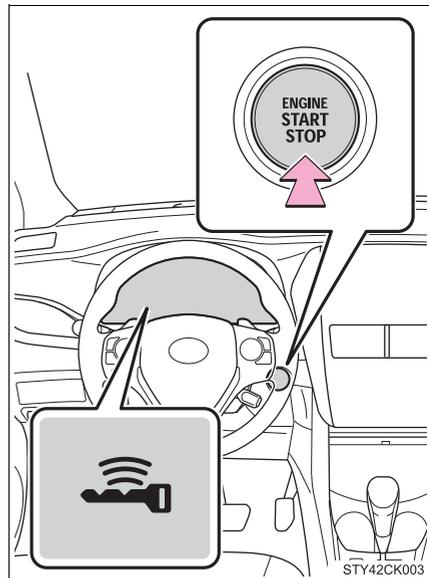
- 4 Pressione o botão de partida curta e firmemente.

Ao acionar o botão de partida, uma pressionada curta e firme é o suficiente.

Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.

Continue a pressionar o pedal de freio (transmissão CVT) ou o pedal da embreagem (transmissão manual) até que a partida do motor seja acionada totalmente.



O indicador  acende. A partida do motor será acionada assim que o indicador apagar.

A partida poderá ser acionada através de qualquer modo do botão de partida.

Desligar o motor

► Transmissão CVT

- 1 Pare o veículo.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 313) e deixe a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione o botão de partida.
- 4 Veículos com computador de bordo monocromático: Solte o pedal de freio e verifique se o indicador da smartkey (verde) apagou.

Veículos com computador de bordo colorido: Solte o pedal do freio e verifique se a mensagem “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) está desligada no computador de bordo colorido.

► Transmissão manual

- 1 Pare o veículo.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.
- 3 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 313)
- 4 Pressione o botão de partida.
- 5 Veículos com computador de bordo monocromático: Solte o pedal da embreagem e verifique se o indicador da smartkey (verde) apagou.

Veículos com computador de bordo colorido: Solte o pedal da embreagem e verifique se a mensagem “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) está desligada no computador de bordo colorido.

Mudar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com pedal de freio (transmissão CVT) ou pedal da embreagem (transmissão manual) liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

► Veículos com computador de bordo monocromático

Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

O indicador da smartkey (verde) está apagada.

Modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

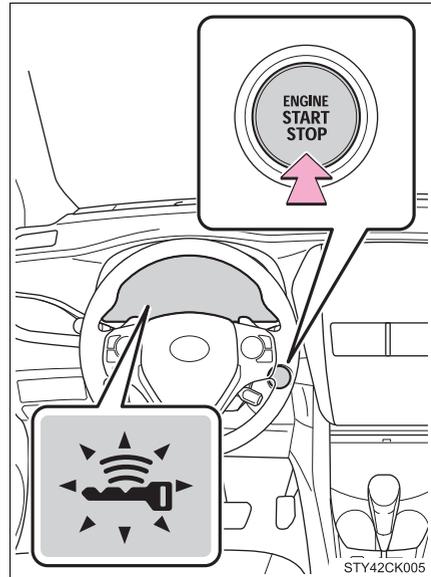
O indicador da smartkey (verde) pisca lentamente.

Modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

O indicador da smartkey (verde) pisca lentamente.

- *: Veículos com transmissão CVT: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida passará ao modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), e não desligado.



► Veículos com computador de bordo colorido

① Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

O computador de bordo colorido não será apresentado.

② Modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS)

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

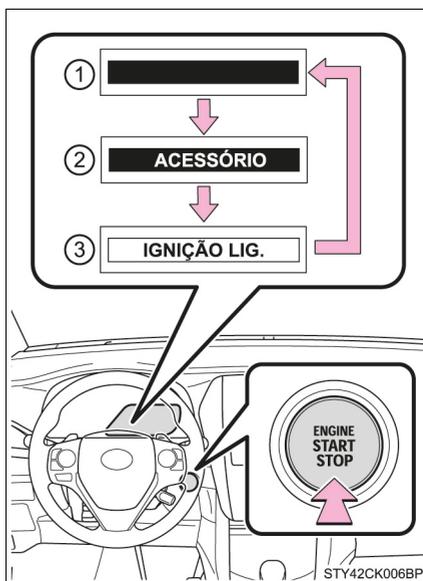
“ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) será exibido no computador de bordo colorido.

③ Modo IGNIÇÃO LIG.

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

“IGNIÇÃO LIG.” será exibido no computador de bordo colorido.

*: Veículos com transmissão CVT: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida passará ao modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), e não desligado.



Ao desligar o motor com a alavanca de mudança de marchas em qualquer posição exceto P (veículos com transmissão CVT)

Se o motor estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida não será ligado, em vez disso será acionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
 - ▶ Veículos com computador de bordo monocromático
- 3 Verifique se o indicador da smartkey (verde) pisca lentamente e, depois disso, pressione o botão de partida uma vez.
- 4 Verifique se o indicador da smartkey (verde) está apagada.
 - ▶ Veículos com computador de bordo colorido
- 3 Verifique se as mensagens "Turn power off" (Desligue o veículo) e "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) são apresentadas no computador de bordo colorido e, em seguida, pressione o botão de partida uma vez.
- 4 Verifique se a mensagem a mensagem "Turn power off" (Desligue o veículo) e "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) desaparecem do computador de bordo colorido.

■ Função de desligamento automático

Quando o motor não estiver em funcionamento, o botão de partida se desligará automaticamente nas seguintes condições:

▶ Transmissão CVT

- Se o veículo estiver no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) por mais de 20 minutos com a alavanca de mudança de marchas em P.
- Se o veículo estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) por mais de uma hora com a alavanca de mudança de marchas em P.

▶ Transmissão manual

- Se o veículo permanecer no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) por mais de 20 minutos.
- Se o veículo permanecer no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) por mais de uma hora.

Contudo, esta função não pode evitar totalmente o descarregamento da bateria. Não saia do veículo com o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Bateria da chave inteligente (smartkey) descarregada

→P. 200

■ Condições que afetam a operação

→P. 198

■ Notas sobre a função de entrada inteligente (smart entry)

→P. 199

■ Se não houver partida do motor

- O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desligado. (→P. 160)
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Veículos com transmissão CVT: Verifique se a alavanca de mudança de marchas está devidamente posicionada em P ou N. O motor poderá não funcionar se a alavanca de mudança de marchas estiver fora de P ou N.

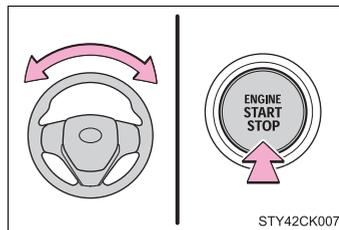
■ Função de travamento da direção

Após desligar o botão de partida e abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o botão de partida novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.

■ Quando o volante de direção não puder ser destravado

Veículos com computador de bordo monocromático: O indicador da smartkey (verde) piscará rapidamente.

Veículos com computador de bordo colorido: A mensagem “Push ENGINE Switch while Turning Steering Wheel in Either Direction” (Pressione o Botão de Partida enquanto Esterça o Volante de Direção em qualquer Sentido).



▶ Veículos com transmissão CVT

Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P. Pressione o botão de partida ao mesmo tempo em que esterça o volante de direção para a esquerda e para a direita.

▶ Veículos com transmissão manual

Pressione o botão de partida ao mesmo tempo em que esterça o volante de direção para a esquerda e para a direita.

■ Precaução quanto ao superaquecimento do motor de travamento da direção

Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, o motor poderá parar caso seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período de tempo. Neste caso, evite acionar o motor. Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção retomará o funcionamento.

■ Se o sistema apresentar falhas no funcionamento

→P. 414, 421

■ Se a bateria da chave inteligente (smartkey) estiver descarregada

→P. 515

■ Acionamento do botão de partida

- Se o botão não for pressionado curta e firmemente, o modo do botão de partida poderá não mudar ou a partida do motor poderá não ser acionada.
- Em alguns casos, uma segunda partida logo após o desligamento do botão de partida pode não funcionar. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de ligar o motor novamente.

 **ATENÇÃO****■ Ao dar a partida do motor**

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Se o motor falhar enquanto o veículo estiver em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da função de travamento da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Desligar o motor em caso de emergência

● Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P. 402)

Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Se o botão de partida for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção estarão funcionando, porém os sistemas de assistência elétrica da direção e do servofreio serão perdidos. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

● Se o botão de partida for operado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no visor multifunção e um alarme soará.

● Veículos com transmissão CVT: Ao dar a partida no motor novamente após desligá-lo durante a condução, coloque a alavanca de mudança de marchas em N e aperte o botão de partida.

● Veículos com transmissão manual: Ao dar a partida no motor novamente após desligá-lo durante a condução, coloque a alavanca de mudança de marchas em N, pressione o pedal da embreagem e aperte o botão de partida.

 NOTA**■ Para evitar a descarga da bateria**

- Não deixe o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.
- Veículos com computador de bordo monocromático: Se o indicador da smartkey (verde) estiver aceso, o botão de partida não está desligado. Ao sair do veículo, sempre verifique se o botão de partida está desligado.
- Veículos com computador de bordo colorido: Se a mensagem “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) estiver sendo exibida no computador de bordo colorido, o botão de partida não está desligado. Ao sair do veículo, sempre verifique se o botão de partida está desligado.
- Em veículos com transmissão CVT, não desligue o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P. Se o motor for parado com a alavanca em outra posição, o botão de partida não será desligado e, em vez disso, ficará no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). Se o veículo permanecer no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), a bateria do veículo pode descarregar.

■ Ao dar a partida do motor

- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor morrer frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Sintomas que indicam um defeito no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como, por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, é sinal de um possível mau funcionamento do interruptor.

Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Partida do motor

→P. 282, 285

Dirigir

▶ Transmissão CVT

- 1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marchas em D. (→P. 307, 305)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 313)
- 3 Solte gradualmente o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

▶ Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para 1. (→P. 305)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 313)
- 3 Solte o pedal da embreagem gradualmente. Ao mesmo tempo, solte o pedal do freio gradualmente e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Parar o veículo

▶ Transmissão CVT

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas posicionada em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
Para estacionar o veículo durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marchas em P ou N. (→P. 307, 305)

▶ Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
Se o veículo for ficar estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudança de marchas em N. (→P. 305)

Estacionar o veículo

► Transmissão CVT

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas posicionada em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 313), e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. (→P. 307, 305)
- 3 Veículos sem smartkey: Coloque a chave de ignição na posição “LOCK” para parar o motor.

Veículos com smartkey: Pressione o botão de partida para desligar o motor.

- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a chave inteligente (smartkey) em seu poder.

Ao estacionar em um acive, calce as rodas conforme necessário.

► Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 313)
- 3 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N. (→P. 305)
- 4 Veículos sem smartkey: Coloque a chave de ignição na posição “LOCK” para parar o motor.

Veículos com smartkey: Pressione o botão de partida para desligar o motor.

- 5 Trave a porta, certificando-se de manter a chave inteligente (smartkey) consigo.

Ao estacionar em um acive, coloque a alavanca de mudança de marchas em 1 ou R, e calce as rodas conforme necessário.

Partida em um ativo acentuado

▶ Transmissão CVT

- 1 Aplique firmemente o freio de estacionamento com o pedal de freio pressionado e mude a posição da alavanca de mudança de marchas para D.
- 2 Solte o pedal de freio e pise lentamente no pedal do acelerador.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

▶ Transmissão manual

- 1 Com o freio de estacionamento aplicado firmemente e o pedal da embreagem totalmente pressionado, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para 1.
- 2 Pressione o pedal do acelerador levemente ao mesmo tempo em que, gradualmente, solta o pedal da embreagem.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

■ Ao dar a partida em um ativo

O controle de assistência de partida em aclives (HAC) será ligado. (→P. 318)

■ Dirigir na chuva

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ Rotação do motor durante a condução (veículos com transmissão CVT)

Nas condições abaixo, a rotação do motor poderá tornar-se alta durante a condução. Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isto não indica aceleração súbita.

- O veículo é avaliado ao ser conduzido em subidas ou descidas
- Quando o pedal do acelerador for liberado

■ Restringir a potência do motor (Sistema de Sobreposição do Freio)

Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, a potência do motor poderá ser restringida.

■ Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km:
 - Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 1000 km:
 - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
 - Evite acelerações repentinas.
 - Não dirija continuamente em marchas baixas.
 - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao dar a partida no veículo (veículos com transmissão CVT)

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao dirigir o veículo

- Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.
 - Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em um acidente.
 - Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
 - Mantenha a postura correta ao dirigir, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
 - Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.
- Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis.
O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.
- Não desligue o motor durante a condução. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
Entretanto, em caso de emergência, como, por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 402
- Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.
O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 307, 305)
- Não ajuste as posições do volante, banco, ou espelhos retrovisores interno e externo durante a condução.
Isto poderá resultar na perda de controle do veículo.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

- A frenagem, aceleração e estertçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade de controlar o veículo.
- Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor podem causar patinamento do veículo e, possivelmente, resultar em um acidente.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estão funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

- Nos veículos com transmissão CVT, não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução (posição D), nem se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R. Isto poderá resultar em desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- Nos veículos com transmissão CVT, não posicione a alavanca de mudança de marchas em P enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas na posição de condução (posição D) enquanto o veículo estiver se movendo para trás. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Mover a alavanca de mudança de marchas para N enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não estará habilitado quando N estiver selecionado.
- Nos veículos com transmissão CVT, tome cuidado para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a posição da alavanca de mudança para outra marcha diferente de P ou N pode levar a uma aceleração rápida e inesperada do veículo que, por sua vez, pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Se você ouvir ruídos agudos ou som de arranhões (sinais de desgaste da pastilha de freio)**

Providencie a inspeção e troca das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, pode resultar em danos ao disco.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

■ **Quando o veículo estiver parado**

- Não acelere o motor.

Se o veículo estiver em qualquer posição, exceto P (transmissão CVT) ou N, ele poderá acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.

- Nos veículos com transmissão CVT, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento, conforme necessário.

- Se o veículo estiver parado em um auge/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento conforme necessário.

- Evite acelerações ou rotações excessivas do motor.

Acelerar o motor a altas rotações enquanto o veículo estiver parado pode causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

A negligência poderá resultar em:

- Os gases poderão vaziar do isqueiro ou das latas, e resultar em incêndio.
 - A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
 - As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo no interior do veículo, o que pode resultar em curto-circuito nos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
 - Não cole adesivos nos vidros ou no para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar, no painel de instrumentos ou no painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
 - Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como uma prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.
 - Sempre aplique o freio de estacionamento, posicione a alavanca de mudança de marchas em P (somente veículos com transmissão CVT), desligue o motor e trave o veículo.
Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.
Veículos com transmissão CVT: Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas em P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo poderá começar a se mover, levando a um possível acidente.
 - Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor.
Isto poderá resultar em queimaduras.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Para descansar no interior do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em morte ou riscos graves à saúde.

■ Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se a função de assistência dos freios não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.
Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente.
Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de assistência de freio.
- O sistema de freio consiste em 2 sistemas hidráulicos individuais; se um dos sistemas apresentar uma falha, o outro ainda funcionará. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

 NOTA**■ Ao dirigir o veículo**

▶ Veículos com transmissão CVT

- Não pressione os pedais do acelerador e freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir a saída de potência do motor.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um aclive.

▶ Veículos com transmissão manual

- Não pressione os pedais do acelerador e freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir a saída de potência do motor.
- Não mude as marchas, a menos que o pedal da embreagem esteja totalmente pressionado. Depois de mudar a marcha, não solte o pedal da embreagem abruptamente. Fazer isso pode danificar a embreagem, a transmissão e as engrenagens.
- Observe as possibilidades descritas a seguir para evitar que a embreagem seja danificada.
 - Não deixe o seu pé sobre o pedal da embreagem enquanto dirige. Isto poderá causar falhas na embreagem.
 - Não utilize uma marcha diferente da 1ª ao dar a partida e movê-lo para frente. Isto poderá danificar a embreagem.
 - Não utilize a embreagem para segurar o veículo para parar o veículo em um aclive. Isto poderá danificar a embreagem.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R quando o veículo ainda estiver em movimento. Fazer isso pode danificar a embreagem, a transmissão e as engrenagens.

■ Ao estacionar o veículo (veículos com transmissão CVT)

Sempre aplique o freio de estacionamento, e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência em seguir o procedimento fará com que o veículo se movimente ou o veículo poderá acelerar subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

■ Para evitar danos aos componentes do veículo

- Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto pode danificar o motor da direção eletroassistida.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, à extremidade inferior do veículo, etc.

 NOTA**■ Se um pneu furar durante a condução**

Um pneu furado ou danificado poderá causar as seguintes situações. Segure o volante de direção firmemente e pressione o pedal de freio gradualmente para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O veículo se inclinará anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P. 424)

■ Ao dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

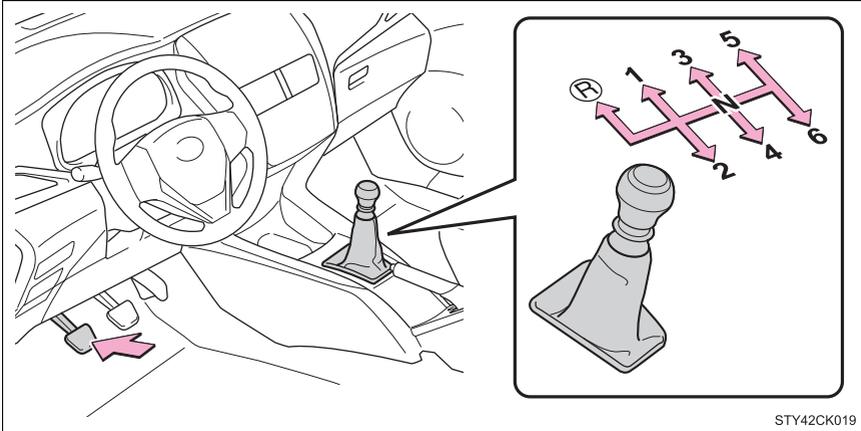
- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre uma pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios
- Alterações na qualidade e quantidade de óleo do motor, fluido da transmissão, etc.
- Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (onde for possível), e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.

Transmissão manual

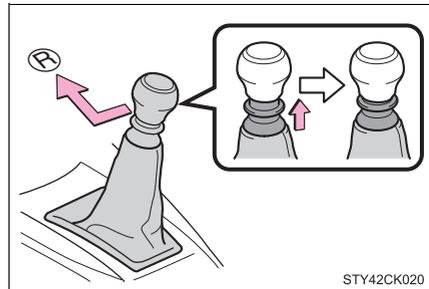
Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



Pressione o pedal da embreagem totalmente antes de acionar a alavanca de mudança de marchas e, depois, solte-o lentamente.

Mudança da alavanca de mudança de marchas para R (transmissão com 6 marchas)

Posicione a alavanca de mudança de marchas em R levantando o anel da alavanca.



■ Velocidades ideais para troca de marcha

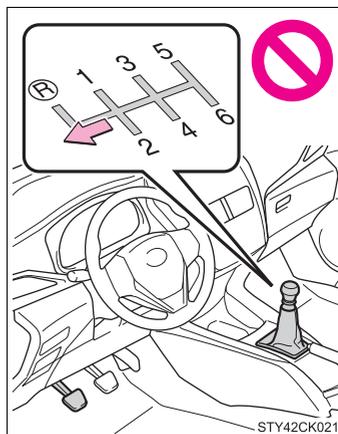
Observe as velocidades ideais em cada faixa de marcha.

Posição da alavanca de mudança de marchas	Velocidade máxima
1ª para 2ª	20 km/h
2ª para 3ª	30 km/h
3ª para 4ª	53 km/h
4ª para 5ª	64 km/h
5ª para 6ª	74 km/h

⚠ NOTA

■ Para evitar danos à transmissão (transmissão manual)

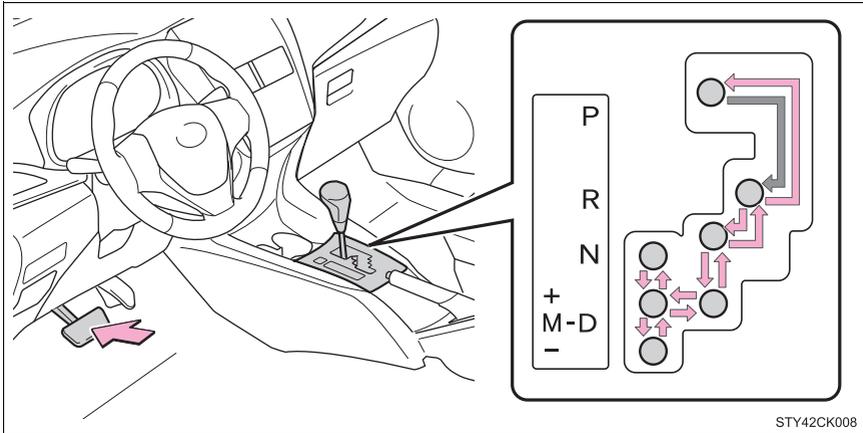
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas em R sem pressionar o pedal da embreagem.



- Não eleve o anel da alavanca, exceto para mover a alavanca para R.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em R apenas quando o veículo estiver parado.

Transmissão CVT

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



STY42CK008

▶ Veículos sem smartkey

- ← Enquanto a chave de ignição estiver na posição “ON”, mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

▶ Veículos com smartkey

- ← Enquanto o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

Finalidade da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Função
P	Estacionamento do veículo ou partida do motor
R	Ré
N	Neutro (Condição na qual a potência não é transmitida)
D	Condução normal*1
M	Condução no modo sequencial shiftmatic*2 (→P. 309)

*1: Para melhorar a eficiência no consumo de combustível e redução de ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para condução normal.

*2: Selecionar a faixa de marcha usando a posição M obtém uma força de freio-motor adequada, operando a alavanca de mudança de marchas.

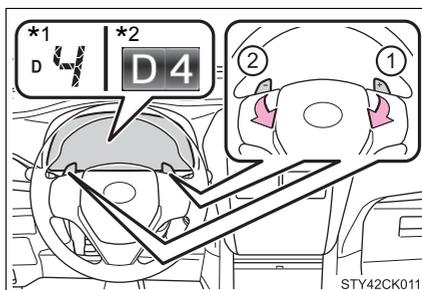
Modo de seleção das faixas de marcha na posição D (veículos com interruptores de mudança de marchas no volante de direção)

Para dirigir no modo de seleção das faixas de marcha, opere os interruptores “-” e “+” no volante de direção. As faixas de marcha podem ser selecionadas através dos interruptores “-” e “+” no volante de direção. Selecionando a faixa de marcha usando os interruptores de mudança no volante de direção, é possível controlar as forças de freio-motor.

- ① Aumento de marcha
- ② Redução de marcha

As faixas de marchas podem ser trocadas toda vez que o interruptor de mudança de marchas no volante de direção for acionado.

A faixa de marcha selecionada, de 1 a 7, será exibida no medidor.



*1: Veículos com computador de bordo monocromático

*2: Veículos com computador de bordo colorido

Modo de seleção das faixas de marcha na posição M

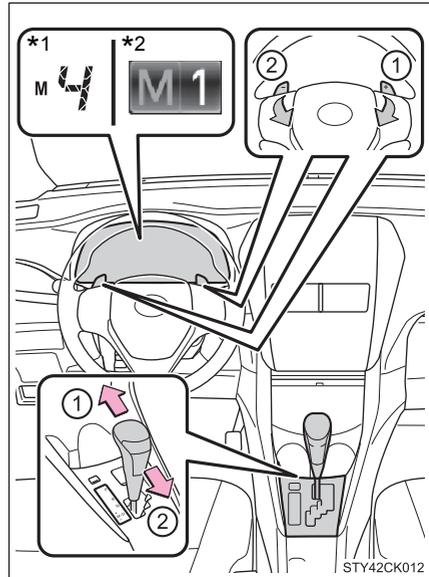
Para selecionar o modo sequencial shiftmatic, coloque a alavanca de mudança de marchas em M. Em seguida, as faixas de marcha podem ser selecionadas ao acionar a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marchas no volante de direção, permitindo que você dirija na passagem de mudanças de sua escolha.

- ① Aumento de marcha
- ② Redução de marcha

As marchas podem ser trocadas uma vez, sempre que a alavanca de mudança de marchas for acionada.

A faixa de marcha selecionada, de M1 a M7, será exibida no medidor.

- *1: Veículos com computador de bordo monocromático
- *2: Veículos com computador de bordo colorido



Contudo, mesmo quando na posição M, as faixas de marcha são alteradas automaticamente se a rotação do motor for excessivamente alta ou excessivamente baixa.

■ Funções da faixa de marcha

- Você pode definir 7 níveis de força do freio-motor.
 - Uma faixa de marcha mais baixa resultará em maior força de freio-motor do que uma faixa de marcha mais alta, e a rotação do motor aumentará.
- **Se o indicador do modo sequencial shiftmatic não acender mesmo depois da alavanca de mudança de marchas ser posicionada em M**

Isto pode indicar uma falha no sistema da transmissão CVT. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. (Nessa situação, a transmissão operará da mesma maneira como quando a alavanca de mudança de marchas está em D.)

■ Quando o veículo para com a alavanca de mudança de marchas na posição M

- A marcha da transmissão será reduzida automaticamente para M1 assim que o veículo estiver parado.
- Depois da parada, o veículo começará a se mover na faixa M1.
- Quando o veículo estiver parado, a transmissão ficará na faixa M1.

■ Desativação temporária do modo de seleção das faixas de marcha na posição D (veículos com interruptores de mudança de marchas no volante de direção)

Nas situações descritas a seguir, o modo de seleção de faixas de marcha na posição D será desligado:

- Quando o veículo parar
- Caso o pedal do acelerador seja pressionado por um período maior que o determinado em uma faixa de marcha
- Quando o interruptor “+” de mudança de marchas no volante de direção for mantido pressionado por um período

■ Ao dirigir com o controle de velocidade ativo

Mesmo ao realizar as ações a seguir com a intenção de ativar o freio motor, ele não será ligado, pois o controle de velocidade não será cancelado.

- Ao dirigir em D ou no modo sequencial shiftmatic e reduzir as marchas para 6, 5 ou 4. (→P. 308, 309)

■ Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá ser restringido às vezes. Em algumas circunstâncias, poderá não ser possível reduzir a marcha mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marchas no volante forem acionados. (O alarme irá soar duas vezes).

■ Sistema de bloqueio de mudança de marcha

O sistema de bloqueio de mudança de marchas tem como objetivo evitar a operação acidental da alavanca de mudança durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas só pode ser posicionada em P quando a chave de ignição estiver na posição “ON” (veículos sem smartkey) ou quando o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey), e enquanto o pedal de freio está sendo pressionado.

■ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

Primeiramente, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

Se não houver movimento da alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

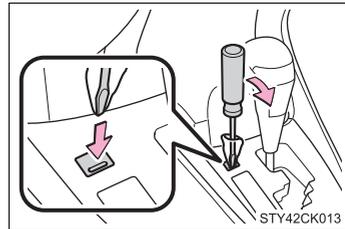
As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas.

Liberar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Veículos sem smartkey: Posicione a chave de ignição na posição "LOCK".
Veículos com smartkey: Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Remova a tampa.

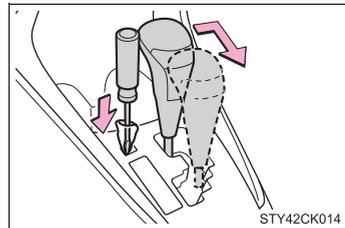
Remova a tampa utilizando uma

chave de fenda. Para evitar danos à tampa, envolva a ponta da chave de fenda com um pano.



- 5 Pressione o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudança de marcha.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto o interruptor é pressionado.



 **ATENÇÃO****■ Dirigir em superfícies escorregadias**

Não acelere ou mude de marcha repentinamente.

Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

■ Para evitar um acidente ao soltar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas

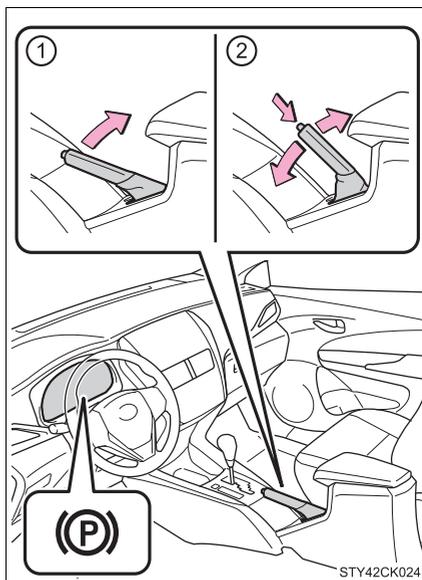
Antes de pressionar o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudanças, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de cancelamento do bloqueio de mudanças for pressionado, e a alavanca de mudança de marchas for tirada de P, o veículo poderá começar a se mover repentinamente, podendo levar a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Freio de estacionamento

Instruções de acionamento

- ① Para aplicar o freio de estacionamento, puxe totalmente a alavanca do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.
- ② Para liberar o freio de estacionamento, levante a alavanca levemente e abaixe-a completamente após pressionar o interruptor.



■ Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

O alarme soa para indicar que o freio de estacionamento ainda está aplicado (com o veículo atingindo os 5 km/h).

■ Estacionar o veículo

→P. 295

⚠ NOTA

■ Antes de dirigir

Solte o freio de estacionamento completamente.

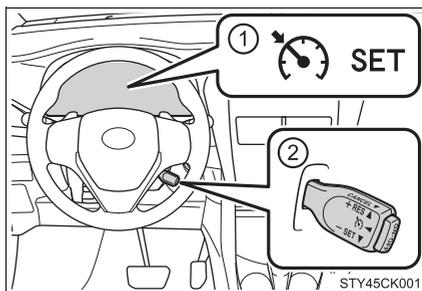
Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado resultará em superaquecimento dos componentes do freio, o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste.

Controle de velocidade

Resumo das funções

Utilize o controle de velocidade para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

- ① Indicadores
- ② Interruptor do controle de velocidade

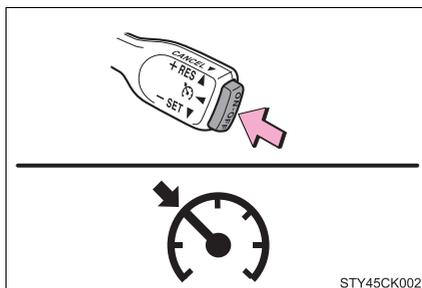


Configuração da velocidade

- 1 Pressione o interruptor "ON-OFF" para ativar o controle de velocidade.

O indicador do controle de velocidade irá acender.

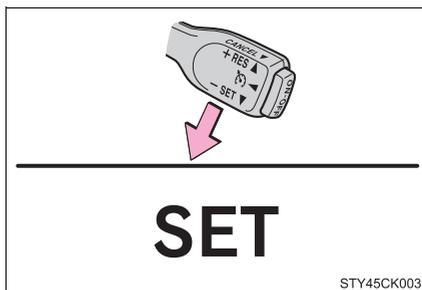
Pressione o interruptor novamente para desativar o controle de velocidade.



- 2 Acelere ou desacelere para a velocidade desejada e pressione a alavanca para baixo para definir a velocidade.

O indicador "SET" acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade definida.



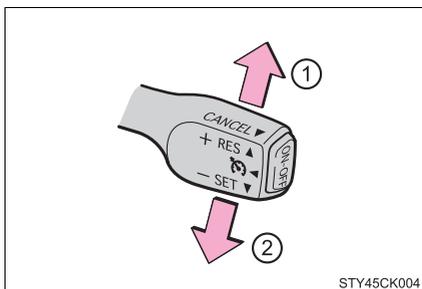
Alteração da velocidade ajustada

Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.

- ① Aumentar a velocidade
- ② Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca levemente no sentido desejado.

Ajuste amplo: Mantenha a alavanca pressionada no sentido desejado.



STY45CK004

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na alavanca altera a velocidade em aproximadamente 1,6 km/h.

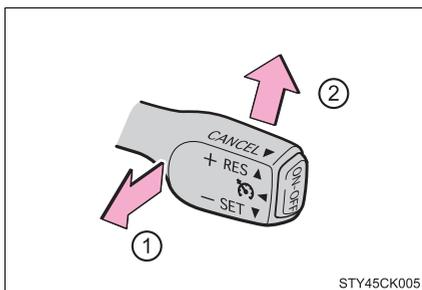
Ajuste amplo: A velocidade ajustada poderá ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.

Cancelamento e retomada do controle de velocidade

- ① Puxe a alavanca na sua direção para cancelar o controle de velocidade.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

- ② Pressione a alavanca para cima para retomar o controle de velocidade.



STY45CK005

A retomada do sistema está disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de, aproximadamente, 40 km/h.

■ O controle de velocidade poderá ser ajustado quando

- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em D, ou na faixa 4, ou se uma faixa acima de M for selecionada.
- A faixa 4 ou maior foi selecionada pelas alavancas no volante de direção. (veículos com interruptores de mudança de marchas no volante de direção)
- A velocidade do veículo estiver acima de, aproximadamente, 40 km/h.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do controle de velocidade, a velocidade ajustada poderá ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

■ Cancelamento automático do controle de velocidade

O controle de velocidade irá parar de manter a velocidade do veículo em qualquer uma das seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade pré-ajustada.
Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de, aproximadamente, 40 km/h.
- Controle de estabilidade do veículo (VSC) estiver ligado.
- Se o controle de tração (TRC) for ligado por um certo período de tempo
- Quando o controle de estabilidade do veículo (VSC) ou o controle de tração (TRC) forem desligados.

■ Se o indicador de controle de velocidade acender na cor amarela (veículos com a computador de bordo monocromático)

Pressione o interruptor “ON-OFF” uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do controle de velocidade não puder ser ajustada, ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ligado, poderá haver uma falha no controle de velocidade. Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se a mensagem “Cruise Control Malfunction Visit Your Dealer” (Falha do Controle de Velocidade. Visite a sua Concessionária Autorizada Toyota)

Pressione o interruptor “ON-OFF” uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do controle de velocidade não puder ser ajustada, ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ligado, poderá haver uma falha no controle de velocidade. Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Para evitar a ativação acidental do controle de velocidade**

Desligue o controle de velocidade com o interruptor "ON-OFF" quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o controle de velocidade

Não use o controle de velocidade em qualquer das situações abaixo.

A negligência poderá resultar na perda de controle do veículo, podendo ocasionar acidentes e resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Aclives íngremes
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Durante o rebocamento de emergência

Sistemas de suporte à condução

Para aumentar a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e, portanto, não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

◆ Sistema de freio antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em uma pista escorregadia

◆ Assistência dos freios (BA)

Gera um aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio, quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

◆ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas nas superfícies escorregadias.

◆ Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

◆ Controle de assistência de partida em aclives (HAC)

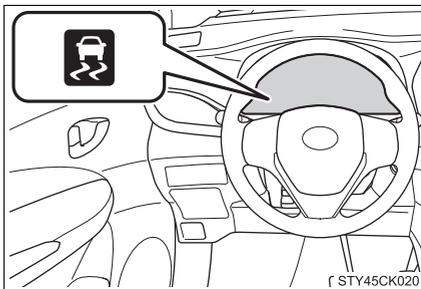
Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive

◆ Direção Eletroassistida (EPS)

Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

Quando o controle de tração (TRC)/controle de estabilidade do veículo (VSC) estiverem ativos

O indicador de patinamento pisca enquanto o controle de tração (TRC)/controle de estabilidade do veículo (VSC) e controle de assistência de partida em aclives (HAC) estiverem funcionando.



Desativação do controle de tração (TRC)

Se o veículo ficar atolado na lama ou terra, o controle de tração (TRC) pode reduzir a potência do motor para as rodas. Pressionar



para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.

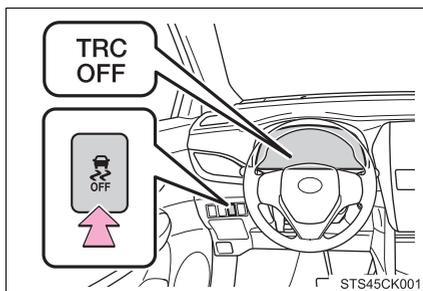
► Veículos com computador de bordo monocromático

Para desligar o controle de tração (TRC), pressione e solte rapidamente

o ícone de desativação do TRC.

O indicador "TRC OFF" acenderá.

Pressione novamente o ícone de desativação do TRC para ligar o sistema.



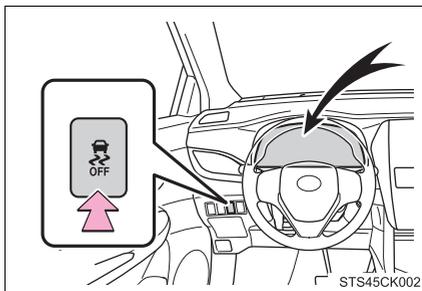
► Veículos com computador de bordo colorido

Para desligar o controle de tração (TRC), pressione e solte rapidamente

o botão  .

A mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione novamente o botão  para ligar o sistema.



■ **Desligar o controle de tração (TRC) e controle de estabilidade do veículo (VSC)**

Para desligar o controle de tração (TRC) e controle de estabilidade do veículo (VSC), pressione e segure o botão  por mais de 3 segundos enquanto o veículo estiver parado.

Veículos com computador de bordo monocromático:
O indicador “TRC OFF” e o indicador VSC OFF acenderão.

Veículos com computador de bordo colorido:
O indicador VSC OFF acende e a mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) é exibida no computador de bordo colorido*.

Pressione o botão  para ligar os sistemas novamente.

■ **Quando o indicador “TRC OFF” acende mesmo se o botão  não for**

pressionado (Veículos com computador de bordo monocromático)

O controle de tração (TRC) não pode ser ligado. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Quando a mensagem apresentada no computador de bordo colorido**

dizendo que o controle de tração (TRC) foi desligado, mesmo se o botão  não foi pressionado (veículos com computador de bordo colorido)

O controle de tração (TRC) não pode ser ligado. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Ruídos e vibrações causadas pelos sistemas sistema de freio antitravamento (ABS), assistência dos freios (BA), controle de estabilidade do veículo (VSC), controle de tração (TRC) e controle de assistência de partida em aclives (HAC)**

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente, após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa uma falha no sistema.
 - Vibrações na carroçaria e no sistema de direção do veículo.
 - Ruído também no motor após a parada do veículo.
 - O pedal de freio pode pulsar levemente após a ativação do sistema de freio antitravamento (ABS).
 - O pedal de freio pode se mover levemente para baixo após a ativação do sistema de freio antitravamento (ABS).

■ **Ruído operacional da direção eletroassistida (EPS)**

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, pode ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ **Reativação automática do controle de tração (TRC) e controle de estabilidade do veículo (VSC)**

Após o desligamento do controle de tração (TRC) e controle de estabilidade do veículo (VSC), os sistemas serão automaticamente religados nas seguintes situações:

- Quando a chave de ignição for colocada em “LOCK” (veículos sem smartkey) ou o botão de partida for desligado (veículos com smartkey).
- Se apenas o controle de tração (TRC) estiver desligado, será ligado assim que a velocidade do veículo aumentar.
Se ambos controle de tração (TRC) e controle de estabilidade do veículo (VSC) estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ **Redução na efetividade da direção eletroassistida (EPS)**

A efetividade da direção eletroassistida (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Conseqüentemente, o volante de direção pode se tornar pesado. Caso isso ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o motor. A direção eletroassistida (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■ Condições de operação do controle de assistência de partida em aclives (HAC)

Quando as quatro condições abaixo forem atendidas, o controle de assistência de partida em aclives (HAC) funcionará:

- Veículos com transmissão CVT: A alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição, exceto P ou N (ao colocar o veículo em movimento para frente/para trás em uma inclinação para cima).
- Veículos com transmissão manual: A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja R ao sair com o veículo para frente em um aclive, ou a alavanca de mudança de marchas estiver em R ao sair com o veículo para trás em um aclive.
- O veículo estiver parado.
- O pedal do acelerador não estiver pressionado.
- O freio de estacionamento não estiver acionado.

■ Cancelamento automático do controle de assistência de partida em aclives (HAC)

O controle de assistência de partida em aclives (HAC) irá desligar em qualquer das situações abaixo:

- Veículos com transmissão CVT: A alavanca de mudança de marchas for mudada para P ou N.
- Veículos com transmissão manual: A alavanca de mudança de marchas for posicionada em R ao sair com o veículo para frente em um aclive, ou a alavanca de mudança de marchas for colocada em qualquer posição que não seja R ao sair com o veículo para trás em um aclive.
- Se o pedal do acelerador for pressionado.
- Se o freio de estacionamento for engatado.
- Aproximadamente 2 segundos após liberar o pedal do freio.

 **ATENÇÃO****■ O sistema de freio antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando**

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Ocorrer aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

■ Distância de frenagem quando o sistema de freio antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O sistema de freio antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Ao dirigir em pistas sujas, cobertas de pedriscos
- Ao dirigir sobre obstáculos na pista
- Ao dirigir sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

■ O controle de tração (TRC) e o controle de estabilidade do veículo (VSC) podem não funcionar efetivamente quando

Não for possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o controle de tração (TRC) / controle de estabilidade do veículo (VSC) estejam ligados.

Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

■ O controle de assistência de partida em aclives (HAC) não funcionará efetivamente quando

- Não confie exclusivamente no controle de assistência de partida em aclives (HAC). O controle de assistência de partida em aclives (HAC) pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.
- Ao contrário do freio de estacionamento, o controle de assistência de partida em aclives (HAC) não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar o controle de assistência de partida em aclives (HAC) para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso pode levar a um acidente.

 **ATENÇÃO****■ Quando o controle de estabilidade do veículo (VSC) estiver ativo**

O indicador de patinamento pisca. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador pisca.

■ Quando o controle de tração (TRC)/controle de estabilidade do veículo (VSC) estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e força de tração, não desligue o controle de tração (TRC)/controle de estabilidade do veículo (VSC) exceto se necessário.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso, certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

Os sistema de freio antitravamento (ABS), controle de tração (TRC) e controle de estabilidade do veículo (VSC) não funcionam corretamente quando pneus diferentes forem instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema, ou modificar a suspensão, afeta os sistemas de assistência à condução, e pode causar uma falha no sistema.

Abastecimento

Realize os seguintes procedimentos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Veículos sem smartkey
Coloque a chave de ignição na posição "LOCK" e assegure-se de que todos os vidros e portas estão fechados.
- Veículos com smartkey
Desligue o botão de partida e assegure-se de que todos os vidros e portas estão fechados.
- Confirme o tipo de combustível.

Tipos de combustível

→P. 550

Reabastecimento

Observe as precauções a seguir ao trocar de combustível, para manter um bom desempenho de partida e condução.

- Não troque de combustível quando o nível de combustível for de 1/4 ou menos.
- Sempre abasteça com, pelo menos, 10 L de combustível.
- Depois de abastecer, aqueça o motor ou conduza o veículo por, pelo menos, 5 minutos ou 10 km.
- Não acelere rapidamente imediatamente após o reabastecimento.

 **ATENÇÃO****■ Reabastecimento do veículo**

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo, e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as laterais da tampa do tanque de combustível, e gire-as lentamente para removê-las.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita que alguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em um incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

■ Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

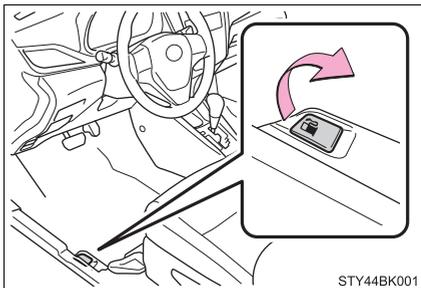
- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “clique” do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

 NOTA**Reabastecimento**

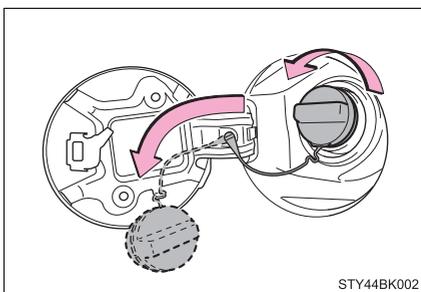
- Não derrame combustível durante o reabastecimento. Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danificar os componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.
- Complete o tanque de combustível com gasolina a cada 10000 km. A negligência em seguir as orientações poderá causar a deterioração do desempenho do motor, da dirigibilidade ou do desempenho de emissões, além de outras falhas.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- 1 Empurre o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

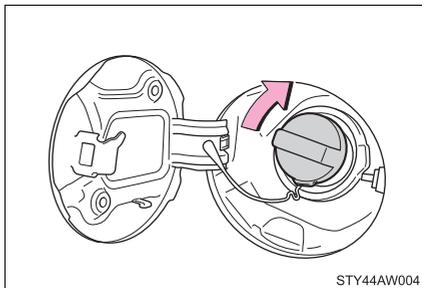


- 2 Gire a tampa do tanque de combustível suavemente para removê-la, e mantenha-na fixa no suporte atrás da tampa do tanque de combustível.



Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “clique”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



⚠ ATENÇÃO

■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em um incêndio, ou outro incidente, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

Cargas e rebocamento de trailer

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

ATENÇÃO

■ **Objetos que não devem ser transportados no compartimento de bagagem/porta-malas**

Os objetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados no compartimento de bagagem/porta-malas:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerossol

■ **Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens**

Observe as precauções descritas abaixo.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, bloquear a visão do motorista ou fazer com que ele ou os passageiros seja(m) atingido(s) por objetos, possivelmente causando um acidente.

- Coloque a bagagem e carga no compartimento de bagagem sempre que possível.
- Para modelo Hatch: Não empilhe objetos no compartimento em uma altura maior do que a dos encostos dos bancos.
- Veículos com banco traseiro tipo rebatível: Para evitar que a carga e a bagagem deslizem durante a frenagem, não empilhe nada no porta-malas ampliado. Mantenha a carga e a bagagem baixas, colocando o máximo possível no assoalho.
- Veículos com banco traseiro tipo rebatível: Ao rebater os bancos traseiros, não coloque objetos longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- Veículos com banco traseiro tipo rebatível: Nunca permita que passageiros sejam transportados no porta-malas ampliado. Ela não foi desenvolvida para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente afivelados.
Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais, em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente é muito maior.
- Não guarde carga ou bagagem em/ou sobre as seguintes localizações.
 - Aos pés do motorista
 - Banco do passageiro dianteiro ou traseiro (itens empilhados)
 - Na cobertura do compartimento de bagagem
 - Na bandeja do porta-malas
 - No painel de instrumentos
 - Na cobertura do painel de instrumentos

⚠ ATENÇÃO

- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.
 - Para modelo Hatch: Ao rebater os bancos traseiros, não coloque objetos longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
 - Nunca deixe que passageiros sejam levados no compartimento de bagagem. Ela não foi desenvolvida para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente afivelados. Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais, em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente é muito maior.
- **Carga e distribuição**
- Não sobrecarregue o veículo.
 - Não disponha a carga desigualmente.
O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem, o que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota também não recomenda a instalação de um engate para trailer ou o uso de um suporte de engate para reboque de cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. O seu veículo não foi projetado para rebocamento de trailer ou para uso de suportes montados no engate de reboque.

Capacidade de rebocamento: 0 kg



Condução ecológica

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

“Condução Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

◆ Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

◆ Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

◆ **Condução em rodovias**

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

◆ **Ar condicionado**

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ **Verificação da pressão de inflagem dos pneus**

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

◆ **Bagagem**

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ **Revisão periódica**

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ **Recomendação para descarte de peças**

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizada Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

◆ Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Sistema multimídia

6

- 6-1. Operação básica**
 - Sistema multimídia 336
 - Principais comandos do sistema 339
 - Controles de áudio no volante 340
- 6-2. Rádio FM e AM**
 - Selecionar uma estação de rádio..... 341
 - Memorizar uma estação de rádio..... 342
- 6-3. Dispositivos de memória USB**
 - Extensões compatíveis..... 343
 - Reproduzir áudio 344
 - Reproduzir foto 348
 - Reproduzir vídeo 351
- 6-4. Bluetooth®**
 - Pareamento de dispositivo ... 354
 - Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth® 356
 - Ligação telefônica via Bluetooth® 358
- 6-5. Conectividade de dispositivo**
 - Espelhamento de dispositivo Toyota SDL..... 360
- 6-6. Câmera de ré**
 - Precauções ao dirigir 363
 - Assistência de estacionamento por câmera de ré 365
- 6-7. Configurações do sistema**
 - Ajuste de data 370

Sistema multimídia

Este manual de proprietário é uma versão compacta.

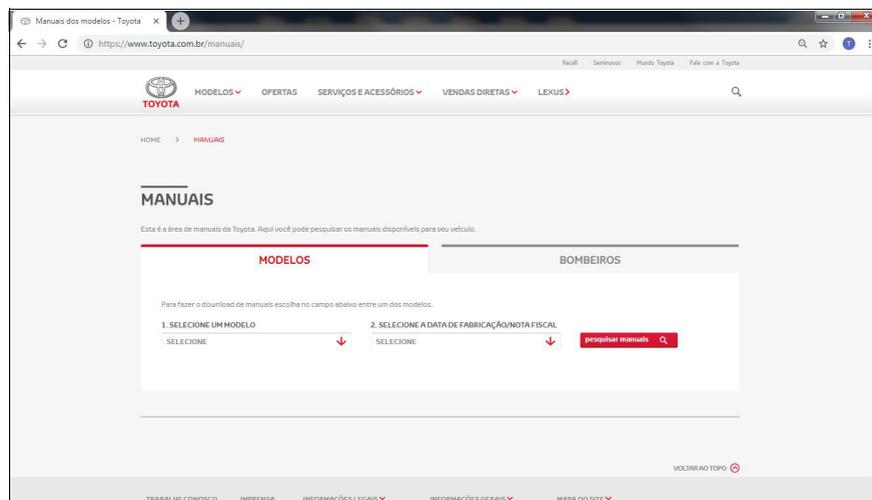
O conteúdo completo do **Manual do Sistema Multimídia** está presente no Manual do Sistema Multimídia versão completa.

A versão completa está disponível para visualização e/ou download no site Toyota.

Para acessar diretamente o conteúdo do Manual do Sistema Multimídia, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/manuais e selecione o modelo do veículo.



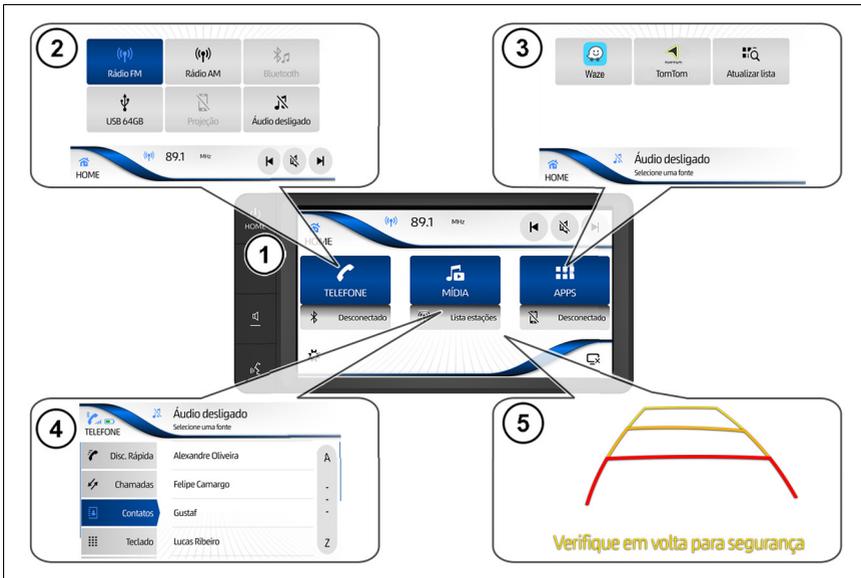
■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



www.toyota.com.br/manuais

O sistema multimídia é composto por uma tela inicial, modos de mídia, Toyota Apps e assistência ao estacionamento por câmera de ré.



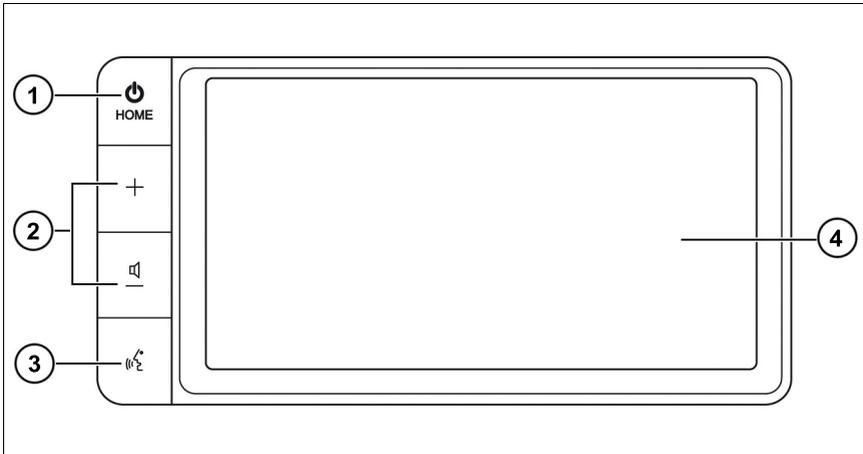
- ① **Tela inicial**
Telefone, mídia, apps e ajustes
- ② **Fontes de mídia**
Rádio AM/FM, modo Bluetooth® e modo USB
- ③ **Aplicativos espelhados via SDL**
Waze e Tomtom Navigation
- ④ **Smartphone**
Bluetooth®
- ⑤ **Assistência a estacionamento**
Câmera de ré

 ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Por motivos de segurança, durante a condução o sistema principal não reproduz vídeos na tela principal, neste caso será reproduzido somente o áudio do vídeo.

Principais comandos do sistema

Esta seção descreve a operação básica deste sistema multimídia.



① Interruptor HOME

Mantenha pressionado para ligar/desligar o Sistema Multimídia. Com o sistema ligado, pressione para acessar a tela inicial.

② Interruptor + / -

Pressione para ajustar o volume.

③ Interruptor []

Pressione para ativar as funções de comando de voz utilizando o sistema do smartphone pareado por Bluetooth®.

④ Tela touch

Toque para selecionar um item, função, rolar uma lista ou realizar uma operação.

Controles de áudio no volante

① Interruptor /

Aciona as funções de áudio, tais como selecionar uma faixa, avançar ou retroceder faixas e estações de rádio predefinidas.

② Interruptor - / +

Aumenta ou diminui o volume do tom de chamada, o volume da chamada recebida ou o volume do áudio.

③ Interruptor **MODE/HOLD**

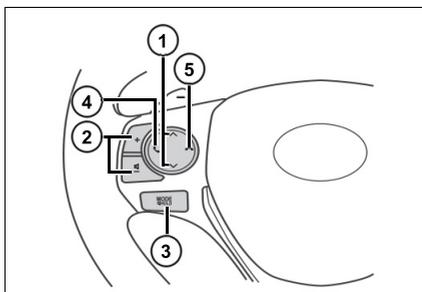
Altera as funções do sistema multimídia sequencialmente. Enquanto uma reprodução estiver em progresso, pressione e segure este interruptor para silenciar o áudio.

④ Interruptor

Condição normal: Acessa a tela “Telefone”.
Recebendo uma ligação: Inicia a ligação.

⑤ Interruptor

Encerra a ligação.



Selecionar uma estação de rádio

- 1 A partir da tela inicial, toque em **[MÍDIA]**.



- 2 Selecione o modo desejado **[Rádio FM]** ou **[Rádio AM]**.

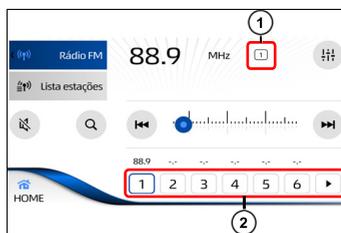


- 3 Selecione a estação desejada tocando em **[◀▶]**, **[▶▶]** ou deslizando horizontalmente o **[●]**.



Memorizar uma estação de rádio

- 1 Seleccione a estação desejada.
Toque por 2 segundos em uma das 12 teclas disponíveis ② para memorizar.
A posição seleccionada é exibida na parte superior da tela ①.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado.

Áudio				
Formato	Extensão	USB* ^{1,2}	IOS (por cabo)	Android (por cabo)
MP3	.mp3	Sim	Sim	Não

Vídeo					
Formato	Extensão	Dimensão	USB* ^{1,2}	IOS (por cabo)	Android (por cabo)
MPEG4	.mp4	128 x 96 até 1920x1080	Sim	Não	Não

Foto					
Formato	Extensão	Dimensão	USB* ^{1,2}	IOS (por cabo)	Android (por cabo)
JPG	.jpg	128 x 96 até 4096x2304	Sim	Não	Não

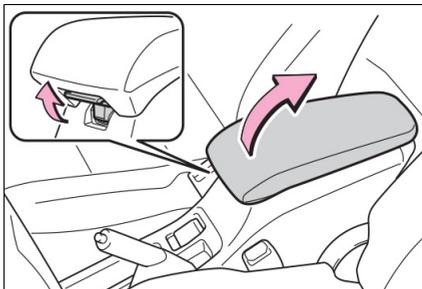
*1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de FAT32.

*2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64Gb.

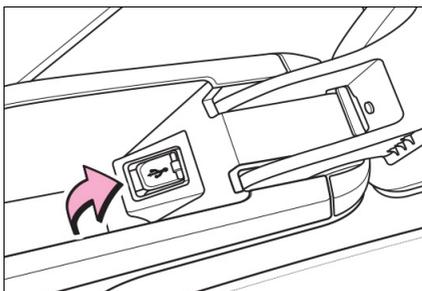
Reproduzir áudio

Dispositivo de memória USB

- 1 Levante a tampa do descanso braço para acessar a entrada USB.



- 2 Abra a tampa e conecte o dispositivo na entrada USB.



- 3 Com o dispositivo conectado na entrada USB, a partir da tela inicial, toque em **[MÍDIA]**.



- 4 Toque no modo **[USB]**.



- 5 Toque em **[Biblioteca]** para exibir a biblioteca de arquivos disponíveis.



- 6 Toque na guia **[Músicas]** para exibir a lista de músicas disponíveis.
Toque em um arquivo para iniciar a reprodução.



- 7 Ao tocar na parte inferior é exibida a tela de reprodução da música.

Toque em **[▶||]** para reproduzir / pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em **[◀]** ou **[▶]** para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior.



Toque em **[↺]** para selecionar um dos modos repetir todos / repetir 1.

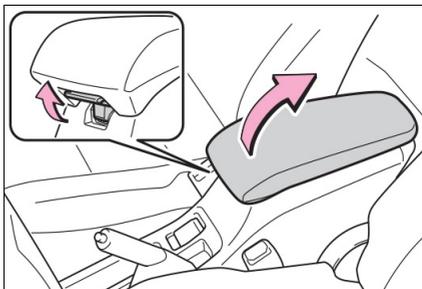
Toque em **[🔀]** para reprodução aleatória.

Toque em **[🔊]** para recuperar a qualidade da fonte de áudio, esta função depende da qualidade do áudio original, sendo que em alguns casos a diferença pode não ser perceptível.

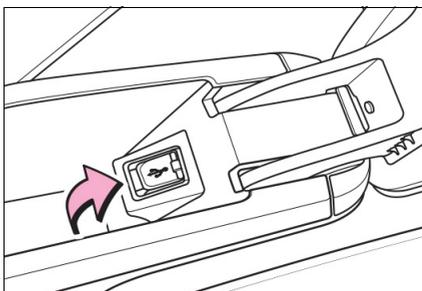
Toque em **[🔊]** para exibir a tela de efeitos de som.

Dispositivo de memória IOS

- 1 Levante a tampa do descanso braço para acessar a entrada USB.



- 2 Abra a tampa e conecte o dispositivo na entrada USB.



- 3 Com o dispositivo conectado na entrada USB, a partir da tela inicial, toque em **[MÍDIA]**.



- 4 Toque no modo **[iPod/iPhone]**.



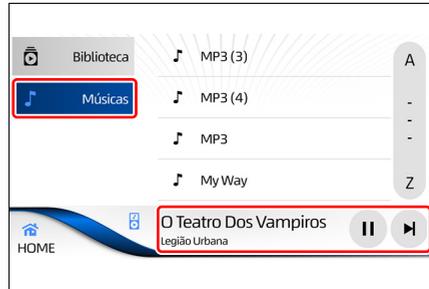
- 5 Toque em **[Biblioteca]** para exibir a biblioteca de arquivos disponíveis.



- 6 Toque na guia **[Músicas]** para exibir a lista de músicas disponíveis.

Toque em um arquivo para iniciar a reprodução.

Ao tocar na parte inferior é exibido a tela de reprodução da música.



Toque em **[▶||]** para reproduzir / pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em **[◀]** ou **[▶]** para reproduzir a próxima faixa ou a faixa anterior.

Toque em **[↺]** para selecionar um dos modos repetir todos / repetir 1.

Toque em **[🔀]** para selecionar a reprodução aleatória.

Toque em **[🔊]** para recuperar a qualidade da fonte de áudio, esta função depende da qualidade do áudio original, sendo que em alguns casos a diferença pode não ser perceptível.

Toque em **[🔊]** para exibir a tela de efeitos de som.



⚠️ NOTA

- Caso o dispositivo esteja conectado somente via USB e contenha aplicativo de músicas em reprodução, o sistema multimídia reconhece e inicia a reprodução.
- Durante a reprodução a partir de aplicativos de músicas, algumas informações sobre artista, música e álbum podem não ser exibidas e algumas funções podem não operar normalmente.

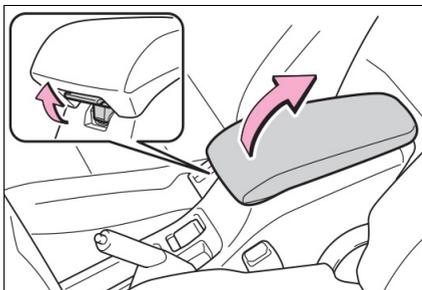
Reproduzir foto

⚠ ATENÇÃO

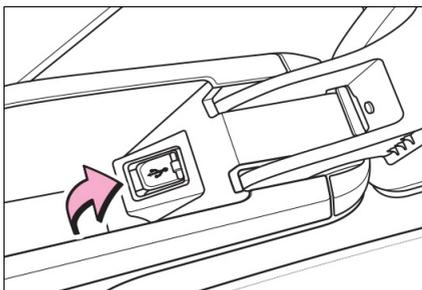
Por motivos de segurança, as imagens serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado.

Dispositivo de memória USB

- 1 Levante a tampa do descanso braço para acessar a entrada USB.



- 2 Abra a tampa e conecte o dispositivo na entrada USB.



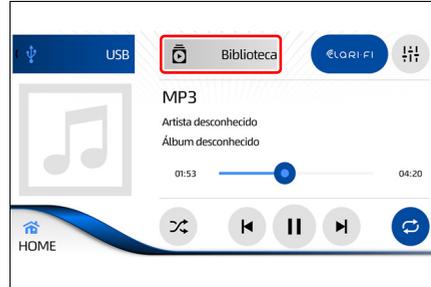
- 3 Com o dispositivo conectado na entrada USB, a partir da tela inicial, toque em **[MÍDIA]**.



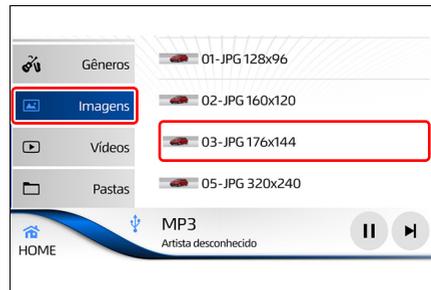
4 Toque no modo **[USB]**.



5 Toque em **[Biblioteca]** para exibir a biblioteca de arquivos disponíveis.



6 Toque na guia **[Imagens]** para exibir a lista de imagens disponíveis.
Toque em um arquivo para visualizar a imagem em tela cheia.



7 Toque na tela para operar o menu de imagens.
Toque em **[⏪]** ou **[⏩]** para exibir a próxima imagem ou imagem anterior.
Toque em **[↶]** para retornar a tela anterior.



 NOTA

- As informações de texto de alguns arquivos de áudio podem não ser exibidas corretamente.
- Pode haver um pequeno atraso ao iniciar a execução de arquivos em um dispositivo USB com hierarquias de pasta complexas.
- As operações podem variar dependendo do tipo do dispositivo USB.
- Pode não ser possível executar alguns arquivos de música do dispositivo USB devido às características do arquivo, formato do arquivo, aplicativos gravados, ambiente de execução, condições de armazenamento, e assim por diante.

■ Compatibilidade do dispositivo de armazenamento USB

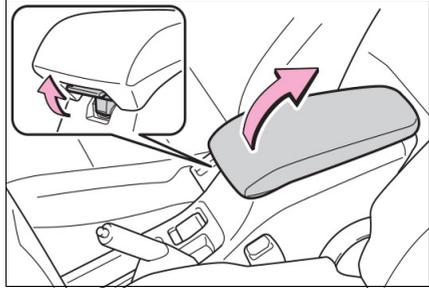
- Não se pode conectar um dispositivo de armazenamento USB a este sistema multimídia através de um hub USB.
- O dispositivo de armazenamento USB particionado não é compatível com este sistema multimídia.
- Pode haver um pequeno atraso ao iniciar a execução de arquivos de áudio codificados com dados de imagem.
- Alguns dispositivos de armazenamento USB conectados à este sistema multimídia, caso sofram impactos, podem gerar ruídos ou distorções no áudio.
- Não conecte nada além do dispositivo de armazenamento USB.

Reproduzir vídeo

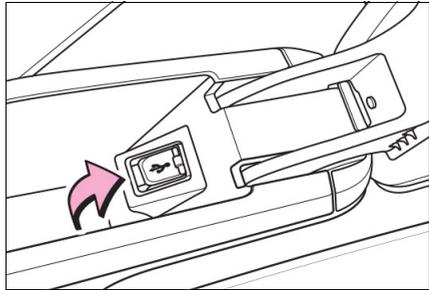
⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

- 1 Levante a tampa do descanso braço para acessar a entrada USB.



- 2 Abra a tampa e conecte o dispositivo na entrada USB.



- 3 Com o dispositivo conectado na entrada USB, a partir da tela inicial, toque em **[MÍDIA]**.



- 4 Toque no modo **[USB]**.



- 5 Toque em **[Biblioteca]** para exibir a biblioteca de arquivos disponíveis.



- 6 Selecione a guia **[Vídeos]** para exibir a lista de vídeos disponíveis.

Toque em um arquivo para iniciar a reprodução em segundo plano.

Ao tocar na parte inferior é exibida a tela de reprodução do vídeo em miniatura.



- 7 Toque na miniatura do vídeo para exibir em tela cheia.

Toque em **[▶||]** para reproduzir / pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em **[◀]** ou **[▶]** para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior.



Toque em **[↺]** para selecionar um dos modos repetir todos / repetir 1.
Toque em **[↻]** para selecionar a reprodução aleatória.

Toque em [EQ] para recuperar a qualidade da fonte de áudio, esta função depende da qualidade do áudio original, sendo que em alguns casos a diferença pode não ser perceptível.

Toque em [] para exibir a tela de efeitos de som.

- 8 Toque na tela para exibir o menu do vídeo.

Toque em [] para reproduzir / pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em [] ou [] para avanço ou retrocesso rápido.

Toque em [] ou [] para reproduzir a próxima faixa ou a faixa anterior.

Toque em [] para visualizar o vídeo em miniatura.

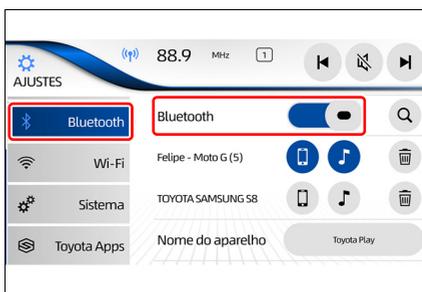


Pareamento de dispositivo

- 1 A partir da tela inicial, toque em .

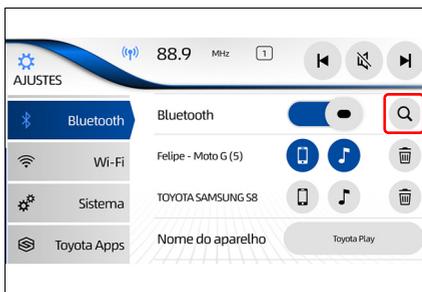


- 2 Toque na guia **[Bluetooth®]** e habilite a função Bluetooth®.

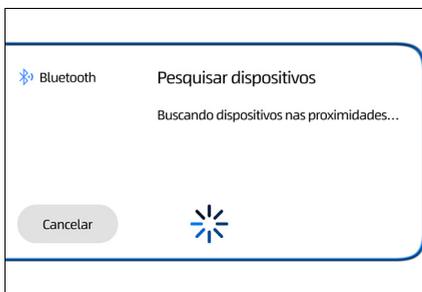


- 3 Toque em  para iniciar a busca do dispositivo para pareamento.

A tela exibe o nome do sistema para ser localizado nos dispositivos com Bluetooth®.



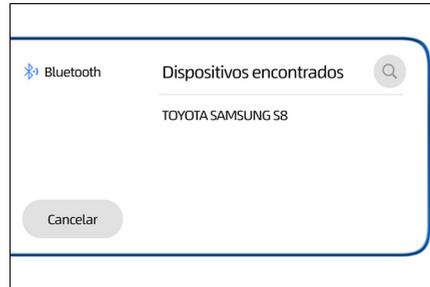
- 4 O sistema pesquisa automaticamente os dispositivos Bluetooth® por no máximo 20 segundos.



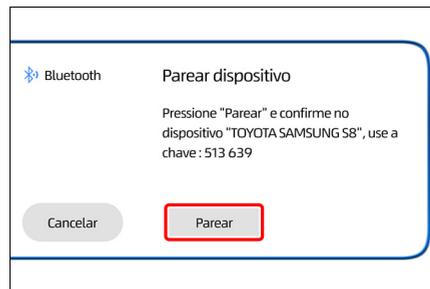
 NOTA

Certifique-se de que o smartphone esteja na tela de configurações do Bluetooth® e com o Bluetooth® ativado.

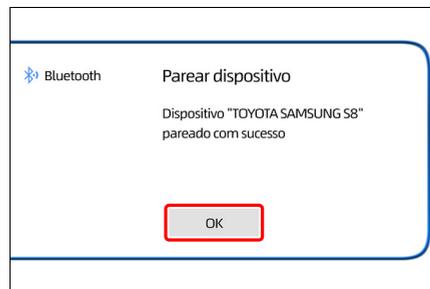
- 5 Toque no dispositivo Bluetooth® que deseja registrar.



- 6 Pressione o botão parear no sistema multimídia e no dispositivo Bluetooth®. Sempre confirme o código de segurança em ambos.



- 7 Ao finalizar, uma mensagem de conclusão de registro é exibida. Toque em [OK].



Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®

- 1 A partir da tela inicial, toque em **[MÍDIA]**.

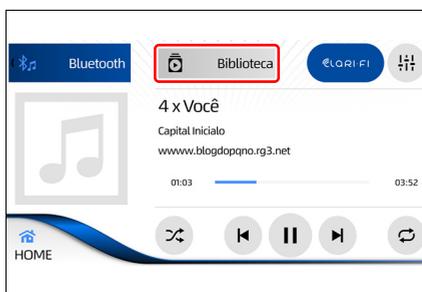


- 2 Toque no modo **[Bluetooth®]**.



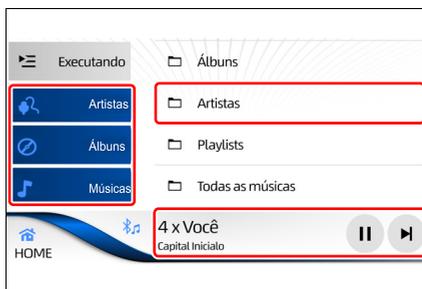
■ Para reprodução a partir de músicas na memória do dispositivo

- 3 Toque em **[Biblioteca]** para exibir a lista de arquivos disponíveis.



- 4 Toque nas guias para exibir a lista de pastas disponíveis. Toque em uma pasta/arquivo para iniciar a reprodução.

- 5 Ao tocar na parte inferior é exibido a tela de reprodução da música.



6 Toque em [▶||] para reproduzir / pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em [◀] ou [▶] para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior.

Toque em [↺] para selecionar um dos modos repetir todos / repetir 1.

Toque em [🔀] para selecionar a reprodução aleatória.

Toque em [📶] para recuperar a qualidade da fonte de áudio, esta função depende da qualidade do áudio original, sendo que em alguns casos a diferença pode não ser perceptível.

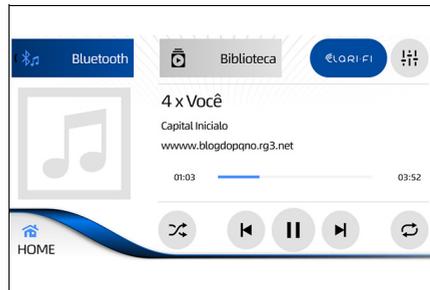
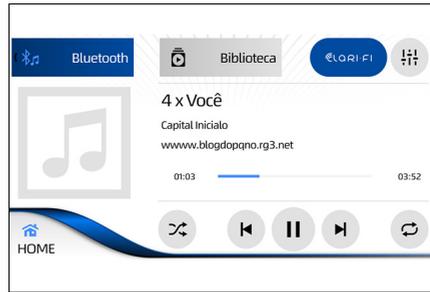
Toque em [🔊] para exibir a tela de efeitos de som.

■ Para reprodução a partir de aplicativos de música no dispositivo

3 Em seu dispositivo, opere o aplicativo e reproduza a música desejada para exibir a tela de reprodução de música.

Toque em [▶||] para reproduzir/ pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em [◀] ou [▶] para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior.



⚠️ NOTA

- Se a faixa não começar a ser executada automaticamente, toque em [▶].
- Ao utilizar as funções do interruptor [🔊] para ativar o assistente de voz do telefone, as funções do dispositivo de áudio Bluetooth® param de funcionar temporariamente.
- Dependendo do dispositivo de áudio Bluetooth® utilizado, pode não ser possível usar algumas funções ou algumas restrições podem se aplicar. Para mais detalhes, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Dependendo do aplicativo de música utilizado, pode não ser possível usar algumas funções ou algumas restrições podem se aplicar. Para mais detalhes, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Ligação telefônica via Bluetooth®

Receber chamadas

O sistema multimídia informa que está recebendo uma chamada mostrando uma mensagem e produzindo um som de toque.

Toque em [📞] para atender a chamada.

Toque em [📞] para recusar ou encerrar a chamada.



! NOTA

- Se o número que efetuou a chamada estiver registrado nos contatos, o nome registrado aparece no identificador de chamadas.
- É possível atender à chamada com o interruptor [📞] no volante de direção.
- Também é possível atender a uma chamada utilizando o smartphone.
- Ao colocar uma chamada em espera usando o celular, é possível liberar a espera tocando em [📞].

Realizar chamadas

A partir da tela inicial, toque em [TELEFONE].



■ Utilizando o número do telefone

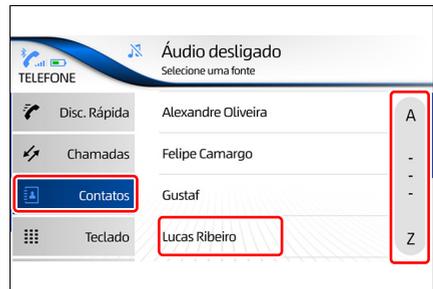
- 1 Toque em **[Teclado]**.
- 2 Digite o número de telefone e toque em **[]**.



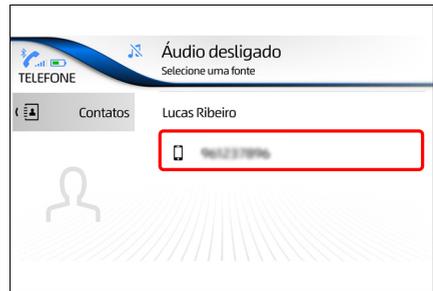
■ Utilizando a lista de contatos

- 1 Toque em **[Contatos]**.
- 2 Toque no contato para o qual deseja ligar.

Ao passar o dedo sobre a barra, é possível selecionar uma letra de A - Z e, a seguir, é exibida a seleção dos contatos existentes com a letra selecionada.



- 3 Toque no número de telefone do contato desejado para iniciar a chamada.



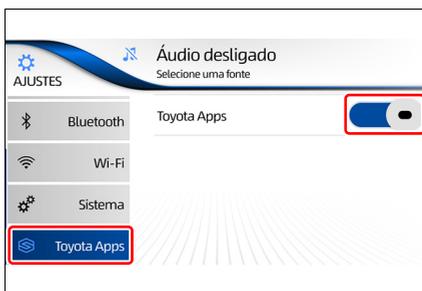
Espelhamento de dispositivo Toyota SDL

Para utilizar a função Toyota SDL, é necessário que esta função esteja habilitada nos ajustes do sistema multimídia.

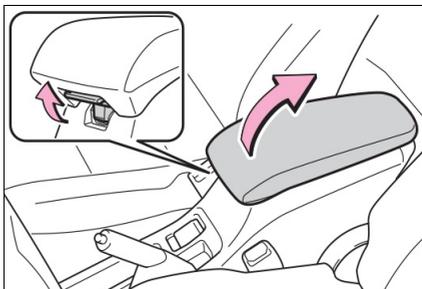
- 1 A partir da tela inicial, toque em **[⚙️]**.



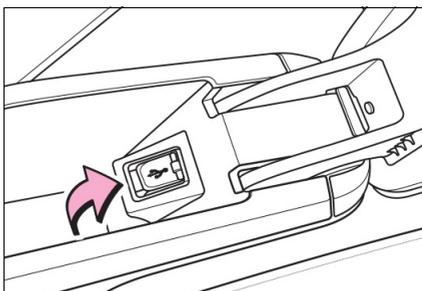
- 2 Toque na guia **[Toyota Apps]** e habilite a função Toyota Apps.



- 3 Levante a tampa do descanso braço para acessar a entrada USB.



- 4 Abra a tampa e conecte o dispositivo na entrada USB.



- 5 A partir da tela inicial, toque em **[Toyota Apps]** para exibir os aplicativos disponíveis.



! NOTA

Quando a função não está habilitada, a tela inicial exibe a tecla **[APPS]**, com a função habilitada a tela exibe a tecla **[Toyota Apps]**.

- 6 A tela de aplicativos de navegação disponíveis para o dispositivo é exibida.

■ Para IOS

Selecione o aplicativo desejado primeiro na tela do dispositivo e depois na tela do sistema multimídia.

■ Para Android

A seleção do aplicativo desejado pode ser realizada diretamente na tela do sistema multimídia.

Uma mensagem é exibida informando que os aplicativos serão executados no dispositivo, possibilitando o consumo do plano de dados. Se deseja continuar, toque em **[Sim]**. Se deseja interromper, toque em **[Não]**.



 NOTA

- Para realizar a conexão Toyota SDL com o dispositivo, sempre será necessário utilizar o cabo USB.
- Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).
- A operação dos aplicativos pode ser feita usando a tela touch do sistema multimídia.

 NOTA

A central multimídia Toyota PLAY+ permite somente o uso dos aplicativos de navegação Waze  e TomTom Navigation .

■ **Os aparelhos com sistema IOS tem compatibilidade para espelhar os aplicativos Waze e TomTom Navigation. Para isto é necessário:**

- Estar com a versão mais atualizada do sistema IOS
O aparelho deve estar com a versão 9.0 ou superior para utilizar o aplicativo Waze.
O aparelho deve estar com a versão 11.0 ou superior para utilizar o aplicativo TomTom.
- Estar com a versão mais atualizada dos aplicativos de navegação
O aparelho deve estar com a versão 4.39.2 do aplicativo Waze (versão lançada em 06/06/18).
O aparelho deve estar com a versão 1.0 do aplicativo TomTom (versão lançada em 21/06/18).
- Não bloquear a tela de entrada do aparelho
Durante a reprodução do aplicativo no sistema multimídia, não bloquear a tela pressionando o botão lateral de desligamento.

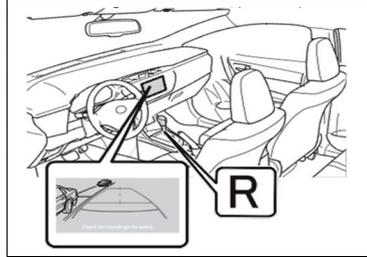
■ **Os aparelhos com sistema Android tem compatibilidade para espelhar somente o aplicativo TomTom Navigation. Para isto é necessário:**

- Estar com a versão mais atualizada do sistema Android
O aparelho deve estar com a versão 5.0 ou superior para utilizar o aplicativo TomTom
- Estar com a versão mais atualizada do aplicativo de navegação
O aparelho deve estar com a versão 1.0 do aplicativo TomTom (versão lançada em 21/06/18).
A versão atual do aplicativo Waze disponível para Android (Samsung e outros fabricantes) não é compatível com a tecnologia Toyota SDL.

Recomenda-se a utilização dos sistemas operacionais mais atualizados em todos os aparelhos, sendo que versões de teste ou beta podem apresentar erros de funcionalidade.

Precauções ao dirigir

O monitor do sistema de assistência a estacionamento auxilia o motorista exibindo uma imagem da vista traseira do veículo e linhas guias durante a ré, por exemplo durante o estacionamento.



⚠ NOTA

As ilustrações da tela utilizadas neste texto são apenas exemplos, e podem diferir da imagem real exibida na tela.

Ao dar ré, certifique-se de verificar diretamente e com os espelhos retrovisores ao redor de todo o veículo antes de prosseguir. Se isso não for feito, você pode bater em outro veículo e, possivelmente, causar um acidente. Preste atenção às precauções a seguir ao utilizar o monitor do sistema de assistência a estacionamento.

 ATENÇÃO

- Nunca dependa totalmente do monitor do sistema de assistência estacionamento ao dar marcha à ré. A imagem e a posição das linhas guia exibidas na tela podem ser diferentes da situação real.
- Tenha o mesmo cuidado que teria ao dar ré em qualquer outro veículo.
- Certifique-se de dar ré devagar, pressionando o pedal do freio para controlar a velocidade do veículo.
- As instruções dadas são apenas diretrizes. Quando e quanto esterçar o volante de direção vai variar de acordo com as condições de tráfego, condições da superfície da estrada, condições do veículo, etc., ao estacionar. É necessário estar completamente ciente disso antes de utilizar o sistema de assistência a estacionamento.
- Ao estacionar, verifique se o espaço de estacionamento irá acomodar o veículo antes de manobrá-lo, não se baseie apenas no sistema multimídia e em suas linhas guia.
- Não use o monitor do sistema de assistência a estacionamento nos seguintes casos:
 - Em superfícies escorregadias
 - Quando a tampa traseira não estiver totalmente fechada.
 - Em estradas que não sejam planas ou retas, como curvas ou aclives.
 - Em baixas temperaturas, por exemplo, a tela pode ficar escurecida ou a imagem pode ficar esmaecida. A imagem pode ficar distorcida enquanto o veículo se move, ou pode não ser exibida. Certifique-se de verificar diretamente e com os espelhos retrovisores ao redor de todo o veículo antes de prosseguir.
 - A luz solar direta na tela do sistema multimídia também pode dificultar a visibilidade ao utilizar o sistema de estacionamento.
- A câmera usa uma lente especial. A distância entre objetos e pedestres que aparecem na imagem exibida será diferente da distância real. (→365)

Assistência de estacionamento por câmera de ré

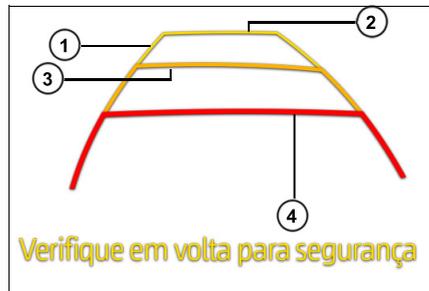
A tela do monitor do sistema Toyota de assistência a estacionamento será exibida se a alavanca de mudança de marchas for movida para a posição "R" enquanto a chave de ignição estiver na posição "ON" (veículos sem sistema inteligente de entrada e partida) ou o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA (veículos com sistema inteligente de entrada e partida).

O monitor de assistência a estacionamento é cancelado quando a alavanca de mudança de marcha é movida para qualquer posição que não seja "R".

Modo de exibição da linhas-guia

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas em "R", inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo utilizando os retrovisores.

Na tela será apresentada a visão traseira do veículo exibindo 4 linhas-guia:

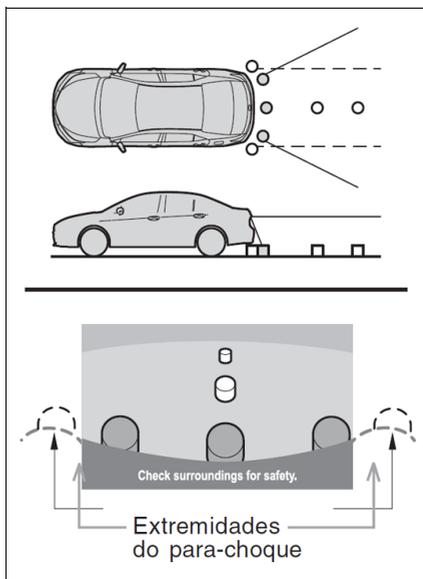


As medidas apresentadas tem um solo plano como referência:

Nº	Visor	Função
①	Linha-guia de largura do veículo	Exibe um caminho guia quando o veículo está dando ré em linha reta. <ul style="list-style-type: none"> A largura exibida na tela é maior que a largura real do veículo.
②	Linha-guia de distância amarela	Mostra a distância atrás do veículo quando o veículo está se movimentando em linha reta <ul style="list-style-type: none"> A distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 4000 mm.
③	Linha-guia de distância amarela	<ul style="list-style-type: none"> A distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 2000 mm.
④	Linha-guia de distância vermelha	<ul style="list-style-type: none"> A distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 1000 mm.

■ Área exibida na tela

O monitor do sistema de assistência a estacionamento apresenta uma imagem da visão do para-choque da traseira do veículo.



A área exibida na tela pode variar, conforme as condições de orientação do veículo.

Objetos que estejam próximos às extremidades do para-choque ou sob o para-choque não poderão ser apresentados na tela.

A câmera utiliza uma lente especial. A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.

Itens localizados acima da câmera não poderão ser apresentados no monitor.

As linhas guias de distância fornecem uma guia de distância para superfícies planas. Há uma margem de erro entre as linhas guias na tela e a distância/curso real na pista.

**NOTA****■ O monitor do sistema de assistência a estacionamento pode não funcionar corretamente nos seguintes casos:**

- Se a parte traseira do veículo sofrer uma colisão, a posição da câmera e o ângulo de instalação podem ser alterados.
- A câmera é à prova d'água. Não separe, desmonte ou modifique-a. Isto poderá resultar em funcionamento incorreto.
- Se houver material estranho (como gotas d'água, lama, etc.) aderidos na câmera, a imagem não será exibida claramente. Neste caso, lave-a com bastante água e seque as lentes da câmera com um pano macio. Esfregar as lentes da câmera com força pode arranhá-las e inviabilizar a transmissão de imagens claras para o monitor.
- Não permita a aderência de solventes orgânicos, cera automotiva, limpavidros ou cristalização de pintura automotiva na lente da câmera. Caso isto ocorra, limpe-a o mais rapidamente possível.
- Se a temperatura muda rapidamente, como quando água quente é derramada sobre o veículo quando o clima está frio, o sistema pode não funcionar normalmente.
- Ao lavar o veículo, não aplique jatos intensos de água na câmera ou em áreas próximas a ela. Fazer isso pode resultar em mau funcionamento na câmera.
- Não exponha a câmera a impactos fortes, pois isso pode causar uma falha. Se isso acontecer, leve o veículo para ser inspecionado por uma Concessionária Autorizada Toyota o mais breve possível.

■ Diferenças entre a tela e a estrada real

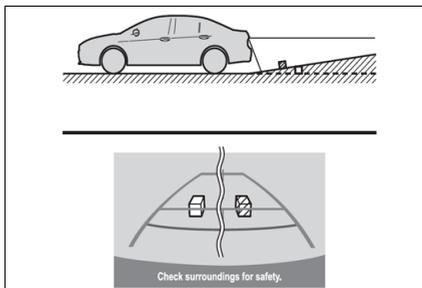
As linhas-guia de distância e as linhas-guia de largura do veículo podem não ser realmente paralelas com as linhas de divisão do espaço de estacionamento, mesmo quando elas parecerem ser. Verifique visualmente.

As distâncias entre as linhas-guia de largura do veículo e as linhas de divisão esquerda e direita do espaço de estacionamento podem não ser iguais, mesmo quando elas parecerem ser. Verifique visualmente.

As linhas-guia de distância servem como orientação de distância para superfícies planas. Em qualquer uma das situações a seguir, há uma margem de erro entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.

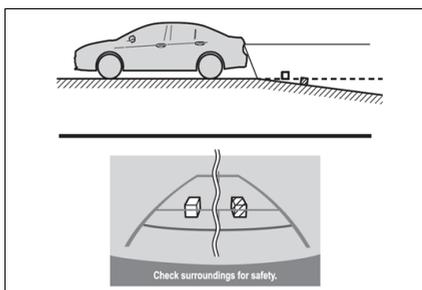
■ Quando o solo atrás do veículo possui um acive acentuado

As linhas guias de distância parecerão estar mais próximas do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais distantes do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



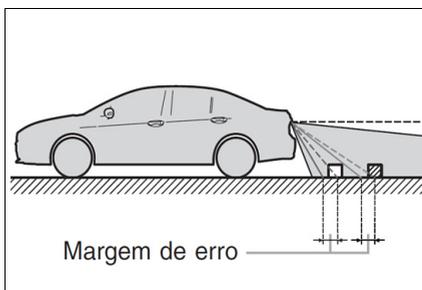
■ Quando o solo atrás do veículo possui um declive acentuado

As linhas guias de distância parecerão estar mais distantes do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais próximos do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



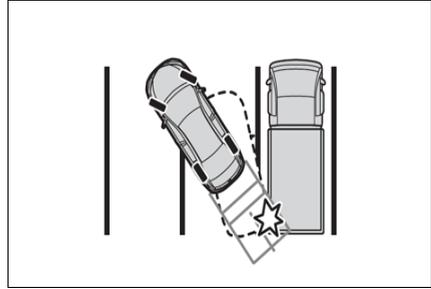
■ Quando alguma parte do veículo ficar rebaixada

Quando qualquer parte do veículo for rebaixada devido ao número de passageiros ou a distribuição da carga, há uma margem de erro entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.



■ Linha de curso estimado

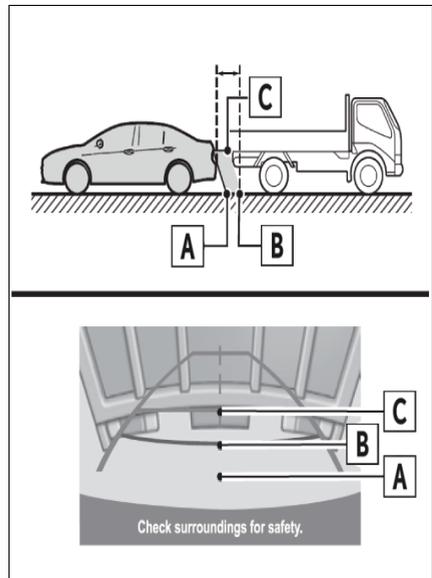
Inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo. No caso mostrado abaixo, o caminhão parece estar fora das linhas de curso estimado e não parece que o veículo atingirá o caminhão.



Entretanto, na realidade, a carroçaria traseira do caminhão cruza as linhas de curso estimado. Na realidade, se você der marcha à ré orientado pelas linhas de curso estimado, o veículo poderá atingir o caminhão.

■ Linhas-guia de distância

Inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo. Na tela, parece que o caminhão está estacionado no ponto B. No entanto, se você der ré para o ponto A, você irá bater no caminhão. Na tela, parece que A é o ponto mais próximo e C é o ponto mais distante. Entretanto, na realidade, a distância entre A e C é a mesma, e B é mais distante do que A e C.



Ajuste de data

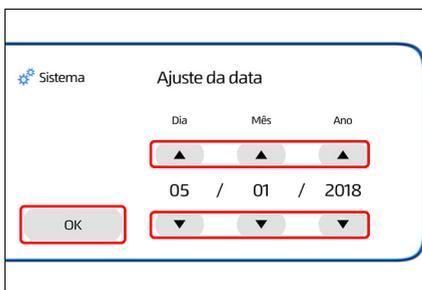
- 1 A partir da tela inicial, toque em .



- 2 Toque na guia **[Sistema]**. No campo **"Data"**, toque na data a ser ajustada.



- 3 Realize o ajuste utilizando as teclas **[▲]** e **[▼]**, e, em seguida, toque em **[OK]**.



NOTA

- O sistema necessita de data atualizada para garantir o funcionamento das funções de atualização do software do sistema multimídia e Toyota SDL.
- Sempre que a bateria ou o sistema multimídia forem removidos, é necessário ajustar a data.

Sistema de áudio

7

7-1. Operação básica

Sistema de áudio	372
Principais comandos do sistema	373
Comandos acionados pelo volante	374

7-2. Rádio AM e FM

Selecionar uma estação de rádio.....	375
Memorizar uma estação de rádio.....	376

7-3. Dispositivos de memória CD / USB / iOS / AUX

Extensões compatíveis.....	377
Reproduzir áudio	378

7-4. Bluetooth®

Pareamento de dispositivo	384
Reproduzir áudio	386
Chamada de voz.....	388

Sistema de áudio

Este manual de proprietário é uma versão compacta.

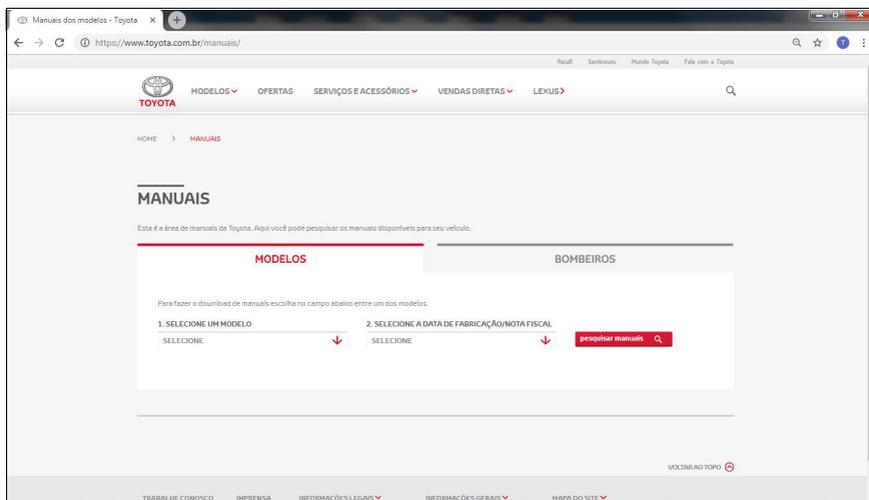
O conteúdo completo do **Manual do Sistema de Áudio** está presente no Manual do Sistema de Áudio versão completa.

A versão completa está disponível para visualização e/ou download no site Toyota.

Para acessar diretamente o conteúdo do Manual do Sistema de Áudio, a Toyota recomenda:

■ Através do endereço do site:

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/manuais e selecione o modelo do veículo.



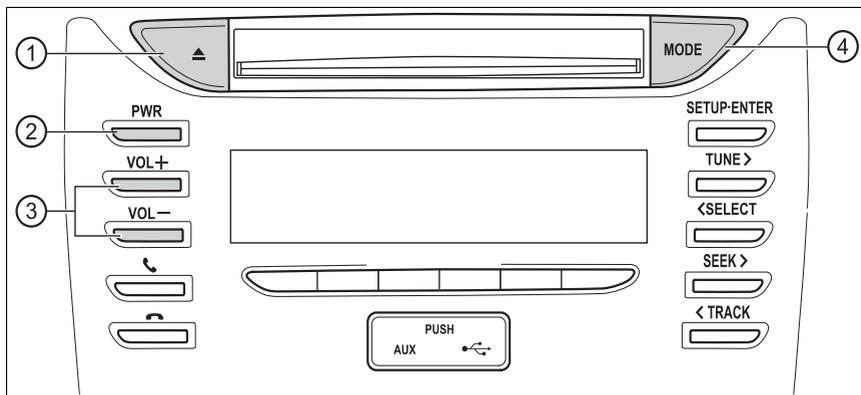
■ Através da leitura do QR Code:

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



www.toyota.com.br/manuais

Principais comandos do sistema



- ① Ejeta disco
- ② Liga / desliga o sistema de áudio
- ③ Ajusta o volume + / -
- ④ Altera o modo do sistema de áudio (AM, FM1, FM2, Bluetooth®, CD*, AUX*, iPod / USB*)

⚠ NOTA

Para maiores informações, consulte o “Manual do Sistema de Áudio” deste modelo no site www.toyota.com.br.

⚠ ATENÇÃO

- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Enquanto dirige, tome cuidado ao operar o sistema de áudio. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.

⚠ NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o sistema de áudio ligado por um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

■ Para evitar danos ao sistema de áudio

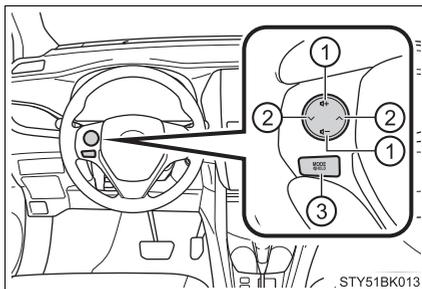
Tome cuidado para não derrubar bebidas ou outros líquidos sobre o sistema de áudio.

*:Funções exibidas somente quando houver um dispositivo conectado/inserido.

Comandos acionados pelo volante

Algumas das características do sistema de áudio podem ser controladas através dos interruptores no volante de direção.

- ① Ajusta o volume
- ② Modo rádio: Seleciona uma estação de rádio predefinida
Modo CD, Bluetooth®, iPod e USB: Seleciona uma faixa
- ③ Altera o modo do sistema de áudio (AM, FM1, FM2, Bluetooth®, CD*, AUX*, iPod / USB*). Ao manter pressionado por 2 segundos, silencia a reprodução atual.

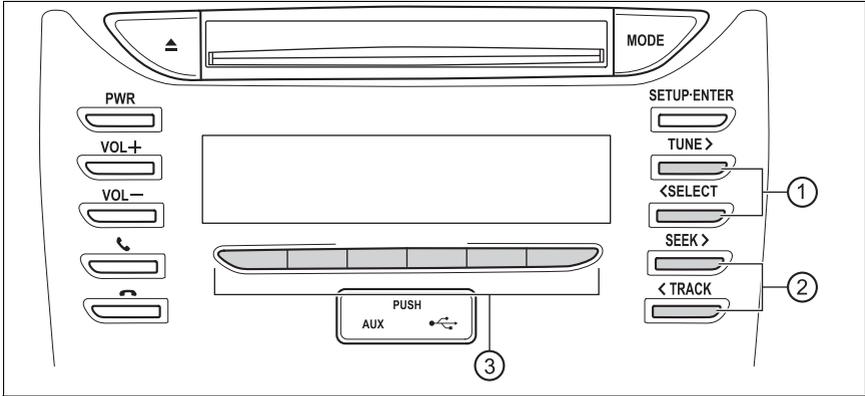


⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de acidentes, utilize de cautela ao operar os interruptores de áudio no volante de direção.

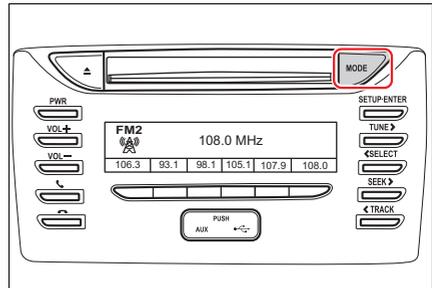
*:Funções exibidas somente quando houver um dispositivo conectado/inserido.

Selecionar uma estação de rádio



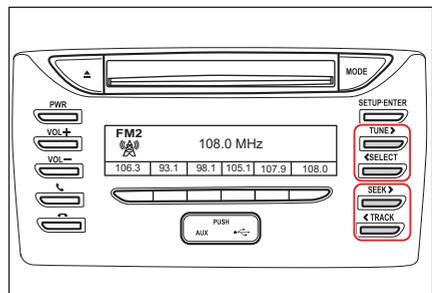
- ① Busca estações de rádio
- ② Busca estações de rádio com melhor sintonia
- ③ Seleciona e memoriza estações predefinidas

- 1 Pressione o interruptor **[MODE]** até que seja exibido o modo desejado **[AM]**, **[FM1]** ou **[FM2]**.



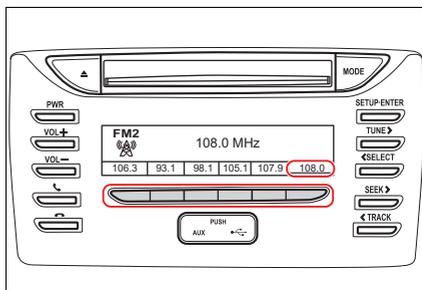
- 2 Pressione o interruptor **[TUNE>]** ou **[<SELECT]** para selecionar estações de rádio manualmente.

Pressione o interruptor **[SEEK>]** ou **[<TRACK]** para buscar estações de rádio com melhor sintonia.



Memorizar uma estação de rádio

- 1 Seleccione a estação de rádio desejada e pressione por dois segundos uma das 6 posições disponíveis até ouvir um bipe. A posição seleccionada fica destacada na parte inferior da tela.



Extensões compatíveis

Tipos de áudio que podem ser executados neste sistema de áudio

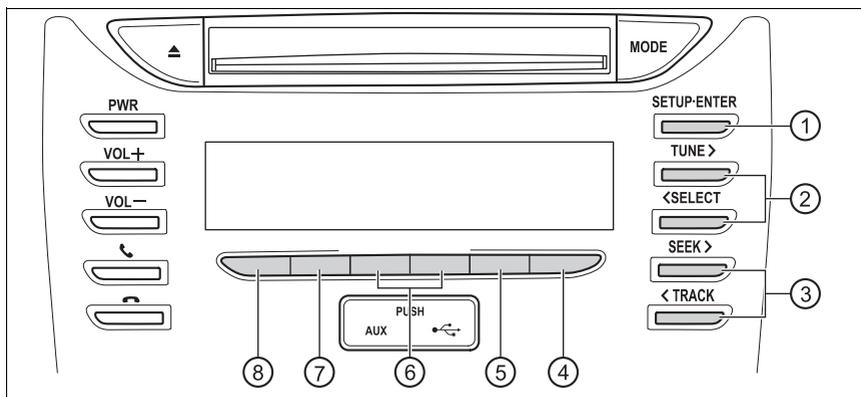
Este dispositivo reproduz os principais tipos de áudio disponíveis no mercado.

Áudio						
Formato	Extensão	CD	USB*1,2	iOS (por cabo USB)	Android (por cabo USB)	AUX
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
WMA	.wma	Sim	Sim	Não	Não	Sim

- *1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de FAT32.
- *2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64Gb.

Reproduzir áudio

Reproduzir áudio através de CD



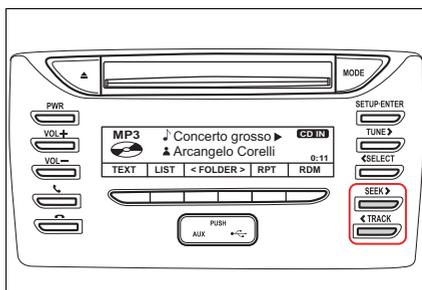
- ① Seleciona uma faixa de uma lista
- ② Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
- ③ Seleciona uma faixa, avança ou retrocede
- ④ Habilita função aleatória
- ⑤ Habilita função repetir
- ⑥ Seleciona uma pasta (apenas CDs de arquivos MP3 e WMA)
- ⑦ Exibe a lista de faixas disponíveis
- ⑧ Exibe mais informações sobre o artista/álbum

- 1 Insira um CD de áudio e a reprodução iniciará automaticamente.

Pressione [**SEEK>**] para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor [**<TRACK**] para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor [**<TRACK**] para reproduzir a faixa anterior.



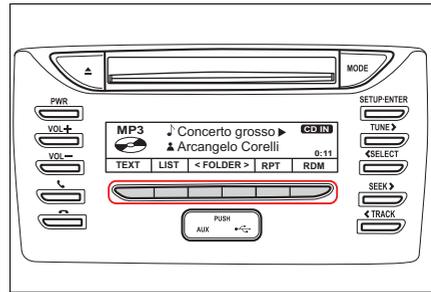
- 2 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de pastas.

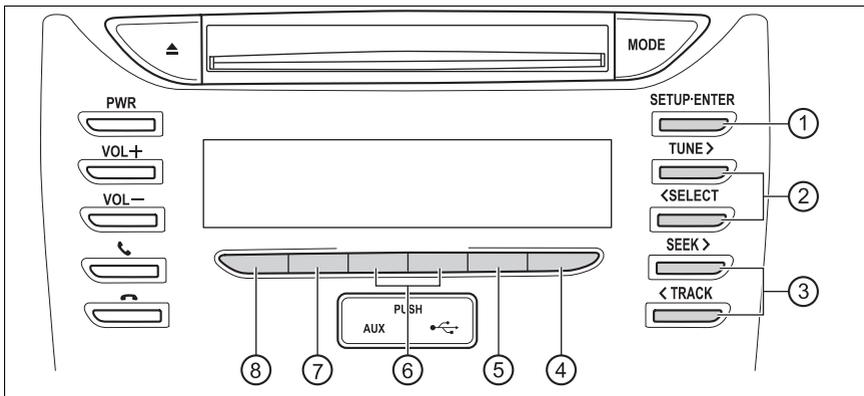
Pressione **[< FOLDER >]** para avançar ou retroceder entre as pastas disponíveis (apenas CDs de arquivos MP3 e WMA).

Pressione **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione **[RDM]** para reproduzir as faixas em ordem aleatória.

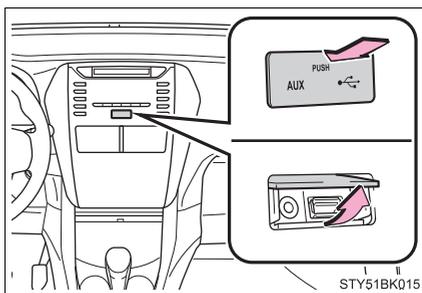


Reproduzir áudio através de dispositivo USB



- | | |
|---|--|
| ① Seleciona um arquivo ou pasta de uma lista | ⑤ Habilita função repetir |
| ② Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista | ⑥ Seleciona uma pasta |
| ③ Seleciona um arquivo, avança ou retrocede | ⑦ Exibe uma lista de pastas disponíveis |
| ④ Habilita função aleatória | ⑧ Exibe mais informações sobre o artista / álbum |

- 1 Pressione a tampa na indicação “PUSH” e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada USB.



⚠ ATENÇÃO

Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo USB e a reprodução iniciará automaticamente.

Pressione **[SEEK>]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[<TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[<TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.

- 3 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de pastas.

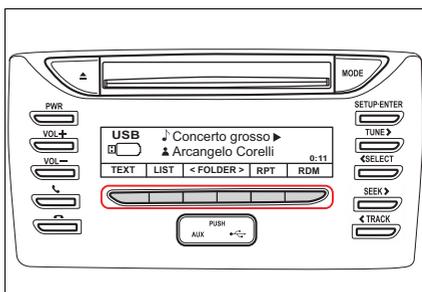
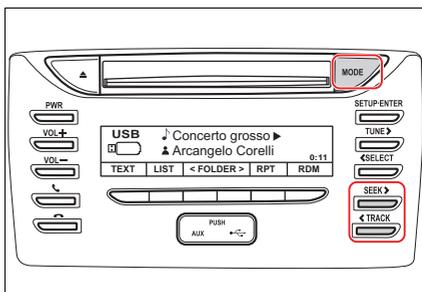
Pressione **[< FOLDER >]** para avançar e retroceder entre as pastas disponíveis.

Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para repetir uma pasta.

Pressione três vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

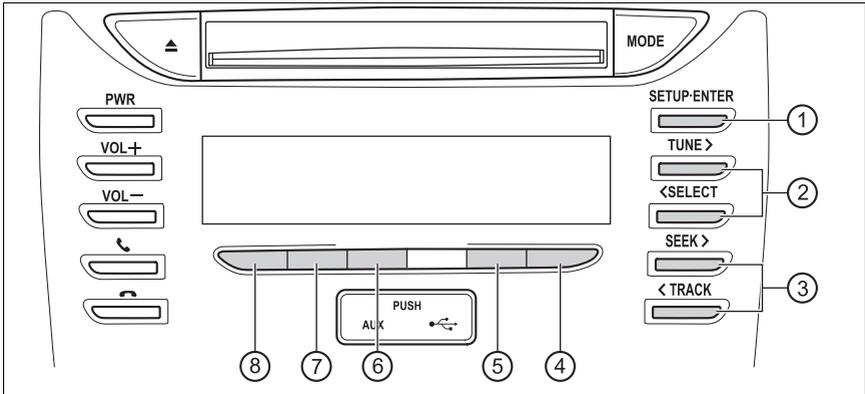
Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória.



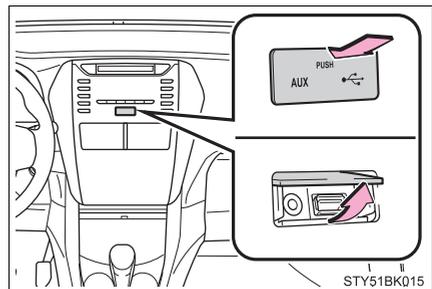
Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.

Reproduzir áudio através de iPod



- ① Seleciona um menu/música do iPod a partir de uma lista
 - ② Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
 - ③ Seleciona uma música, avança ou retrocede
 - ④ Habilita função aleatória
 - ⑤ Habilita função repetir
 - ⑥ Modo menu iPod, reprodução
 - ⑦ Exibe uma lista de músicas disponíveis
 - ⑧ Exibe mais informações sobre o artista / álbum
- 1 Pressione a tampa na indicação "PUSH" e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada USB.



⚠ ATENÇÃO

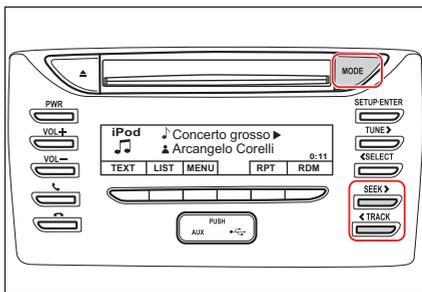
Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo iPod e a reprodução iniciará automaticamente.

Pressione **[SEEK>]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[<TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[<TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



- 3 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de faixas.

Pressione **[MENU]** para exibir as categorias disponíveis.

Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

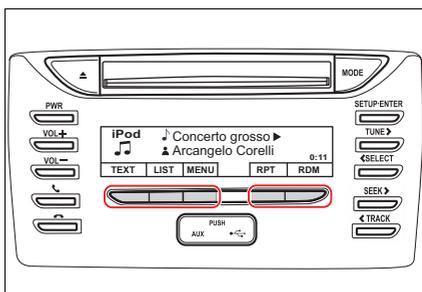
Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para repetir uma pasta.

Pressione três vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória.

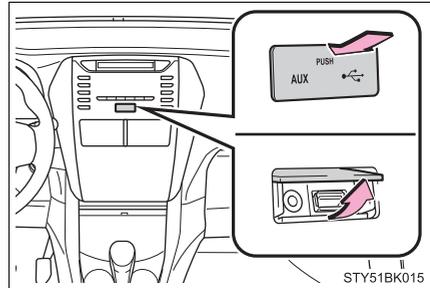
Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.



Reproduzir áudio através da entrada AUX

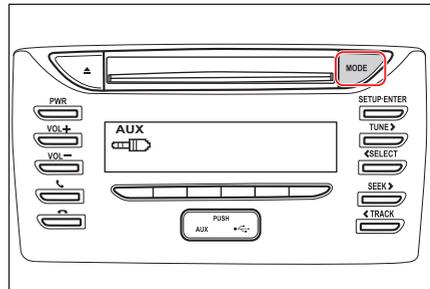
- 1 Pressione a tampa na indicação "PUSH" e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada AUX.



⚠ ATENÇÃO

Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo AUX e a reprodução iniciará automaticamente.



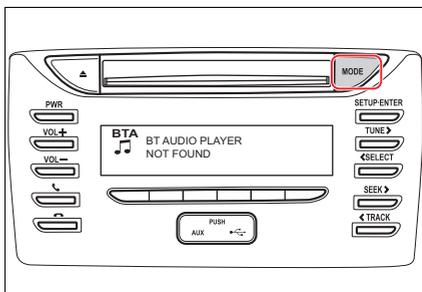
⚠ NOTA

■ Para evitar danos ao dispositivo de áudio portátil ou ao seu terminal

- Não deixe o dispositivo de áudio portátil dentro do veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito e resultar em danos ao dispositivo.
- Não empurre para baixo, nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo de áudio portátil enquanto ele estiver conectado.
- Não introduza objetos estranhos nas entradas.

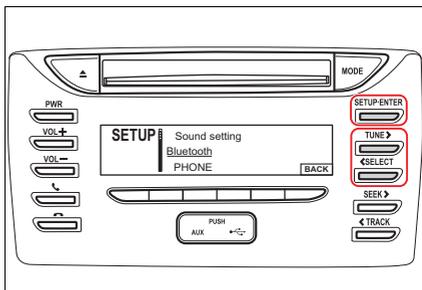
Pareamento de dispositivo

- 1 Pressione o interruptor **[MODE]** até que o modo BTA seja exibido na tela.



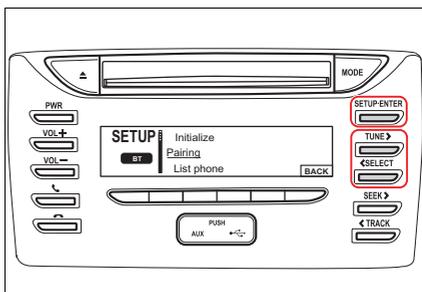
- 2 Pressione **[SETUP·ENTER]**.
Utilize os interruptores **[TUNE>]** ou **[<SELECT]** para selecionar a opção "Bluetooth".

Pressione **[SETUP·ENTER]**.

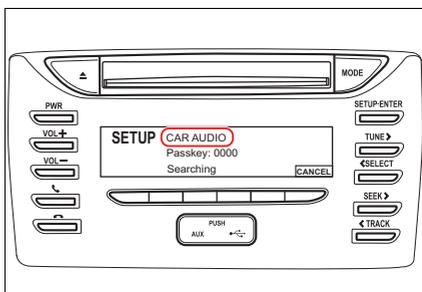


- 3 Utilize os interruptores **[TUNE>]** ou **[<SELECT]** para selecionar a opção "Pairing".

Pressione novamente o interruptor **[SETUP·ENTER]**.



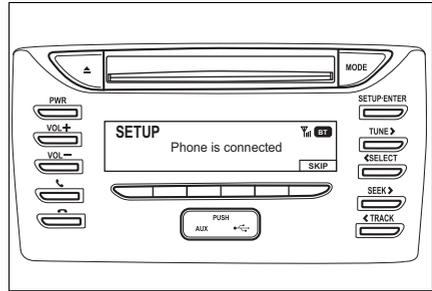
- 4 A tela exibe o nome do sistema para ser localizado no dispositivo Bluetooth®.



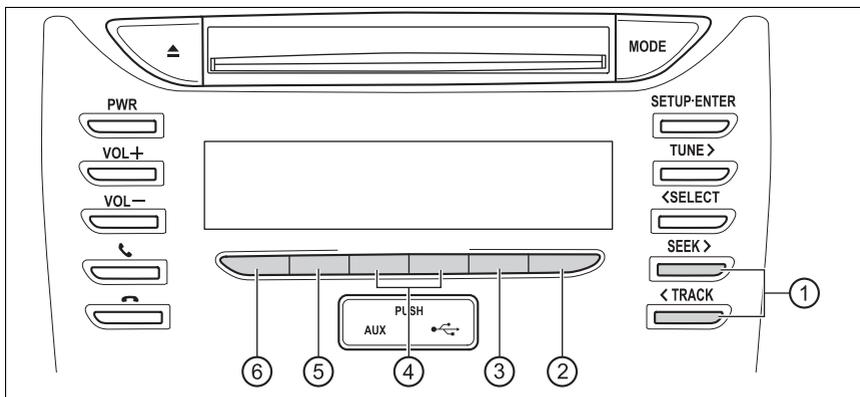
 NOTA

Certifique-se de que o smartphone esteja na tela de configurações do Bluetooth® e com o Bluetooth® ativado.

- 5 Em seu dispositivo, confirme o pedido de pareamento e sincronização de contatos.
A tela exibe uma mensagem confirmando a conexão.



Reproduzir áudio



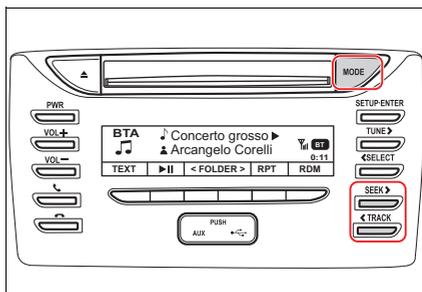
- ① Seleciona uma faixa, avança ou retrocede
- ② Habilita função aleatória
- ③ Habilita função repetir
- ④ Seleciona um álbum
- ⑤ Pausa/reproduz
- ⑥ Exibe mais informações sobre o artista / álbum

- 1 Com o dispositivo Bluetooth® pareado, pressione o interruptor **[MODE]** até que o modo BTA seja exibido na tela. A reprodução iniciará automaticamente.

Pressione **[SEEK>]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[<TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[<TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



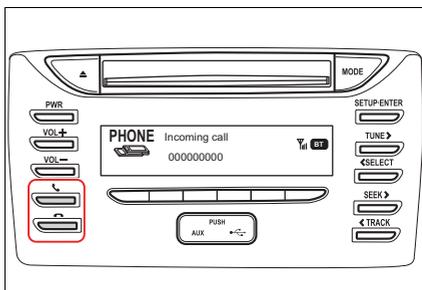
Chamada de voz

Receber chamadas

- 1 O sistema informa que está recebendo uma chamada exibindo uma mensagem e produzindo um som de toque.

Pressione o interruptor [📞] para atender a chamada.

Pressione o interruptor [📞] para recusar ou encerrar a chamada.

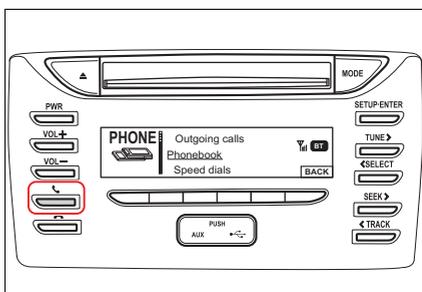


⚠️ NOTA

- É possível atender à chamada com o interruptor [📞] no volante de direção.
- Também é possível atender a uma chamada utilizando o smartphone.

Realizar chamadas

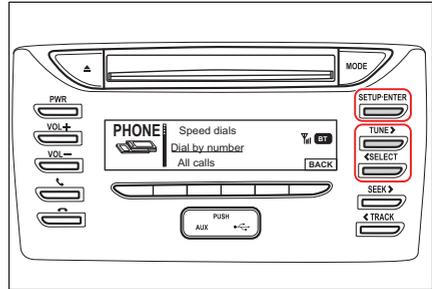
- 1 Com o dispositivo Bluetooth® pareado, pressione o interruptor [📞].



■ Utilizando o número do telefone

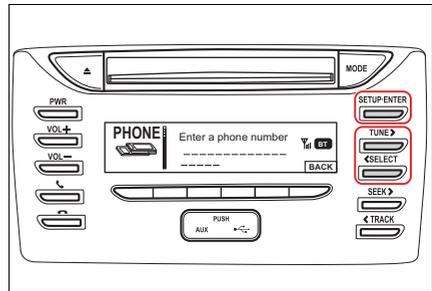
- 2 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar a opção “Dial by number”.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].

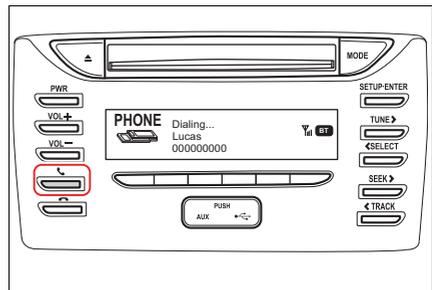


- 3 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar os dígitos do número de telefone para o qual deseja ligar.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER] para confirmar cada dígito.



- 4 Após digitar o número de telefone completo, pressione o interruptor [CALL].



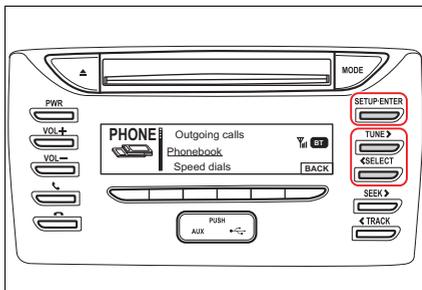
⚠ NOTA

Se o número digitado estiver gravado na lista de contatos, o nome do contato será exibido.

■ Utilizando a lista de contatos

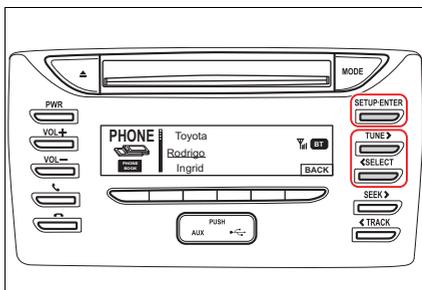
- 2 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar a opção “Phonebook”.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].

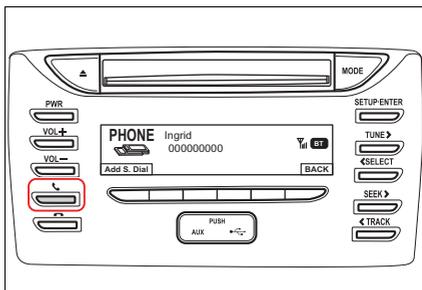


- 3 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar o contato desejado.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].



- 4 Pressione o interruptor [📞].



Assistência 24 horas

8

8-1. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas.....	392
Como acionar	393
Condições gerais	394
Serviços	395
Exclusões	400

8-2. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	401
Se for necessário parar o veículo em uma emergência.....	402

8-3. Medidas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	404
Se você achar que algo está errado	410
Sistema de desligamento da bomba de combustível	411
Se um indicador de advertên- cia acender ou se um alarme soar.....	412
Se uma mensagem de advertência for exibida (veículos com computador de bordo colorido).....	421
Se furar um pneu	424
Se não houver partida do motor	436
Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente (veículos com smartkey)	438
Se a bateria do veículo estiver descarregada.....	441
Se o veículo superaquecer..	446
Se o veículo atolar	449
8-4. Diagnóstico de falhas	
O que fazer se... ..	451

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de pane ou colisão, contando com vários serviços de socorro no local em caso de falta de combustível, pane elétrica, falta de bateria, pneu furado e quebra ou perda de chaves.

Em caso de pane ou colisão que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque e carro reserva. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima e será cuidado por profissionais treinados pela própria Toyota e somente peças genuínas Toyota serão utilizadas, assegurando a qualidade do reparo e mantendo a garantia do veículo.

Se por eventualidade, a pane ou colisão que imobilize o veículo ocorrer fora da região de domicílio do cliente, a Toyota oferece hospedagem, motorista, transporte alternativo ao destino e para a retirada do veículo após realizados os reparos na Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território brasileiro, Argentina, Paraguai, Uruguai, e Chile.

Tudo para provar que a Toyota está ao lado do cliente sempre que precisar.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas, é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800-703 0206 e solicitar seu atendimento. Caso esteja na Argentina, Paraguai, Uruguai ou no Chile, ligue (5511) 4331-5199.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência no Brasil ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800-7030206.

Para assistência na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile contatar a telefonista internacional e solicitar “cobro revertido” (chamada a cobrar) e informar o número (5511) 4331-5199.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda constante na nota fiscal ao primeiro proprietário do veículo. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

Pane e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se a assistência ao cliente em caso de falta de combustível, pneus furados ou avariados, quebra ou perda de chaves, pane (defeito espontâneo) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotagem) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, solicitação de veículo reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação de viagem, ou ainda, hospedagem.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Falta de combustível (pane seca)

Na ocorrência de pane por falta de combustível o Toyota Assistência 24 Horas enviará um reboque ou transporte ao local do evento para conduzir o veículo até o posto de abastecimento mais próximo.

O cliente será responsável por eventuais multas ou penalidades aplicadas à ele decorrente da falta de combustível.

Bateria

Na ocorrência de pane por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Troca de pneu

Para os casos de pneus furados ou quebra de roda, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para efetuar a substituição pelo estepe do veículo.

Assim que possível, o veículo deve ser levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja verificada a condição do pneu e da roda, bem como alinhamento e balanceamento das rodas do veículo.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Perda ou quebra da chave do veículo

Ocorrendo perda, quebra da chave do veículo ou trancamento de veículo com a chave em seu interior, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para abertura da porta do veículo caso a chave esteja trancada no interior do veículo.

Esse serviço será fornecido somente para veículos de chave convencional, ou seja, que não sejam necessários equipamentos especiais, códigos eletrônicos, chips ou similares para abertura do veículo.

Poderá ser disponibilizado um táxi (ida e volta) para retirada da chave reserva na residência do cliente, desde que esteja dentro de um raio de 50km contados do local do evento até a residência e somente se autorizado pelo cliente.

Caso seja necessária a confecção de uma nova chave, deverá ser realizada exclusivamente em uma Concessionária Autorizada Toyota, e o respectivo custo será de responsabilidade do cliente.

O cliente deverá apresentar documentos que comprovem a propriedade do veículo e o documento pessoal com foto, para realização do serviço.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de pane ou acidente o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota. Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

Em caso de pane ou acidente com tempo de reparo superior a 24 (vinte e quatro) horas, o cliente terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente um veículo modelo 1.6 ou 1.8, se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia a cargo do usuário).

Exclusivamente para veículos modelo Etios, será fornecido este serviço nas mesmas condições descritas acima, observando que o veículo a ser locado deverá ser modelo 1.4 ou 1.6 com ar condicionado, direção hidráulica e transmissão manual.

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para devolução do veículo.

 ATENÇÃO

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolver o mesmo no dia útil subsequente. Em caso de pane ou acidente ocorridos na sexta-feira após o horário comercial, sábados, domingos e feriados, o cliente terá direito a um transporte alternativo.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

Em caso de pane ou acidente inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de consertar o veículo no mesmo dia, será providenciado o retorno do cliente até o seu local de residência (registrado no Toyota Assistência 24 horas) ou até o destino desejado, desde que o custo deste seja equivalente ao custo de transporte para o local de domicílio. Caso o custo para o local de destino seja superior, o cliente poderá optar pela complementação do valor e seguir viagem.

O meio de transporte alternativo será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem: (I) via aérea, (II) rodoviária, (III) ferroviária, (IV) fluvial e (V) marítima. O retorno poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte alternativo caso o veículo sofra pane ou acidente no seu endereço residencial.

Hospedagem

Na impossibilidade de fornecer um meio de transporte alternativo em tempo hábil, o Toyota Assistência 24 horas arcará com o pagamento de 3 (três) diárias em hotel, preferencialmente de 5 estrelas, em sua rede credenciada mais próxima, para todos os ocupantes do veículo no momento da ocorrência de pane ou do acidente, de acordo com a disponibilidade da infraestrutura hoteleira local. Será coberta unicamente a diária do hotel, correndo as demais despesas por conta do cliente.

Retirada do veículo

O Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição do cliente ou da pessoa por ele designada (através de autorização por escrito), uma passagem de ida relativa ao trecho compreendido entre seu domicílio e a respectiva Concessionária Autorizada Toyota, para a devida retirada do veículo. O meio de transporte utilizado obedecerá a ordem descrita. O cliente poderá optar pelo transporte do veículo reparado para seu domicílio, por via rodoviária (transportadora), caso o valor seja equivalente ao da passagem mencionada acima. Caso o custo do transporte seja superior, o cliente poderá optar pelo pagamento da complementação do valor (opção válida somente para território brasileiro).

Transmissão de mensagem urgente

O Toyota Assistência 24 horas, através de sua Central de Atendimento, auxiliará o cliente na transmissão de todas as mensagens telefônicas de caráter pessoal ou profissional que se façam necessárias, dentro das localidades cobertas pelo Toyota Assistência 24 horas.

Envio de motorista

Caso o cliente permaneça hospitalizado em decorrência de acidente, fisicamente impedido de conduzir o veículo para retorno ao domicílio, ou em caso de falecimento e não houver pessoas habilitadas para conduzir o veículo, o Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição, desde que haja disponibilidade, um motorista profissional para conduzir o veículo, ou disponibilizará meio de transporte alternativo.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de panes ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da pane ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

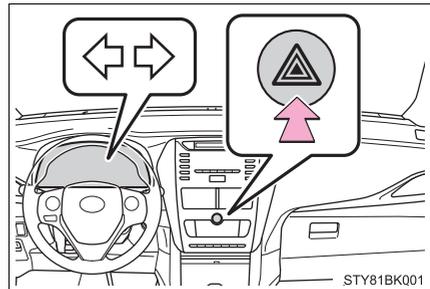
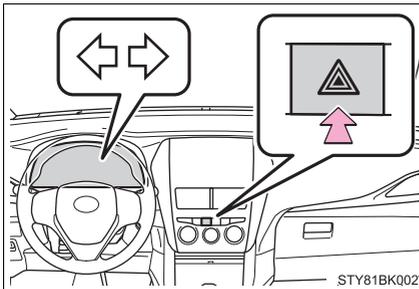
Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha, etc.

Pressione o interruptor.

Todas as luzes sinalizadoras de direção irão piscar. Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.

- ▶ Veículos com sistema de ar-condicionado manual
- ▶ Veículos com sistema de ar-condicionado automático



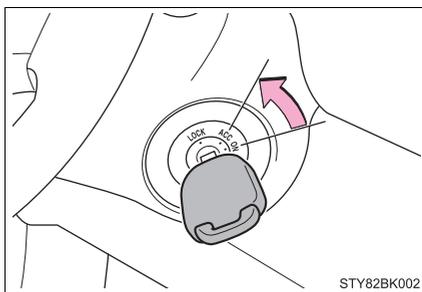
■ Sinalizadores de emergência

Se os sinalizadores de emergência forem ligados durante um longo período, enquanto o motor não estiver funcionando, a bateria pode descarregar.

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o seguinte procedimento:

- 1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés.
Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.
 - ▶ Caso a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N
- 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4 Desligue o motor.
 - ▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4 Veículos sem smartkey: Pare o motor, girando a chave de ignição para a posição “ACC”.



STY82BK002

- 4 Veículos com smartkey: Para desligar o motor, pressione o botão de partida e mantenha-o pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais, consecutivamente.



Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

STY82BK003

- 5 Pare o veículo em um local seguro, fora da pista.

 ATENÇÃO

■ **Caso seja necessário desligar o motor com o veículo em movimento**

- A assistência elétrica para os freios e para o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o pedal de freio fique mais duro para pressioná-lo e o volante mais pesado para estercá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.
- Veículos sem smartkey: Nunca tente remover a chave; isso pode resultar no travamento do volante de direção.

Se for necessário rebocar o veículo

Se for necessário rebocar, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando caminhão com sistema de levantamento das rodas ou com plataforma.

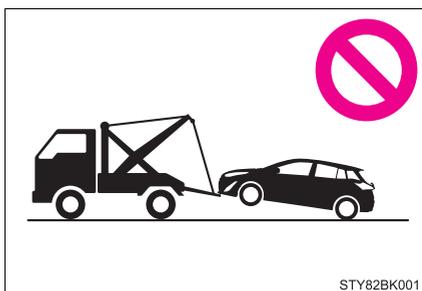
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a concessionária antes de rebocar o veículo

As situações a seguir poderão evidenciar um problema na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- O veículo produz ruídos anormais.

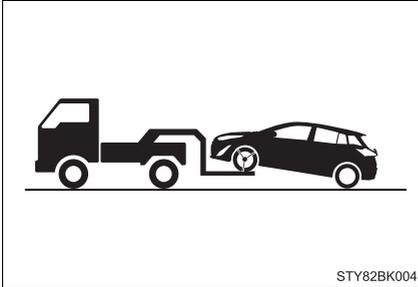
Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



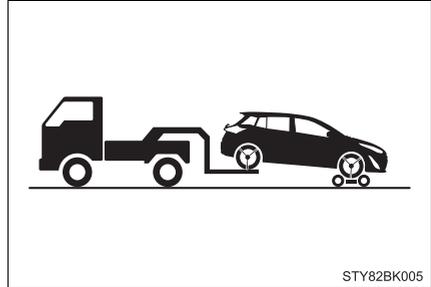
Rebocamento com plataforma de levantamento

► Pela extremidade dianteira



Libere o freio de estacionamento.

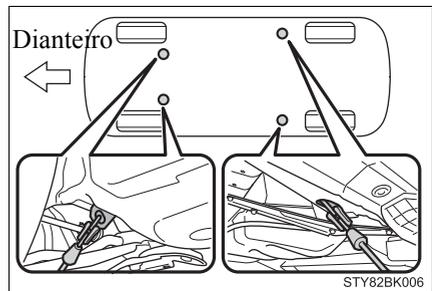
► Pela extremidade traseira



Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

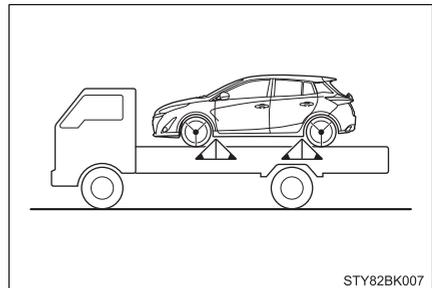
Utilizando um caminhão guincho com plataforma

Se o seu veículo for transportado por um caminhão de plataforma, ele deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.



Rebocamento de emergência

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo pode ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados nos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas por percursos de 80 km, em velocidades menores do que 30 km/h.

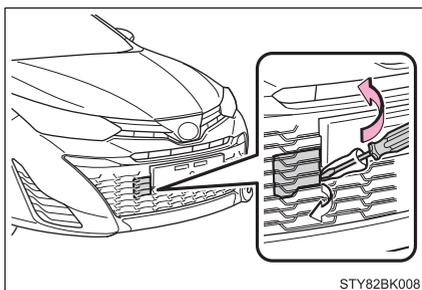
O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

Procedimento de rebocamento de emergência

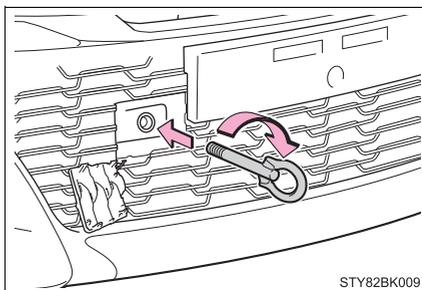
1 Retire o olhal de rebocamento. (→ P. 426)

2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda.

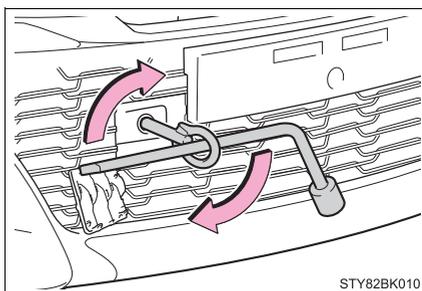
Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria, conforme mostrado na ilustração.



3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



4 Aperte firmemente o olhal de reboque usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.



- 5 Fixe firmemente os cabos e correntes ao olhal de reboque.
Tome cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.
- 6 Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.
Se a partida do motor não funcionar, coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- 7 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.
Veículos com a transmissão CVT: Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas. (→P. 310)

■ Durante o reboque

Se o motor não estiver funcionando, a assistência para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

A chave de roda está instalada no compartimento de bagagem. (→ P. 425)

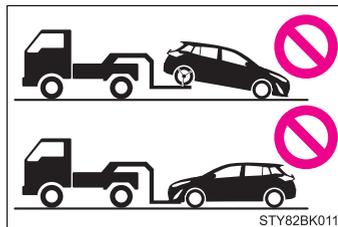
⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas ou com as 4 rodas fora do chão.

Se o veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o chão, o conjunto de tração, ou as peças relacionadas à ele, poderão ser danificados.



STY82BK011

■ Durante o reboque

● Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, etc., que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de reboque podem ser danificados, os seus pedaços podem atingir pessoas e causar ferimentos graves.

● Veículos sem smartkey: Não gire a chave de ignição para a posição “LOCK”.

Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impedirá a sua operação.

● Veículos com smartkey: Não desligue o botão de partida.

Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impedirá a sua operação.

■ Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

Certifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente.

Caso não estejam instalados firmemente, os olhais podem soltar-se durante o rebocamento.

 NOTA**■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com plataforma de levantamento das rodas**

- Veículos sem smartkey: Não reboque o veículo da parte traseira quando a chave de ignição estiver na posição "LOCK", ou a chave for removida. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Veículos com smartkey: Não reboque o veículo pela parte traseira com o botão de partida desligado. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar com um caminhão de tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

■ Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não instale cabos ou correntes nos componentes da suspensão.

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo
(O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal)
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- Indicadores de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

Sintomas operacionais

- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Sistema de desligamento da bomba de combustível

Para reduzir o risco de vazamento de combustível quando o motor parar subitamente ou quando o airbag deflagrar após uma colisão, a bomba de combustível será desligada interrompendo a alimentação de combustível para o motor.

Observe o procedimento abaixo para dar a partida no motor novamente, após a ativação do sistema.

▶ Veículos sem smartkey

- 1 Posicione a chave de ignição nas posições “ACC” ou “LOCK”.
- 2 Acione a partida do motor.

▶ Veículos com smartkey

- 1 Coloque o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou desligue-o.
- 2 Acione a partida do motor.



NOTA

■ Antes da partida do motor

Inspeccione a pista sob o veículo.

Se você descobrir um vazamento de combustível na pista, o sistema de combustível foi danificado e deve ser reparado. Não acione a partida do motor novamente.

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar

Calmamente, execute as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se o indicador acender ou piscar, mas, em seguida, apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se isso continuar a ocorrer, providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

Lista de indicadores e alarmes de advertência

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível baixo do fluido de freio • Mau funcionamento do sistema de freio <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.</p>
<p>*1</p> 	<p>Indicador de advertência do sistema de carga</p> <p>Indica uma falha no sistema de carga do veículo.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
<p>*1</p> 	<p>Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor (alarme de advertência)</p> <p>Indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
 <p>O indicador de advertência vermelha pisca ou acende.)</p>	<p>Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor (alarme de advertência)</p> <p>Indica que o motor está superaquecendo.</p> <p>Conforme a temperatura do líquido de arrefecimento aumenta, a advertência para de piscar e fica acesa continuamente.</p> <p>→ P. 446</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de falhas (alarme de advertência) Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de controle eletrônico do motor; • Sistema de controle eletrônico do acelerador; • Sistema de controle eletrônico da transmissão CVT; ou • Sistema de controle de emissões. <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de airbag Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança. <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de freio antitravamento (ABS) Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sistema de freio antitravamento (ABS); ou • Sistema de assistência de freio. <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de patinamento Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle de estabilidade do veículo (VSC); ou • Controle de tração (TRC); ou • Controle de assistência de partida em acives (HAC). <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
<p>*1</p>  <p>(Amarelo)</p>	<p>Indicador do sistema de controle de velocidade Indica uma falha no controle de velocidade. → P. 314</p>
 <p>(Vermelho/amarelo)</p>	<p>Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência) Indica uma falha na direção eletroassistida (EPS). → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
<p>*1</p>  <p>(Piscando em amarelo Por 15 segundos.)</p>	<p>Indicador da smartkey (alarme de advertência) Indica uma falha no smart entry. → Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
<p>*1, 2</p> 	<p>Indicador de advertência de porta aberta (alarme de advertência) Indica que uma ou mais portas não foram fechadas totalmente. → Verifique se todas as portas laterais e a tampa traseira estão fechadas.</p>
	<p>Indicador de advertência de baixo nível de combustível Indica que o nível de combustível restante é de cerca de 6,8 L ou menos. → Reabasteça o veículo.</p>
<p>*3</p> 	<p>Indicador de aviso do cinto de segurança do motorista (alarme de advertência) Avisa ao motorista para colocar os cintos de segurança. → Afiv ele o cinto de segurança.</p>
<p>*4</p>  <p>(No painel central)</p>	<p>Indicador de aviso do cinto de segurança dos passageiros traseiros (alarme de advertência) Avisa aos passageiros traseiros para colocar os cintos de segurança. → Afiv ele o cinto de segurança.</p>
<p>*1</p> 	<p>Indicador de advertência para realização de serviços Indica uma Falha nos sistemas de controle eletrônico do motor. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
<p>*5</p> 	<p>Indicador de advertência principal Um alarme irá soar e o indicador de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma falha. → P. 421</p>

- *1: Veículos com computador de bordo monocromático
- *2: Alarme de advertência de porta aberta:
Um alarme soará se o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 5km/h ou mais, com alguma porta aberta.
- *3: Alarme do cinto de segurança:
O alarme do cinto de segurança soa para alertar o motorista que o cinto de segurança não está afivelado. O alarme irá soar durante 30 segundos após o veículo atingir a velocidade de, no mínimo, 20 km/h. A seguir, se o cinto de segurança ainda não estiver afivelado, o alarme irá soar em tonalidade diferente por mais 90 segundos.
- *4: Alarme do cinto de segurança do passageiro traseiro:
O alarme do cinto de segurança do passageiro traseiro soa devido às seguintes condições: o cinto de segurança traseiro foi afivelado, desfivelado e permanece desfivelado quando o veículo atinge uma velocidade de 20 km/h ou mais.
O alarme soa continuamente por 30 segundos e soará em um tom diferente por mais 90 segundos, se o cinto de segurança continuar desfivelado.
O alarme irá parar quando o cinto de segurança estiver afivelado ou quando o veículo estiver parado e a porta do motorista ou passageiro for aberta e fechada.
- *5: Veículos com computador de bordo colorido

■ Sensor de detecção do passageiro dianteiro e aviso do cinto de segurança do passageiro dianteiro

- Se a bagagem for colocada sobre o banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção de ocupante do passageiro pode fazer o indicador de advertência piscar, mesmo se não houver um passageiro sentado no banco.
- Se uma almofada for colocada no banco, o sensor pode não detectar o passageiro, e o indicador de advertência pode não funcionar corretamente.

■ Operações do indicador de advertência para cintos de segurança dos passageiros traseiros desfivelados

- Quando a chave de ignição for colocada na posição “ON” (veículo sem smartkey) ou o botão de partida for colocado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (veículo com smartkey), o indicador de advertência acenderá por aproximadamente 34 segundos.
- Quando qualquer um dos cintos de segurança traseiro estiver desafivelado, o indicador de advertência acenderá.
Quando o veículo estiver parado e a porta do motorista ou do passageiro for aberta e fechada, o indicador de advertência apagará por aproximadamente 34 segundos.

■ Se o indicador de falha acender durante a condução

Em alguns modelos, o indicador de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Indicadores de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Quando a tensão da bateria for insuficiente ou a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida pode acender e o alarme de advertência pode soar.

■ Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

 ATENÇÃO**■ Se os indicadores do sistema de freio e do sistema de freio antitravamento (ABS) permanecerem acesas**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota. O veículo se tornará extremamente instável durante a frenagem e o sistema de freio antitravamento (ABS) poderá falhar, o que pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Quando o indicador de advertência do sistema da direção eletroassistida acender

Quando o indicador acender na cor amarela, a assistência na direção elétrica está limitada. Quando o indicador acender na cor vermelha, a assistência na direção eletroassistida foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado. Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

Siga os procedimentos de correção (veículos com smartkey e computador de bordo monocromático)

Depois de realizar as etapas especificadas para corrigir o problema suspeito, verifique se os indicadores de advertência apagam.

Alarme interno	Alarme externo	Advertência Indicadores	Indicadores de advertência/Detalhes/Ações
Continuamente	Continuamente	 <p>(Pisca em amarelo)</p>	<p>Indicador da smartkey (transmissão CVT) A chave inteligente (smartkey) foi levada para o lado de fora do veículo, e a porta do motorista foi aberta e fechada enquanto uma marcha diferente de P foi selecionada com o botão de partida ligado.</p> <p>→ Mude a alavanca de mudança de marchas para posição P. → Leve a chave inteligente (smartkey) para dentro do veículo.</p>
Uma vez	3 vezes	 <p>(Pisca em amarelo)</p>	<p>Indicador da smartkey Veículos com transmissão CVT: A chave inteligente (smartkey) foi levada para o lado de fora do veículo, e a porta do motorista foi aberta e fechada enquanto a marcha P estava selecionada com o botão de partida ligado.</p> <p>Veículos com transmissão manual: A chave inteligente (smartkey) foi levada para o lado de fora do veículo, e a porta do motorista foi aberta e fechada sem desligar a chave de ignição.</p> <p>→ Desligue o botão de partida ou leve a chave inteligente (smartkey) para dentro do veículo.</p>

Alarme interno	Alarme externo	Advertência Indicadores	Indicadores de advertência/Detalhes/Ações
Uma vez	3 vezes	 (Pisca em amarelo)	Indicador da smartkey Indica que uma porta que não seja a porta do motorista foi aberta e fechada com o botão de partida em qualquer modo que não seja desligado com a chave fora da área de detecção. → Confirme a localização da chave inteligente (smartkey).
Uma vez	Continuamente (5 segundos)	 (Pisca em amarelo)	Indicador da smartkey Houve uma tentativa de sair do veículo com a chave inteligente (smartkey) e de travar as portas sem desligar o botão de partida. → Desligue o botão de partida e trave as portas novamente.
Uma vez	—	 (Pisca em Amarelo por 15 segundos)	Indicador da smartkey Indica que a chave inteligente (smartkey) não estava presente durante uma tentativa de partida do motor. → Confirme a localização da chave inteligente (smartkey).
9 vezes	—	 (Pisca em amarelo)	Indicador da smartkey Houve uma tentativa de condução do veículo sem a chave comum dentro do veículo. → Confirme se a chave inteligente (smartkey) foi esquecida dentro do veículo.
Uma vez	—	 (Pisca em Amarelo por 15 segundos)	Indicador da smartkey Indica que a bateria da chave inteligente (smartkey) está fraca. → Substitua a bateria. (→P. 515)
Uma vez	—	 (Pisca rapidamente em verde por 15 segundos)	Indicador da smartkey Indica que a função de travamento da direção não foi liberada. → Libere a função de travamento da direção. (→P. 290)

Alarme interno	Alarme externo	Advertência Indicadores	Indicadores de advertência/Detalhes/Ações
Uma vez	—	 (Piscando em amarelo Por 60 segundos)	<p>Indicador da smartkey</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando as portas são destravadas com a chave mecânica e o botão de partida é pressionado, a chave inteligente (smartkey) não pode ser detectada no veículo. • A chave inteligente (smartkey) pode não ser detectada no veículo mesmo depois do botão de partida ser pressionado duas vezes. <p>→ Veículos com transmissão CVT: Toque a chave inteligente (smartkey) no botão de partida enquanto pressiona o pedal de freio.</p> <p>→ Veículos com transmissão manual: Toque a chave inteligente (smartkey) no botão de partida enquanto pressiona o pedal de embreagem.</p>

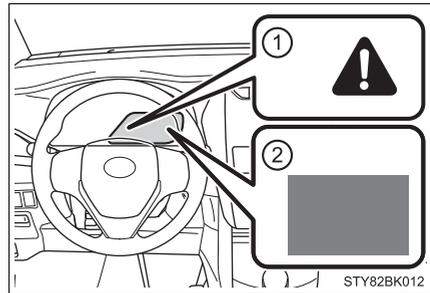
■ Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

Se uma mensagem de advertência for exibida (veículos com computador de bordo colorido)

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.

- ① Indicadores de advertência principal
O indicador advertência principal também irá acender ou piscar quando uma mensagem estiver sendo apresentada no computador de bordo colorido.
- ② Computador de bordo colorido



Se qualquer uma das mensagens de advertência for exibida novamente após a execução das ações descritas a seguir, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagens e advertências

Os indicadores de advertência e os alarmes de advertência funcionam conforme descrito abaixo, dependendo do conteúdo da mensagem. Se a mensagem indicar a necessidade de inspeção por uma concessionária, providencie imediatamente a inspeção do veículo pela Concessionária Autorizada Toyota.

	Indicadores de advertência do sistema	Alarme de advertência*	Advertência
Acende	—	Soa	Indica uma situação importante, como quando há uma irregularidade no funcionamento de um sistema relacionado à condução, ou que poderá haver perigo se o procedimento de correção não for realizado
—	Acende ou pisca	Soa	Indica uma situação importante, como quando o sistema apresentado no computador de bordo colorido pode não estar funcionando corretamente
Pisca	—	Soa	Indica uma situação, como quando há a iminência de perigo ou danos ao veículo
Acende	—	Não soa	Indica uma condição, como uma irregularidade no funcionamento de componentes elétricos, a condição dos mesmos, ou a necessidade de manutenção
Pisca	—	Não soa	Indica uma situação, como quando uma operação foi realizada de forma incorreta, ou indica como realizar uma operação de forma correta

*: Um alarme soará na primeira vez em que a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido.

■ Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais, de acordo com as condições da operação e as especificações do veículo.

■ Indicadores de advertência do sistema

O indicador de advertência principal não acende ou pisca nos casos abaixo.

Em vez disso, um indicador de advertência do sistema separado acenderá juntamente com uma mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

- “Antilock Brake System Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no Sistema de Freio Antitravamento (ABS). Visite sua Concessionária Autorizada Toyota).

O indicador de advertência do sistema de freio antitravamento (ABS) acende. (→P. 413)

■ Se a mensagem “Visit Your Dealer” (Visite a sua Concessionária Autorizada Toyota) for apresentada

O sistema ou peça exibida no computador de bordo colorido apresenta uma falha.

Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se a mensagem “See Owner’s Manual” (Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Se as mensagens abaixo forem mostradas, pode haver uma falha. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

- “Braking Power Low Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Força de Frenagem Baixa; Pare em um Local Seguro; Consulte o Manual do Proprietário)
- “Engine Coolant Temp. High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor; Pare em um Local Seguro; Consulte o Manual do Proprietário)
- “Charging System Malfunction Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Falha no Sistema de Carga. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)
- “Oil Pressure Low Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Baixa Pressão de Óleo. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)

■ Alarme de advertência

→P. 416

Se furar um pneu

O seu veículo possui um pneu reserva temporário compacto. Logo, o pneu furado pode ser substituído pelo reserva.

Para obter detalhes sobre os pneus: →P. 505

ATENÇÃO

■ Se um pneu estiver furado

Não continue dirigindo com um pneu furado.

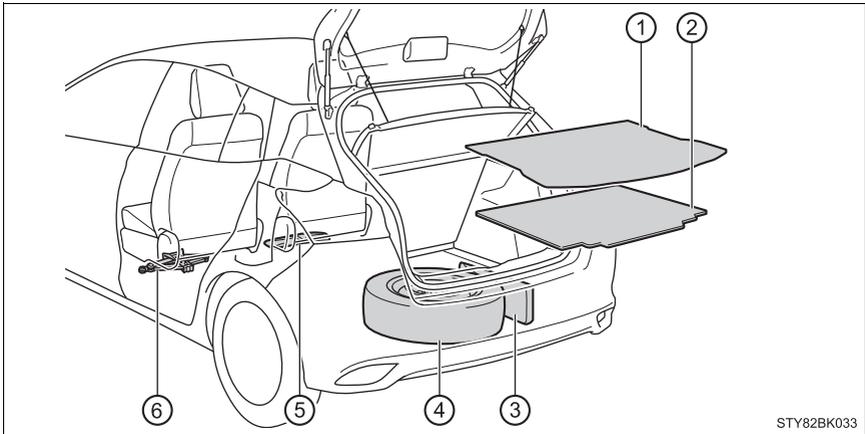
Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado poderá danificar o pneu e a roda, resultando em danos irreversíveis, que poderiam resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em uma superfície segura, firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão CVT) ou R (transmissão manual).
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 401)

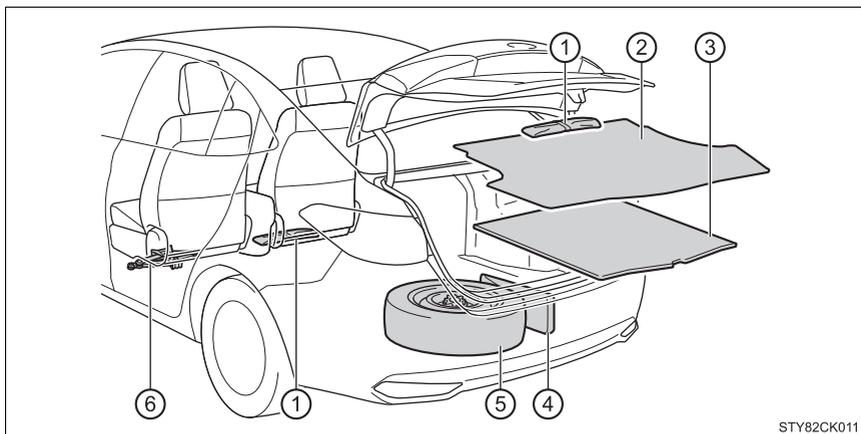
Localização do pneu reserva temporário compacto, macaco mecânico e sacola de ferramentas

■ Localização (para modelo Hatch)



- | | |
|---|------------------------------------|
| ① Cobertura do assoalho do compartimento de bagagem | ④ Pneu reserva temporário compacto |
| ② Cobertura do pneu reserva temporário compacto | ⑤ Refletor de advertência |
| ③ Bolsa de ferramentas | ⑥ Macaco mecânico |

■ Localização (para modelo Sedan)

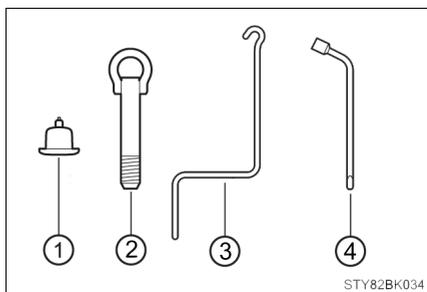


STY82CK011

- | | |
|---|---------------------------------------|
| ① Refletor de advertência | ④ Bolsa de ferramentas |
| ② Cobertura do assoalho do compartimento de bagagem | ⑤ Pneu reserva temporário compacto |
| ③ Cobertura do pneu reserva compacto temporário | ⑥ Macaco mecânico compacto temporário |

■ Dentro da sacola de ferramentas

- ① O adaptador do macaco mecânico
- ② Olhal de rebocamento
- ③ Alavanca do macaco mecânico
- ④ Chave de roda



STY82BK034

 **ATENÇÃO****■ Uso do macaco mecânico**

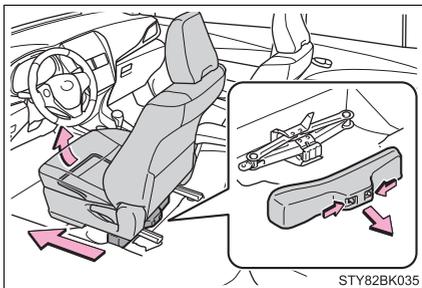
Observe as precauções descritas abaixo.

O uso incorreto do macaco poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

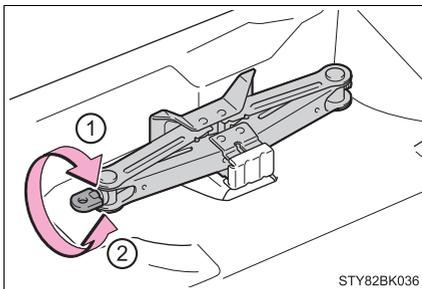
- Não use o macaco para outra finalidade exceto trocar os pneus ou instalar e remover as correntes dos pneus.
- Use somente o macaco fornecido com este veículo para substituir um pneu furado.
Não use o macaco em outros veículos, e não use outros macacos para trocar pneus neste veículo.
- Aplique o macaco mecânico corretamente no ponto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco.
- Não acione a partida do motor nem conduza o veículo enquanto estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante no interior.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-as verbalmente antes de abaixar o veículo.

Para retirar o macaco mecânico

- 1 Mova o banco do motorista ao máximo para frente e remova a cobertura.



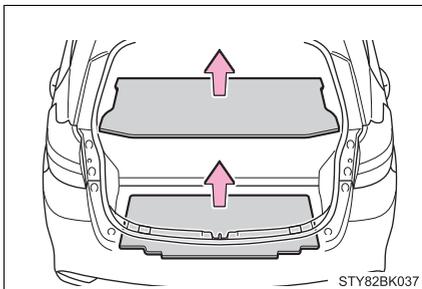
- 2 Como remover o macaco
 - 1 Para apertar
 - 2 Para soltar



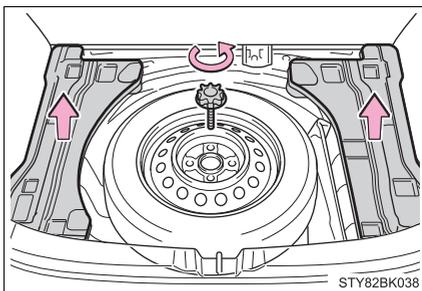
Remoção do pneu reserva temporário compacto

- Para modelo Hatch

- 1 Remova as coberturas.

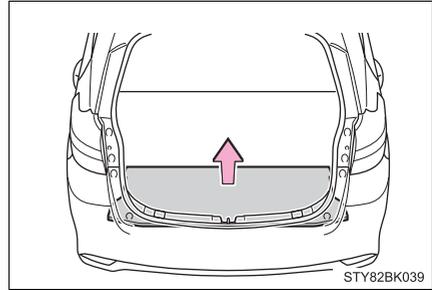


- 2 Remova as coberturas de ambos os lados e solte o parafuso central que prende o pneu reserva temporário compacto.

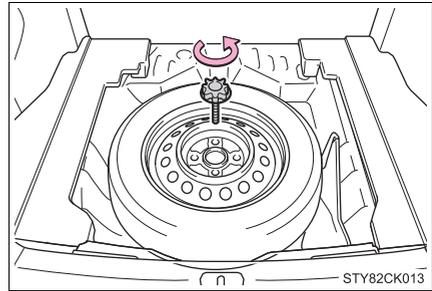


► Para modelo Sedan

1 Remova as coberturas.



2 Solte o parafuso central que segura o pneu reserva temporário compacto.



⚠ ATENÇÃO

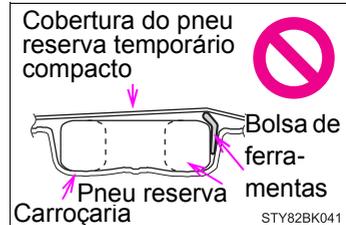
■ Ao armazenar o pneu reserva temporário compacto

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário compacto e a carroçaria do veículo.

⚠ NOTA

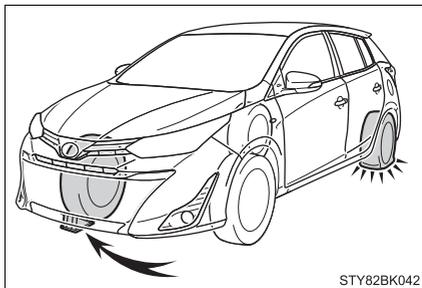
■ Ao armazenar a sacola de ferramentas

Se a sacola de ferramentas não for armazenada corretamente, a cobertura do pneu reserva temporário compacto poderá ser danificada.



Substituição do pneu furado

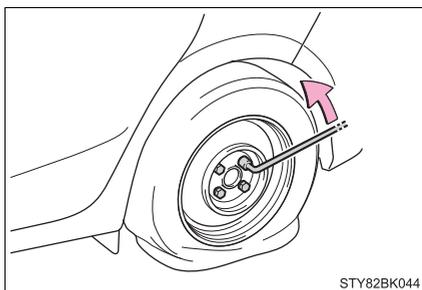
- 1 Calce os pneus.



STY82BK042

Pneu furado		Posições do calço da roda
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseiro	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

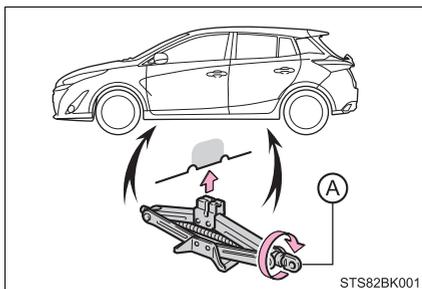
- 2 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).



STY82BK044

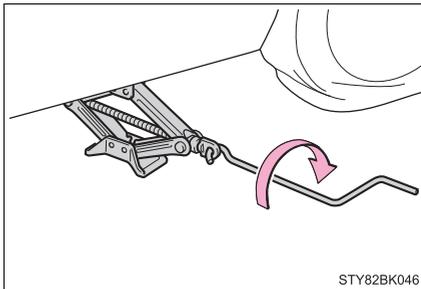
- 3 Gire a parte "A" do macaco mecânico com as mãos, até que o encaixe do macaco mecânico faça contato no ponto de levantamento.

As guias do ponto de levantamento ficam localizadas sob o painel giratório. Elas indicam as posições de aplicação do macaco mecânico.



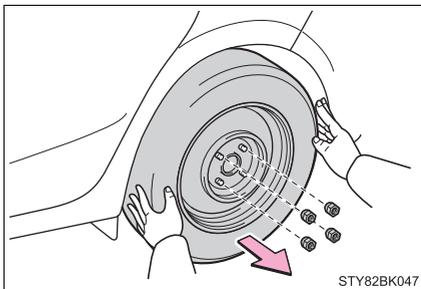
STY82BK001

- 4 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



- 5 Remova todas as porcas da roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja direcionado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



⚠ ATENÇÃO

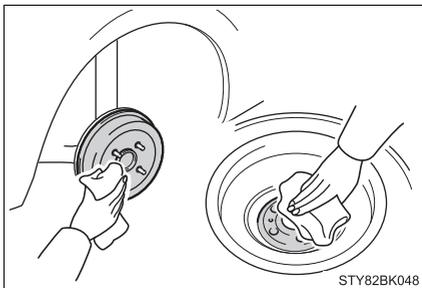
■ Substituição do pneu furado

- Observe as precauções descritas abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves:
 - Não toque nos discos ou na área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.
Após a condução do veículo, os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Ao tocar nessas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu poderá resultar em queimaduras.
- A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m assim que possível logo após a troca das rodas.
 - Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
 - Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Ao instalar as porcas da roda, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas voltadas para dentro. (→P. 511)

Instalação do pneu reserva temporário compacto

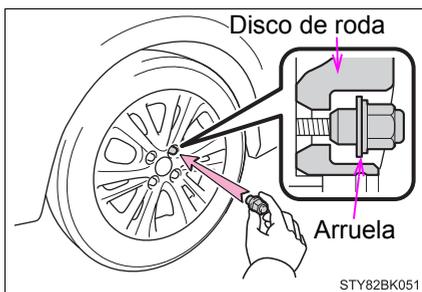
- 1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos da superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas de roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

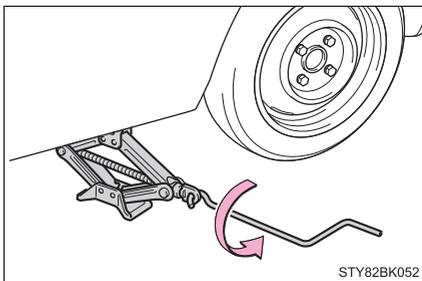


- 2 Instale o pneu reserva temporário compacto e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

Gire as porcas até que as arruelas entrem em contato com o disco de roda.

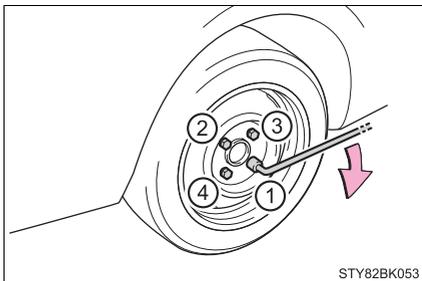


- 3 Abaixue o veículo.

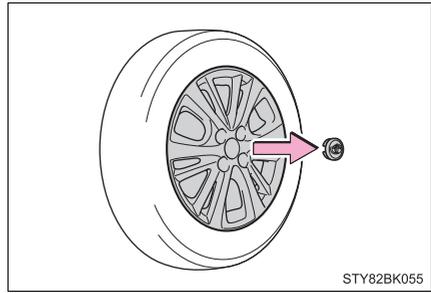


- 4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:
103 N.m



- 5 Remova a calota central empurrando o lado oposto.



- 6 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

■ **O pneu reserva temporário compacto de tamanho diferente dos pneus instalados**

- Use o pneu reserva temporário compacto temporariamente e somente em uma emergência.
- Certifique-se de verificar a pressão de inflagem do pneu reserva temporário compacto. (→P. 554)

■ **Pneu reserva temporário compacto**

- O pneu reserva temporário compacto é identificado pela etiqueta “TEMPORARY USE ONLY” (SOMENTE USO TEMPORÁRIO) na parede lateral do pneu.
Use o pneu reserva temporário compacto temporariamente e somente em uma emergência.
- Certifique-se de verificar a pressão de inflagem do pneu reserva temporário compacto. (→P. 554)

■ **Quando o pneu reserva temporário compacto está equipado**

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com os pneus padrão.

 **ATENÇÃO****■ Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto de tamanho diferente dos pneus instalados**

- Não use mais de um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas, e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ Ao usar o pneu reserva temporário compacto

- Lembre-se de que o pneu reserva temporário compacto fornecido foi desenvolvido especificamente para ser utilizado em seu veículo. Você não deve utilizar o pneu reserva temporário compacto em outro veículo.
- Não utilize mais de um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas, e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ Após usar as ferramentas e o macaco

Antes de conduzir o veículo, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estejam firmemente presos no lugar para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem repentina.

■ Quando o pneu reserva temporário compacto está afixado (veículos com pneu reserva temporário compacto de um tamanho diferente dos pneus instalados no veículo, pneu reserva temporário compacto)

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente e os seguintes sistemas podem não operar corretamente.

- Sistema de freio antitravamento (ABS)
- Controle de tração (TRC)
- Assistência dos freios (BA)
- Direção eletroassistida (EPS)
- Controle de estabilidade do veículo (VSC)
- Controle de velocidade

■ Limite de velocidade ao utilizar o pneu reserva temporário compacto

Não dirija em velocidades acima de 80 km/h quando um pneu reserva temporário compacto estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário compacto não foi projetado para condução em velocidades altas. A negligência pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA

■ **Tome cuidado ao conduzir o veículo sobre lombadas com o pneu reserva temporário compacto instalado no veículo**

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com os pneus padrão. Tenha cuidado ao passar sobre superfícies irregulares na estrada.

■ **Condução com correntes para pneus com um pneu de 16 polegadas de tamanho normal ou um pneu reserva temporário compacto**

Não instale correntes para pneus em um pneu de 16 polegadas de tamanho normal ou em um pneu reserva temporário compacto.

As correntes para pneus podem danificar a carroçaria do veículo e afetar adversamente o desempenho de direção.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após observar os procedimentos de partida corretos (→P. 282, 285), considere cada um dos seguintes pontos:

Não há partida do motor, mesmo quando o motor de partida funciona normalmente.

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- Pode não haver combustível suficiente no reservatório do veículo.
Reabasteça o veículo.
O tipo de combustível poderá ser diferente. Ao reabastecer, adicione o mesmo tipo de combustível, se disponível.
Depois de adicionar um tipo de combustível diferente, o motor poderá apresentar marcha-lenta irregular e o desempenho de condução poderá cair por um certo tempo durante a primeira partida do motor. Neste caso, espere até que o motor volte a funcionar normalmente.
- O motor pode estar afogado.
Tente dar a partida novamente, seguindo os procedimentos corretos para a partida. (→P. 282, 285)
- Pode haver uma falha no sistema imobilizador do motor. (→P. 160)

O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo.

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria pode estar descarregada. (→P. 441)
- As conexões dos terminais da bateria podem estar soltas ou corroídas.

O motor de partida não gira (veículos com smartkey).

O sistema de partida do motor pode apresentar uma falha devido a um problema elétrico, como uma interrupção no circuito ou um fusível queimado. Entretanto, uma medida provisória está disponível para a partida do motor. (→P. 437)

O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa.

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- Um ou ambos (os) terminal(is) da bateria pode(m) estar desconectado(s).
- A bateria pode estar descarregada. (→P. 441)
- É possível que haja uma falha no sistema de travamento do volante de direção (veículos com smartkey).

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência (veículos com smartkey)

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para a partida se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual).
- 3 Coloque o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS).
- 4 Pressione e segure o botão de partida por aproximadamente 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal de freio (transmissão CVT) ou pedal da embreagem (transmissão manual).

Embora possa haver partida do motor com as etapas acima, pode haver uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

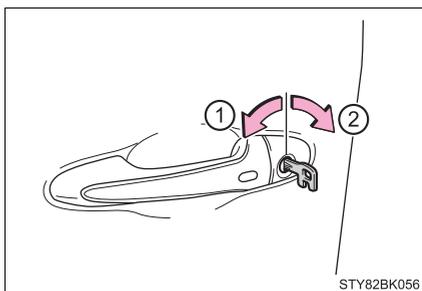
Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente (veículos com smartkey)

Se a comunicação entre a chave inteligente (smartkey) e o veículo for interrompida (→P. 200) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar a smartkey e a função de controle remoto. Nestes casos, as portas poderão ser abertas e a partida do motor poderá ser acionada seguindo o procedimento abaixo.

Travamento e destravamento das portas

Utilize a chave mecânica (→P. 175) para realizar as operações descritas a seguir:

- ① Trava todas as portas
- ② Destrava todas as portas



Partida do motor

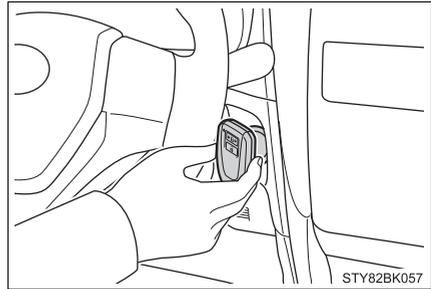
- 1 Transmissão CVT: Certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em P, e pressione o pedal de freio.

Transmissão manual: Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e pressione o pedal da embreagem.

- 2 Toque no lado do emblema Toyota da chave inteligente (smartkey) no botão de partida.

Um alarme soará e o botão de partida será posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Quando o smart entry estiver desligado nas configurações de personalização, o botão de partida deverá ficar no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).



- 3 Veículos com computador de bordo monocromático: Pressione o pedal de freio firmemente (transmissão CVT) ou o pedal da embreagem (transmissão manual) e verifique se o indicador da smartkey (verde) acende.

Veículos com computador de bordo colorido: Pressione o pedal de freio firmemente (transmissão CVT) ou o pedal da embreagem (transmissão manual) e verifique se a mensagem é apresentada no computador de bordo colorido.

- 4 Pressione o botão de partida.

Se ainda não for possível acionar a partida do motor, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Desligar o motor

Coloque a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual) e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o motor.

■ Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da chave inteligente (smartkey) seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 515)

■ Alarme

Usar a chave inteligente (smartkey) para travar as portas não ativará o sistema do alarme. (→P. 162)

■ Alternar os modos do botão de partida

Solte o pedal de freio (transmissão CVT) ou o pedal da embreagem (transmissão manual) e pressione o botão de partida na etapa 3 acima. A partida do motor não será acionada e os modos serão alterados cada vez que o interruptor for pressionado. (→P. 287)

■ Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente

- Verifique se o modo de economia de bateria está ativo. Se a função estiver ativa, cancele-a. (→P. 197)

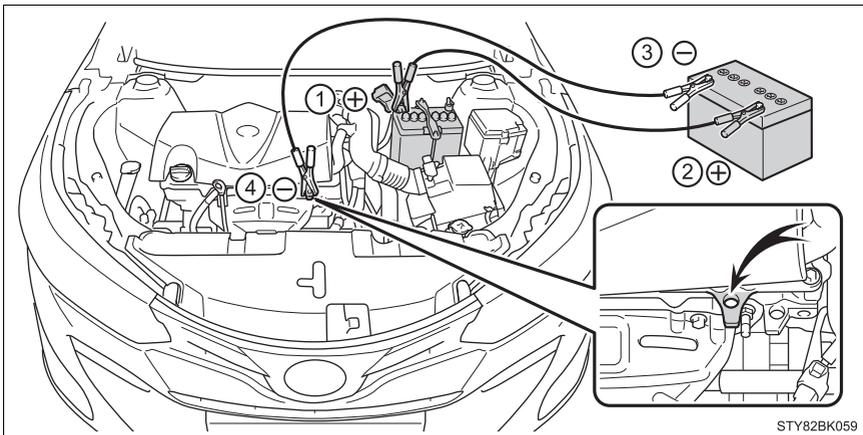
Se a bateria do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para dar a partida no motor se a bateria do veículo estiver descarregada.

Você também pode contatar uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina qualificada.

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 V, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

- 1 Abra o capô do motor. (→P. 490)
- 2 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:



- 1 Conecte o terminal positivo do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.
- 2 Conecte a outra extremidade do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.
- 3 Conecte o terminal negativo do cabo auxiliar ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.
- 4 Conecte a outra extremidade do cabo auxiliar a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado, afastado da bateria e de quaisquer peças móveis, conforme mostrado na ilustração.

- 3 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente levemente a rotação do motor durante, aproximadamente, 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.
- 4 Veículos com smartkey: Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.
- 5 Veículos sem smartkey:
Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e dê a partida no motor do seu veículo.
Veículos com smartkey:
Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e acione a partida do motor do seu veículo posicionando o botão de partida no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).
- 6 Após a partida, remova os cabos auxiliares exatamente na ordem inversa da qual eles foram conectados.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Dar a partida no motor quando a bateria estiver descarregada (veículos com transmissão CVT)

Não será possível dar a partida no motor empurrando o veículo.

■ Para evitar a descarga da bateria

- Apague os faróis e o sistema de áudio enquanto o motor estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento em baixa velocidade durante um longo período, como no tráfego intenso.

■ Quando a bateria for removida ou estiver descarregada

As informações registradas no computador serão apagadas, o que pode fazer com que o motor funcione com marcha-lenta irregular e reduza o desempenho de condução por um certo tempo durante a primeira partida do dia. Neste caso, espere até que o motor volte a funcionar normalmente.

Se o veículo estiver funcionando com Etanol 100% o motor poderá parar subitamente.

Neste caso, acione a partida do motor novamente, se necessário.

■ Carregar a bateria

A eletricidade armazenada na bateria descarregará gradualmente mesmo quando o motor não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria poderá descarregar e a partida do motor poderá não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução.)

■ Precauções quando a bateria está descarregada (veículos com smartkey)

- Em alguns casos, poderá não ser possível destravar as portas usando a smartkey quando a bateria estiver descarregada. Use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- A partida do motor poderá não funcionar na primeira tentativa após a recarga, mas irá funcionar normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma falha no funcionamento.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria for reconectada, o sistema retornará ao modo anterior, o mesmo modo em que ficou antes do descarregamento da bateria. Antes de desconectar a bateria, desligue o botão de partida.

Se você estiver incerto sobre qual era o modo em que o botão de partida estava antes do descarregamento da bateria, tome cuidado especial ao reconectar a bateria.

■ Ao substituir a bateria

- Utilize a bateria cuja especificações atendam ao informado neste manual.
- Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

▲ ATENÇÃO**■ Evitar incêndio ou explosão da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente, exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal “+” entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, não use fósforos ou acendedores de cigarro, nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria.

 ATENÇÃO**■ Precauções quanto à bateria**

A bateria contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria:

- Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou os olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou um pano úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, terminais e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria.

■ Para evitar danos ao veículo (veículos com transmissão manual)

Não dê a partida empurrando o veículo, pois o conversor catalítico de três vias pode superaquecer e há o risco de incêndio.

 NOTA**■ Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem presos nos ventiladores de arrefecimento ou na correia de acionamento do motor.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo:

- O indicador de advertência de temperatura alta do líquido de arrefecimento do motor (→P. 412) acende ou pisca, ou é possível observar a perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- Veículos com computador de bordo colorido: Se uma mensagem de advertência indicando superaquecimento for apresentada no computador de bordo colorido. (→P. 421)
- Saída de vapores sob o capô do motor.

Procedimentos de correção

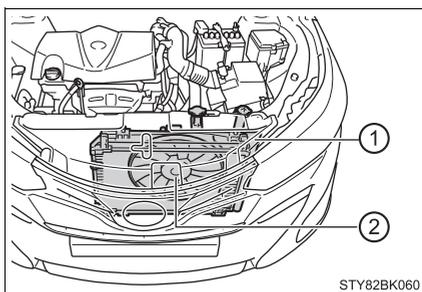
- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, em seguida, o motor.
- 2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.

Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.
- 3 Após o motor esfriar o suficiente, verifique o nível do fluido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

① Radiador

② Ventilador

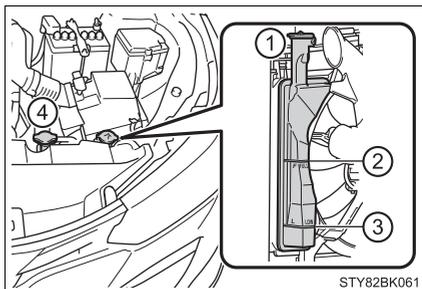
Se houver um grande vazamento do líquido de arrefecimento, entre em contato imediatamente com a Concessionária Autorizada Toyota.



STY82BK060

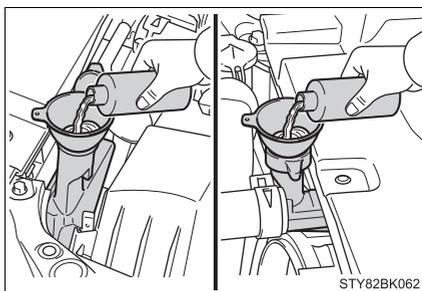
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas "FULL" e "LOW" no reservatório.

- ① Reservatório
- ② "FULL" (CHEIO)
- ③ "LOW" (BAIXO)
- ④ Tampa do reservatório do líquido de arrefecimento



- 5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como última medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível.



- 6 Dê a partida no motor e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se o ventilador do radiador funciona e verifique quanto a vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.

O ventilador funciona quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (O ventilador pode não funcionar em temperaturas de congelamento.)

- 7 Se o ventilador não estiver funcionando:
Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se o ventilador estiver funcionando:
Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

 **ATENÇÃO****■ Ao inspecionar o compartimento do motor do seu veículo**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Se estiver saindo vapor da parte de baixo do capô, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- Mantenha as mãos e roupas (especialmente gravatas e cachecóis) longe do ventilador e correias, enquanto o motor estiver em funcionamento.
- Não solte a tampa do radiador ou a tampa do reservatório enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura poderão jorrar para fora.

 **NOTA****■ Ao adicionar fluido de arrefecimento do motor**

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o motor estiver suficientemente resfriado. Adicionar rapidamente o fluido de arrefecimento frio em um motor aquecido poderá resultar em danos ao motor.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó, etc.).
- Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se o veículo atolar na lama ou areia

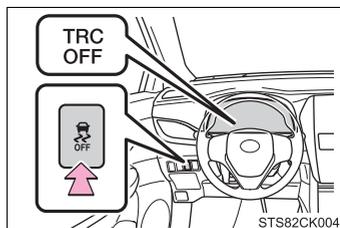
- 1 Desligue o motor. Coloque o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P (transmissão CVT) ou N (transmissão manual).
- 2 Remova a lama ou areia ao redor das rodas dianteiras.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material para melhorar a tração sob as rodas dianteiras.
- 4 Acione a partida do motor.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas em D ou R (transmissão CVT) ou em 1 ou R (transmissão manual) e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

■ Quando for difícil desatolar o veículo (veículos com interruptor VSC OFF)

▶ Veículos com computador de bordo monocromático

Pressione  para desligar o controle de tração (TRC).

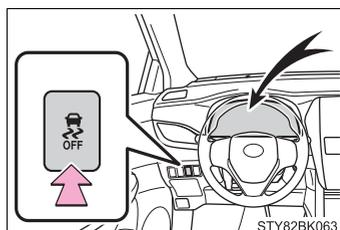
O indicador "TRC OFF" acenderá.



▶ Veículos com computador de bordo colorido

Pressione  para desligar o controle de tração (TRC).

A mensagem será mostrada no computador de bordo colorido.



 ATENÇÃO**■ Ao tentar desatolar o veículo**

Se decidir balançar o veículo para um lado e para outro, visando desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão com outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

Para veículos com transmissão CVT, tome cuidado para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.

Isto poderá resultar na aceleração rápida acidental do veículo, o que pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes**

- Evite patinar as rodas dianteiras e a rotação excessiva do motor.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

O que fazer se...

Se encontrar um problema, verifique os itens abaixo antes de entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Não é possível travar, destravar, abrir ou fechar as portas



Se você perder as chaves

- Se você perder as chaves, novas chaves mecânicas genuínas podem ser feitas pela sua Concessionária Autorizada Toyota. (→P. 175)
- Se as chaves inteligentes (smartkey) forem perdidas, o risco de roubo do veículo aumenta significativamente. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota. (→P. 177)



Não é possível travar ou destravar as portas

- A bateria da chave está fraca ou totalmente descarregada? (→P. 515)
- Veículos com smartkey:
O botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)?
Ao travar as portas, desligue o botão de partida. (→P. 287)
- Veículos com smartkey:
A chave inteligente (smartkey) foi esquecida dentro do veículo?
Ao travar as portas, certifique-se de manter a chave inteligente (smartkey) em seu poder.
- Não é possível acionar adequadamente a função devido a uma condição de onda de rádio. (→P. 176, 200)



Não é possível abrir a porta traseira

- A trava do dispositivo de proteção para crianças está aplicada?
Não é possível abrir a porta traseira por dentro do veículo quando a trava estiver ativada. Abra a porta traseira pelo lado de fora e destrave a trava do dispositivo de proteção para crianças. (→P. 182)



A tampa do porta-malas está fechada com a chave inteligente (smartkey) dentro dela (para modelo Sedan)

- A função para evitar que a chave inteligente (smartkey) seja deixada no porta-malas funcionará e será possível abrir o porta-malas como de costume. Leve a chave para fora do porta-malas. (→P. 187)

Se você achar que há algo errado



O motor não dá partida (veículos sem smartkey)

- Veículos com transmissão manual:
Você girou a chave enquanto pressionava firmemente o pedal de embreagem? (→P. 282)
- Veículos com transmissão CVT:
A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P. 282)
- O volante de direção está destravado? (→P. 283)
- A bateria está descarregada? (→P. 441)



O motor não dá partida (veículos com smartkey)

- Veículos com transmissão CVT:
Você pressionou o botão de partida enquanto pressionava firmemente o pedal de freio? (→P. 285)
- Veículos com transmissão manual:
Você pressionou o botão de partida enquanto pressionava firmemente o pedal de embreagem? (→P. 285)
- Veículos com transmissão CVT:
A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P. 285)
- A chave inteligente (smartkey) está em algum lugar detectável dentro do veículo? (→P. 196)
- O volante de direção está destravado? (→P. 291)
- A bateria da chave inteligente (smartkey) está fraca ou totalmente descarregada?
Nesse caso, o motor poderá ser acionado de maneira temporária.
(→P. 291)
- A bateria está descarregada? (→P. 441)



Não é possível retirar a alavanca de mudança de marchas da posição P mesmo que você pressione o pedal de freio (veículos com transmissão CVT)

- Veículos sem smartkey:
A chave de ignição está na posição "ON"?
Se não for possível liberar a alavanca de mudança de marchas, pressionando o pedal do freio com a chave de ignição na posição "ON".
(→P. 311)
- Veículos com smartkey:
O botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)?
Se não for possível liberar a alavanca de mudança de marchas, pressionando o pedal de freio com o botão de partida no modo de "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA). (→P. 311)



Não é possível esterçar o volante de direção com o motor desligado

- Veículos sem smartkey:
Se a chave for puxada do interruptor do motor, ele trava para evitar o furto do veículo. (→P. 283)
- Veículos com smartkey:
O volante de direção é travado automaticamente para impedir o furto do veículo. (→P. 291)



Não é possível abrir os vidros ao acionar os interruptores dos vidros elétricos

- O interruptor de travamento dos vidros está pressionado?
Não é possível acionar os vidros elétricos, exceto o do banco do motorista, se o interruptor de travamento dos vidros estiver pressionado.
(→P. 249)



O botão de partida é desligado automaticamente (veículos com smartkey)

- A função de desligamento automático não funcionará se o veículo for deixado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (motor parado) por um longo período. (→P. 290)



Um alarme de advertência soará durante a condução

- O indicador de advertência do cinto de segurança está piscando
O motorista e o passageiro dianteiro estão usando os cintos de segurança? (→P. 414)
- O indicador do freio de estacionamento está aceso
O freio de estacionamento está liberado? (→P. 313)

Dependendo da situação, outros tipos de alarme de advertência também poderão soar. (→P. 412)



Um alarme é ativado e a buzina toca

- Alguém dentro do veículo abriu uma porta durante o acionamento do alarme? (→P. 162)

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar o alarme:

- Destrave as portas utilizando a função de entrada inteligente (smart entry) (veículos com smartkey) ou a função de controle remoto.
- Dê a partida do motor. (O alarme será desligado ou interrompido após alguns segundos).



Um indicador de advertência acende ou uma mensagem de advertência é apresentada

- Se um indicador de advertência acender ou uma mensagem de advertência for exibida, consulte P. 412, 421.

Se tiver ocorrido um problema



Se um pneu estiver furado

- Pare o veículo em um local seguro e substitua o pneu furado pelo pneu reserva temporário compacto. (→P. 424)



Se o veículo atolar

- Realize o procedimento usado para quando o veículo fica atolado na lama ou areia. (→P. 449)

Revisão periódica e garantia

9

- 9-1. Revisão periódica e acessórios**
 Revisão periódica 458
- 9-2. Garantia**
 Prefácio 467
 Garantia dos veículos
 Toyota 468
 Garantia de peças genuínas
 de reposição Toyota 474
 Garantia de acessórios
 genuínos Toyota 475
 Blindagem de veículos 476
 Informações importantes .. 477
- 9-3. Rede de concessionárias**
 Rede de Concessionárias
 Autorizadas Toyota 478
- 9-4. Cuidados básicos**
 Limpeza e proteção externa
 do veículo 479
 Limpeza e proteção interna
 do veículo 483
 Limpeza da tela de LCD 486
 Precauções quanto aos
 serviços que você
 mesmo pode fazer 487
 Capô 490
 Posicionamento do macaco
 mecânico 492
 Compartimento do motor ... 494
 Pneus 505
 Pressão de inflagem dos
 pneus 508
 Rodas 510
 Filtro do ar condicionado ... 512
 Bateria da chave e chave
 inteligente (smartkey) 515
 Inspeção e troca de
 fusíveis 518
 Lâmpadas 521

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

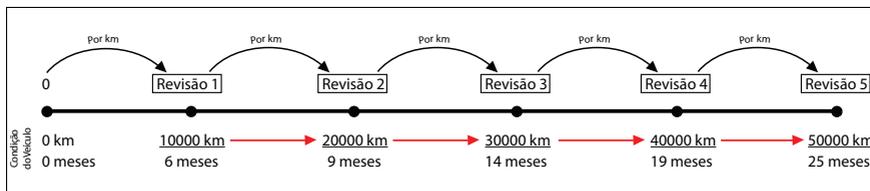
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

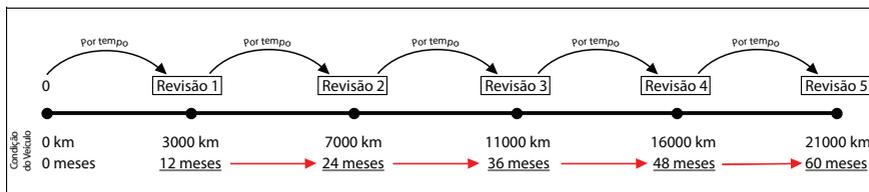
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

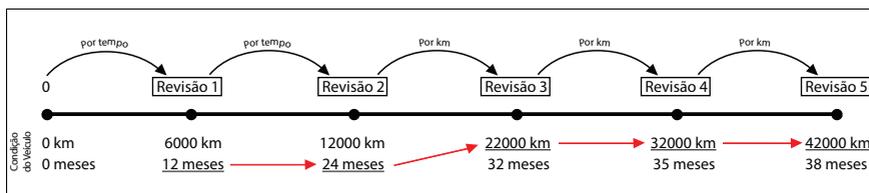
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilômetros exatos (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.



NOTA

- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.
- O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
A-2: Operação em estradas com poeira.
A-3: Operação em estradas recobertas por sal.
A-4: Para modelo com Motor Diesel: Operação frequente em alturas maiores do que 2000 m acima do nível do mar.
B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, traller ou bagageiro no teto.
B-2: Para modelo com Motor Diesel: Viagens curtas repetidas de menos de 8 km em temperaturas abaixo de 0°C (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).
B-3: Para modelo com Motor Flex: Viagens curtas repetidas de menos de 15 km. (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).
B-4: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-5: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor ^{*1}
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Correia de Acionamento
6		Sistema de Arrefecimento do Motor
7	Transmissão	Óleo de Transmissão Manual
8		Fluido da Transmissão CVT
9		Pedal de Embreagem
10		Eixo de Tração e Coifas
11	Freio	Pastilha e Disco de Freio
12		Lonas e Tambores de Freio
13		Fluido de Freio
14		Pedal e Freio de Estacionamento
15		Sistema de Freio
16	Suspensão	Caixa de Direção
17		Juntas Esféricas e Coifas
18		Amortecedores
19		Pneus
20		Alinhamento e Balanceamento (recomendado) ^{*2}
21		Sistema de Suspensão
22	Elétrica	Bateria 12v
23		Luzes Externas e Internas
24		Limpadores e Lavadores dos Vidros
25	Combustível	Filtro de Combustível da Linha
26		Filtro de Combustível do Tanque
27		Medidor do Nível de Combustível
28		Sistema de Combustível
29	Emissões	Cânister
30		Sistema de Escapamento
31	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado
32		Sistema do Ar Condicionado

*1 Após a primeira substituição (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

*2 Serviço apenas recomendado, não incluso no pacote de manutenção e com custo pago pelo cliente.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
6				I				I		I		I		I		I		I		I
7				I				I				I				I				I
8				I				I				I				I				I
9	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
10		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
11	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
12		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
13	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
14	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
17		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
18	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
22	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
23	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
24	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
25	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
26						S						S						S		
27						S						S						S		
28				I				I		I		I		I		I		I		I
29				I				I				I				I				I
30		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
31	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
32		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I

Legenda:

I: Inspeccionar

S: Substituir

L: Limpar

A: Apertar

U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do volante de direção, articulação e caixa de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das coifas da semi-árvore	A cada 10.000 km ou 12 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da junta esférica da suspensão e guarda-pó	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
A-2: Operação em estradas com poeira.	
<input type="checkbox"/> Troca do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Troca do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou troca do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Troca do filtro do ar condicionado	A cada 30.000 km

B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.	
<input type="checkbox"/> Troca do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Troca do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Troca do óleo da transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou troca do fluido da transmissão CVT	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
B-2: Viagens curtas repetidas de menos de 15 km em temperaturas abaixo de 0°C (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal.)	
<input type="checkbox"/> Troca do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Troca do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
<input type="checkbox"/> Troca do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Troca do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou troca do fluido da transmissão CVT	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

<input type="checkbox"/> Troca do óleo da transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou troca do fluido da transmissão CVT	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses

Prefácio

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota o preenchimento completo deste capítulo, bem como explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 36 (trinta e seis) meses: os primeiros 90 (noventa) dias referem-se a garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locadoras de veículos, táxis e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Neste caso, a garantia ficará limitada ao período de 36 (trinta e seis) meses ou 100.000 km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.



NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Para informações detalhadas sobre a cobertura da garantia de acessórios genuínos Toyota.



Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo, desde que as seguintes condições sejam integralmente cumpridas:

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.

⚠ ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 36 (trinta e seis) meses ou a 100.000km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia



Bateria 12V

Caso seja constatado qualquer defeito de fabricação durante os primeiros 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data entrega do veículo 0 Km, tendo por destinatário o primeiro proprietário, a Toyota do Brasil Ltda. arcará com o custo do reparo ou substituição da bateria 12V.

Sistema híbrido (Bateria híbrida, módulo de controle da bateria híbrida, módulo de controle de energia, Inversor/conversor)

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 60 (sessenta) meses para veículos Toyota contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Pessoa física (CPF)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos sem limite de quilometragem para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa física.

Pessoa jurídica (CNPJ)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos com limite de 200.000 quilômetros, o que primeiro ocorrer, para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Elemento filtro de ar
- Filtro de óleo
- Filtro de combustível
- Filtro do ar condicionado
- Filtro de ar
- Filtro da bomba de combustível

- Lonas de freio
- Sapata de freio
- Pastilhas de freio
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Bateria do controle remoto da chave
- Gás refrigerante
- Combustível
- Fluidos
- Óleo
- Lubrificantes
- Aditivos

 NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia



Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.
- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou propositalis do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.





- A falta de manutenção do veículo, reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), a falta de uso do veículo, o uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível de má qualidade e/ou adulterado.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.



Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.



Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.



Gastos extras

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.



Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.



Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

Responsabilidades do proprietário

Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos modelos exceto Yaris) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (para o modelo Yaris), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.



ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem de seu veículo Toyota poderá comprometer o adequado funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural do veículo, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

A blindagem aumenta significativamente o peso e a rigidez da carroceria interferindo diretamente no desempenho, segurança e durabilidade do veículo.

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos / desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas.

Por se tratar de componentes não comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo cujos termos e condições constam do manual do proprietário.

Exija no ato da compra do veículo, o certificado de garantia (ou comprovante) do responsável pela alteração e/ou modificação.

Informações importantes

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Danos ou problemas de desempenho resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia.

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o seguinte para proteger o veículo e mantê-lo em excelentes condições:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo, para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria utilizando uma esponja ou um pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- Remova toda a água.
- Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

■ Lavadores automáticos

- Dobre os espelhos e remova a antena (tipo de haste) antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de reinstalar a antena e estender os espelhos retrovisores antes de dirigir.
- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.
- O defletor de ar traseiro pode não ser lavado em alguns tipos de lavadores automáticos. E há também um risco maior de danos ao veículo.

■ Lavadores de alta pressão

- Não permita que os bocais do lava-rápido estejam muito próximos dos vidros.
- Antes de usar um lavador, verifique se a tampa do tanque de combustível está fechada corretamente.

■ Rodas de alumínio

- Remova toda a sujeira imediatamente, utilizando detergente neutro.
- Enxague o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as seguintes precauções.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas.

■ Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

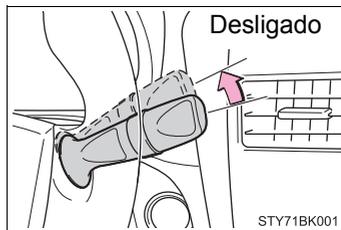
▲ ATENÇÃO**■ Ao lavar o veículo**

Não aplique água no interior do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos, etc.

■ Ao limpar o para-brisa (veículos com sensor de chuva)

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado.

Caso o interruptor do limpador esteja na posição "AUTO", os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas do limpador.



- Quando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocada com as mãos
- Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- Se algo colidir contra o para-brisa
- Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva ou se algo colidir com o sensor de chuva

■ Precauções relacionadas ao tubo de escapamento

Os gases do escapamento esquentam o tubo do escapamento razoavelmente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que estejam suficientemente frios, visto que os tubos quentes poderão causar queimaduras.



NOTA

■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio, etc.)

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir em áreas litorâneas
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver descascada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

 **NOTA****■ Limpar as luzes externas**

- Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura. Isto pode danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas traseiras e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes. A cera pode danificar as lentes.

■ Ao usar um lavador automático (veículos com sensores de chuva)

Posicione o interruptor do limpador em desligado. Se o interruptor do limpador estiver na posição “AUTO”, os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas do limpador.

■ Precauções com a instalação e remoção da antena (tipo de haste)

- Antes de dirigir, certifique-se de que a antena está instalada.
- Quando a antena for removida, como ao entrar em um lavador automático, certifique-se de armazená-la em um local adequado para não perdê-la. Além disso, antes de dirigir, certifique-se de reinstalar a antena em sua posição original.

■ Para evitar danos à antena (tipo de haste)

Remova a antena nas seguintes situações:

- Quando a antena tocar o teto de uma garagem ou de outros locais
- Quando uma capa automotiva for utilizada para cobrir o veículo

■ Ao usar um lavador de alta pressão

Não coloque o bico do bocal próximo aos componentes e protetores de borracha (tampa de borracha ou resina manufaturada), aos conectores ou às peças a seguir. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.

- Componentes relacionados à tração
- Componentes da direção
- Componentes da suspensão
- Componentes do freio

Limpeza e proteção interna do veículo

Os seguintes procedimentos ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelentes condições:

Proteger o interior do veículo

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido com água morna.
- Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um pano macio umedecido com uma solução de aproximadamente 1% de detergente neutro diluído.
Torça o excesso de água do pano e remova minuciosamente todo vestígio de detergente e água.

Limpar as áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.
Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- Torça o excesso de água do pano e limpe todo vestígio de detergente.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em um local à sombra e ventilado.

Limpar as áreas de couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução de aproximadamente 1% de detergente neutro diluído.
- Torça o excesso de água do pano e remova minuciosamente todo vestígio de detergente e água.

■ Cuidados para com as áreas de couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

■ Lavar os carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Utilize uma esponja ou uma escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares sobrepostos. Não utilize água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o tapete o mais seco possível.

■ Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, utilizando um pano ou uma esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

ATENÇÃO

■ Água no veículo

- Tome cuidado para não borrifar ou derramar líquido no veículo. A negligência poderá causar falha nos componentes elétricos ou resultar em um incêndio.
- Não deixe molhar nenhum dos componentes do sistema de airbag, ou a fiação elétrica no interior do veículo. (→P. 36)
Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Limpar a parte interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize uma cera polidora ou um produto abrasivo para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

**NOTA****■ Detergentes para limpeza**

- Não utilize as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Exceto as áreas dos bancos: Substâncias orgânicas, como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
- Não utilize uma cera polidora ou um produto abrasivo para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificados.

■ Prevenção de danos às superfícies de couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies de couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

■ Limpeza interna do vidro traseiro

- Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Utilize um pano úmido com água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
- Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Limpeza da tela de LCD

Ao tirar o pó da tela de LCD ou limpá-la, primeiro desligue o sistema e então limpe-a com um pano macio e seco.



NOTA

Ao limpar a tela de LCD, tome cuidado para não arranhar a superfície. Não use produtos químicos de limpeza ou abrasivos.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 500)	<ul style="list-style-type: none"> • Graxa • Chave combinada
Nível do líquido de arrefecimento do motor (→P. 499)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido de Arrefecimento Genuíno Toyota (SLLC) • Funil
Nível de óleo do motor (→P. 496)	<ul style="list-style-type: none"> • Óleo de Motor Genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil
Fusíveis (→P. 518)	<ul style="list-style-type: none"> • Fusível Genuíno Toyota
Lâmpadas (→P. 521)	<ul style="list-style-type: none"> • Lâmpada Genuína Toyota • Chave Phillips • Chave de fenda • Chave do veículo
Radiador e condensador (→P. 500)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 508)	<ul style="list-style-type: none"> • Medidor de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido
Fluido do limpador de para-brisas (→P. 503)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido do Limpador de Para-brisa Genuíno Toyota • Funil

 **ATENÇÃO**

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem se mover repentinamente, ficar quentes ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, etc., imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos, no compartimento do motor.
- Não fume, gere faíscas ou exponha chamas ao combustível ou à bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que, além de corrosivo, é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos, além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato do fluido de freio com as mãos ou os olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente.
Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Ao trabalhar próximo do ventilador elétrico ou da grade do radiador**▶ Veículos sem smartkey**

Certifique-se de que a chave de ignição está na posição "LOCK".

Com a chave de ignição na posição "ON", o ventilador elétrico pode ser acionado automaticamente se o ar-condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 500)

▶ Veículos com smartkey

Confirme se o botão de partida está desligado.

Com o botão de partida posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), o ventilador elétrico poderá ser acionado automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 500)

 **ATENÇÃO****Óculos de segurança**

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, etc., atinjam seus olhos.

 **NOTA****Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

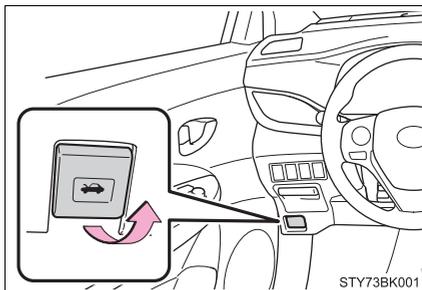
É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio, ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

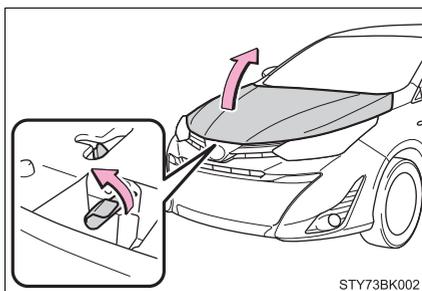
Capô

Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

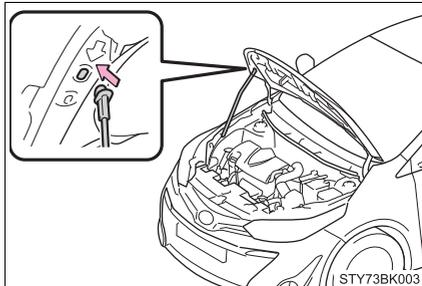
- 1** Puxe a alavanca de destravamento do capô.
O capô irá saltar levemente.



- 2** Levante o engate e, a seguir, o capô do motor.



- 3** Mantenha o capô do motor aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



 **ATENÇÃO****■ Inspeção antes de dirigir**

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô do motor poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

■ Ao abrir o capô

Certifique-se de utilizar a haste de suporte para sustentar o capô ao abri-lo, garantindo que a haste esteja afixada corretamente. O capô poderá ficar aberto sem o suporte em um aclave, contudo, isso é perigoso, pois o capô poderá fechar repentinamente.

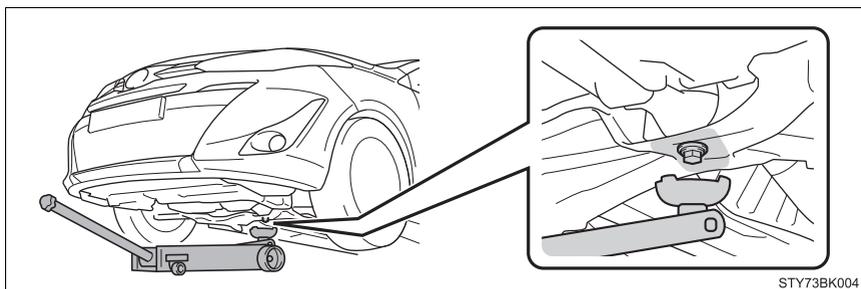
 **NOTA****■ Ao fechar o capô**

Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte erguida poderá entortá-lo.

Posicionamento do macaco mecânico

Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com ele e execute a operação com segurança. Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

◆ Dianteiro



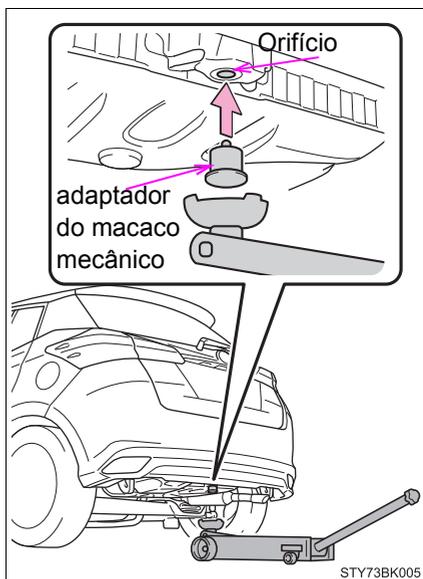
STY73BK004

◆ Traseiro

1 Remova o adaptador do macaco mecânico. (→ P. 425)

2 Ajuste o adaptador do macaco mecânico e levante o veículo.

Certifique-se de que o dispositivo de ajuste do macaco mecânico está devidamente ajustada no orifício.

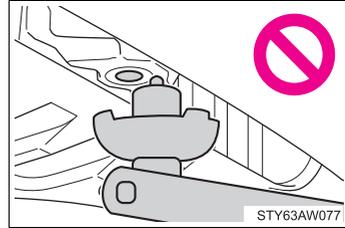


STY73BK005

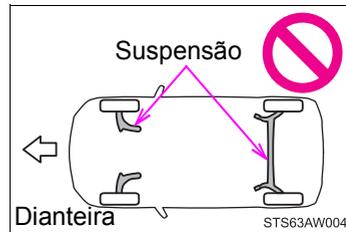
⚠ ATENÇÃO**■ Ao levantar o veículo**

Certifique-se de que o adaptador do macaco mecânico está devidamente ajustada no ponto de conexão.

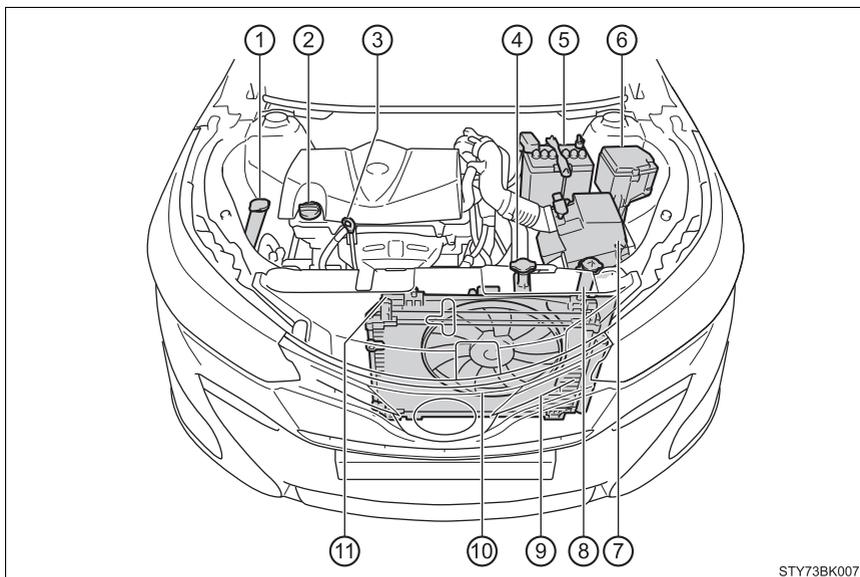
Levantar o veículo com um macaco mecânico posicionado incorretamente danificará o veículo e poderá fazer com que o veículo caia dele. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

**⚠ NOTA****■ Ao levantar o veículo**

Não levante o veículo pela parte da suspensão. A suspensão poderá ser danificada.



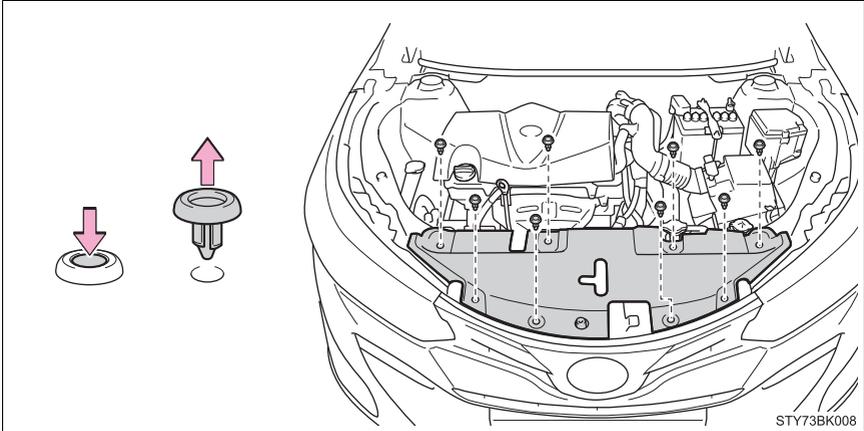
Compartimento do motor



- | | |
|---|---|
| ① Tanque de fluido do limpador de para-brisas (→P. 503) | ⑥ Caixa de fusíveis (→P. 518) |
| ② Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P. 497) | ⑦ Filtro de ar (→P. 504) |
| ③ Vareta de nível de óleo do motor (→P. 496) | ⑧ Reservatório de líquido de arrefecimento do motor (→P. 499) |
| ④ Tampa do reservatório do líquido de arrefecimento | ⑨ Condensador (→P. 500) |
| ⑤ Bateria (→P. 500) | ⑩ Ventilador elétrico |
| | ⑪ Radiador (→P. 500) |

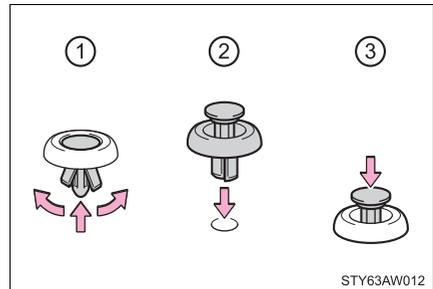
Tampa do compartimento do motor

■ Remoção da tampa do compartimento do motor



■ Instalação das presilhas

- ① Pressione a parte inferior
- ② Insira
- ③ Pressione a parte superior



⚠ NOTA

■ Verifique a tampa do compartimento do motor após a instalação

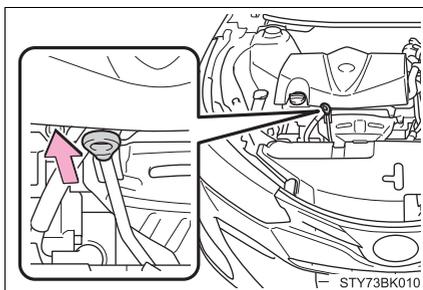
Certifique-se de que a tampa esteja instalada firmemente em sua posição original.

Óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

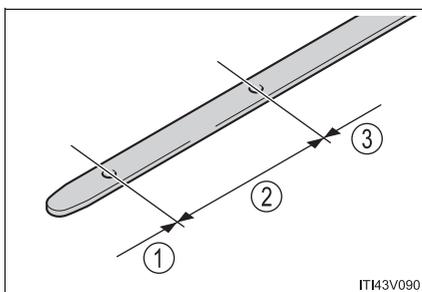
■ Inspeção do óleo do motor

- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.
- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível de óleo.

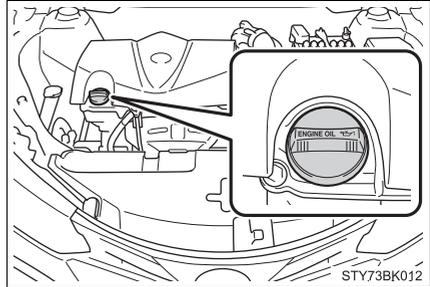
- 1 Baixo
- 2 Normal
- 3 Excessivo



- 6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

■ Adição de óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

A Toyota recomenda o uso do óleo de motor genuíno Toyota

Classificação de óleo do motor	→P. 551
Quantidade do óleo (Baixo → Cheio)	▶ Motor e 1NR-FBE com transmissão CVT 1,3 L ▶ Exceto para motor 1NR-FBE com CVT 1,5 L
Itens	Funil limpo

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.

■ Consumo de óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar, e pode haver a necessidade de reabastecimento de óleo dentro dos intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em alta rotação ou com muita carga, ou ao dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente.
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado.



ATENÇÃO

■ Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto, esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover o óleo de motor da pele, lave bem usando água e sabão.
- Descarte o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou autopeças para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.



NOTA

■ Para evitar danos sérios ao motor

Verifique regularmente o nível de óleo do motor.

■ Ao substituir o óleo do motor

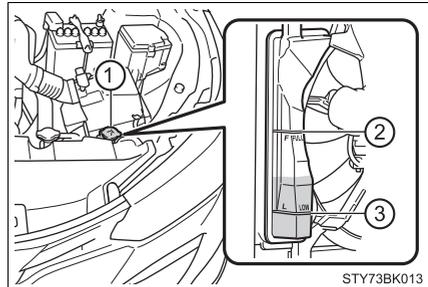
- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo, uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível de óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reabastecida corretamente.

Líquido de arrefecimento do motor

O nível de líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório quando o motor estiver frio.

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha “FULL”
- ③ Linha “LOW”

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha “LOW”, adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “FULL”.



■ Seleção de líquido de arrefecimento

Use somente o fluido de arrefecimento genuíno Toyota (SLLC).

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspecione visualmente o radiador, as mangueiras, as tampas do reservatório de líquido de arrefecimento do motor, o registro de drenagem e a bomba de água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

■ Quando o motor estiver quente

Não remova a tampa do radiador.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

 NOTA**■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja a lubrificação correta, a proteção contra corrosão e o arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

■ Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador e condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se algum dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 ATENÇÃO**■ Quando o motor estiver quente**

Não toque no radiador ou condensador, uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

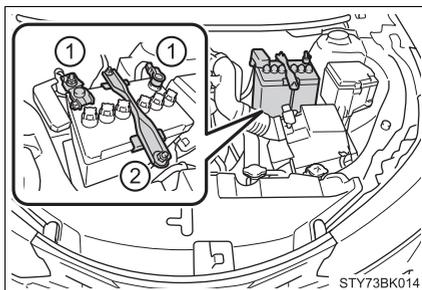
Bateria

Inspeccione a bateria da seguinte maneira:

■ Exterior da bateria

Confirme que os terminais da bateria não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.

- ① Terminais
- ② Braçadeira de fixação



■ Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosiva. Portanto, antes de recarregar observe o seguinte:

- Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo negativo.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador na bateria.

■ Após recarregar/reconectar a bateria

Poderá não haver partida do motor. Siga o procedimento abaixo para inicializar o sistema.

- 1 Mude a alavanca de mudança de marchas para P (transmissão CVT) ou pressione o pedal de freio com a alavanca de mudança de marchas em N (transmissão manual).
 - 2 Abra e feche qualquer uma das portas.
 - 3 Acione a partida do motor.
- Destruar as portas com a smartkey pode não ser possível, se realizado imediatamente após a reconexão da bateria. Se isto acontecer, utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
 - Dê a partida com o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). A partida do motor pode não funcionar com o botão de partida desligado. Contudo, o motor funcionará normalmente na segunda tentativa.
 - O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria for reconectada, o veículo retornará ao mesmo modo do botão de partida em que ficou antes do descarregamento da bateria. Certifique-se de desligar o motor antes de desconectar a bateria. Tome cuidado extra ao conectar a bateria se o modo do botão de partida, antes da descarga da bateria, for desconhecido.

Se não houver partida do motor mesmo após várias tentativas, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Produtos químicos na bateria**

A bateria contém substâncias venenosas e ácido sulfúrico corrosivo, e poderá produzir hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria ou nas proximidades dela:

- Não provoque faúlhas tocando os terminais da bateria com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria.

■ Onde carregar a bateria com segurança

Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

■ Como recarregar a bateria (bateria sem bujões de ventilação)

Execute apenas uma carga lenta (5 A ou menos). A bateria poderá explodir se for carregada a uma taxa mais rápida.

■ Medidas de emergência sobre o eletrólito

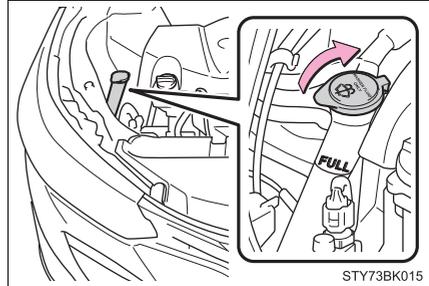
- Se houver contato de eletrólito com os olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos, e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se houver contato de eletrólito com a pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se houver contato de eletrólito com as roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Tire imediatamente a roupa e observe o procedimento acima, se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

 **NOTA****■ Ao recarregar a bateria**

Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Fluido do limpador de para-brisas

Se o nível do fluido do limpador de para-brisas estiver abaixo da linha “FULL”, adicione o fluido até atingir a linha “FULL”.



⚠️ ATENÇÃO

■ Ao adicionar fluido do limpador de para-brisas

Não adicione fluido do limpador de para-brisas quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão caso respingue no motor, etc.

⚠️ NOTA

■ Não use outro produto além de fluido do limpador de para-brisas

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do limpador de para-brisas.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do limpador de para-brisas.

A Toyota recomenda o uso do fluido do limpador de para-brisas genuíno Toyota.

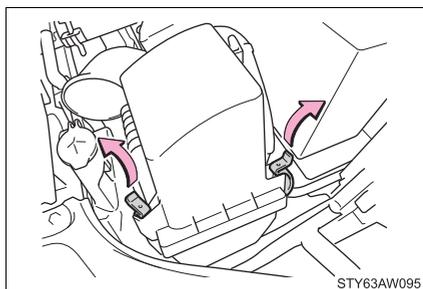
■ Diluição de fluido do limpador de para-brisas

Dilua o fluido do limpador de para-brisas com água, conforme necessário. Consulte às temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do limpador de para-brisas.

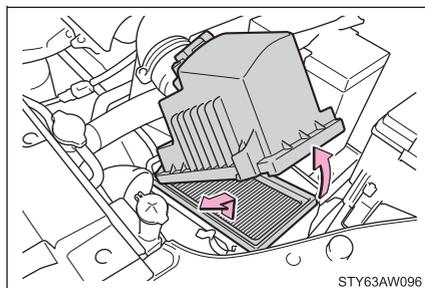
Filtro de ar

Verifique o filtro de ar conforme segue:

- 1 Solte as presilhas.



- 2 Levante a tampa e retire o filtro de ar.



Inspeccione a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo. Se o filtro estiver apenas um pouco empoeirado, aplique ar comprimido para remover a poeira.

⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar a inalação de poeira

Use um respirador ao utilizar ar comprimido para limpar o filtro de ar.

⚠ NOTA

■ Para evitar danos ao motor

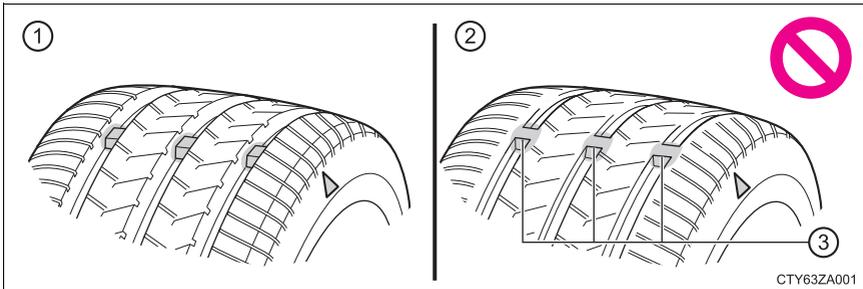
Não dirija com o filtro de ar removido. A negligência resultará em desgaste excessivo do motor.

Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme os planos de manutenção e desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

Verifique se os indicadores da banda de rodagem são apresentados nos pneus. Verifique também quanto ao desgaste desigual, como o desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem do pneu. Verifique a condição do pneu reserva temporário compacto e a pressão, se não houver rodízio dos pneus.



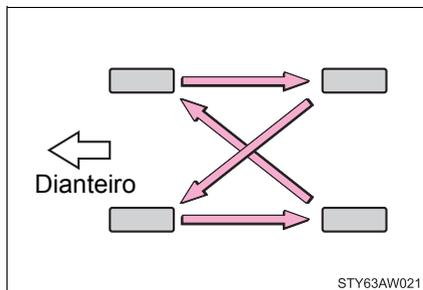
- ① Banda de rodagem nova
- ② Banda de rodagem desgastada
- ③ Indicador de desgaste da banda de rodagem

A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pela marca “TWI” ou “Δ”, etc., moldada na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores da banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.

Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.



A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

■ Vida útil dos pneus

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido usado raramente ou não haja danos evidentes.

⚠ ATENÇÃO

■ Ao inspecionar ou substituir os pneus

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrões de banda de rodagem diferentes.
Além disso, não instale pneus com desgastes de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.



NOTA

■ Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.

Estas condições poderão causar perda da pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos mesmos. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

■ Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser arruinados.

Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 554)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido ao desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção dele em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por, no mínimo, 3 horas, e não foi dirigido além de 1,5 km, será obtida a pressão de inflagem correta para o pneu frio.
- Sempre use um medidor de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que é gerado calor nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.

 ATENÇÃO**■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a perigos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas na estrada, etc.)

 NOTA**■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Reinstale as capas das válvulas.

Se a capa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá se separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções com rodas de alumínio

- Use somente as porcas e chaves de roda Toyota, projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Seja cauteloso para não danificar as rodas de alumínio ao usar correntes para pneus.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

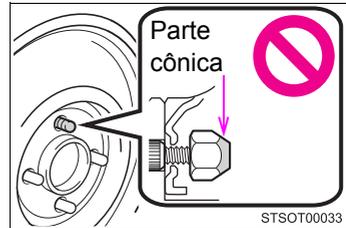
⚠️ ATENÇÃO

■ Ao substituir as rodas

- Não use rodas de tamanhos diferentes daqueles recomendados no Manual do Proprietário, pois isso resultará na perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas voltadas para dentro. Instalar as porcas com extremidades cônicas voltadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo estiver em movimento, o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.



- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou ao disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas, e a roda poderá se soltar, causando um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

■ É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou deformadas.

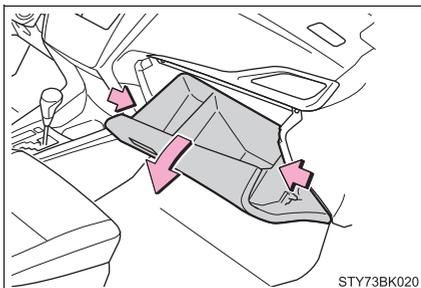
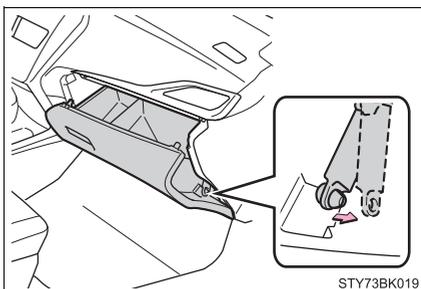
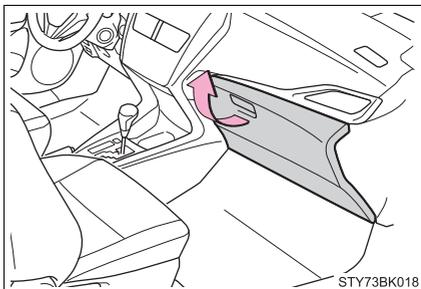
Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, resultando em um possível acidente.

Filtro do ar condicionado

O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

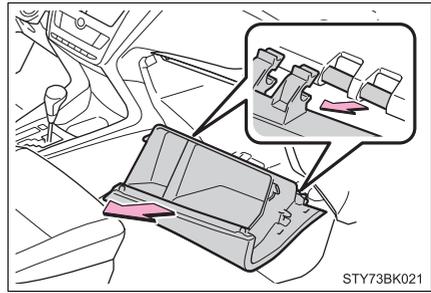
Método de remoção

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra o porta-luvas.
- 3 Deslize o amortecedor para retirá-lo.
- 4 Empurre cada um dos lados do porta-luvas contra o centro e desconecte as garras superiores.



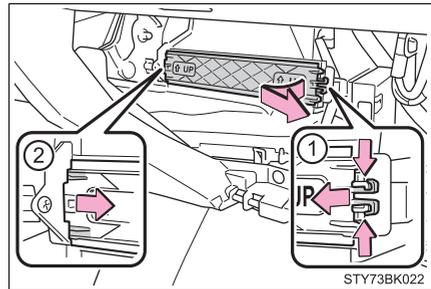
- 5 Com o porta-luvas totalmente aberto, levante levemente a tampa do porta-luvas e a puxe na direção do banco para soltar a parte inferior do porta-luvas.

Não utilize de força excessiva se o compartimento do porta luvas não se soltar quando for levemente puxado. Em vez disso, puxe em direção ao banco enquanto ajusta levemente a altura do porta-luvas.



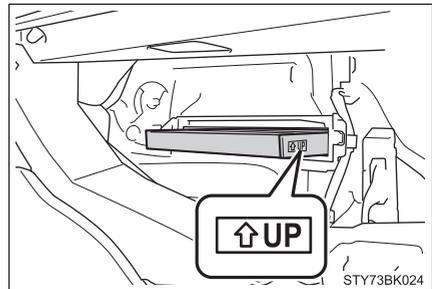
- 6 Remova a tampa do filtro.

- 1 Destrave a tampa do filtro.
- 2 Mova a tampa do filtro na direção da seta e, depois, puxe-os das garras.



- 7 Remova o filtro do ar condicionado e substitua-o por um novo.

As marcas “UP” mostradas no filtro deverão ficar viradas para cima.



■ Intervalo de troca

Inspeccione e troque o filtro do ar condicionado de acordo com o programa de manutenção. Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca. (→P. 464)

■ Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e troque-o se necessário.



NOTA

■ Ao usar o sistema de ar condicionado

Certifique-se de que o filtro sempre esteja instalado.

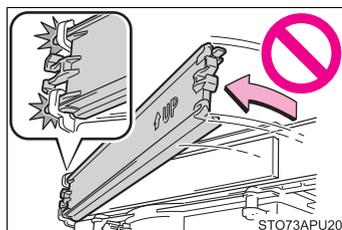
O uso do sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

■ Ao remover o porta-luvas

Sempre siga o procedimento especificado para remover o porta-luvas (→P. 512). Se o porta-luvas for removido sem que se siga o procedimento especificado, a dobradiça do porta-luvas poderá ser danificada.

■ Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para soltar a montagem, preste atenção para não aplicar força excessiva nas garras. Caso contrário, as garras podem ser danificadas.



STO73APU20

Bateria da chave e chave inteligente (smartkey)

Substitua a bateria por outra nova, caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

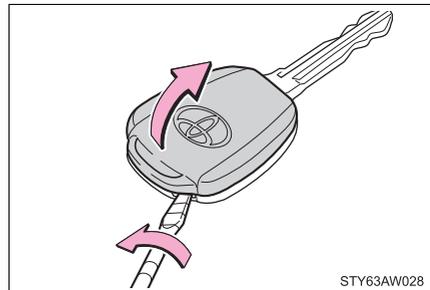
- Chave de fenda pequena de lâmina plana
- Bateria de lítio
Veículos sem smartkey: CR1620
Veículos com smartkey: CR2032

Substituição da bateria

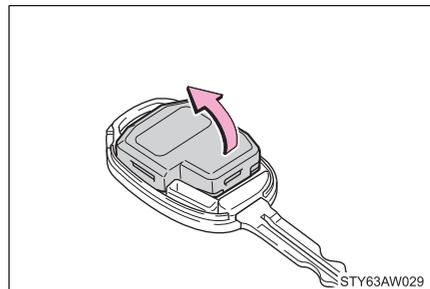
- Veículos sem smartkey

1 Remova a tampa.

Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com uma fita.

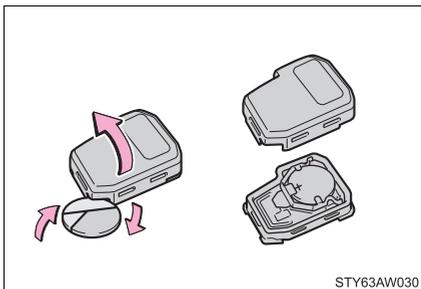


2 Remova o módulo.



- 3 Abra a tampa da caixa usando uma moeda envolta com fita, e remova a bateria descarregada.

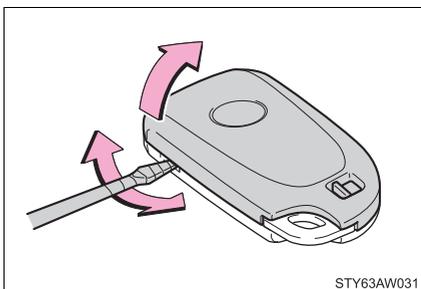
Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” direcionado para cima.



► Veículos com smartkey

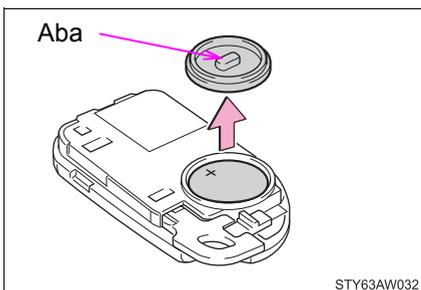
- 1 Remova a tampa.

Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com uma fita.



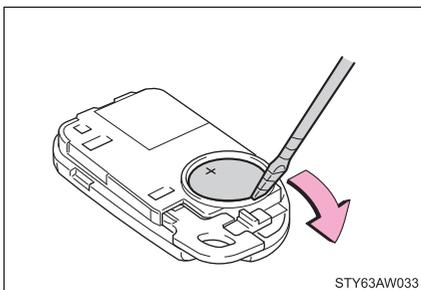
- 2 Remoção da tampa da bateria.

Puxe a aba da tampa da bateria para removê-la.



- 3 Remova a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” direcionado para cima.



■ Use uma bateria de lítio

Veículos sem smartkey: CR1620

Veículos com smartkey: CR2032

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua apenas pela mesma ou por uma do mesmo tipo recomendada pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

■ Quando a bateria da chave inteligente (smartkey) estiver descarregada

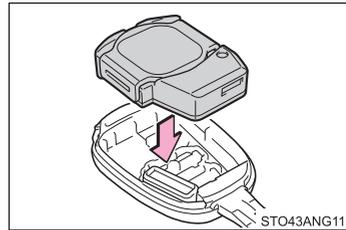
Poderá haver os sintomas abaixo:

- A smartkey e a função de controle remoto não funcionarão adequadamente.
- O alcance operacional será reduzido.

■ Ao substituir o módulo (veículos sem smartkey)

Substitua o módulo em linha reta para cima.

Substituir o módulo diagonalmente por cima poderá impedir que botões principais funcionem corretamente.



⚠ ATENÇÃO

■ Baterias e outras peças removidas

Estes componentes são pequenos e, se ingeridos por crianças, poderão causar asfixia. Mantenha distante de crianças. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Certificação para bateria de lítio.

Risco de explosões se a bateria for substituída por outra de tipo incorreto. descarte as baterias usadas de acordo com as instruções.

⚠ NOTA

■ Para operação normal após a substituição da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque ou mova outro componente no interior do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

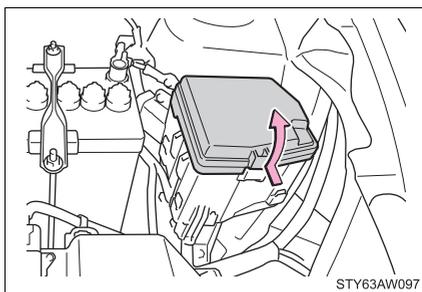
Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, pode haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, inspecione e troque os fusíveis conforme necessário.

- 1 Coloque a chave de ignição na posição "LOCK" (veículos sem smartkey) ou desligue o botão de partida (veículos com smartkey).
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

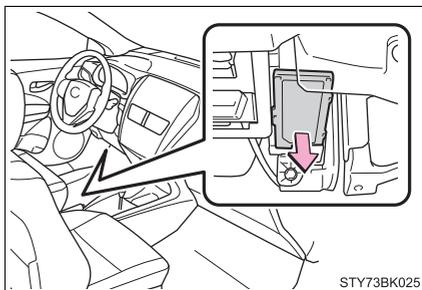
► Compartimento do motor

Pressione a guia para dentro e levante a tampa para retirá-la.



► Sob o painel de instrumentos

Remova a tampa.

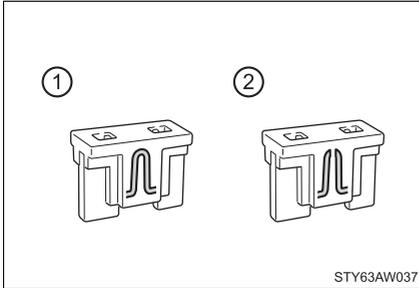


4 Verifique se o fusível está queimado.

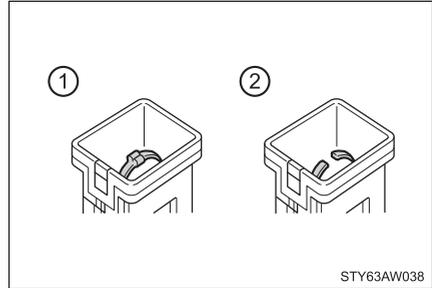
- ① Fusível normal
- ② Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo com corrente nominal apropriada. A amperagem nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

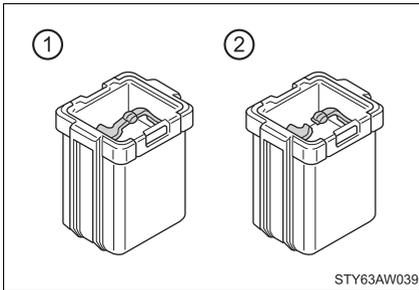
▶ Tipo A



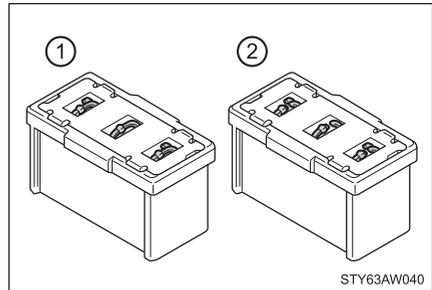
▶ Tipo B



▶ Tipo C



▶ Tipo D



■ Após a troca do fusível

- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 521)
- Se o fusível trocado queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se houver sobrecarga em um circuito

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

■ Ao trocar as lâmpadas

A Toyota recomenda o uso de produtos Toyota genuínos desenvolvidos para este veículo. Como algumas lâmpadas são conectadas a circuitos projetados para impedir sobrecarga, peças não genuínas ou não projetadas para este veículo podem ser inúteis.

**ATENÇÃO****■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência poderá causar danos ao veículo e, possivelmente, um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com potência nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para trocar um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.
Jamais troque um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

**NOTA****■ Antes de trocar os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

Você mesmo poderá trocar as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na troca varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a troca seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a troca de uma lâmpada

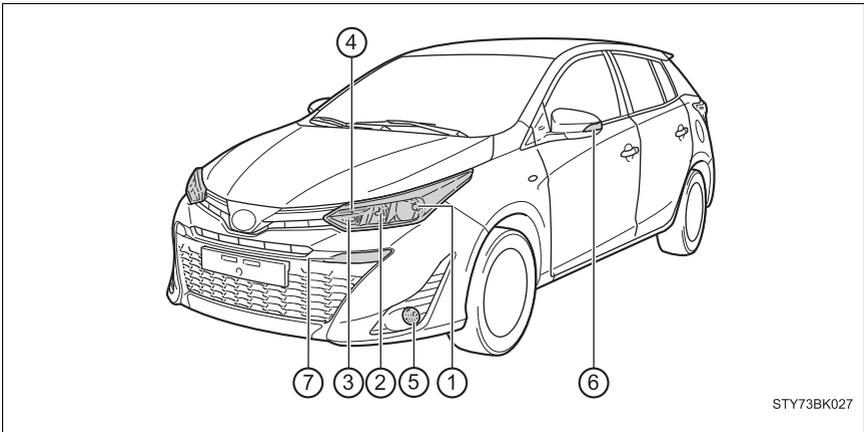
Verifique a potência da lâmpada a ser trocada. (→P. 552)

Remoção da tampa do compartimento do motor

→P. 495

Posições das lâmpadas

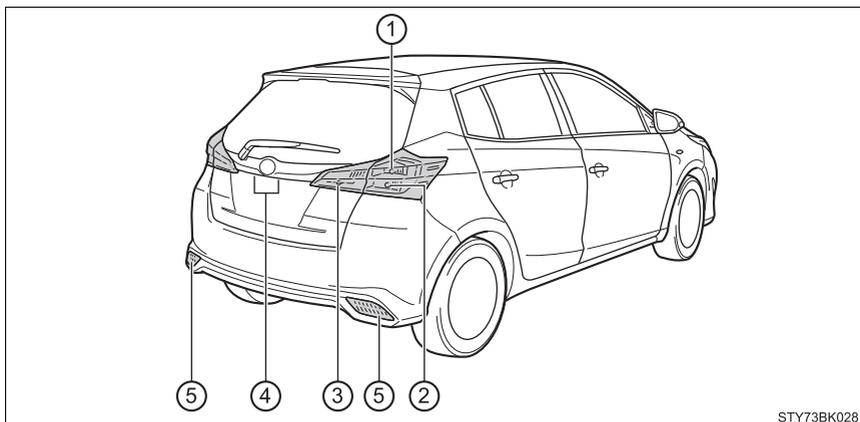
■ Dianteiras (Hatch)



- | | |
|--|---|
| ① Farol baixo | ⑤ Luzes de neblina dianteiras (incluso acessório genuíno) |
| ② Farol alto | ⑥ Sinalizadores de direção laterais |
| ③ Sinalizadores de direção dianteiros | ⑦ Luz diurna (DLR) (incluso acessório genuíno) |
| ④ Luzes de posição dianteiras (Tipo bulbo) | |

STY73BK027

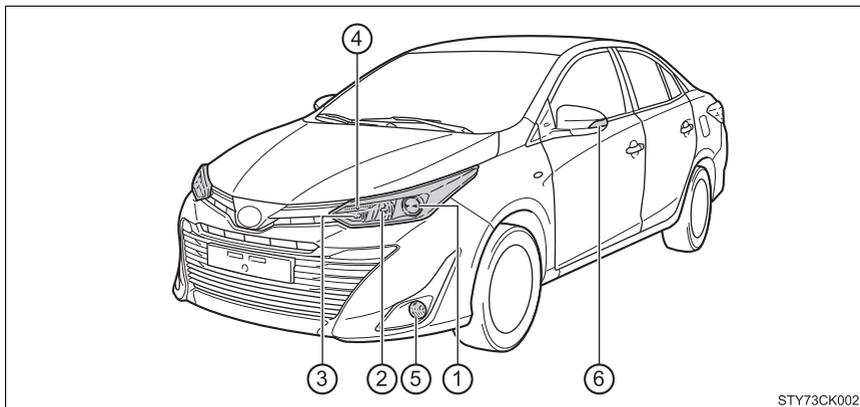
■ Traseiras



STY73BK028

- | | |
|---|------------------------------|
| ① Luz de freio/Lanternas traseiras (tipo bulbo) | ④ Luzes da placa de licença |
| ② Sinalizadores de direção traseiros | ⑤ Luzes de neblina traseiras |
| ③ Luzes de ré | |

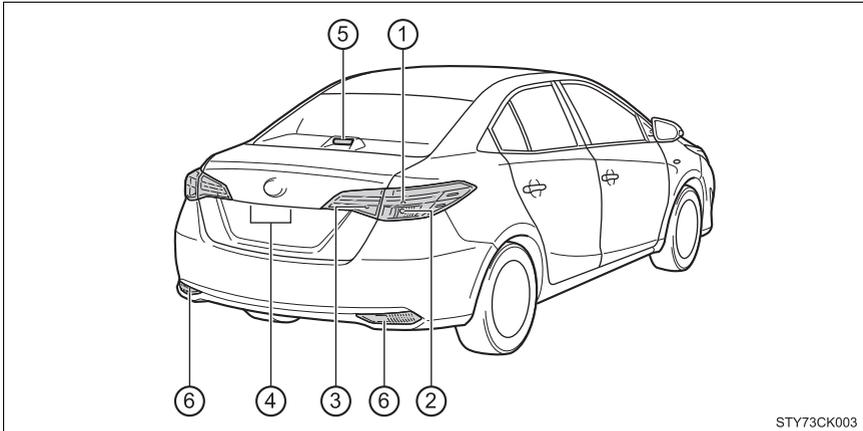
■ Dianteiras (Sedan)



STY73CK002

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ① Farol baixo | ⑤ Luzes de neblina dianteiras |
| ② Farol alto | ⑥ Sinalizadores de direção laterais |
| ③ Sinalizadores de direção dianteiros | |
| ④ Luzes de posição dianteiras (tipo bulbo) | |

■ Traseiras (Sedan)



- | | |
|---------------------------------------|--|
| ① Luz de freio/lanternas (tipo bulbo) | ⑤ Luzes de freio elevadas (tipo bulbo) |
| ② Sinalizadores de direção traseiros | ⑥ Luzes de neblina traseiras |
| ③ Luzes de ré | |
| ④ Luzes da placa de licença | |

⚠ NOTA

■ Acessório Genuíno Toyota

A Toyota possui acessórios genuínos testados e aprovados de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes. Dentre esses acessórios estão:

- Luzes de neblina em LED (PV599-02001) - aplicadas a todos os modelos
- Lâmpada diurna em LED (PC582-0D00G) - aplicadas a todos os modelos

■ Temperatura de cor para luzes de neblina/farol

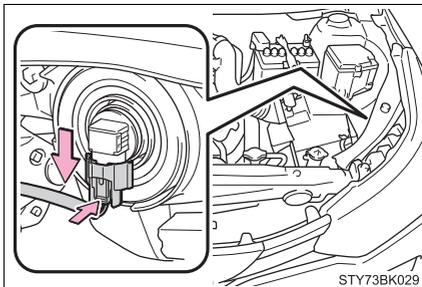
A temperatura da cor para luzes de neblina/farol pode variar de 3200K (branco quente) em lâmpadas halógenas tipo A e 6000K (branco frio) em lâmpadas LED.

Essa variação nos acessórios genuínos acima não caracteriza alteração nas especificações originais do veículo.

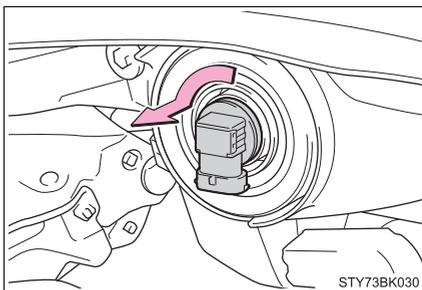
Substituição de lâmpadas

■ Farol baixo

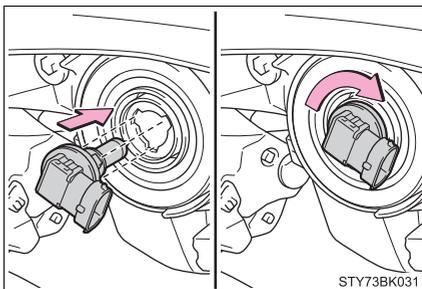
- 1 Solte o conector enquanto pressiona a trava.



- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

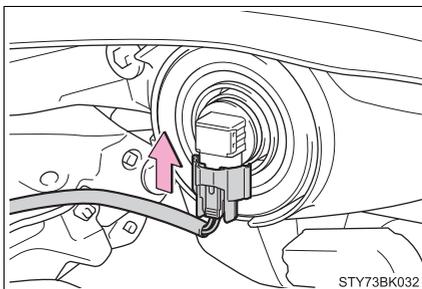


- 3 Instale a lâmpada nova.
Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-as.
Gire-a em sentido horário para instalar.



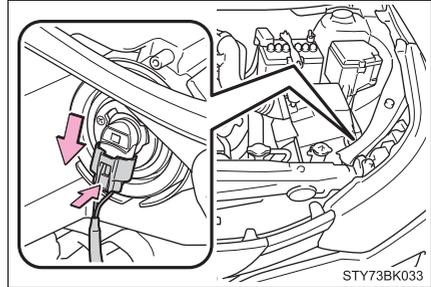
- 4 Instale o conector.

Depois de instalar o conector, balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda os faróis baixos e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da montagem.

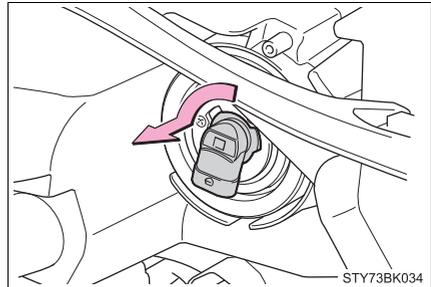


■ Farol alto

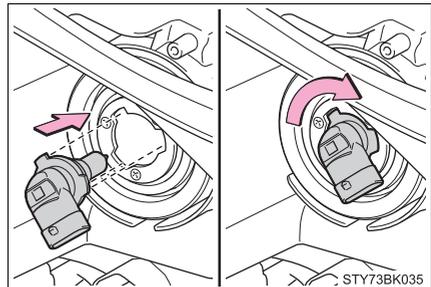
- 1 Solte o conector enquanto pressiona a trava.



- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

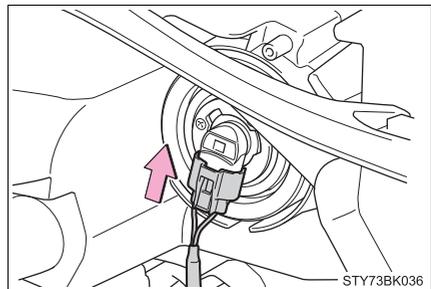


- 3 Instale a lâmpada nova.
Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-as.
Gire-a em sentido horário para instalar.



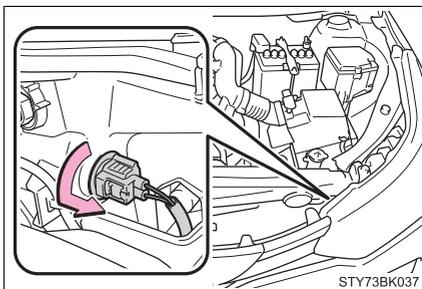
- 4 Instale o conector.

Depois de instalar o conector, balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda os faróis altos e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da montagem.

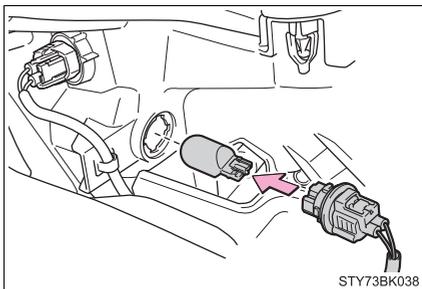


■ Sinalizadores de direção dianteiros

- 1 Remova a tampa do compartimento do motor. (→P. 495)
- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



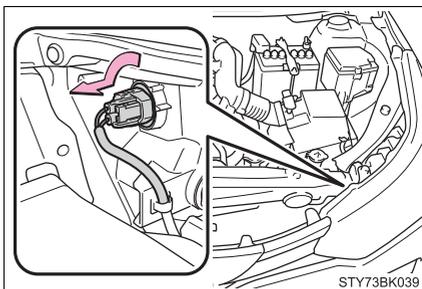
- 3 Remova a lâmpada.



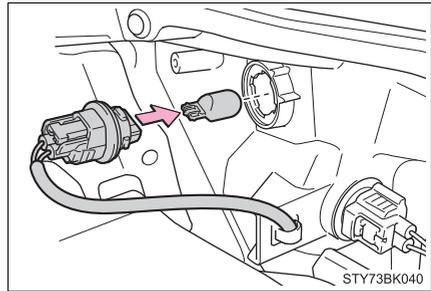
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luzes de posição dianteiras (tipo bulbo)

- 1 Remova a tampa do compartimento do motor. (→P. 495)
- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



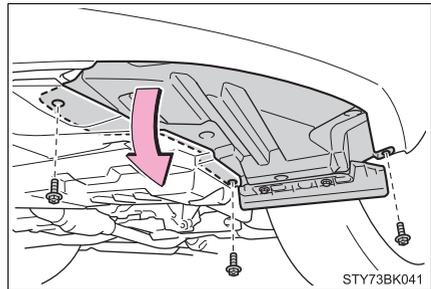
- 3 Remova a lâmpada.



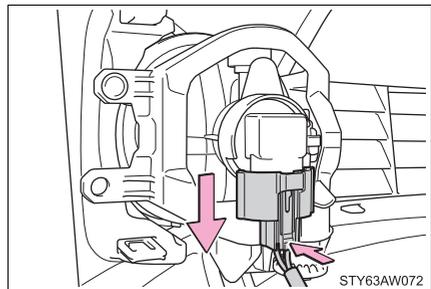
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luzes de neblina dianteiras

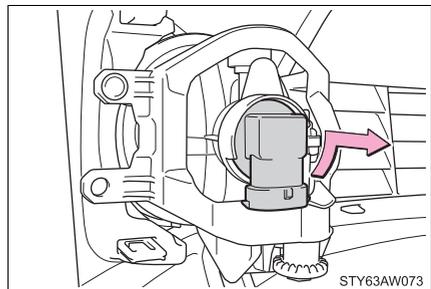
- 1 Remova os 3 parafusos e remova parcialmente o para-lama.



- 2 Solte o conector enquanto pressiona a trava.

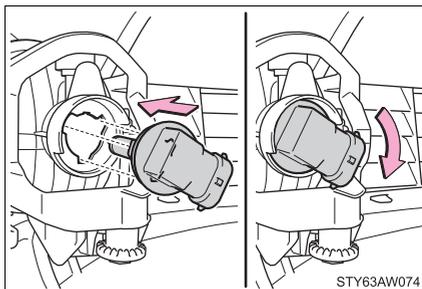


- 3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



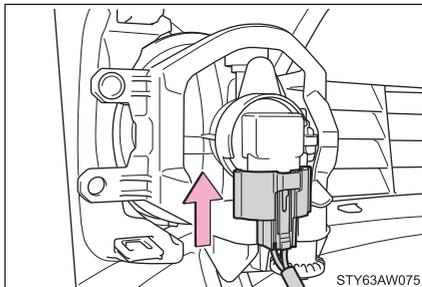
4 Instale a lâmpada nova.

Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-a. Gire-a em sentido horário para instalar.



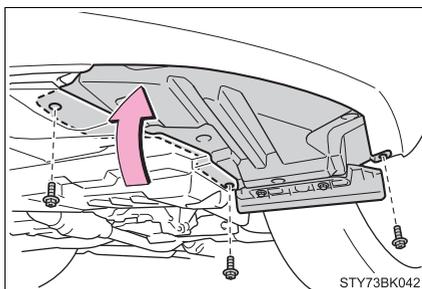
5 Instale o conector.

Depois de instalar o conector, balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda as luzes de neblina dianteiras e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da montagem.



6 Reinstale o para-lama e instale os 3 parafusos.

Certifique-se de que o para-lama está fixado para dentro do para-choque.



■ Luzes dos sinalizadores de direção laterais

1 Insira uma chave de fenda e solte a garra da cobertura do espelho retrovisor externo.

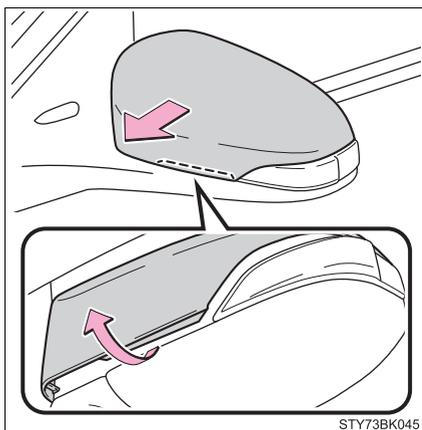
Para evitar danos ao veículo, envolva a chave de fenda com uma fita.



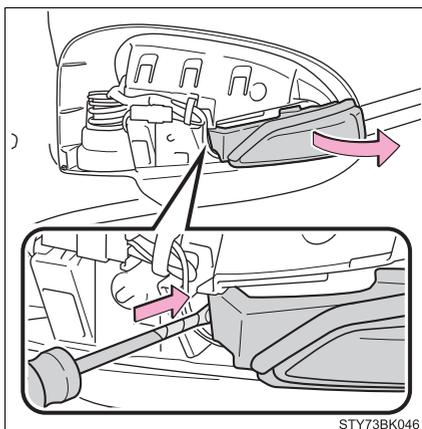
- 2 Solte as garras da cobertura abrindo espaço por todo perímetro dela.



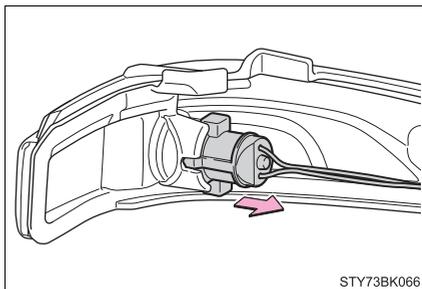
- 3 Solte a garra da parte inferior da cobertura e a remova.



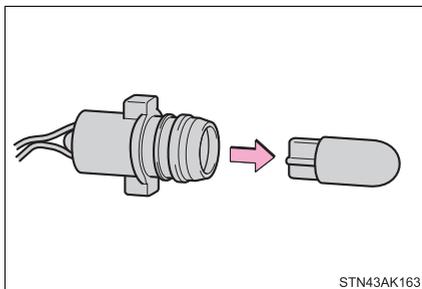
- 4 Insira a chave de fenda e remova as lentes da parte externa.



- 5 Remova o soquete da carcaça da luz do sinalizador de direção lateral.

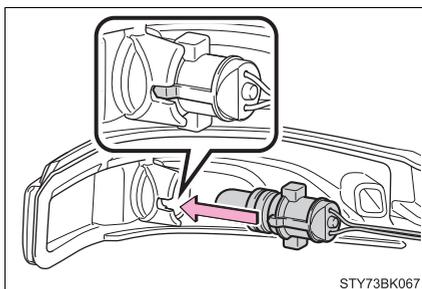


- 6 Remova a lâmpada.



- 7 Troque a lâmpada e instale o soquete na carcaça do sinalizador de direção lateral.

Alinhe as ranhuras do soquete com a carcaça do sinalizador de direção lateral.



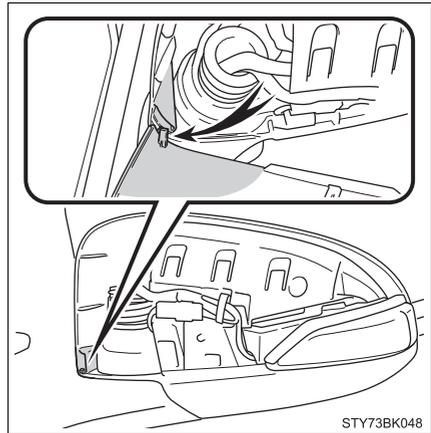
- 8 Instale a lente.

- ① Insira a garra da lente.
- ② Prenda a lente.

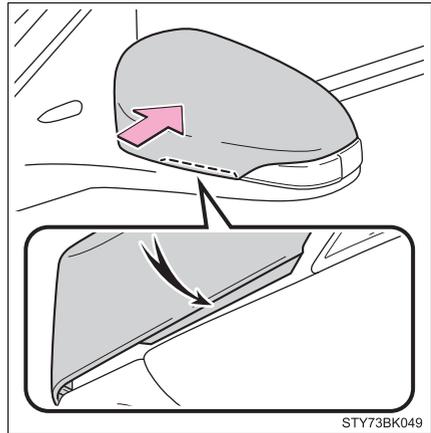
Disponha o chicote elétrico na parte posterior da lente.



- 9 Insira a garra da cobertura.

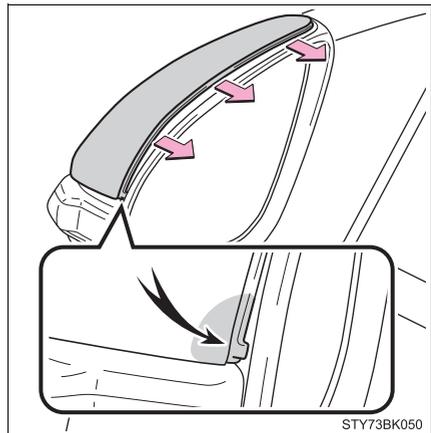


- 10 Prenda a garra na parte inferior da cobertura.



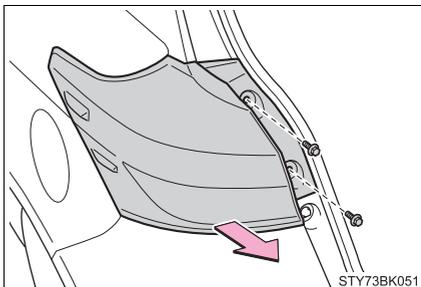
- 11 Prenda as garras da cobertura abrindo espaço por todo o perímetro dela.

Por fim, confirme se a garra externa está devidamente encaixada.



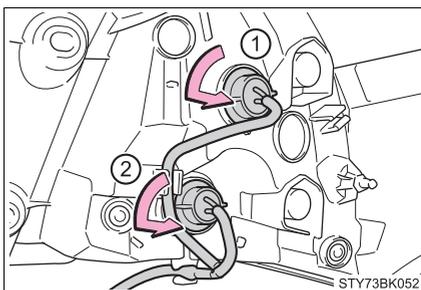
■ Luz de freio/Lanternas traseiras (tipo bulbo) e luzes dos sinalizadores de direção traseiros (para modelo Hatch)

- 1 Abra a tampa traseira.
- 2 Remova os 2 parafusos e o conjunto da lanterna combinada.



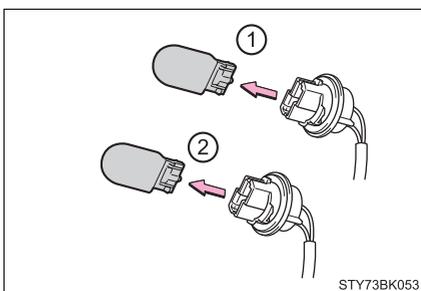
- 3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

- 1 Luz de freio/Lanternas traseiras (tipo bulbo)
- 2 Indicador de direção traseira



- 4 Remova a lâmpada.

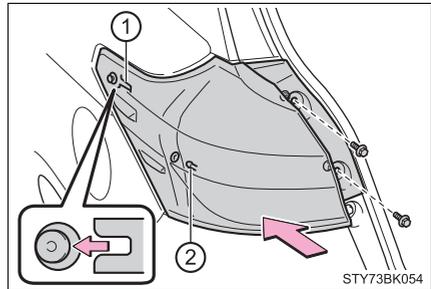
- 1 Luz de freio/Lanternas traseiras (tipo bulbo)
- 2 Indicador de direção traseira



5 Ao instalar a lâmpada, instale-a conduzindo 4 e 3 com os sentidos invertidos.

6 Instale a lâmpada e, depois disso, os 2 parafusos.

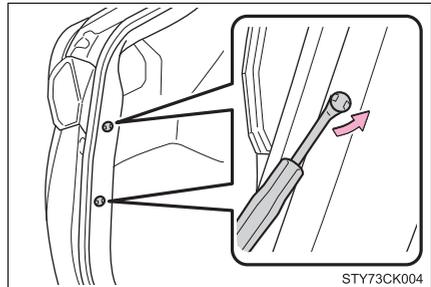
Alinhe as guias (1) e os pinos (2) na lâmpada com a montagem ao instalá-la.



■ Luz de freio/Lanternas traseiras (tipo bulbo) e luzes dos sinalizadores de direção traseiros (para modelo Sedan)

1 Abra a tampa do porta-malas.

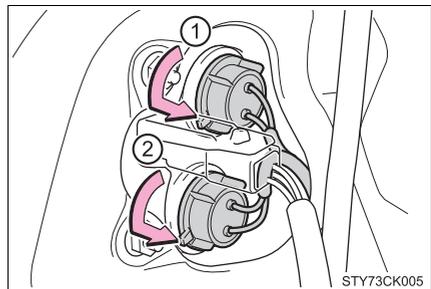
2 Remova as presilhas em qualquer lado que você esteja substituindo e abra a cobertura da tampa do porta-malas.



3 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.

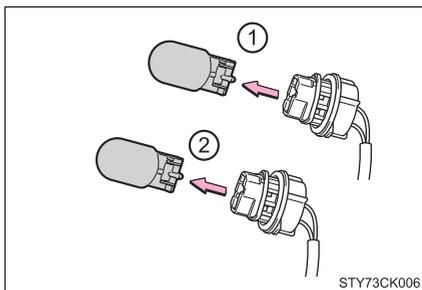
1 Luz de freio/lanternas (tipo bulbo)

2 Sinalizadores de direção traseiros



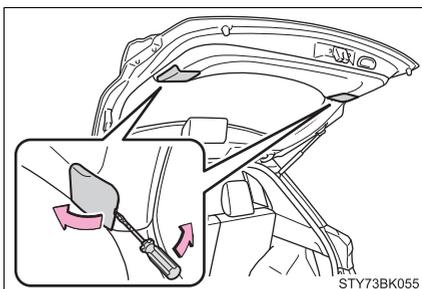
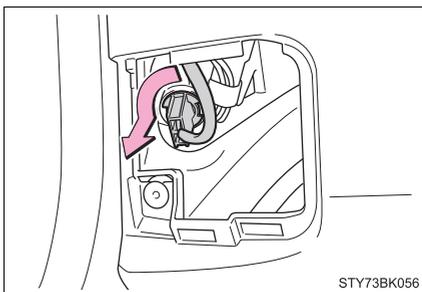
4 Remova a lâmpada.

- ① Luz de freio/lanternas (tipo bulbo)
- ② Sinalizadores de direção traseiros

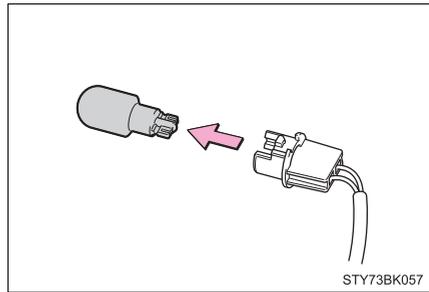
**5** Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.**■ Luzes de ré (para modelo Hatch)****1** Abra a tampa traseira e remova a cobertura.

Pressione o entalhe para baixo na cobertura e a remova.

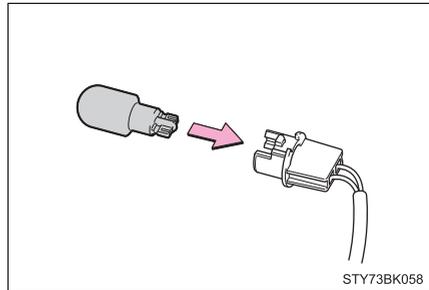
É recomendável, por segurança, envolver a ponta da chave de fenda com tecido, etc., para evitar arranhões no veículo.

**2** Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

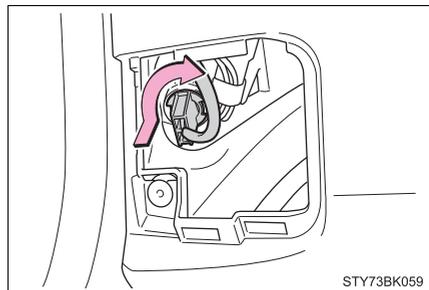
3 Remova a lâmpada.



4 Troque a lâmpada.

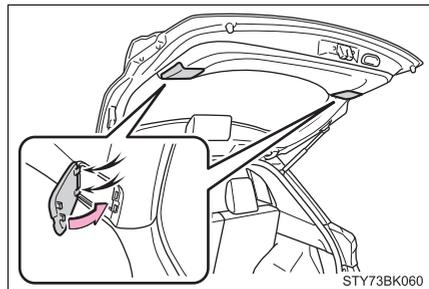


5 Instale a base da lâmpada.



6 Instale a cobertura da tampa traseira.

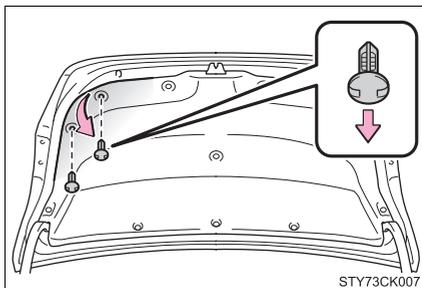
Alinhe as 2 abas na cobertura e a instale.



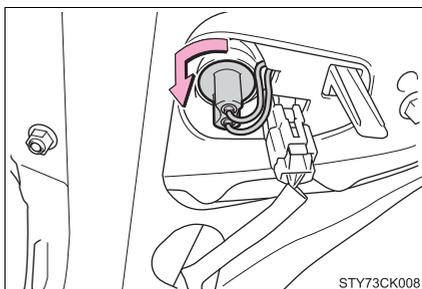
■ Luzes de ré (para modelo Sedan)

- 1 Abra a tampa do porta-malas e remova as presilhas.

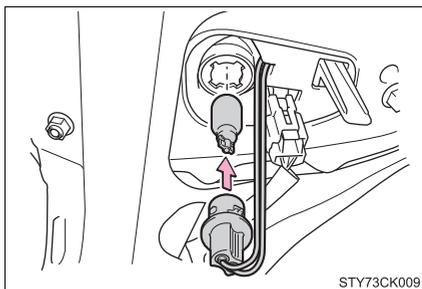
Em seguida, remova parcialmente a cobertura do painel do porta-malas.



- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



- 3 Remova a lâmpada.

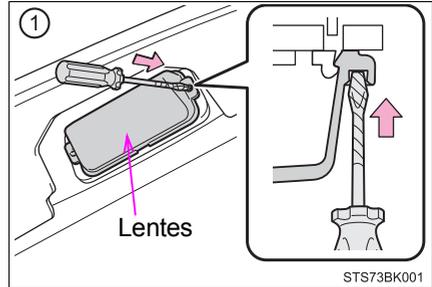


- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luzes da placa de licença (para modelo Hatch)

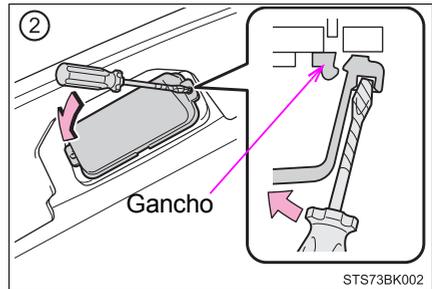
- 1 Abra a tampa traseira. Até que a luz da placa de licença possa ser vista.
- 2 Remova as lentes.

- 1 Insira uma chave de fenda pequena, nos orifícios direito ou esquerdo das lentes.

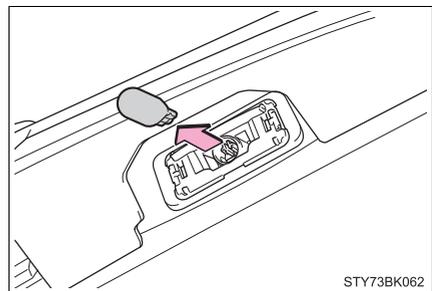


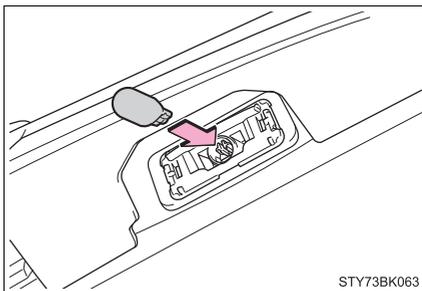
- 2 Pressione as laterais da chave de fenda na direção da seta mostrada na ilustração, desencaixe o gancho e, em seguida, remova as lentes.

Para evitar danos ao veículo, enrole a ponta da chave de fenda com uma fita.



- 3 Remova a lâmpada.

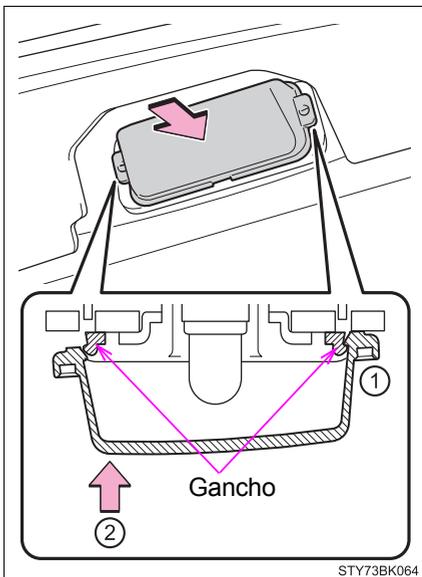


4 Instale uma lâmpada nova.**5** Instale as lentes.

① Coloque as lentes nos ganchos direito ou esquerdo.

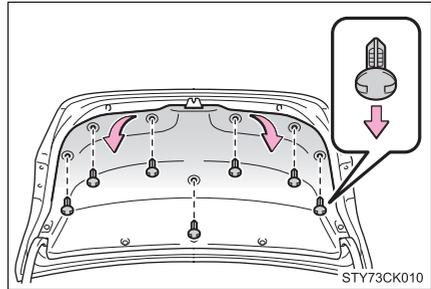
② Pressione as lentes no lugar.

Após a instalação, confirme se as lentes estão instaladas corretamente, puxando-as suavemente.

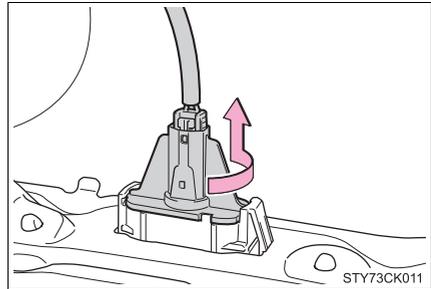


■ Luzes da placa de licença (para modelo Sedan)

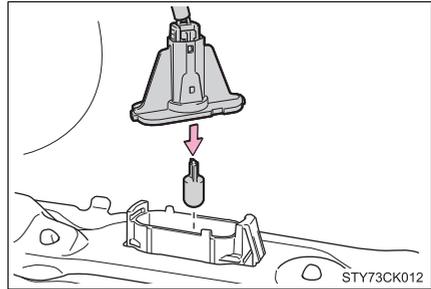
- 1 Abra a tampa do porta-malas e remova as presilhas.



- 2 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



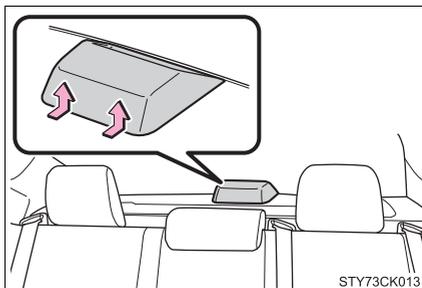
- 3 Remova a lâmpada.



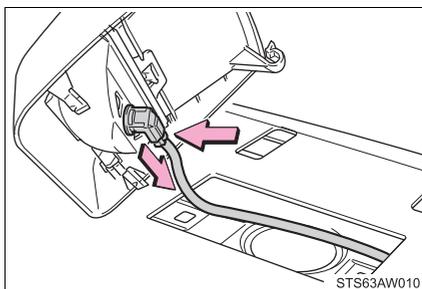
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luz de freio elevada (tipo bulbo) (para modelo Sedan)

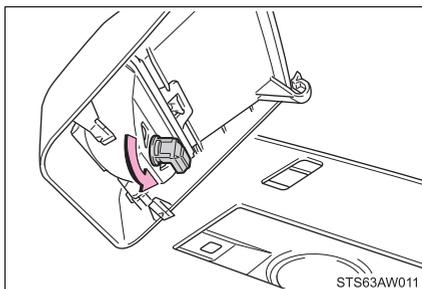
1 Remova a tampa.



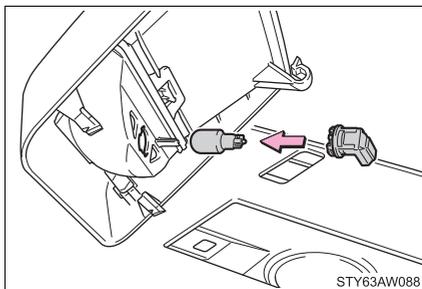
2 Solte o conector enquanto pressiona a trava.



3 Gire a base da lâmpada em sentido anti-horário.



4 Remova a lâmpada.

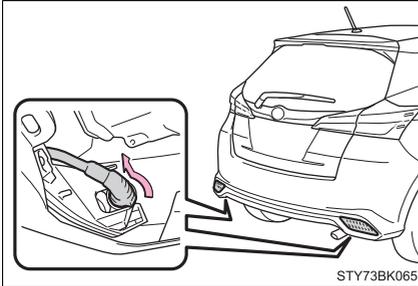


5 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

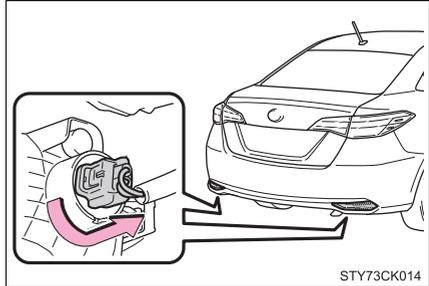
■ Luzes de neblina traseiras

1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

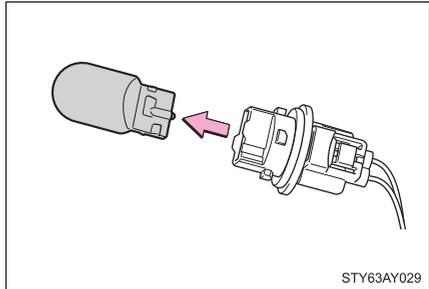
► Para modelo Hatch



► Para modelo Sedan



2 Remova a lâmpada.



3 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Troca das lâmpadas descritas abaixo

Se alguma das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Luzes de posição dianteiras (tipo LED)
- Luzes diurnas (DLR) (tipo LED)
- Luz de freio/Lanternas (tipo LED)
- Luz de freio elevada (tipo LED)

■ Luzes de LED

As luzes de posição dianteiras (tipo LED), luzes diurnas (DLR) (tipo LED), luz de freio/lanterna traseira (tipo LED), e a luz de freio elevada (tipo LED) são compostas por vários LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condensação interna nas lentes

A formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não indica uma falha. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas no interior das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

■ Ao trocar as lâmpadas

→P. 520

⚠ ATENÇÃO

■ Troca das lâmpadas

- Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após desligar os faróis.

As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

- Não toque no vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um pano limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada.

Além disso, se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.

- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.

- Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes. Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.

■ Para evitar danos ou incêndio

- Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.
- Verifique a potência nominal da lâmpada antes da instalação para evitar danos por aquecimento.

10-1. Informação para manutenção

Identificação do veículo544

10-2. Especificações

Dados de manutenção..... 548

• Dimensões 548

• Peso e volume..... 548

• Motor 550

• Transmissão 551

• Freio 552

• Elétrica 552

• Ar condicionado..... 553

• Alinhamento 553

• Pneus e rodas 554

• Regulamentações 555

• Registro de revisão
periódica 563

• Registro de garantia 565

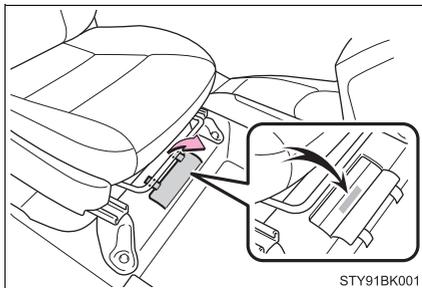
Identificação do veículo

Número de identificação do veículo

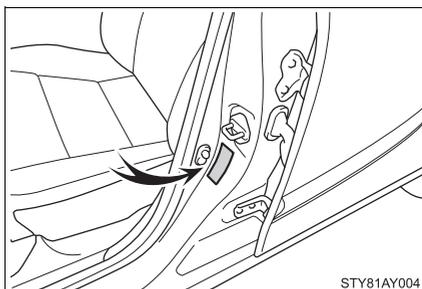
O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

Pra modelo Hatch

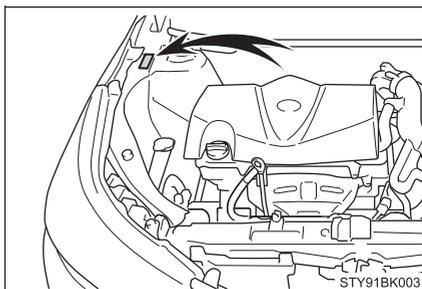
Este número está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.



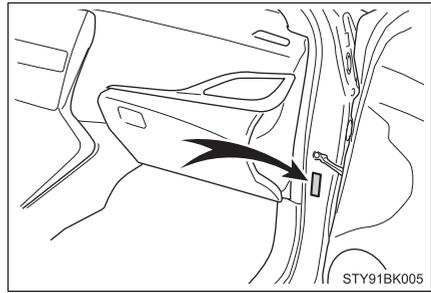
Esse número também aparece na etiqueta do fabricante no centro da coluna do lado esquerdo.



Este número também está na placa de identificação do veículo no compartimento do motor.

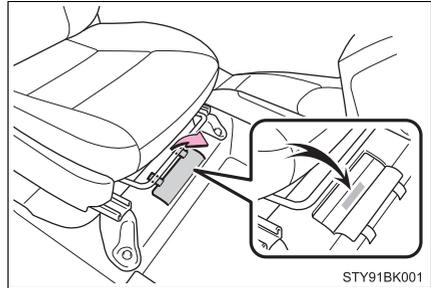


Este número também está na placa de identificação do veículo na coluna dianteira direita.

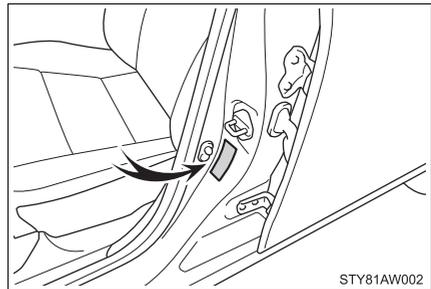


Pra modelo Sedan

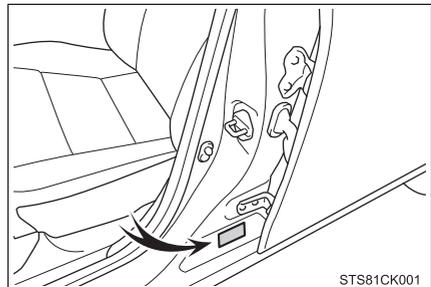
Este número está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.



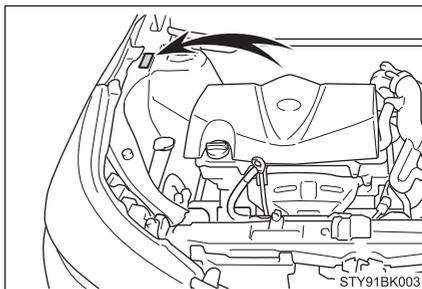
Esse número também aparece na etiqueta do fabricante no centro da coluna do lado esquerdo.



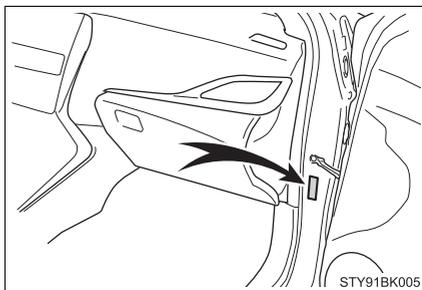
Este número também está na etiqueta do fabricante no centro da coluna do lado esquerdo.



Este número também está na placa de identificação do veículo no compartimento do motor.



Este número também está na placa de identificação do veículo na coluna dianteira direita.

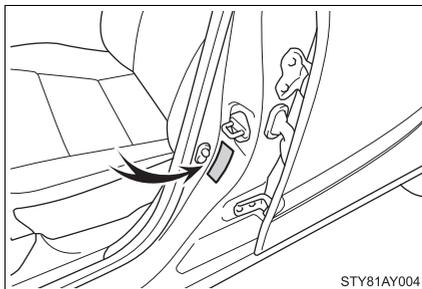


■ Ano de fabricação e país de origem

O ano de fabricação e o país de origem são mostrados na etiqueta de Regulamentação.

Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



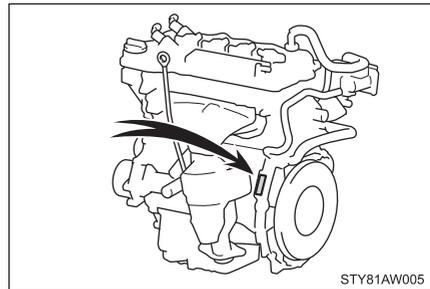
Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

NSP150L-HHFRGG	Yaris Hatch XL	Motor: 1NR-FBE - Transmissão Manual: EC60 - Tração: 4x2
NSP150L-HHXRGG	Yaris Hatch XL / XL PLUS	Motor: 1NR-FBE - Transmissão CVT: K312 - Tração: 4x2

NSP151L-HHXGGG	Yaris Hatch XS / X-WAY	Motor: 2NR-FBE - Transmissão CVT: K312 - Tração: 4x2
NSP151L-HHXVGG	Yaris Hatch XLS	Motor: 2NR-FBE - Transmissão CVT: K312 - Tração: 4x2
NSP151L-HEFRGG	Yaris Sedan XL	Motor: 2NR-FBE - Transmissão Manual: EC60 - Tração: 4x2
NSP151L-HEXRGG	Yaris Sedan XL / XL PLUS	Motor: 2NR-FBE - Transmissão CVT: K312 - Tração: 4x2
NSP151L-HEXGGG	Yaris Sedan XS	Motor: 2NR-FBE - Transmissão CVT: K312 - Tração: 4x2
NSP151L-HEXVGG	Yaris Sedan XLS	Motor: 2NR-FBE - Transmissão CVT: K312 - Tração: 4x2

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

O número de identificação do veículo também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	para hatch	4145 mm
	para sedan	4425 mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1730 mm	
Altura	1490 mm	
Distância entre eixos	2550 mm	
Altura livre do solo	150 mm	
Raio de giro	5500 mm	

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	para modelos NSP150L-HHFRGG e NSP151L-HEFRGG	1100 kg
	para modelo NSP150L-HHXRGG	1125 kg
	para modelo NSP151L-HEXGGG	1130 kg
	para modelo NSP151L-HHXGGG	1135 kg
	para modelos NSP151L-HHXVGG, NSP151L-HEXRGG e NSP151L-HEXVGG	1150 kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)	1550 kg	
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)	1550 kg	

Peso máximo no eixo dianteiro	para modelo NSP151L-HEFRGG	760 kg
	para modelos NSP150L-HHFRGG, NSP151L-HEXGGG e NSP151L-HEXRGG	780 kg
	para modelos NSP150L-HHXRGG e NSP151L-HEXVGG	795 kg
	para modelos NSP151L-HHXGGG e NSP151L-HHXVGG	800 kg
Peso máximo no eixo traseiro	para modelos NSP151L-HHXGGG e NSP151L-HHXVGG	750 kg
	para modelos NSP150L-HHXRGG e NSP151L-HEXVGG	755 kg
	para modelos NSP150L-HHFRGG, NSP151L-HEXGGG e NSP151L-HEXRGG	770 kg
	para modelo NSP151L-HEFRGG	790 kg
Peso máximo do reboque sem freio (CMT)	0 kg	
Peso máximo do reboque com Freio (CMT)	0 kg	
Peso máximo sobre o teto	0 kg	
Volume do compartimento de bagagens / porta-malas	para hatch	310 L
	para sedan	473 L

Motor

■ Características gerais

► Motor Flex 1

Modelo	1NR-FBE	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	72,5 x 80,5 mm	
Volume	1,329 L	
Potência máxima	com gasolina	69 kw @ 5600 rpm
	com álcool	74 kw @ 5600 rpm
Torque máximo	com gasolina	125 N.m @ 4000 rpm
	com álcool	129 N.m @ 4000 rpm
Vela de ignição	Denso FC20HR-G8	

► Motor Flex 2

Modelo	2NR-FBE	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	72,5 x 90,6 mm	
Volume	1,496 L	
Potência máxima	com gasolina	77 kw @ 5600 rpm
	com álcool	81 kw @ 5600 rpm
Torque máximo	com gasolina	143 N.m @ 4000 rpm
	com álcool	149 N.m @ 4000 rpm
Vela de ignição	Denso FC20HR-G8	

■ Combustível

Tipo	gasolina ou etanol
Especificação	conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	45 L
Volume reserva (referência)	6,8 L

■ Lubrificação

Tipo	genuíno Toyota
Viscosidade	5W-30 ou 10W-30
Classificação mínima (API)	SN
Volume (referência)	3,3 L

■ Arrefecimento

Tipo	genuíno Toyota (SLLC)	
Volume (referência)	para transmissão manual	4,8 L
	para transmissão CVT	4,9 L

Transmissão

■ Características gerais

▶ Transmissão manual

Modelo	EC60
Marchas	6 marchas

▶ Transmissão CVT

Modelo	K312
Marchas	7 velocidades

■ Lubrificação

▶ Transmissão manual

Tipo	genuíno Toyota (LV)
Viscosidade	75W
Classificação mínima (API)	GL-4
Volume (referência)	2,4 L

▶ Transmissão CVT

Tipo	genuíno Toyota (FE)
Volume (referência)	7,5 L

Freio

Tipo	genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

■ Bateria 12v

Tipo	chumbo ácido	
Tensão nominal	12 V	
Capacidade nominal (C20)	45 Ah	
Corrente de partida a frio (CCA)	370 A	
Dimensões (referência)	Altura x largura x comprimento	190 x 175 x 207 mm
Polaridade	positivo à direita	

■ Lâmpadas

Farol baixo	H11 55W
Farol alto	HB3 60W
Luz de neblina dianteira	H16 19W
Luz de posição dianteira	W5W
Sinalizador de direção dianteiro	W21Y
Sinalizador de direção lateral	W5Y
Lanterna traseira	W21/5W
Sinalizador de direção traseiro	W21Y
Luz de freio elevada	W16W
Luz de neblina traseira	W21W
Luz da placa de licença	W5W
Luz de cortesia	W5W
Luz individual de leitura dianteira	W5W
Luz individual de leitura traseira	C8W
Luz do compartimento de bagagem	W5W

- As lâmpadas de LED não estão contempladas na lista, para aquisição consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.



NOTA

■ Acessório Genuíno Toyota

A Toyota possui acessórios genuínos testados e aprovados de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes. Dentre esses acessórios estão:

- Luzes de neblina em LED (PV599-02001) - aplicadas a todos os modelos
- Lâmpada diurna em LED (PC582-0D00G) - aplicadas a todos os modelos

■ Temperatura de cor para luzes de neblina/farol

A temperatura da cor para luzes de neblina/farol pode variar de 3200K (branco quente) em lâmpadas halógenas tipo A e 6000K (branco frio) em lâmpadas LED.

Essa variação nos acessórios genuínos acima não caracteriza alteração nas especificações originais do veículo.

Ar condicionado

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de gás	370 ± 50 gramas
Óleo	ND-08

Alinhamento

Caster	4°30' ± 0°45' (erro direito - esquerdo < 45')	
Camber	para rodas dianteiras	0°02' ± 0°45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas traseiras	-0°54' ± 0°45' (erro direito- esquerdo < 45')
Convergência	para rodas dianteiras	0°07' ± 0°12'

Pneus e rodas

■ Pneu de rodagem

Material da roda	Alumínio	
Dimensão da roda	15 × 5 1/2 J	
Dimensão do pneu	185/60R15 84H	
Pressão de inflagem do pneu	para rodas dianteiras	220 kPa (32 psi)
	para rodas traseiras	200 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m	

■ Pneu reserva temporário compacto

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	14 × 5 J
Dimensão do pneu	175/65R14 82T
Pressão de inflagem do pneu	220 kPa (32 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

Regulamentações■ **Anatel**

 2715-10-3651	Imobilizador do motor
 05623-16-03651	Chave inteligente
 2205-14-3559	
 04136-16-03559	
 03145-17-03126	Sistema de áudio
 00026-18-10014	Sistema multimídia

■ Eficiência energética e consumo (INMETRO)

A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

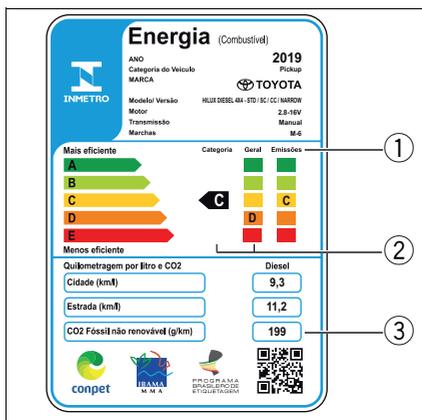
Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/poluinte, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

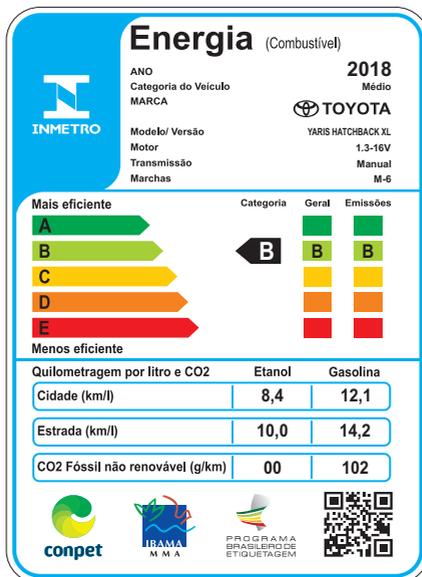
As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:

- ① A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação “A” significa que o veículo emite menos poluentes controlados e “C”, que emite mais;
- ② As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis diesel, etanol ou gasolina. No caso dos veículos com motores Flex, são exibidas as informações tanto para etanol quanto para gasolina;
- ③ Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO₂ emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.

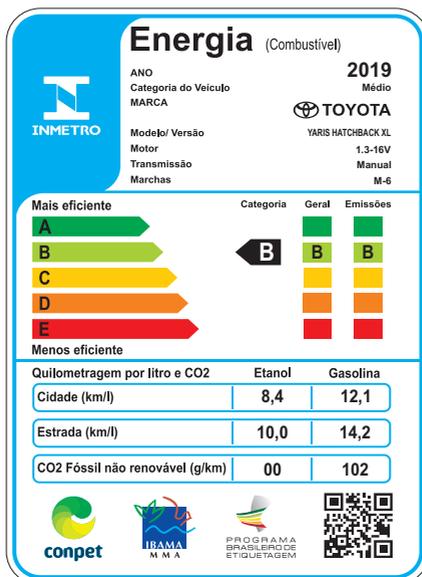
A seguir estão todas as etiquetas disponíveis conforme o código do modelo:



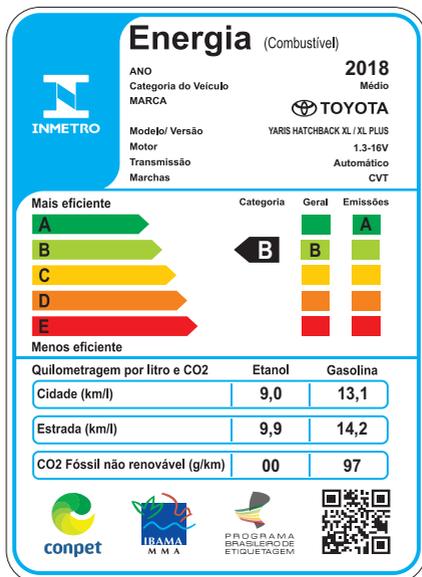
▶ Para modelos 2018 NSP150L-HHFRGG



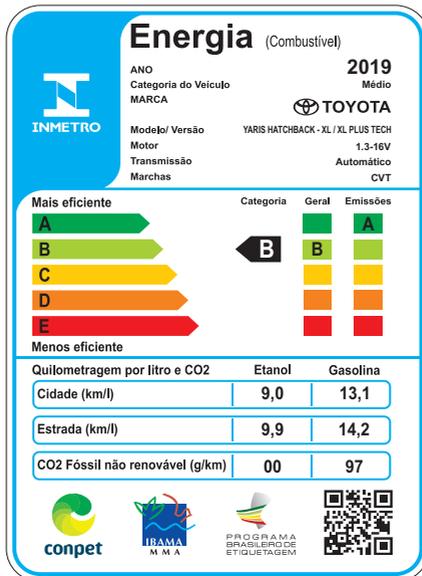
▶ Para modelos 2019 NSP150L-HHFRGG



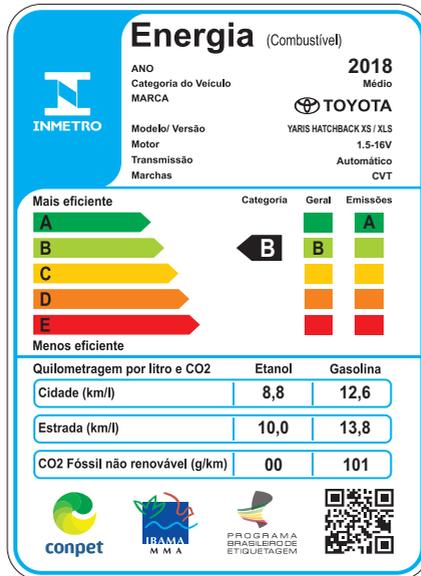
▶ Para modelos 2018 NSP150L-HHXRGG



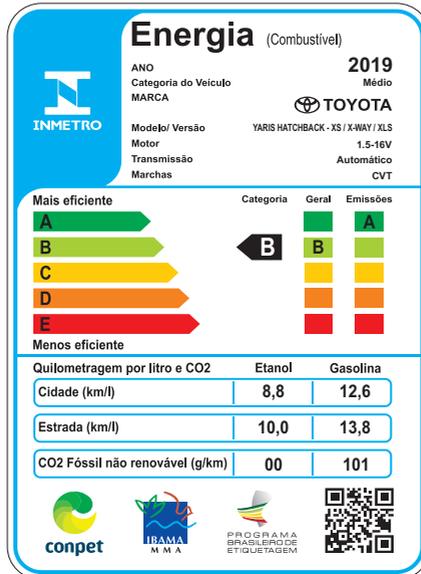
▶ Para modelos 2019 NSP150L-HHXRGG



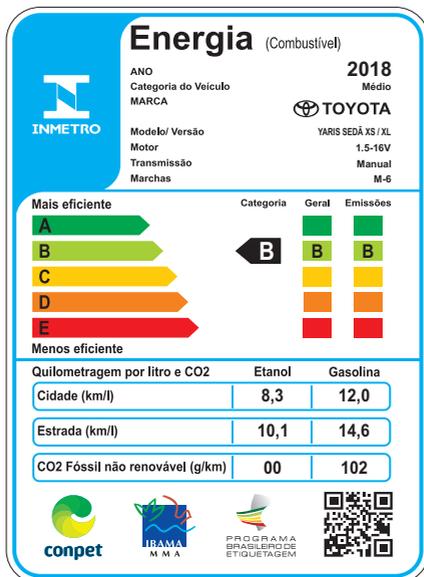
- Para modelos 2018 NSP151L-HHXGGG e NSP151L-HHXVGG



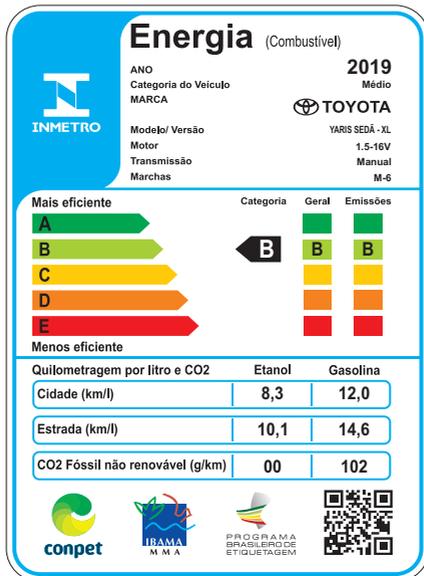
- Para modelos 2019 NSP151L-HHXGGG e NSP151L-HHXVGG



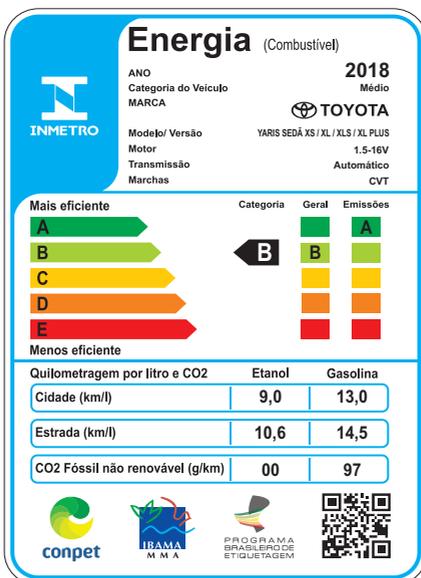
► Para modelos 2018 NSP151L-HEFRGG



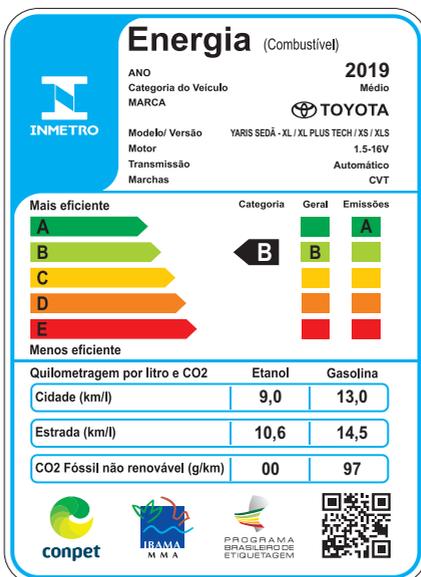
► Para modelos 2019 NSP151L-HEFRGG



- ▶ Para modelos 2018 NSP151L-HEXRGG, NSP151L-HEXGGG e NSP151L-HEXVGG



- ▶ Para modelos 2019 NSP151L-HEXRGG, NSP151L-HEXGGG e NSP151L-HEXVGG



■ Ruídos e emissões

Rotação de teste		4200 rpm
Limite máximo de ruído	para motor 2NR-FBE e transmissão EC60	81,97 dB
	para motor 2NR-FBE e transmissão K312	83,2 dB
	para motor 1NR-FBE e transmissão K312	84,63 dB
	para motor 1NR-FBE e transmissão EC60	85,87 dB

**ATENÇÃO****■ Peças e Produtos Genuínos**

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

Registro de garantia



REGISTRO DE GARANTIA

Número do chassi do veículo		Data de entrega do veículo 0 Km											
WMI	VDS	(Modelo)	VIS							(Número do Chassi)	Dia	Mês	Ano
Nome do(a) Proprietário(a):													
Endereço:													
Cidade:													
Estado:										CEP:			

CÓDIGO DA CHAVE: _____

TERMO DE RECEBIMENTO DO MANUAL DO PROPRIETÁRIO
 Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constantes no capítulo de Revisões e Garantia deste manual que foi entregue pela Concessionária Autorizada.
 Destinatário da Nota Fiscal do veículo: Pessoa Física Pessoa Jurídica

O velocímetro original foi substituído em: _____ / _____ / _____, com _____ km.

Assinatura da Concessionária Autorizada: _____

Assinatura do Cliente: _____

Carimbo da Concessionária Autorizada: _____

© 201J TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: 01999-98803-RP
TMC: OM52F78E / OM52F74E
Janeiro/2019